sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

PSICOLOGIA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

PSICOLOGIA

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

Sumário

APRESENTAÇÃO 8

CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022 15

1.1 OBJETIVOS 15

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO 17

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES 21

CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 24

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 29

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 29

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 30

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS 31

CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 33

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 33

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 36

CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 42

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE 42

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 43

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 67

4.2 PERFIL DO COORDENADOR 69

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 84

CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA 91

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 92

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 93

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 97

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 101

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 105

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 105

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 109

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 113

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 117
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 121
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 125
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 130
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 130
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 134
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 139
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 143
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 144
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 144
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 146
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO 150
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 153
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 153
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 156
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 159
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 160
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 183
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 197
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 197
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES 243
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA 263
REFERÊNCIAS 269
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE/2022 271
ANEXOS 278
ANEXO I 279
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 279
ANEXO II 289
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 289
ANEXO III 300
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES

ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 300
ANEXO IV 314
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 314
ANEXO V 333
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 333
ANEXO VI 343
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 343
ANEXO VII 381
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 381
ANEXO VIII 399
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 399
ANEXO IX 440
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 440
ANEXO X 448
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 448
ANEXO XI 454
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS 454

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, entre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumam um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022 da área de Psicologia apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no "Questionário do Estudante" onze questões que abordavam especificamente algumas possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do "Questionário do

Coordenador de Curso" sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório, (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, hava vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar esse relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso, e são insumos avaliativos importantes, que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Administração;
b) Administração Pública;
c) Ciências Contábeis;
d) Ciências Econômicas;
e) Comunicação Social (Jornalismo);
f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
g) Direito;
h) Psicologia;
i) Relações Internacionais;
j) Secretariado Executivo;
k) Serviço Social;
l) Teologia;
m) Turismo.

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Comércio Exterior;
b) Tecnologia em Design de Interiores;
c) Tecnologia em Design Gráfico;
d) Tecnologia em Design de Moda;
e) Tecnologia em Gastronomia;
f) Tecnologia em Gestão Comercial;
g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
h) Tecnologia em Gestão Pública;
i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
j) Tecnologia em Gestão Financeira;
k) Tecnologia em Logística;
l) Tecnologia em Marketing;
m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação. (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e aos estudantes habilitados dos cursos superiores de tecnologia. Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line,* antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Estruturalmente, este Relatório-Síntese de Área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências, ao longo do texto.

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Psicologia, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas), organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) ou Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) — e modalidade de oferta dos cursos (presencial e a distância) pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico.[2] Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

(MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No Capítulo 5, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I) — disponibilizado na íntegra —, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", também foram introduzidas questões numeradas de 1 a 10 em relação a como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo

formativo. As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por Faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados ("Questionário do Estudante" — Anexo I e "Questionário do Coordenador de Curso" — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas e extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a "Análise Gráfica das Questões", as tabulações das respostas do "Questionário de Percepção da Prova" por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do "Questionário do Estudante" segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Psicologia (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento especializado a pessoa com deficiência (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar na reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas àa promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes, como política voltada ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo; e o papel das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, este capítulo apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos Componentes de Formação Geral e Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

> […] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004)

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida Lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

> […] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. (BRASIL, 2004)

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861/2004, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4.º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: "I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação" (INEP, 2022)

A Comissão Assessora de Área de Psicologia foi instituída pela Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Nilza Pereira de Araújo
- Daniela Alessandra Uga
- Maria do Rosário Dias Varella
- Cristiane Marcelino
- Hildicéia dos Santos Affonso
- Carolina dos Reis
- Maria Luzia Pantoja Aquime Lourenco

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes e Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas – a de Formação Geral e a de Psicologia.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Psicologia — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP n.º 275, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022).

A prova do Enade/2022, aplicada aos estudantes da área de Psicologia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de Avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um Componente Específico da área de Psicologia.

No Componente de Avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais.

II Comprometido com o exercício da cidadania.

III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação.

IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças.

V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento (INEP, 2022).

Também em relação ao Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos.

II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema.

III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões.

IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos.

V Compreender as linguagens e suas respectivas variações.

VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência.

VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado.

VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas.

IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

I Ética, democracia e cidadania.

II Estado, sociedade e trabalho.

III Educação e desenvolvimento humano e social.

IV Cultura, arte e comunicação.

V Ciência, tecnologia e inovação.

VI Promoção da saúde e prevenção de doenças.

VII Segurança alimentar e nutricional.

VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana.

IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.

X Processos de globalização e política internacional.

XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.

XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.

XIII Acessibilidade e inclusão social. (INEP, 2022)

No Componente Específico da área de Psicologia, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria INEP n.º 275, de 30 de junho de 2022:

I – Avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo;

II – Planejar, conduzir e relatar investigações científicas, apoiada em análise crítica das diferentes estratégias de pesquisa;

III – Elaborar relatos científicos, informes psicológicos (pareceres técnicos, laudos) e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação, fundamentada em conhecimentos técnicos;

IV – Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos educativos em diferentes contextos;

V – Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos psicossociais nos diferentes contextos de trabalho;

VI – Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos de prevenção e de promoção da saúde, em nível individual e coletivo;

VII – Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos psicossociais a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social;

VIII – Realizar avaliação psicológica, psicodiagnóstico, psicoterapia e outras estratégias de intervenção em demandas individuais e coletivas;

IX – Avaliar os resultados e os impactos das intervenções psicológicas conduzidas em diferentes contextos;

X – Atuar de forma inter e multiprofissional sempre que a compreensão dos processos e dos fenômenos relacionados assim exigir;

XI – Coordenar e mediar processos grupais, em diferentes contextos, considerando diferenças individuais e socioculturais;

XII – Identificar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes fases de desenvolvimento e contextos.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Psicologia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Psicologia, constantes na Resolução CNE/CES n.º 8, de 7 de maio de 2004, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

I – Atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade.

II – Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública.

III – Eficiente no controle e na avaliação de programas e de projetos da administração pública.

IV – Ético e inovador nos processos de gestão de políticas públicas.

V – Promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social.

VI – Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e à sua relação com a gestão pública.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Psicologia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I – Comportamento organizacional;

II – Comunicação e linguagem;

III – Contabilidade pública;

IV – Economia do setor público;

V – Estado, governo e administração pública;

VI – Ética, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável;

VII – Finanças e orçamento público;

VIII – Gestão de programas e projetos;

IX – Gestão de recursos humanos no setor público;

X – Legislação aplicada ao setor público;

XI – Licitações e contratos administrativos;

XII – Logística e patrimônio público;

XIII – Marketing aplicado ao setor público;

XIV – Matemática e estatística aplicadas à gestão pública;

XV – Planejamento organizacional;

XVI – Políticas públicas;

XVII – Processos decisórios e técnicas de negociação;

XVIII – Tecnologias da informação;

XIX – Teorias da administração pública;

XX – Estado e sociedade;

XXI – Transparência e controle social.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Psicologia do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões estão distribuídas da seguinte maneira:

- **Formação Geral** (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e 2 discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico** (CE): composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada, na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de Componente Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/Daes (Inep, 2022).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- 8 questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é corresponde à proporção de acertos dessas questões;

- 2 questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%. A nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, objetiva e discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de Conhecimento Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- 3 questões discursivas, nas quais 100,0% da nota se refere ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Conhecimento Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. A nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2
CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[3]

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo INEP, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.[4] A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

---

[3] A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

[4] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[5] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

[5] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional[6] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T} \left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

[6] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

Em que:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}(CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área da avaliação k;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[7], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\,\min}{Z_{FG_k}\,\max - Z_{FG_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

[7] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\,\min}{Z_{CE_k}\,\max - Z_{CE_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kJ}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação *k*; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do *j*-ésimo curso (NCkj) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como apresenta a equação subsequente.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica nº 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

> para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)" para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9º, do artigo 5º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP" (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a "Presente = 555", validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas "Muito fáceis". No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas "Muito difíceis".

Tabela 2.2 – Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por rpb. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

$\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão;

$\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da Área;

S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da Área;

p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova); e

$q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais

questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Esse passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação “Fraco”, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022, no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Psicologia contou com 748 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas, não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Psicologia

		Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande região	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	748 100,0%	94 12,6%	654 87,4%	748 100,0%	0 0,0%
CO	73 100,0%	13 17,8%	60 82,2%	73 100,0%	0 0,0%
NE	162 100,0%	27 16,7%	135 83,3%	162 100,0%	0 0,0%
NO	49 100,0%	8 16,3%	41 83,7%	49 100,0%	0 0,0%
SE	315 100,0%	34 10,8%	281 89,2%	315 100,0%	0 0,0%
SUL	149 100,0%	12 8,1%	137 91,9%	149 100,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 654 dos 748 cursos de Psicologia, número correspondente a 87,4% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 315 cursos. A região Sul participou com 149 cursos. A região Nordeste participou com 162 cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 49 cursos.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Centro-Oeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (17,8%). Em contrapartida, a região Sul foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (91,9%). Na região Sudeste, encontrou-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 281 entre os 654 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 83,7% na região Norte, 83,3% na região Nordeste, 89,2% na região Sudeste e 82,2% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que todos os cursos – 748 de 748 – são oferecidos na modalidade presencial, em todas as grandes regiões.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Psicologia

		Organização Acadêmica			
Grande Região	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	748 100,0%	257 34,4%	235 31,4%	256 34,2%	0 0,0%
CO	73 100,0%	21 28,8%	21 28,8%	31 42,5%	0 0,0%
NE	162 100,0%	36 22,2%	65 40,1%	61 37,7%	0 0,0%
NO	49 100,0%	11 22,4%	15 30,6%	23 46,9%	0 0,0%
SE	315 100,0%	124 39,4%	92 29,2%	99 31,4%	0 0,0%
SUL	149 100,0%	65 43,6%	42 28,2%	42 28,2%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Psicologia por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 748 cursos, 257 – equivalentes a 34,4% do total – eram oferecidos em universidades. Os centros universitários ofereceram 235 cursos (31,4% do total), as

faculdades apresentaram 256 (34,2% do total) e os CEFET/IF, por sua vez, não ofereceram cursos nessa área.

Entre as grandes regiões, a região Sudeste apresentou o quantitativo mais elevado de cursos em todos os tipos de organização acadêmica: 124 universidades, 92 centros universitários e 99 faculdades.

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

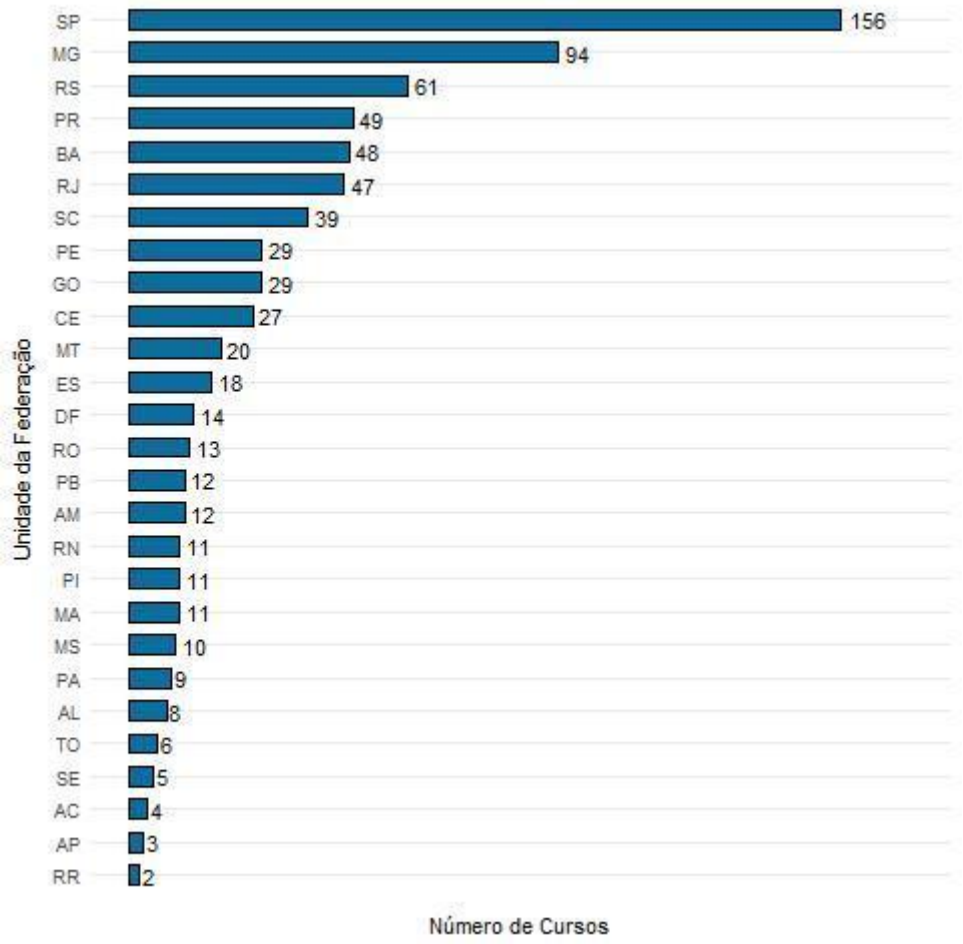


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Psicologia nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Paraná. Os quatro primeiros Estados correspondem a 48,1% dos cursos de Psicologia oferecidos no país, em 2022. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, com dois cursos, e Amapá, com três cursos.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A Tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Psicologia inscritos e ausentes no Enade/2022, bem como o número de estudantes presentes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Psicologia

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Condição de Presença	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	5.273 100,0%	955 18,1%	4.318 81,9%	5.273 100,0%	0 0,0%
	Presente	39.212 100,0%	4.995 12,7%	34.217 87,3%	39.212 100,0%	0 0,0%
	% Ausente	11,9%	16,1%	11,2%	11,9%	0,0%
CO	Ausente	409 100,0%	62 15,2%	347 84,8%	409 100,0%	0 0,0%
	Presente	3.446 100,0%	480 13,9%	2.966 86,1%	3.446 100,0%	0 0,0%
	% Ausente	10,6%	11,4%	10,5%	10,6%	0,0%
NE	Ausente	1.336 100,0%	249 18,6%	1.087 81,4%	1.336 100,0%	0 0,0%
	Presente	7.991 100,0%	1.424 17,8%	6.567 82,2%	7.991 100,0%	0 0,0%
	% Ausente	14,3%	14,9%	14,2%	14,3%	0,0%
NO	Ausente	276 100,0%	41 14,9%	235 85,1%	276 100,0%	0 0,0%
	Presente	1.918 100,0%	364 19,0%	1.554 81,0%	1.918 100,0%	0 0,0%
	% Ausente	12,6%	10,1%	13,1%	12,6%	0,0%
SE	Ausente	2.621 100,0%	484 18,5%	2.137 81,5%	2.621 100,0%	0 0,0%
	Presente	19.755 100,0%	2.162 10,9%	17.593 89,1%	19.755 100,0%	0 0,0%
	% Ausente	11,7%	18,3%	10,8%	11,7%	0,0%
SUL	Ausente	631 100,0%	119 18,9%	512 81,1%	631 100,0%	0 0,0%
	Presente	6.102 100,0%	565 9,3%	5.537 90,7%	6.102 100,0%	0 0,0%
	% Ausente	9,4%	17,4%	8,5%	9,4%	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, 44.485 estudantes inscreveram-se no Enade 2022, sendo 39.212 presentes e 5.273 ausentes, o que representou 11,9% de ausências. Do total de inscritos, 100% eram oriundos da modalidade presencial. Assim, a modalidade a distância não teve oferta. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (9,4%), e que a maior taxa ocorreu na região Nordeste (14,3%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições públicas (16,1%) do que

entre os de instituições privadas (11,2%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo em relação aos de cursos presenciais foi 11,9%.

Paralelamente ao observado, em todas as regiões brasileiras, quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram a maioria dos estudantes de Psicologia de todo o país inscritos no Enade/2022 (38.535 são estudantes de IES privadas e 5.950 são de IES públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (22.376).

Na região Nordeste, inscreveram-se 9.327 estudantes. Nessa região, a rede privada concentrou 82% dos inscritos e as instituições públicas, 17,9%. Ao se considerar a modalidade de oferta, a única modalidade para esse curso foi a presencial, com 85,7% de presentes e 14,3% ausentes. O absenteísmo nessa região foi de 14,3%.

A região Centro-Oeste apresentou 3.855 estudantes inscritos. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada. Considerando-se a modalidade de oferta, todos os estudantes dessa região cursaram a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 10,6%.

A região Sul apresentou 6.733 inscritos, entre os quais 6.049 estudavam em instituições privadas.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na área de Psicologia, com 2.194 inscritos. Desses, 1.789 eram estudantes de instituições privadas, e 405 de instituições públicas. Em relação à modalidade de oferta, todos os estudantes dessa região cursaram a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 12,6%.

A Tabela 3.4 mostra o número e percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Psicologia

			Organização Acadêmica			
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	Ausente	5.273	2.686	1.649	938	0
		100,0%	50,9%	31,3%	17,8%	0,0%
	Presente	39.212	19.035	11.851	8.326	0
		100,0%	48,5%	30,2%	21,2%	0,0%
	% Ausente	11,9%	12,4%	12,2%	10,1%	0,0%
CO	Ausente	409	147	178	84	0
		100,0%	35,9%	43,5%	20,5%	0,0%
	Presente	3.446	1.280	1.444	722	0
		100,0%	37,1%	41,9%	21,0%	0,0%
	% Ausente	10,6%	10,3%	11,0%	10,4%	0,0%
NE	Ausente	1.336	375	623	338	0
		100,0%	28,1%	46,6%	25,3%	0,0%
	Presente	7.991	2.490	3.004	2.497	0
		100,0%	31,2%	37,6%	31,2%	0,0%
	% Ausente	14,3%	13,1%	17,2%	11,9%	0,0%
NO	Ausente	276	58	105	113	0
		100,0%	21,0%	38,0%	40,9%	0,0%
	Presente	1.918	502	710	706	0
		100,0%	26,2%	37,0%	36,8%	0,0%
	% Ausente	12,6%	10,4%	12,9%	13,8%	0,0%
SE	Ausente	2.621	1.767	549	305	0
		100,0%	67,4%	20,9%	11,6%	0,0%
	Presente	19.755	11.468	5.033	3.254	0
		100,0%	58,1%	25,5%	16,5%	0,0%
	% Ausente	11,7%	13,4%	9,8%	8,6%	0,0%
SUL	Ausente	631	339	194	98	0
		100,0%	53,7%	30,7%	15,5%	0,0%
	Presente	6.102	3.295	1.660	1.147	0
		100,0%	54,0%	27,2%	18,8%	0,0%
	% Ausente	9,4%	9,3%	10,5%	7,9%	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 39.212 estudantes de Psicologia inscritos e presentes no exame de 2022, em todo o Brasil: 19.035 (48,5%) estudavam em universidades; 11.851 (30,2%), em centros universitários; 8.326 (21,2%), em faculdades; e 0 (0,0%), em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 11,9%. As universidades e centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo 12,4% e 12,2%, respectivamente, ao passo que as faculdades apresentaram taxa menor, sendo 10,1% para essa organização acadêmica.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) oriundos de universidades foi a região a Sudeste, com 11.468, o que corresponde a 50,3%

dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Nordeste, com 2.490 participantes por universidades.

A região Sudeste apresentou o maior contingente nas organizações acadêmicas, com a seguinte distribuição: universidades (11.454), faculdades (3.254) e centros universitários (5.033).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na Região Sul, dos 6.098 participantes, 3.295 estavam em universidades; 1.660, em centros universitários e 1.147, em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 54%, 27,2% e 18,8%.

Já os 19.733 participantes da região Sudeste (50,3% do total) estavam principalmente em universidades (58%) e, com menor representatividade, em faculdades (16,5%) e centros universitários (25,5%).

Na região Nordeste, dos 7.991 participantes, 2.490 (31,1%) estavam em universidades; 3.004 (37,6%), em centros universitários; e 2.497 (31,2%), em faculdades.

Dos 3.440 estudantes participantes da região Centro-Oeste, 41,9% estavam em centros universitários; 37,1% estavam em universidades; e 21%, em faculdades.

Na região Norte, dos 1.918 participantes, 502 (26,2%) estavam em universidades; 710 (37%), em faculdades; e 706 (36,8%), em centros universitários.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

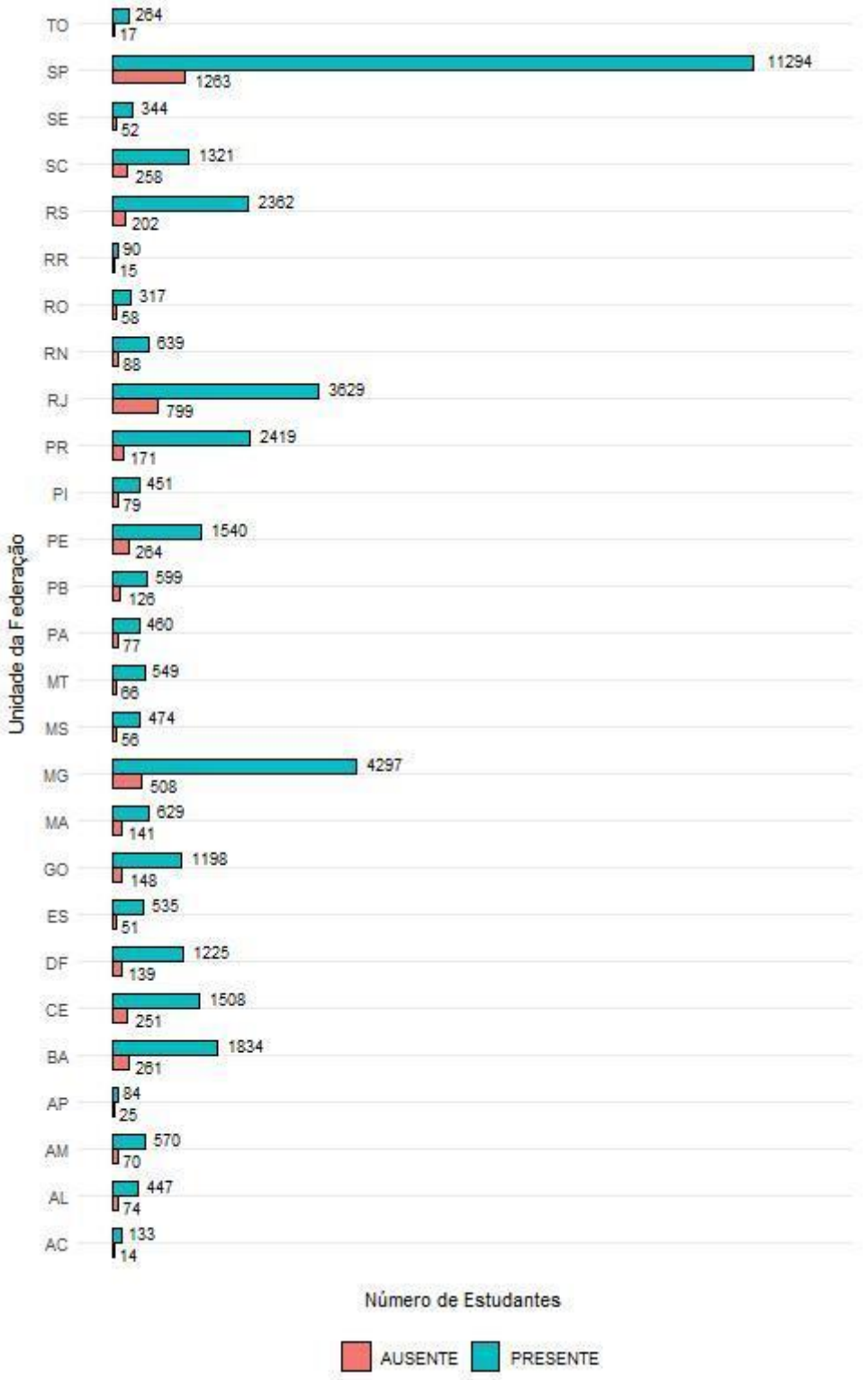


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de faltas no Brasil relativo à área de Psicologia, como um todo, foi de 11,9%, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. Entre os estados com maior percentual de ausentes, destacam-se Paraíba, Amapá e Maranhão. Os menores percentuais de ausentes foram observados nos estados de Tocantins e Paraná, ambos abaixo da média nacional para este curso.

CAPÍTULO 4
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Psicologia, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo a primeira centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Psicologia que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 39.212 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[8]

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	43,1%	6,8%	36,3%	-	-	-
Entre 25 a 29 anos	26,4%	6,2%	20,2%	-	-	-
Entre 30 a 34 anos	9,4%	2,2%	7,2%	-	-	-
Entre 35 a 39 anos	6,3%	1,3%	5,0%	-	-	-
Entre 40 a 44 anos	5,5%	1,1%	4,4%	-	-	-
Acima de 45 anos	9,2%	1,8%	7,4%	-	-	-
Total	100,0%	19,5%	80,5%	-	-	-
Média	29,3	29,9	29,2	-	-	-
Desvio-padrão	9,2	9,2	9,1	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados das Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Psicologia eram, em sua maior parte, do sexo feminino, na modalidade presencial (80,5%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 36,3% na presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial, tendo um ligeiro aumento em sua última faixa etária (Acima de 45 anos). Entre os estudantes na modalidade presencial, a maior frequência foi de até 24 anos, com 43,1% do total (6,8% do sexo masculino e 36,3% do sexo feminino).

Em 2022, a média das idades dos concluintes de Psicologia do sexo masculino na modalidade presencial foi ligeiramente maior que a dos concluintes do sexo feminino, correspondendo, respectivamente, a 29,9 anos e 29,2 anos. O desvio-padrão das idades também foi maior para os estudantes do sexo masculino (9,2) do que para os do sexo feminino (9,1), na modalidade presencial.

[8] Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada na subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, em cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	58,1%	10,9%	47,2%	42,9%	8,5%	34,4%	62,8%	11,7%	51,1%
Preta	10,2%	2,2%	8,0%	16,8%	3,9%	12,9%	8,2%	1,7%	6,5%
Amarela	1,7%	0,3%	1,5%	1,1%	0,2%	0,9%	1,9%	0,3%	1,6%
Parda	28,2%	5,6%	22,6%	37,2%	7,9%	29,4%	25,5%	5,0%	20,6%
Indígena	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Não quero declarar	1,4%	0,4%	1,0%	1,5%	0,4%	1,2%	1,4%	0,4%	1,0%
Total	100,0%	19,5%	80,5%	100,0%	21,0%	79,0%	100,0%	19,1%	80,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 58,1% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (10,9% do sexo masculino e 47,2% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda correspondem a 28,3%. Já os que se declararam de cor preta representam 10,2% (2,2% do sexo masculino e 8,0% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: amarela (1,7%), indígena (0,3%), e 1,4% dos estudantes não declararam sua cor ou raça.

Já quando se considera o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção de pardo passa para 37,2%, sendo apenas inferior à proporção de brancos (42,9%). Pretos representam 16,8% e indígenas, 0,5%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Preta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indígena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não quero declarar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b não nos traz análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Psicologia, na Tabela 4.3 detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	17,2%	3,4%	13,8%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	29,6%	5,5%	24,1%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	20,3%	3,9%	16,4%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	12,0%	2,2%	9,7%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	11,8%	2,5%	9,2%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7,6%	1,7%	5,9%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1,6%	0,3%	1,3%	-	-	-
Total	100,0%	19,5%	80,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal modal foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 29,6% do total (5,5% para o sexo masculino e 24,1% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 20,9% dos estudantes de cursos presenciais. No oposto da

renda familiar, 20,3% dos estudantes dos cursos presenciais declararam que a renda familiar era a de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	4,5%	1,0%	3,5%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	33,6%	5,7%	27,9%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33,0%	6,1%	26,9%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	9,6%	2,4%	7,2%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	14,4%	2,7%	11,7%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família	4,9%	1,6%	3,3%	-	-	-
Total	100,0%	19,5%	80,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade presencial, a classe modal foi “não tenho renda” e “meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas”, (33,6%), sendo 5,7% do sexo masculino e 27,9% do sexo feminino. A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais de cursos presenciais foi 4,5% (1,0% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi 4,9% (1,6% do sexo masculino e .3,3% do sexo feminino)

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 71,1% nos cursos presenciais.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,8%	0,9%	3,9%	-	-	-
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1. ª a 4.ª série)	21,7%	3,9%	17,8%	-	-	-
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5. ª a 8.ª série)	14,5%	2,9%	11,6%	-	-	-
Ensino Médio	34,1%	6,7%	27,4%	-	-	-
Ensino Superior – Graduação	17,4%	3,5%	13,9%	-	-	-
Pós-graduação	7,4%	1,6%	5,9%	-	-	-
Total	100,0%	19,5%	80,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5, verifica-se que 34% dos estudantes dos cursos presenciais (6,7% do sexo masculino e 27,3% do sexo feminino), declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal, nos cursos presenciais. Na sequência, encontra-se o grau escolaridade ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 21,7% (3,9% do sexo masculino e 17,8% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que o pai cursou o ensino fundamental do 6.º até o 9.º ano, a porcentagem foi de 14,5% do total de estudantes da modalidade presencial. Declararam que o pai possui curso de educação superior – graduação, 17,4% do total de estudantes da modalidade presencial. A afirmativa de que a escolaridade do pai era nenhuma representou 4,8% nos cursos presenciais. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação: 7,4% dos estudantes de cursos presenciais (1,6% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino).

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,7%	0,5%	2,2%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	17,7%	3,1%	14,5%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	13,2%	2,6%	10,6%	-	-	-
Ensino Médio	35,5%	6,8%	28,7%	-	-	-
Ensino Superior – Graduação	18,5%	3,9%	14,6%	-	-	-
Pós-graduação	12,4%	2,5%	9,9%	-	-	-
Total	100,0%	19,5%	80,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6, verifica-se que 35,5% dos estudantes dos cursos presenciais (6,8% dos estudantes do sexo masculino e 28,7% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal nos cursos presenciais. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Superior – Graduação, com 18,5%.

Para os que afirmaram que a mãe cursou o Ensino Fundamental do 6.º até o 9.º ano, a percentagem foi de 13,2% do total de estudantes da modalidade presencial. Declararam que a mãe possui curso de Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) 17,7% dos estudantes de cursos presenciais. A afirmativa de que a escolaridade da mãe era nenhuma representou 2,7% nos cursos presenciais. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 12,4% (2,5% do sexo masculino e 9,9% do sexo feminino) dos estudantes de cursos presenciais.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional.	82,8%	15,8%	67,0%	-	-	-
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8,3%	2,0%	6,3%	-	-	-
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	2,4%	0,1%	2,2%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,4%	1,3%	4,2%	-	-	-
Outra modalidade.	1,1%	0,3%	0,8%	-	-	-
Total	100,0%	19,5%	80,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 82,8% entre os estudantes dos cursos presenciais, sendo a escolaridade modal. Nota-se qie a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial foi a de oriundos da Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícula, outro), com 8,3%, seguidos por Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo, com 5,4%, sendo 1,3% do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos presenciais de Psicologia.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	54,1%	60,1%	57,4%	59,3%	53,0%	60,3%
Todo em escola privada (particular)	39,9%	30,3%	34,9%	29,8%	41,5%	30,5%
Todo no exterior	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública	2,4%	4,5%	3,2%	5,1%	2,1%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular)	3,2%	4,6%	3,8%	5,6%	3,1%	4,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,3%	0,3%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada foi de 39,9%, em oposição ao de 54,1% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Nas IES privadas, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 30,3%, em oposição ao percentual de 60,1% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Psicologia.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	-	-	-	-	-
Todo em escola privada (particular)	-	-	-	-	-	-
Todo no exterior	-	-	-	-	-	-
A maior parte em escola pública	-	-	-	-	-	-
A maior parte em escola privada (particular)	-	-	-	-	-	-
Parte no Brasil e parte no exterior	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, não nos traz análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	320	542	2.006
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	488	1.470	3.992
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	439	1.631	2.632
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	325	1.286	1.467
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	367	1.661	1.187
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	312	1.425	602
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	50	416	71
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	165	114	697
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	187	228	1.053
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	94	205	474
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	54	105	194
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	56	108	134
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	13	46	44
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	2	7	1
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8	25	95
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	13	51	128
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	9	45	77
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	33	40
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	14	48	25
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4	34	11
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	9	2
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	309	362	1.914
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	314	691	2.743
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	187	584	1.415
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	105	370	626
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	90	408	410
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	42	250	163
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	9	23	8
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	14	8	17
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	8	4	19
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2	4	14
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1	1	5
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2	1	4
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1	0	1
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	22	20	62
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	22	31	105
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	16	31	65
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	9	17	34
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	10	39	27
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2	15	16
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 22.580 estudantes declararam que receberam algum tipo de bolsa de estudo ou financiamento. Já 12.353 declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. E, por fim, 4.091 declaram não ter recebido nenhum tipo de bolsa ou financiamento, pois o curso era gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos a distância, na área de Psicologia.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 4.9b, não nos traz análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Psicologia.

Tabela 4.10a –Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

Faixa de renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	240	194	893	598	877	3.898
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	253	378	1.503	779	2.097	6.537
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	179	449	892	568	2.051	3.785
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	116	304	458	384	1.508	1.908
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	155	451	384	384	1.814	1.403
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	97	356	205	276	1.414	631
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	11	88	13	51	372	70

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 4.348 estudantes do sexo masculino foi a de que receberam bolsa de estudo ou financiamento; 18.232 estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Psicologia.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia.

Faixa de renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0	0	0	0
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0	0	0	0
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, não nos traz análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Psicologia.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	838	1.071	4.791	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.032	2.475	8.040	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	747	2.500	4.677	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	500	1.812	2.366	0	0	0
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	539	2.265	1.787	0	0	0
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	373	1.770	836	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	62	460	83	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, dos 22.580 estudantes dos cursos presenciais que declararam ter recebido algum tipo de bolsa ou financiamento, a maioria (8.040) enquadra-se na faixa de renda familiar de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636.00).

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Psicologia.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	3.356	907	14.316	4.110
Preta	566	304	2.007	1.104
Amarela	85	23	428	141
Parda	1.429	766	6.026	2.802
Indígena	20	13	51	22
Não quero declarar	106	44	299	99

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes de ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Psicologia, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Psicologia.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	0	0	0	0
Preta	0	0	0	0
Amarela	0	0	0	0
Parda	0	0	0	0
Indígena	0	0	0	0
Não quero declarar	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Psicologia.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Psicologia

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	3.257	834	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	10.064	2.289	0	0
Algum tipo de bolsa ou financiamento	15.368	7.212	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de cursos presenciais é a de que sim, alguém da família tem curso superior.

Essas proporções são menores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Psicologia.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Psicologia

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A Distância
Não	36.739	0
Sim	2.285	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes nos cursos presenciais é a de que não receberam nenhum tipo de auxílio-permanência ao longo da trajetória acadêmica.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF, para os concluintes de Psicologia.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2022 – Psicologia

	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	49	36,8%	84	63,2%	0	-	0	-
AL	112	25,2%	333	74,8%	0	-	0	-
AM	83	14,9%	475	85,1%	0	-	0	-
AP	7	8,3%	77	91,7%	0	-	0	-
BA	297	16,3%	1.524	83,7%	0	-	0	-
CE	280	18,7%	1.218	81,3%	0	-	0	-
DF	199	16,3%	1.021	83,7%	0	-	0	-
ES	96	18,0%	437	82,0%	0	-	0	-
GO	256	21,5%	936	78,5%	0	-	0	-
MA	63	10,1%	559	89,9%	0	-	0	-
MG	862	20,1%	3.422	79,9%	0	-	0	-
MS	132	28,0%	339	72,0%	0	-	0	-
MT	87	16,0%	458	84,0%	0	-	0	-
PA	82	17,9%	377	82,1%	0	-	0	-
PB	164	27,5%	433	72,5%	0	-	0	-
PE	197	12,8%	1.337	87,2%	0	-	0	-
PI	107	24,0%	339	76,0%	0	-	0	-
PR	403	16,7%	2.009	83,3%	0	-	0	-
RJ	825	22,8%	2.789	77,2%	0	-	0	-
RN	123	19,4%	510	80,6%	0	-	0	-
RO	42	13,4%	272	86,6%	0	-	0	-
RR	24	27,3%	64	72,7%	0	-	0	-
RS	578	24,5%	1.778	75,5%	0	-	0	-
SC	574	43,7%	740	56,3%	0	-	0	-
SE	60	17,6%	280	82,4%	0	-	0	-
SP	1.458	13,0%	9.792	87,0%	0	-	0	-
TO	44	16,9%	217	83,1%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, em todas as UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Sendo os UF com maior proporção Amapá (91,7%) e Maranhão (89,9%), sendo a de menor proporção Santa Catarina (56,3%).

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Psicologia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	768	3.495	3.115	15.311
Preta	354	516	1.170	1.941
Amarela	18	90	78	491
Parda	711	1.484	2.661	6.167
Indígena	17	16	26	47
Não quero declarar	34	116	105	293

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 9.052 ingressaram por meio de alguma política específica, com valores um pouco maiores para o sexo feminino (7.155) do que para o sexo masculino (1.902). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclaram de cor/raça amarela ou indígena e maiores para os que se autodeclaram brancos, pardos e pretos.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Psicologia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	0	0	0	0
Preta	0	0	0	0
Amarela	0	0	0	0
Parda	0	0	0	0
Indígena	0	0	0	0
Não quero declarar	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

A Tabela 4.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os a estudantes de cursos na área de Psicologia, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Psicologia

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	3.883	18.806	0	0
Preta	1.524	2.457	0	0
Amarela	96	581	0	0
Parda	3.372	7.651	0	0
Indígena	43	63	0	0
Não quero declarar	139	409	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que, para o total de estudantes da modalidade de oferta – educação presencial – ingressaram por meio de alguma política específica 9.057 estudantes. Esses números são menores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclaram brancos, pretos e pardos.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Psicologia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**	**Branca**	**Preta**	**Amarela**	**Parda**	**Indígena**	**Não quero declarar**
Todo em escola pública	3.313	1.347	77	2.980	39	125	8.243	1.628	267	4.916	47	186
Todo em escola privada (particular)	383	106	8	249	2	9	8.566	602	232	1.978	11	171
Todo no exterior	1	3	0	1	0	0	23	3	3	4	0	2
A maior parte em escola pública	108	42	7	87	1	2	837	115	44	374	3	24
A maior parte em escola privada (particular)	73	26	4	53	0	3	1.046	108	31	370	2	24
Parte no Brasil e parte no exterior	5	0	0	2	0	0	91	1	4	9	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo no exterior. Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça indígena, que cursaram o Ensino Médio em escola pública.

A Tabela 4.18b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Psicologia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Todo em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

A Tabela 4.19a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Psicologia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	1.703	2.790	6.178	12.497
Todo em escola privada (particular)	116	2.217	641	9.343
Todo no exterior	1	9	4	26
A maior parte em escola pública	51	314	196	1.083
A maior parte em escola privada (particular)	28	374	131	1.207
Parte no Brasil e parte no exterior	3	13	4	94

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total, 1.703 dos estudantes do sexo masculino e 6.178 das estudantes do sexo feminino que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e

fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 116 são do sexo masculino e 641 do sexo feminino. Com relação a estudantes que tenham cursado Psicologia na modalidade presencial parte no Brasil e parte no exterior, três do sexo masculino e quatro do sexo feminino que ingressaram no curso de graduação presencial fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Psicologia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	0	0	0	0
Todo em escola privada (particular)	0	0	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

A Tabela 4.20a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Psicologia, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	1.460	4.723	5.768	20.375
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	276	512	861	1.602
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	13	38	133	739
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	107	382	297	1.324
Outra modalidade	46	62	96	210

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (Curso Normal) e maior para a opção Ensino Médio tradicional. Da mesma forma, no que se refere às estudantes do sexo feminino, o valor foi menor para as estudantes que concluíram em outra modalidade e maior para Ensino Médio tradicional. Observa-se que 79,8% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o Ensino Médio do tipo tradicional.

A Tabela 4.20b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Psicologia, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino médio tradicional	0	0	0	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	0	0	0	0
Profissionalizante magistério (curso Normal)	0	0	0	0
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo	0	0	0	0
Outra modalidade	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados da Tabela 4.20b mostra que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Psicologia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Psicologia

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	7.881	15.287	0	0
Todo em escola privada (particular)	757	11.560	0	0
Todo no exterior	5	35	0	0
A maior parte em escola pública	247	1.397	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	159	1.581	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	7	107	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que, dos 9.064 alunos que ingressaram por meio de alguma política específica, 7.889 (87%) cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, sendo o maior valor absoluto.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Psicologia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Psicologia

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	7.228	25.098	0	0
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1.137	2.114	0	0
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	146	777	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	404	1.706	0	0
Outra modalidade	142	272	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério – Curso Normal (146 de 777) e maior para os estudantes que concluíram outra modalidade (142 de 272).

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	2,5%	0,7%	1,8%	-	-	-
De uma a três	37,5%	7,2%	30,4%	-	-	-
De quatro a sete	34,1%	6,4%	27,7%	-	-	-
De oito a doze	14,5%	2,7%	11,7%	-	-	-
Mais de doze	11,4%	2,5%	8,9%	-	-	-
Total	100,0%	19,5%	80,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Psicologia afirmou estudar de uma a três horas por semana, o que corresponde a 37,5% dos estudantes de cursos presenciais.

Estudaram “De quatro a sete horas por semana”, 34,1% dos concluintes. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por 14,5% e os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram de 11,4%.

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,5%	0,3%	1,2%	-	-	-
Discordo	2,5%	0,6%	1,9%	-	-	-
Discordo parcialmente	4,9%	1,0%	3,9%	-	-	-
Concordo parcialmente	11,7%	2,3%	9,3%	-	-	-
Concordo	23,2%	4,6%	18,6%	-	-	-
Concordo totalmente	56,2%	10,6%	45,6%	-	-	-
Total	100,0%	19,4%	80,6%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 56,2% do total optaram pelo nível concordância máximo “Concordo totalmente”. Por outro lado, apenas 1,5% indicaram o grau mais alto de discordância “Discordo totalmente”.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25.

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,2%	0,5%	1,6%	-	-	-
Discordo	2,1%	0,4%	1,6%	-	-	-
Discordo parcialmente	4,0%	0,8%	3,2%	-	-	-
Concordo parcialmente	9,2%	1,9%	7,3%	-	-	-
Concordo	19,4%	4,0%	15,4%	-	-	-
Concordo totalmente	63,2%	11,8%	51,4%	-	-	-
Total	100,0%	19,5%	80,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 63,2% do total de estudantes concordaram totalmente com essa declaração, enquanto 2,2% discordam totalmente. O nível de discordância/concordância “Concordo” foi indicado por 19,4% do total de estudantes.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta							
	Educação Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
25 a 30	7	4,5%	32	6,5%	0	-	0	-
31 a 35	28	18,2%	62	12,6%	0	-	0	-
36 a 40	33	21,4%	64	13,0%	0	-	0	-
41 a 45	29	18,8%	106	21,5%	0	-	0	-
46 a 50	19	12,3%	86	17,4%	0	-	0	-
51 a 55	19	12,3%	74	15,0%	0	-	0	-
56 a 60	9	5,8%	42	8,5%	0	-	0	-
61 e mais	10	6,5%	27	5,5%	0	-	0	-
Total	154	100,0%	493	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que, no curso de Psicologia, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino, com 493 coordenadoras.

Nos cursos presenciais, as faixas de 36 a 40 anos e 41 a 45 anos apresentaram os maiores percentuais, 21,4% e 18,8%, entre os coordenadores do sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 41 a 45 anos, com 21,5%, seguida pela faixa etária posterior (46 a 50 anos), com 17,4%.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,5%	0	-
Ciências Biológicas	8	1,2%	1	1,2%	7	1,2%	3	1,3%	3	1,5%	2	1,0%	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	122	18,9%	6	7,4%	116	20,5%	46	19,5%	37	18,0%	39	19,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	42	6,5%	0	0,0%	42	7,4%	8	3,4%	17	8,3%	17	8,3%	0	-
Ciências Humanas	473	73,1%	74	91,4%	399	70,5%	179	75,8%	148	71,8%	146	71,2%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	1	0,5%	0	0,0%	0	-
Total	647	100,0%	81	100,0%	566	100,0%	236	100,0%	206	100,0%	205	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Humanas, com 73,1% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências da Saúde, com 18,9%.

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Humanas (75,8%) e Ciências da Saúde (19,5%). Nos centros universitários, as áreas de formação foram Ciências Humanas (71,8%) e Ciências da Saúde (18%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com a seguintes distribuição percentual: Ciências Humanas (71,2%) e Ciências da Saúde (19%).

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Engenharias	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Ciências Humanas	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Outras	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 4.26b mostram que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Psicologia, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	1	3	4	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	21	50	41	10
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	7	26	9	0
Ciências Humanas	1	51	229	153	39
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Total	1	80	310	207	49

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a indicam que do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 310 são mestres, 207 são doutores, 49 fizeram o pós-doutorado e 80 possuem o título de especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que 73,9% dos doutores e 73,8% dos mestres são da área de Ciências Humanas.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Psicologia segundo a Área de Formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Titulação				
Área de Formação	**Não possui**	**Especialização**	**Mestrado**	**Doutorado**	**Programa de Pós-Doutorado**
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 4.27b é observado que mostram, que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,5%	0	-
Especialização	80	12,4%	0	0,0%	80	14,1%	9	3,8%	27	13,1%	44	21,5%	0	-
Mestrado	310	47,9%	12	14,8%	298	52,7%	90	38,1%	110	53,4%	110	53,7%	0	-
Doutorado	207	32,0%	48	59,3%	159	28,1%	109	46,2%	55	26,7%	43	21,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	49	7,6%	21	25,9%	28	4,9%	28	11,9%	14	6,8%	7	3,4%	0	-
Total	647	100,0%	81	100,0%	566	100,0%	236	100,0%	206	100,0%	205	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode ser observado, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, na modalidade presencial, a situação modal para os coordenadores vinculados a IES públicas é a titulação de doutorado. Em IES privadas, a situação modal é o mestrado, seguido do doutorado. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, há 38,1% de mestres, 46,2% de doutores e 3,8% de especialistas. Nos centros universitários, foram registrados 53,4% de mestres, 26,7% de doutores, 13,1% de especialistas e 6,8% de coordenadores que fizeram pós-doutorado. As faculdades apresentam um comportamento similar, sendo 53,7% de mestres, 21% de doutores e 21,5% de especialistas.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Especialização	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mestrado	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Doutorado	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 4.28b, é observado que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador dos cursos de Psicologia na modalidade presencial, segundo tempo de mandato.

Tabela 4.29a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	287	83,4%	31	9,0%	14	4,1%	7	2,0%	4	1,2%	1	0,3%	344	100,0%
5 a 8	58	73,4%	19	24,1%	1	1,3%	1	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	79	100,0%
9 a 12	27	50,9%	19	35,8%	6	11,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,9%	53	100,0%
13 a 16	3	25,0%	4	33,3%	2	16,7%	3	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	12	100,0%
17 a 20	6	60,0%	1	10,0%	2	20,0%	0	0,0%	1	10,0%	0	0,0%	10	100,0%
Mais de 20	84	56,4%	33	22,1%	16	10,7%	7	4,7%	4	2,7%	5	3,4%	149	100,0%
Total	465	71,9%	107	16,5%	41	6,3%	18	2,8%	9	1,4%	7	1,1%	647	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na tabela 4.29a, dos coordenadores de curso de Psicologia, 83,4% deles têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso, 71,9% dos coordenadores, com qualquer tempo de atuação, têm mandato com duração entre 1 a 4 anos.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e o tempo de mandato da posição de coordenador dos cursos de Psicologia na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
5 a 8	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Total	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.29b mostram que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Psicologia

	Modalidade de Oferta			
	Educação Presencial		A Distância	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	410	63,4%	0	-
1 a 4	131	20,2%	0	-
5 a 8	59	9,1%	0	-
9 a 12	22	3,4%	0	-
13 a 16	11	1,7%	0	-
17 a 20	0	0,0%	0	-
Mais de 20	14	2,2%	0	-
Total	647	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

À luz dos dados da Tabela 4.30, quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 63,4% dos coordenadores de cursos presenciais declararam não ter experiência prévia.

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante a uma coordenação de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Psicologia

Coordenação concomitante						
Mandato (em anos)	**Coordenou curso em outra área**	**Não**	**Sim De 2 a 3 cursos**	**Sim De 4 a 5 cursos**	**Sim Mais de 5 cursos**	**Total**
Educação Presencial	Sim	65	35	7	14	121
	Não	493	31	0	2	526
A Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados apresentados na Tabela 4.31, entre os coordenadores, 493 não coordena, concomitantemente, outros cursos de graduação e 10% declararam ter coordenado curso em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foram investigadas as inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente, descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a, aproximadamente, 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados, considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlação policóricas entre as

variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos, durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam na estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social (isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, cf. D. L. Paulhus – 1991) pode ocorrer como um fator geral nos dados (Paulhus, 1981; Peabody, 1967). Pettersson et al. (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos, do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação demográficas, e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objeto da presente análise são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco – organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifactor. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar variância de desejabilidade social (Petterson et al., 2012). Ao explorar soluções bifactor de cinco e seis

fatores, verificou-se que a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes” e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens, como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações, durante a pandemia, carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

Ilustração 4.1 – Análise bifactor dos 43 itens finais dos coordenadores

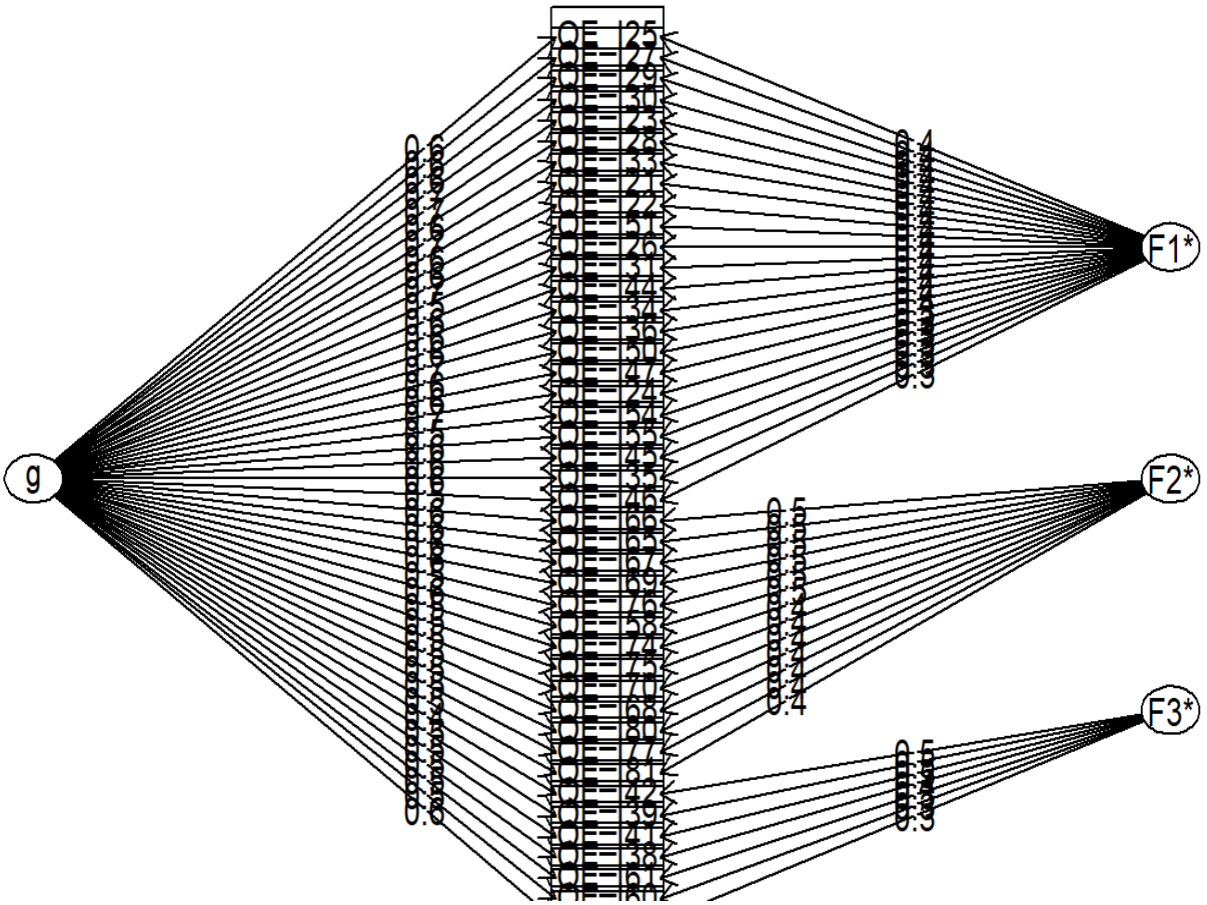


Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66

27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno, ao longo do curso, estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76

38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas, regularmente, oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57

77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa; além disso o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,2%	2,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	3,5%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,0%	6,2%	7,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	1,8%	11,6%	14,3%
Concordo	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	2,6%	18,2%	22,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	0,6%	1,2%	5,4%	41,8%	49,0%
Total	0,0%	0,4%	1,3%	3,3%	11,6%	83,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão à resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 98,3% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (85,3%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria "Concordo totalmente" (65,3%).

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos coordenadores do curso em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	-	-
Discordo	-	-	-	-	-	-	-
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	-	-
Concordo parcialmente	-	-	-	-	-	-	-
Concordo	-	-	-	-	-	-	-
Concordo totalmente	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.33b mostram que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos coordenadores dos cursos presenciais em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,9%	3,8%	5,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	4,3%	5,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,0%	6,7%	8,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	1,6%	11,4%	14,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	2,1%	16,6%	19,8%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,3%	1,5%	4,3%	40,5%	46,8%
Total	0,2%	0,2%	1,3%	4,3%	10,8%	83,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes, também, estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo” e “Discordo totalmente”.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	-	-
Discordo	-	-	-	-	-	-	-
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	-	-
Concordo parcialmente	-	-	-	-	-	-	-
Concordo	-	-	-	-	-	-	-
Concordo totalmente	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34b mostram que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	1,0%	5,0%	6,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,9%	4,6%	6,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	1,4%	6,7%	8,8%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,7%	2,0%	11,8%	14,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	2,4%	16,0%	19,4%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,4%	1,1%	3,9%	38,9%	44,4%
Total	0,3%	0,1%	1,3%	3,9%	11,6%	82,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que, como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um

padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância (44,4%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	-	-
Discordo	-	-	-	-	-	-	-
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	-	-
Concordo parcialmente	-	-	-	-	-	-	-
Concordo	-	-	-	-	-	-	-
Concordo totalmente	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b mostram que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Psicologia e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,7%	3,5%	4,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,7%	4,0%	5,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,0%	6,3%	7,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	1,7%	11,3%	13,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	2,5%	16,7%	20,0%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	1,4%	4,4%	42,4%	48,4%
Total	0,2%	0,1%	0,8%	3,7%	11,0%	84,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por diferentes níveis de concordância/discordância, com maior concentração nos diferentes níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, mostrada antes, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	-	-	-	-	-	-	-
Discordo	-	-	-	-	-	-	-
Discordo parcialmente	-	-	-	-	-	-	-
Concordo parcialmente	-	-	-	-	-	-	-
Concordo	-	-	-	-	-	-	-
Concordo totalmente	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que não há análise a ser feita, por não haver cursos de Psicologia nesta modalidade.

CAPÍTULO 5
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Psicologia sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram, desde o grau de dificuldade da prova, até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

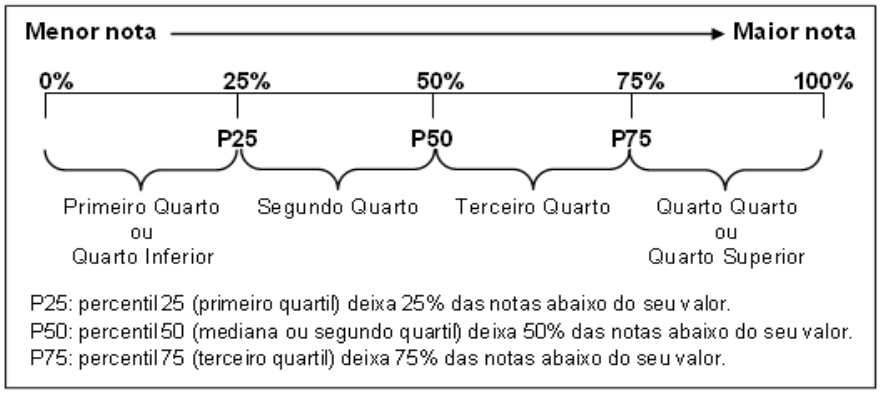


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) "Difícil" e (E) "Muito difícil". Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[9] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, e que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico.

[9] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

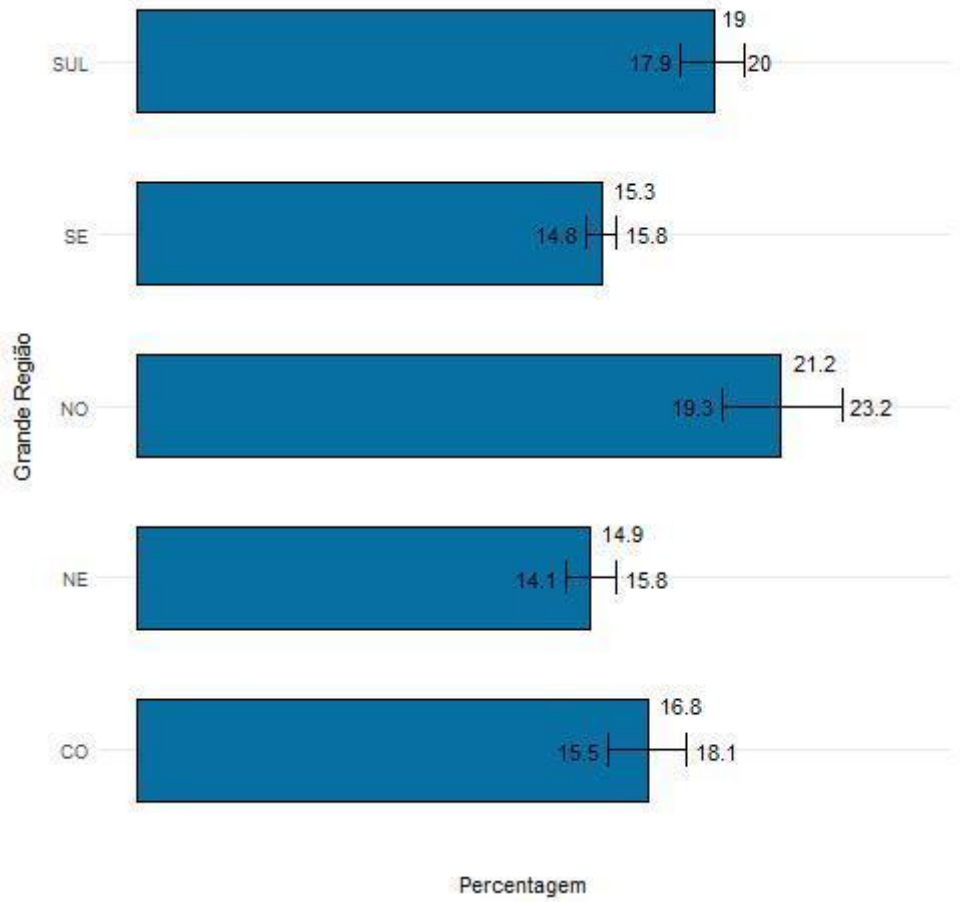


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.1, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 21,2%, seguida da região Sul com 19%.

Na região Nordeste a média foi de 14,9%, na Sudeste 15,8% e na região Centro-Oeste 16,8%.

Esse gráfico revela que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior na região Norte, enquanto a de menor proporção foi a Nordeste.

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

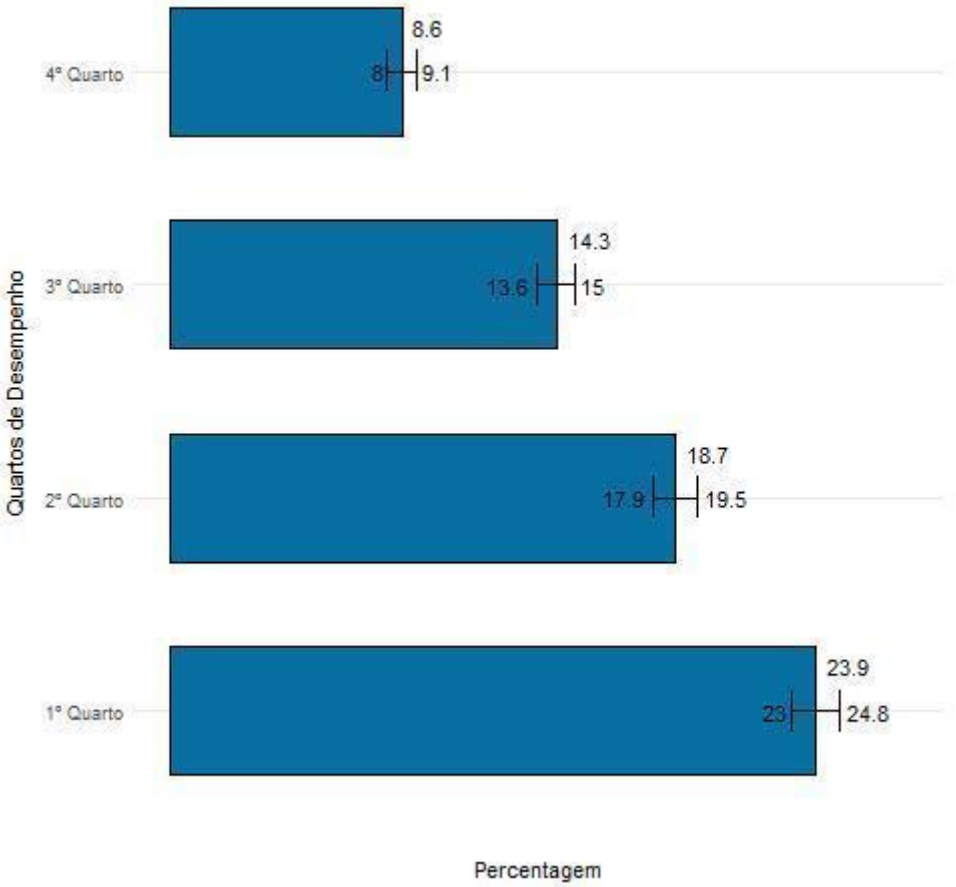


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 23,9%, no 1º quarto e 8,6%, no 4º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 18,7%, no 2º quarto, e de 14,3%, no 3º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados, também, em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

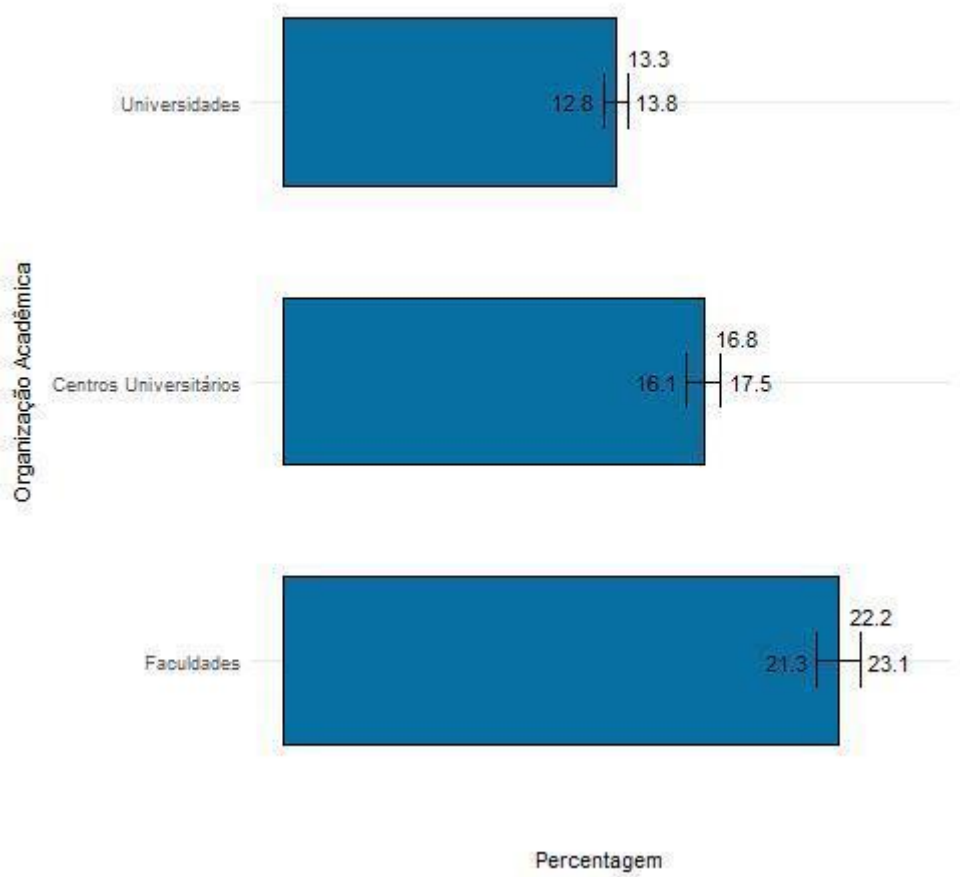


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica Enade/2022 –Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de faculdades, alcançando 22,2%, enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 13,3%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

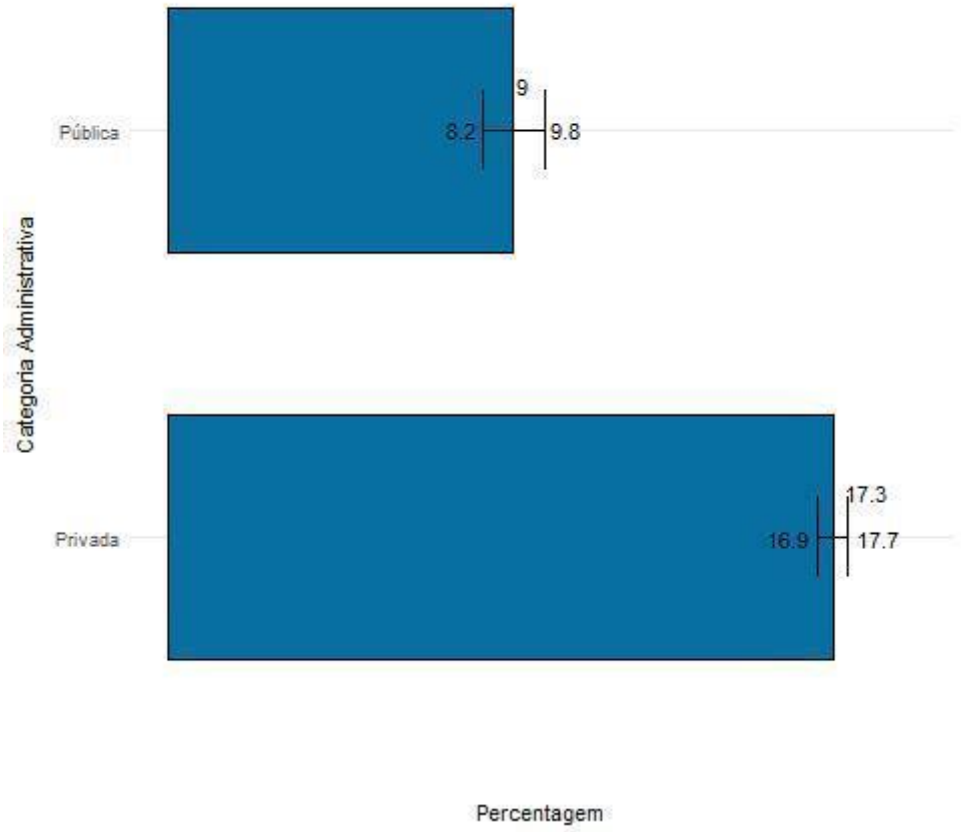


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas.

5.1.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?".

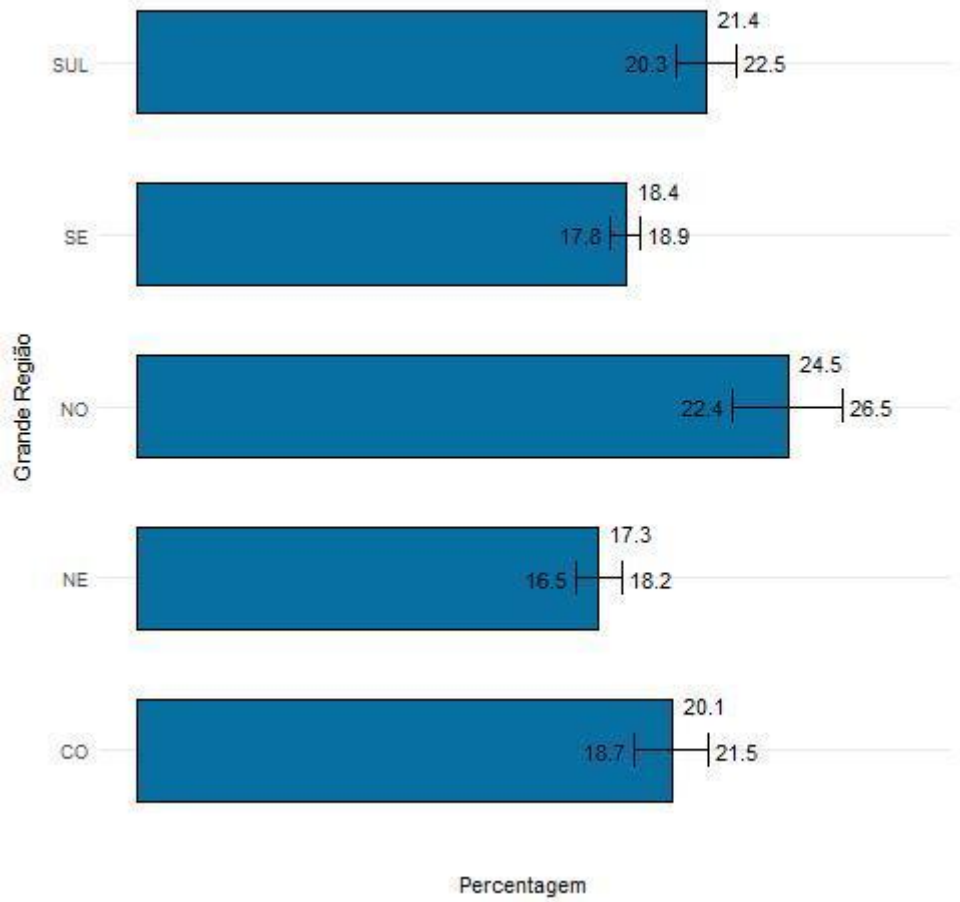


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.15, a região Norte apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil", com 24,5%, seguida da região Sul com 21,4%. Na região Nordeste, a média foi de 17,3%, na Sudeste, 18,4% e na Região Centro-Oeste, 20,1%.

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

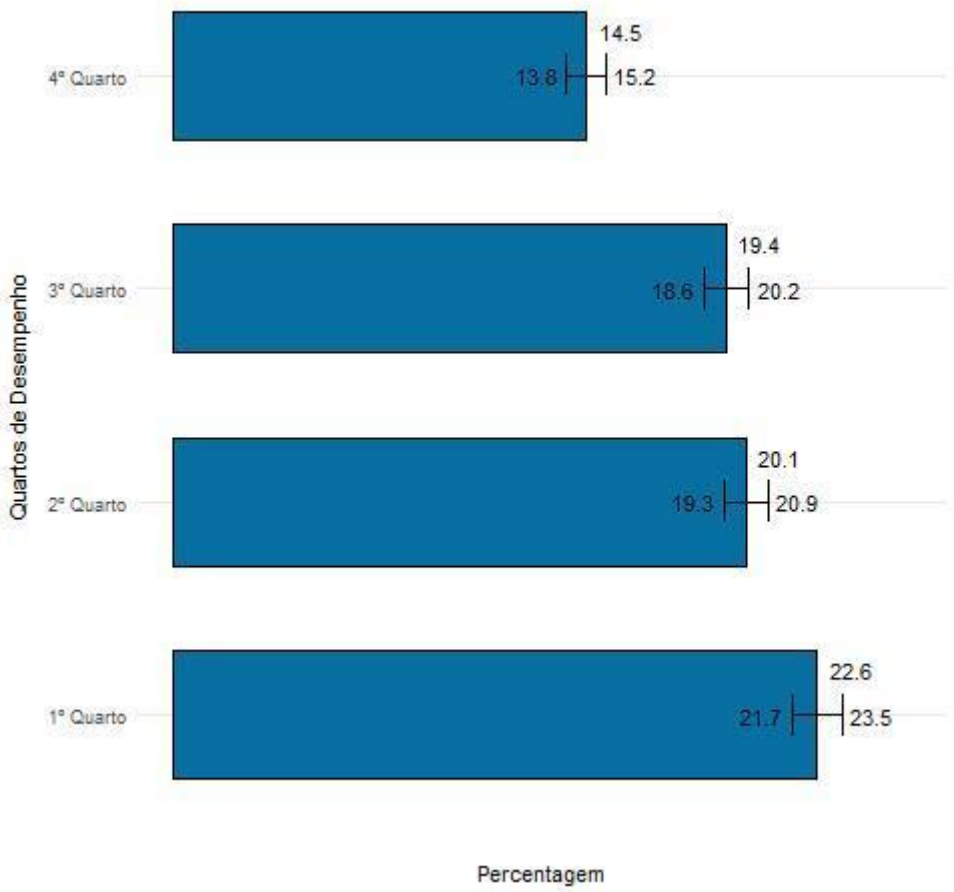


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 22,6%, no 1º quarto e 14,5%, no 4º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 20,9% no 2º quarto e de 19,4% no 3º quarto.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

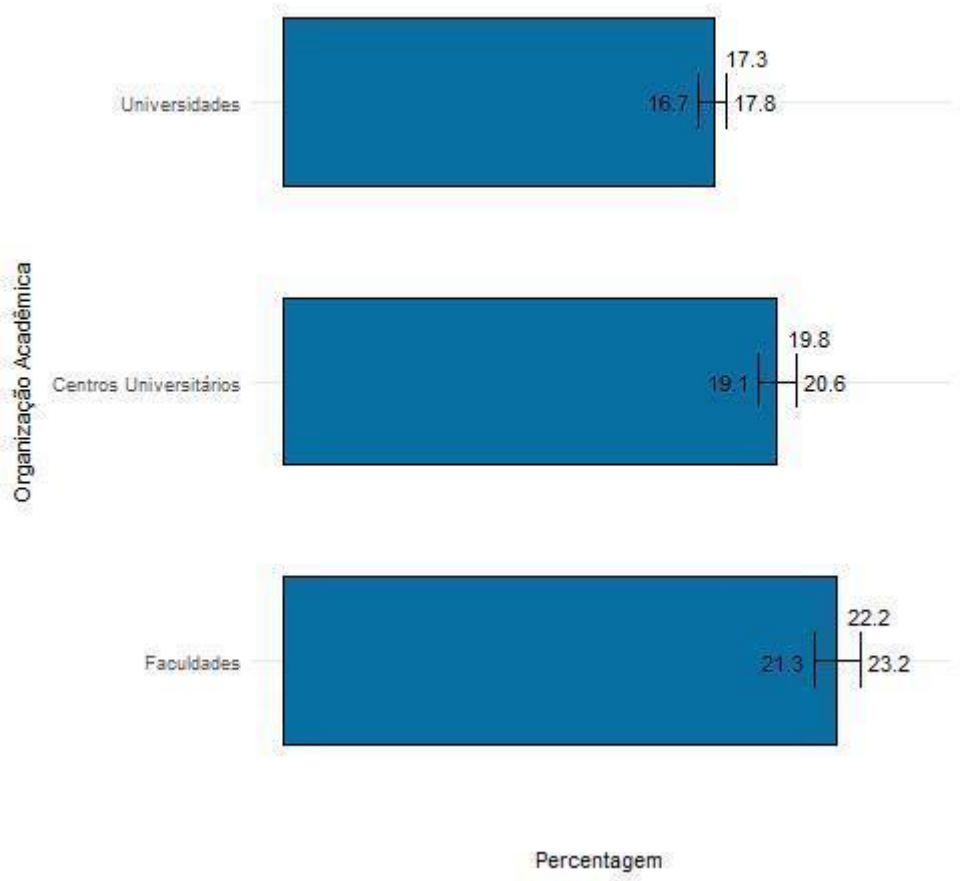


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.7, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de faculdades, alcançando 22,2%, enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 17,3%.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

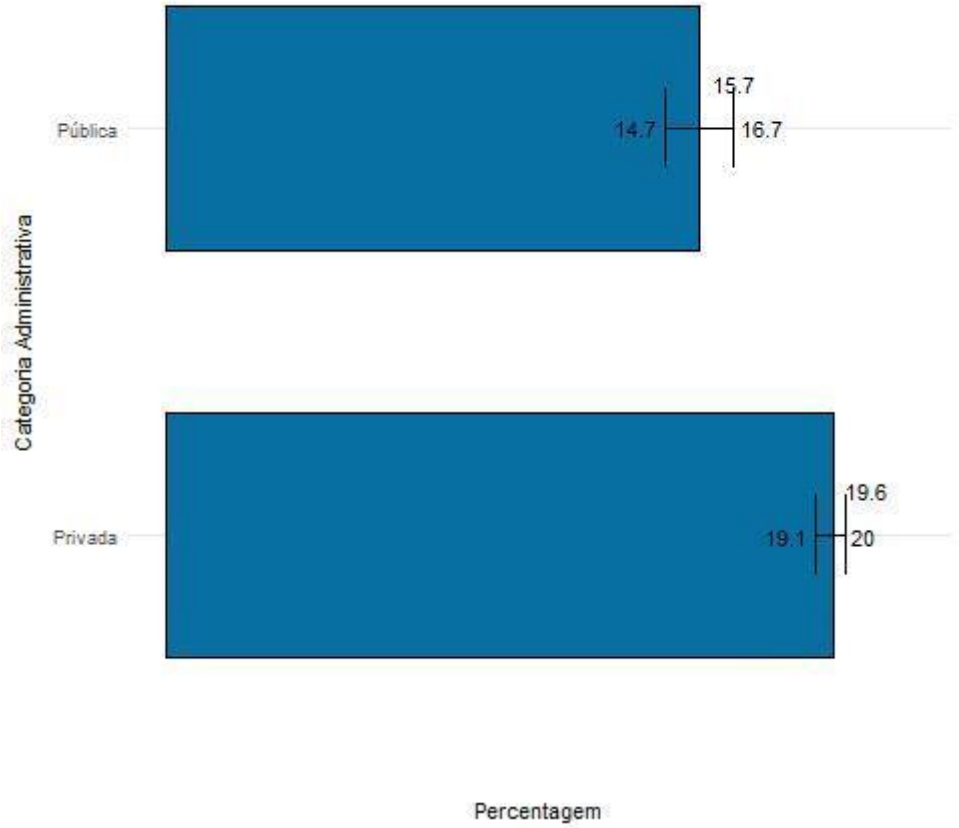


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o – Componente Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (19,6%), enquanto a proporção registrada em IES públicas foi de 15,7%.

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”.

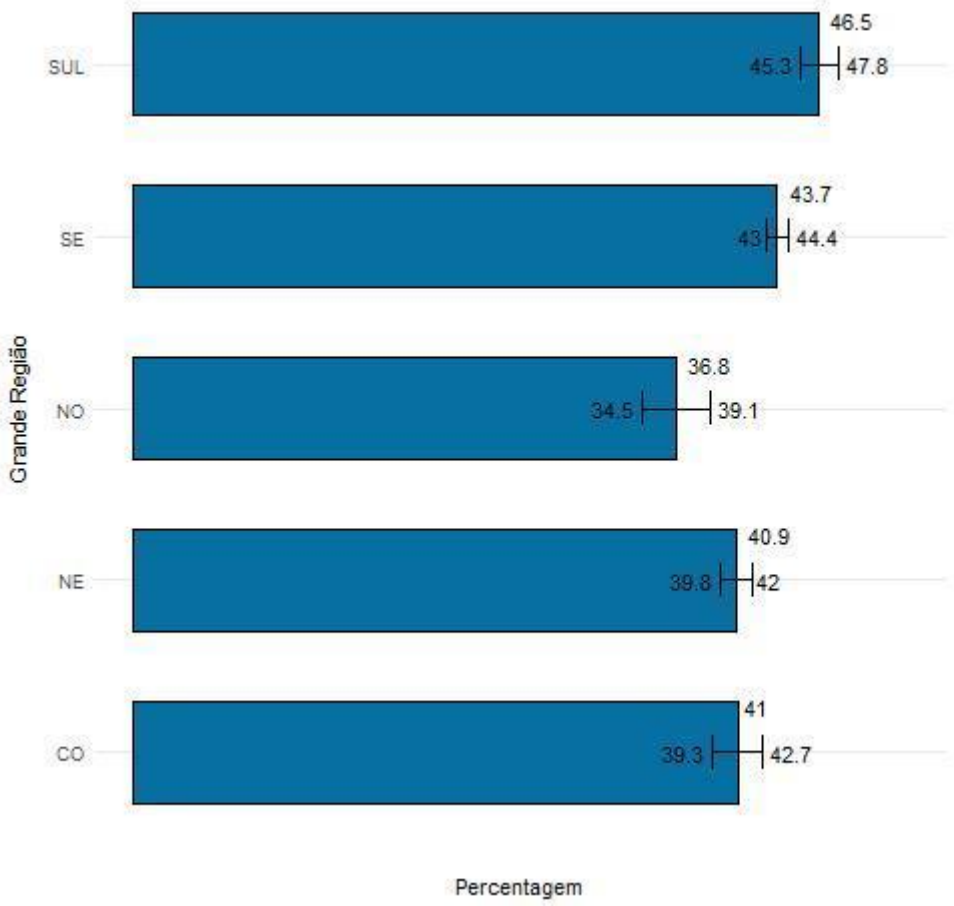


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “Longa” ou “Muito longa”, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 36,8% na região Norte até 46,5% na região Sul.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

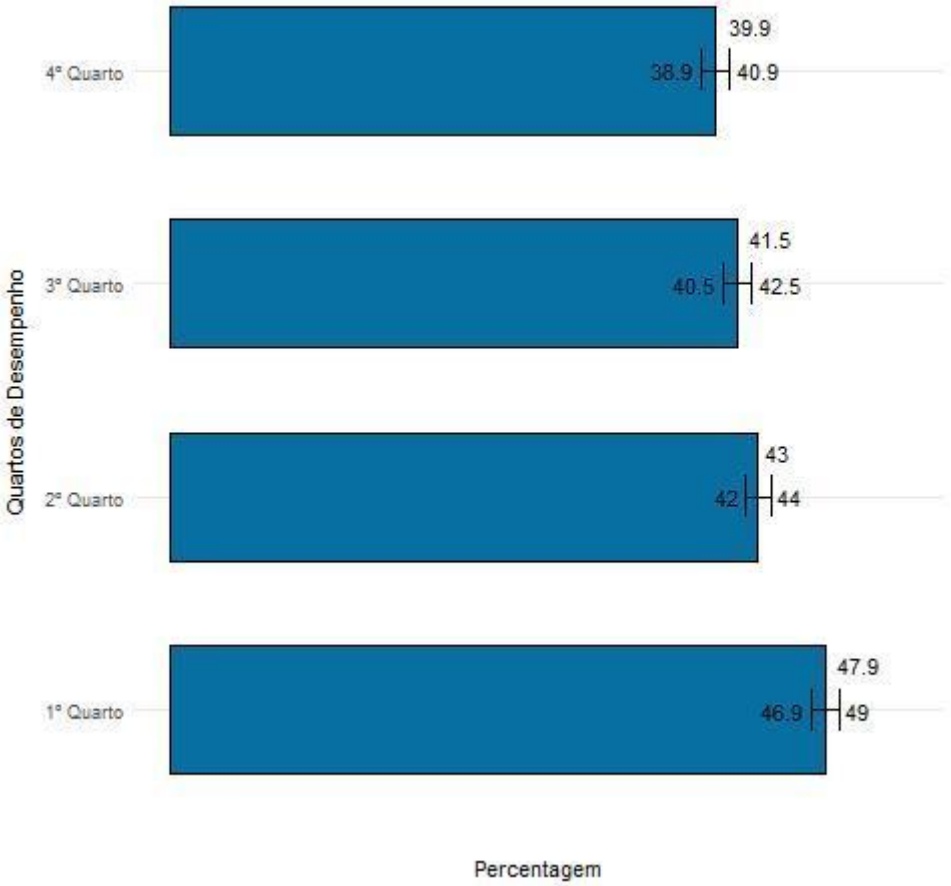


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa" foi menor no 4º quarto de desempenho (39,9%) e maior no 1º quarto (47,9%).

O Gráfico 5.11 traz outros resultados, também, em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

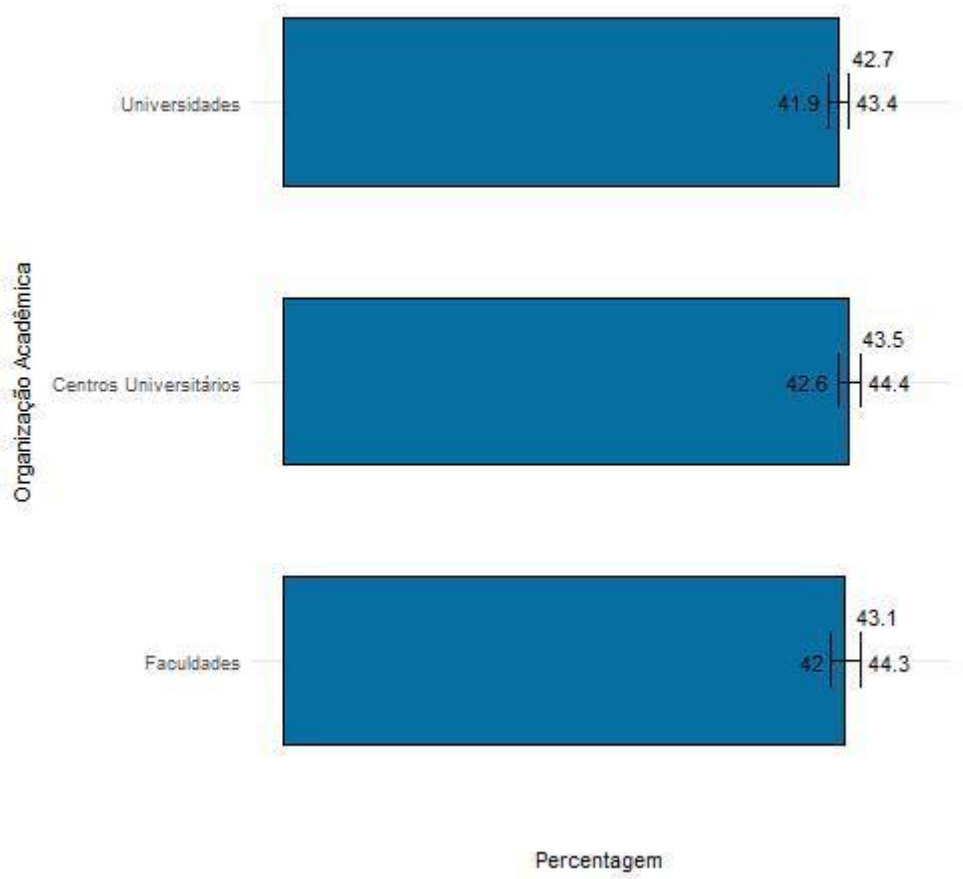


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por organização acadêmica – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de centros universitários, alcançando 43,5%, enquanto entre os estudantes de universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 42,7%. Entre os participantes de faculdades, o índice atingiu 43,1%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

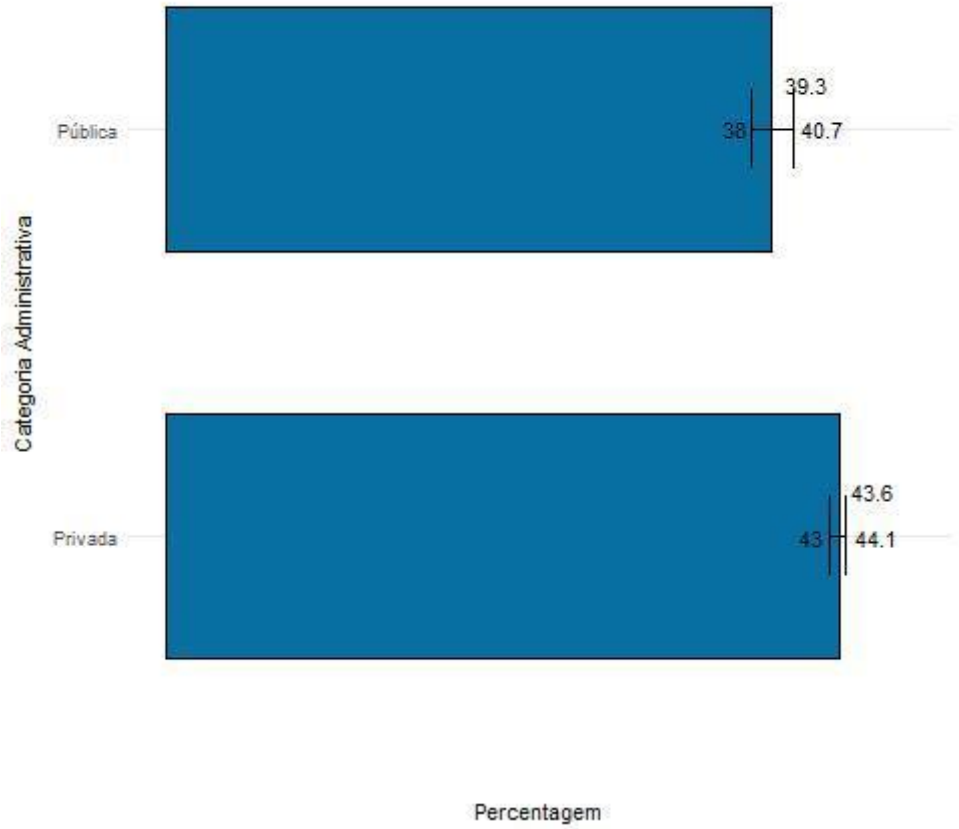


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como "Longa" ou "Muito longa", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova "Longa" ou "Muito longa", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (43,6%) do que entre os estudantes de IES públicas (39,3%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: "Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?"

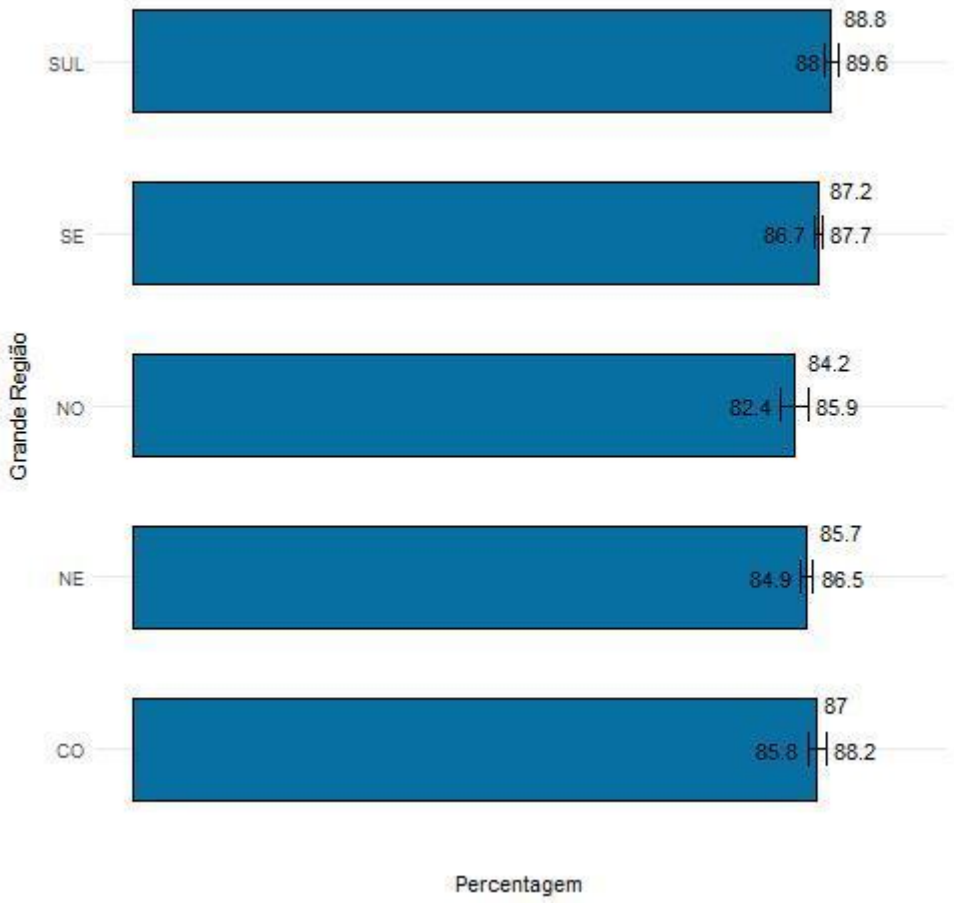


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por grande região –Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que, na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 88,8% na região Sul a 84,2% na região Norte.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

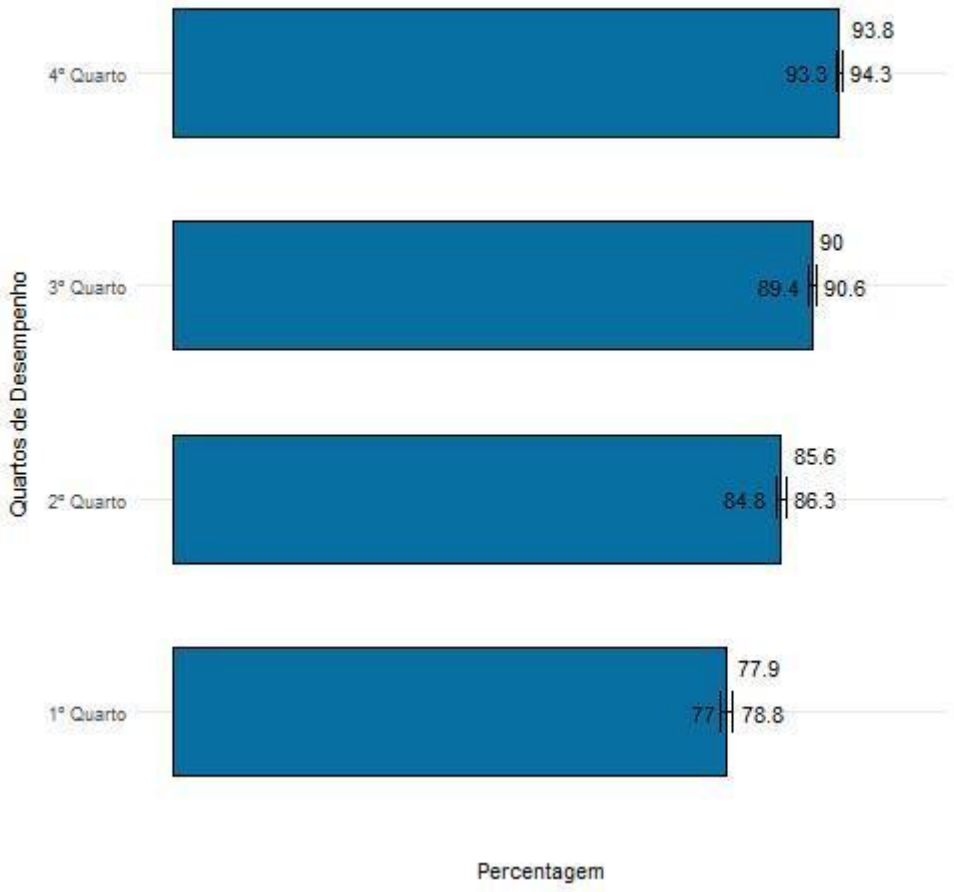


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 93,8%, enquanto no quarto inferior, foram percebidas por 77,9%.

O Gráfico 5.15 traz outros resultados, também, em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

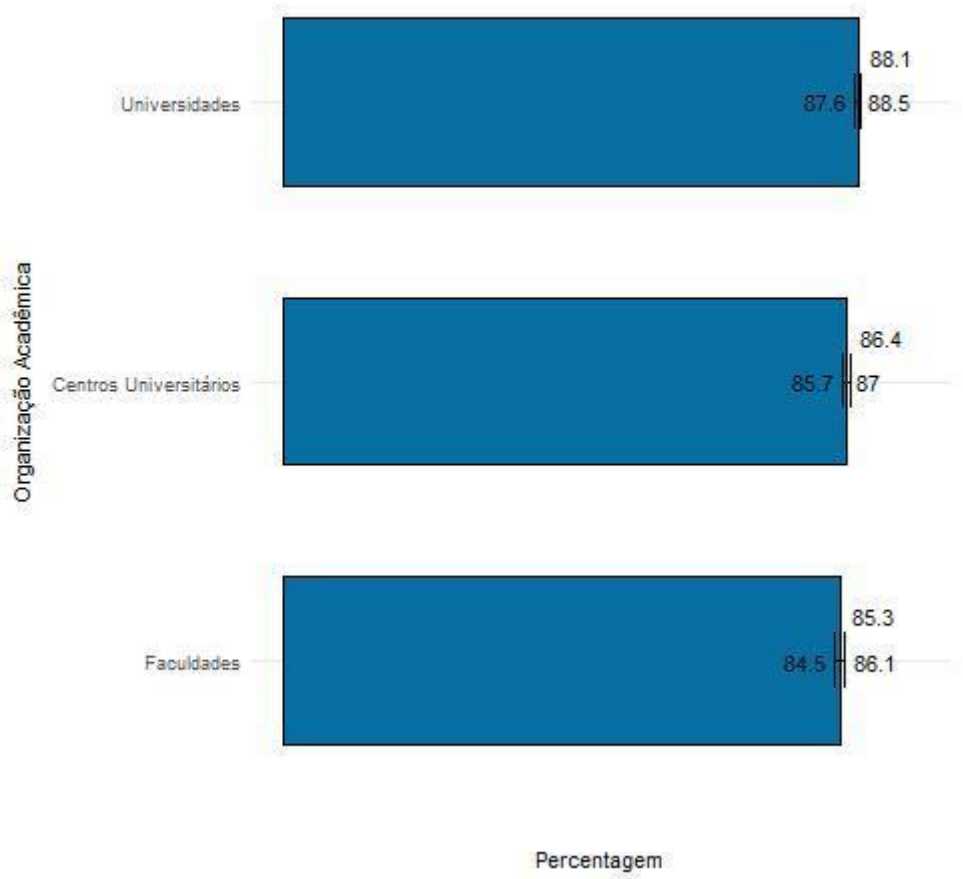


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de universidades, chegando a 88,1%, enquanto entre os de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 85,3%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 86,4%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

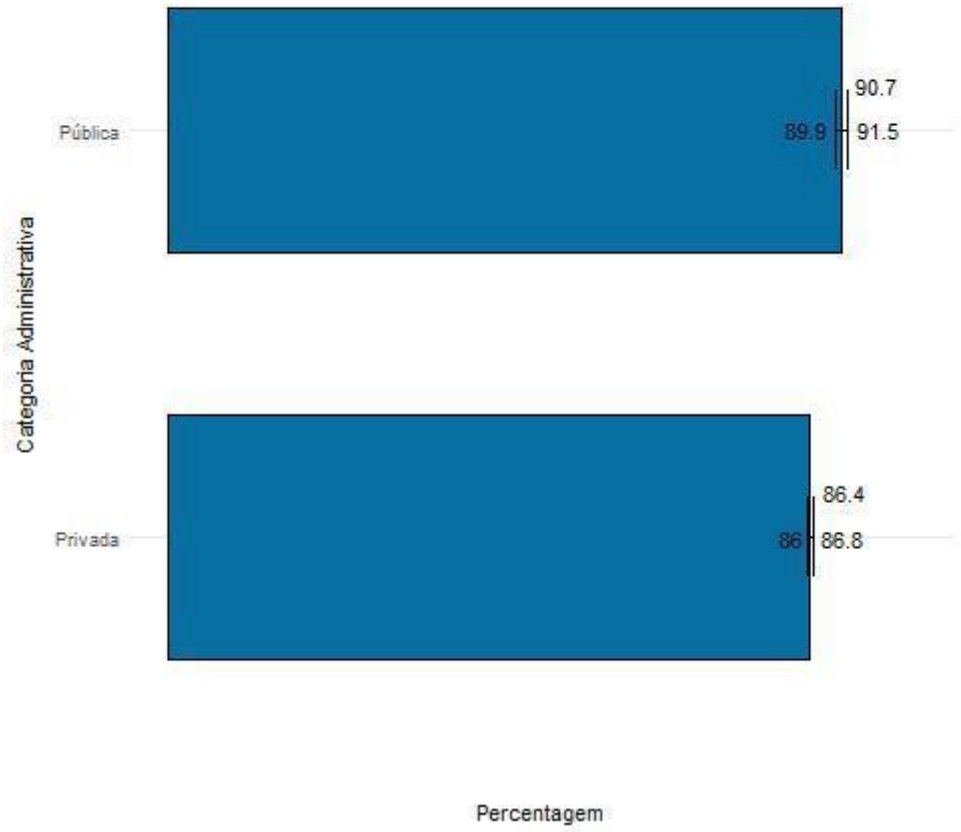


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (90,7%) quando comparado aos estudantes de IES privadas (86,4%).

5.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?".

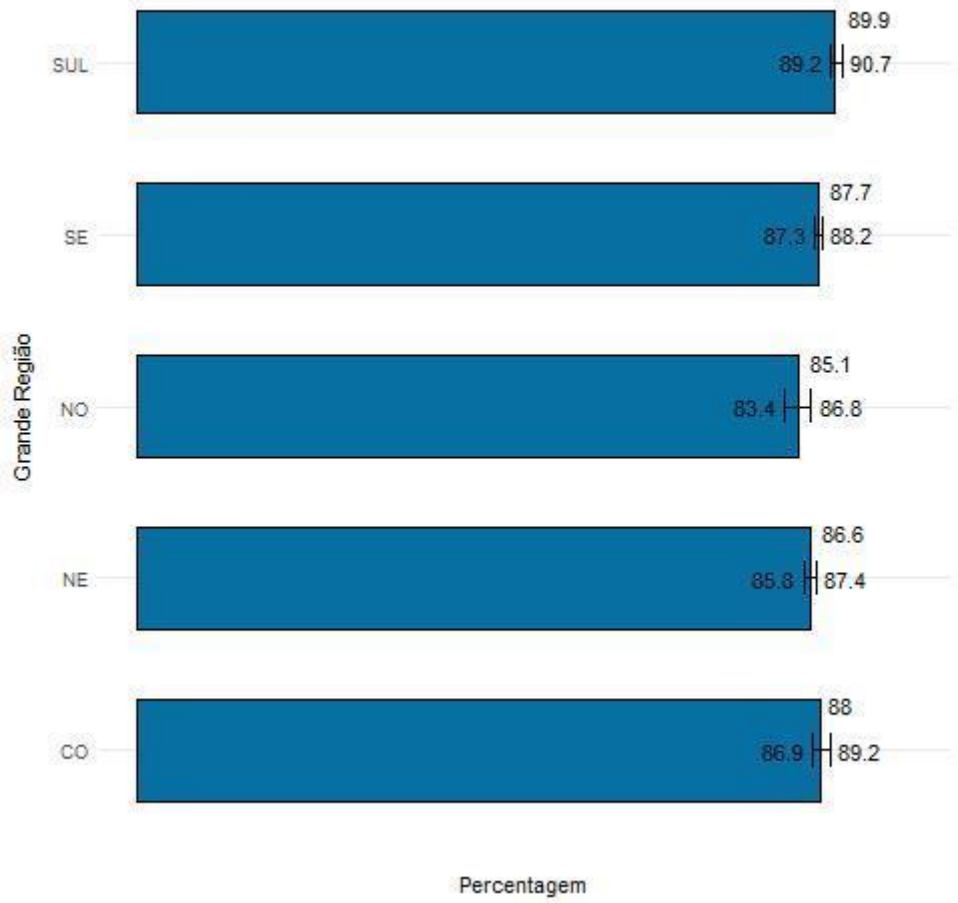


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou claros e objetivos todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 85,1%.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

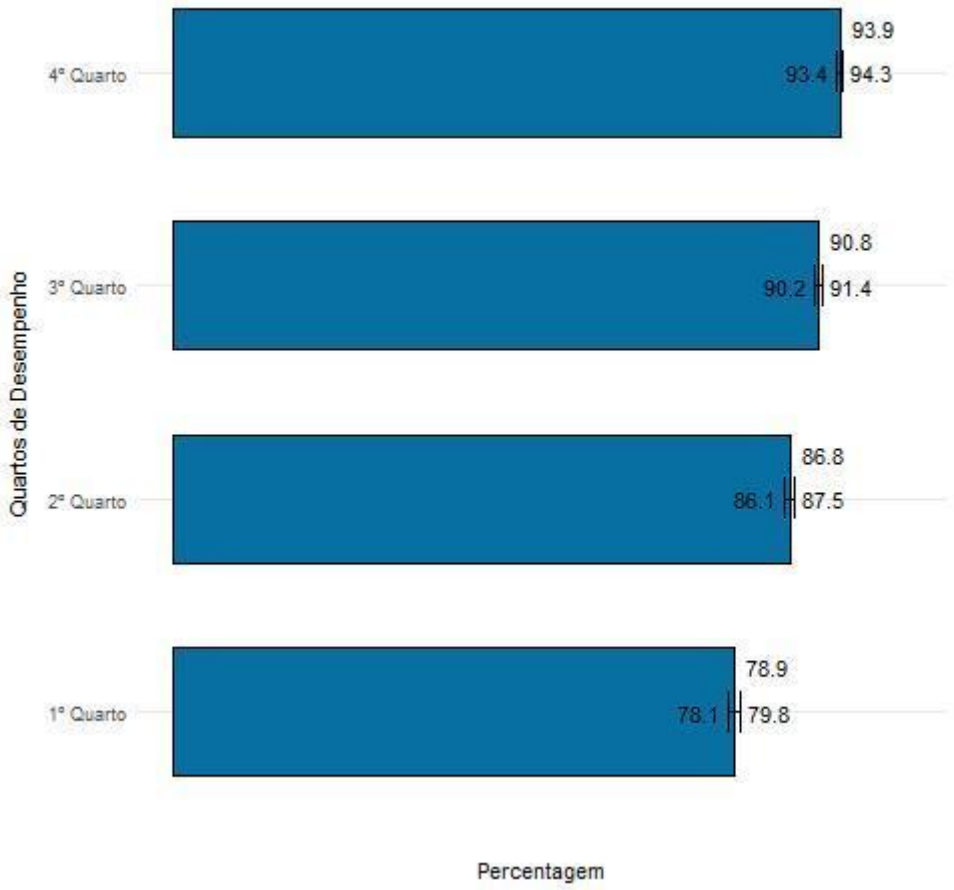


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (93,9%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (78,9%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados, também, em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

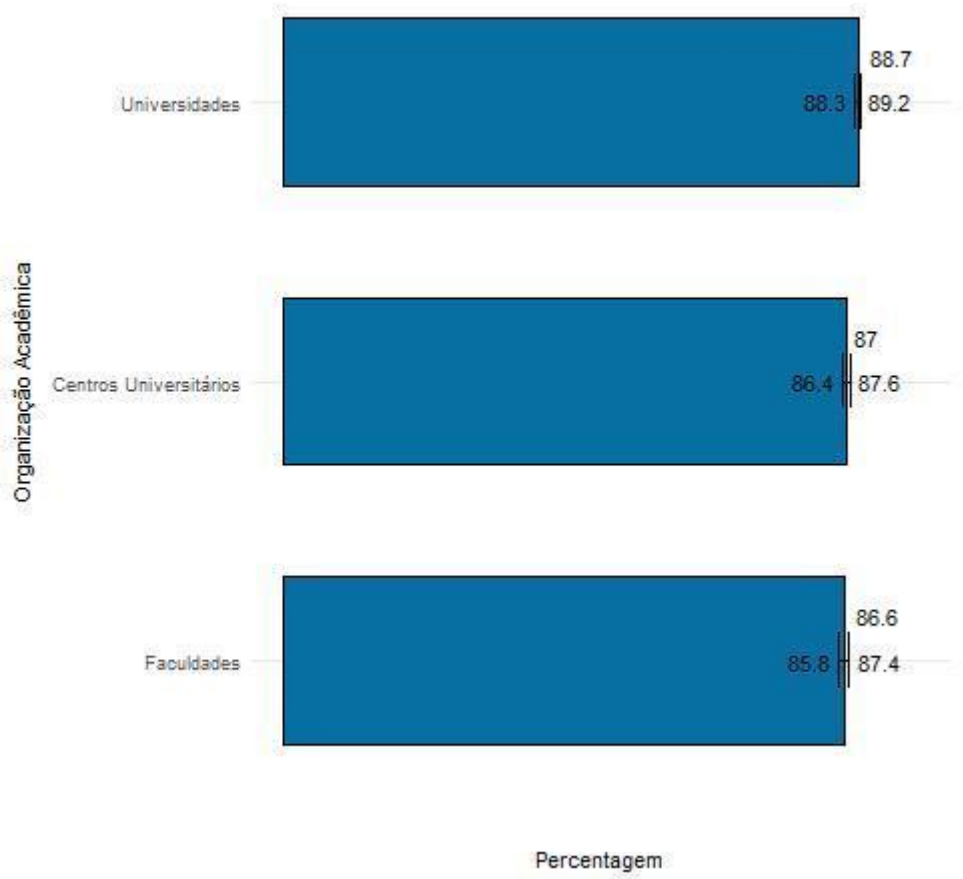


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos enunciados das questões do Componente Específico estavam claros e objetivos foi maior entre os estudantes de universidades, atingindo 88,7%. Entre os estudantes de faculdades e de centros universitários, ambas organizações acadêmicas com menor incidência, essa proporção atingiu 86,6% e 87% respectivamente, sendo a menor proporção a de faculdades.

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

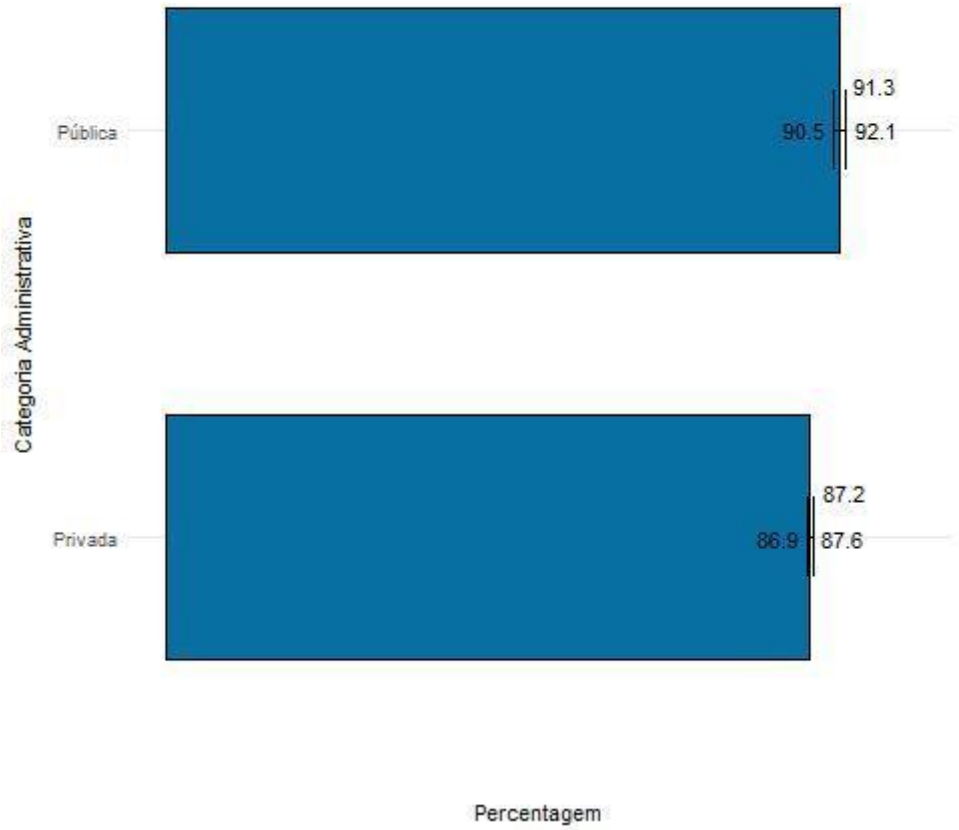


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que "todos" ou "a maioria" dos enunciados das questões do Componente Específico estavam claros e objetivos foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (91,3%) que entre os de IES privadas (87,2%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?"

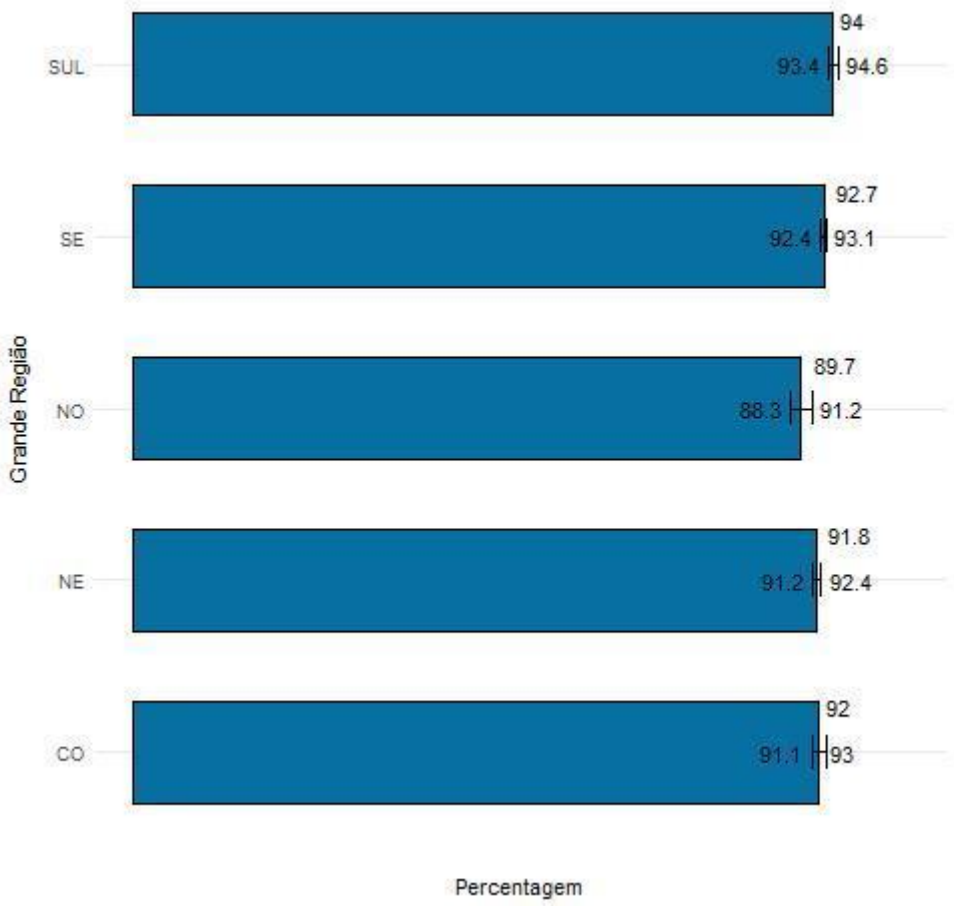


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram como "até excessivas" ou "suficientes" em "todas" ou "na maioria" das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21 e quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas "até excessivas" ou "suficientes" em "todas" ou "na maioria das questões" foi sempre superior ou igual a 89,7%, obtida na região Norte, chegando a 94%, na região Sul.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

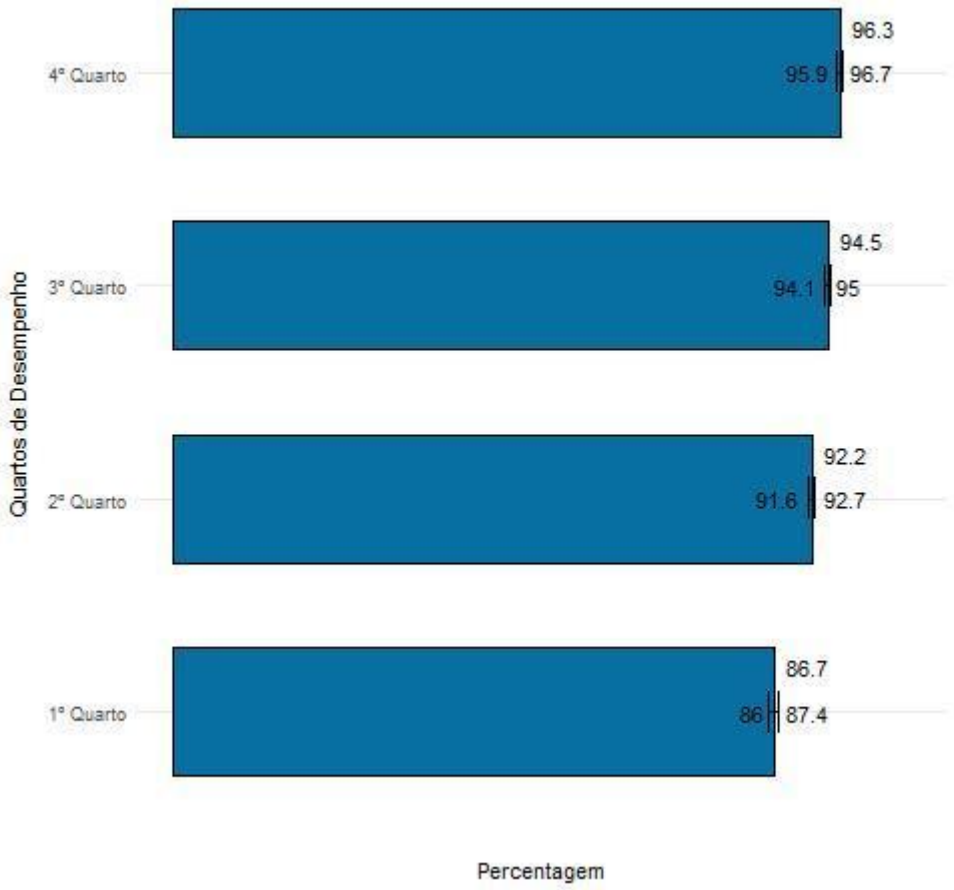


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram como "até excessivas" ou "suficientes" em "todas" ou na "maioria" das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como "até excessivas" ou "suficientes" em todas ou na maioria das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (96,3%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declaradas como "até excessivas", em todas ou na maioria das questões foi percebida por 86,7% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

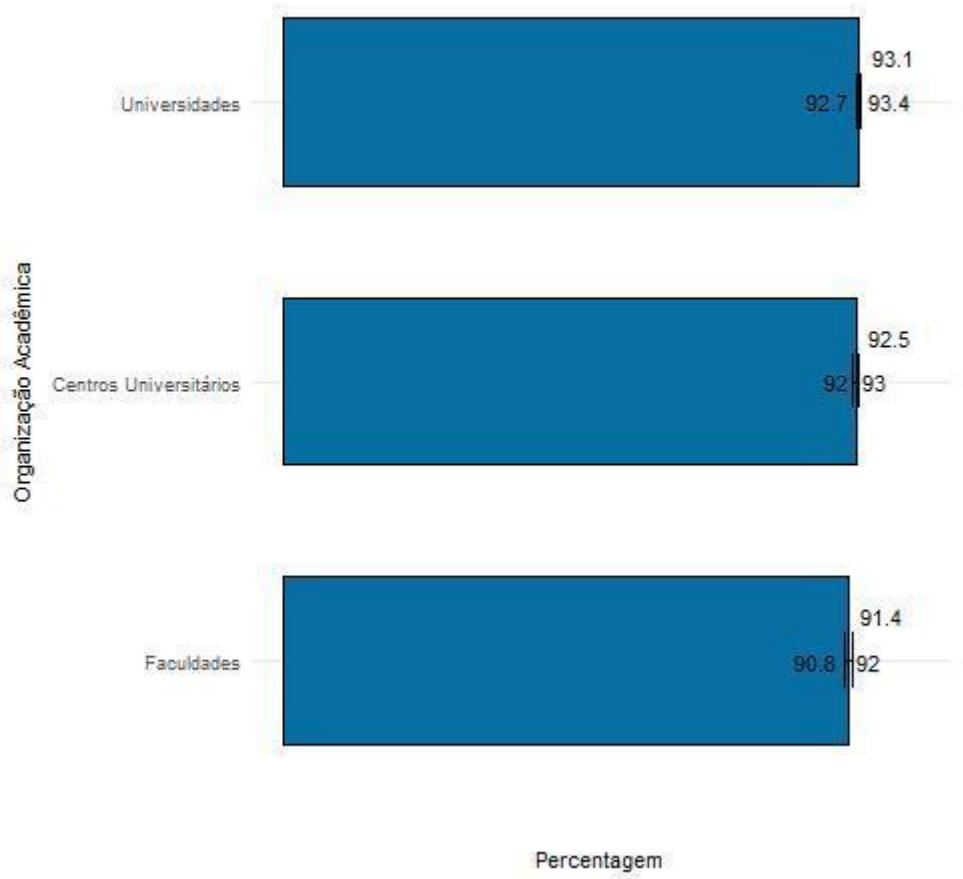


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com "até excessivas" ou "suficientes" em "todas" ou na "maioria" das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que essas eram "até excessivas" ou "suficientes" em "todas" ou "na maioria" das questões foi maior entre os estudantes de universidades, totalizando 93,1%. As faculdades foram a organização acadêmica em que houve a menor proporção: 91,4%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

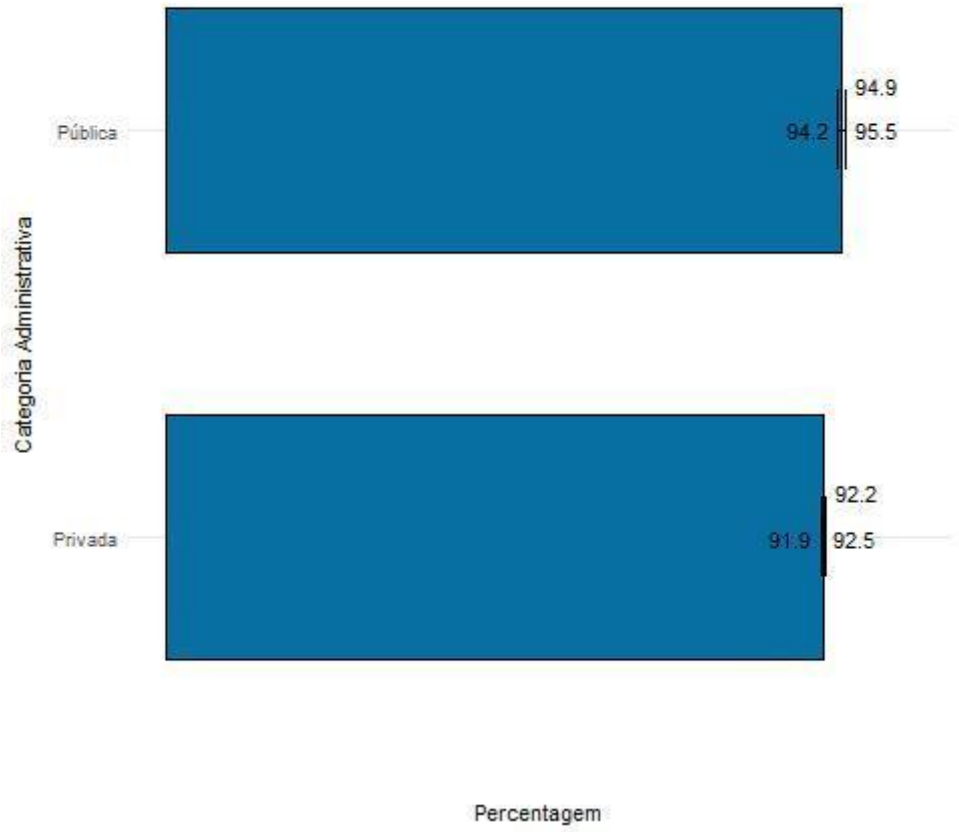


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com "até excessivas" ou "suficientes" em "todas" ou na "maioria" das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram "até excessivas" ou "suficientes" em "todas" ou na "maioria" das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (94,9%), enquanto a proporção registrada entre os de IES privadas foi de 92,5%.

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?"

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o "desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova".

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o "desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova".

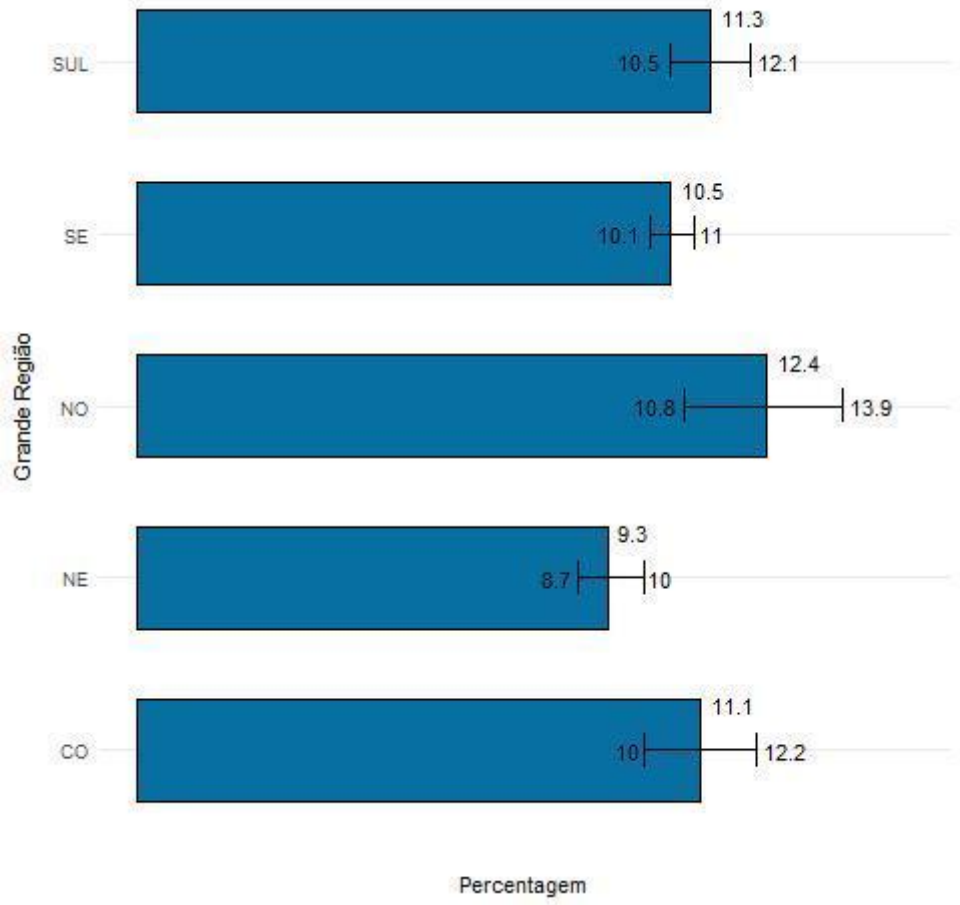


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o "desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova", por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.25, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" não superou 12,4%. Os percentuais variaram de 9,3%, na região Nordeste, a 12,4%, na região Norte.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

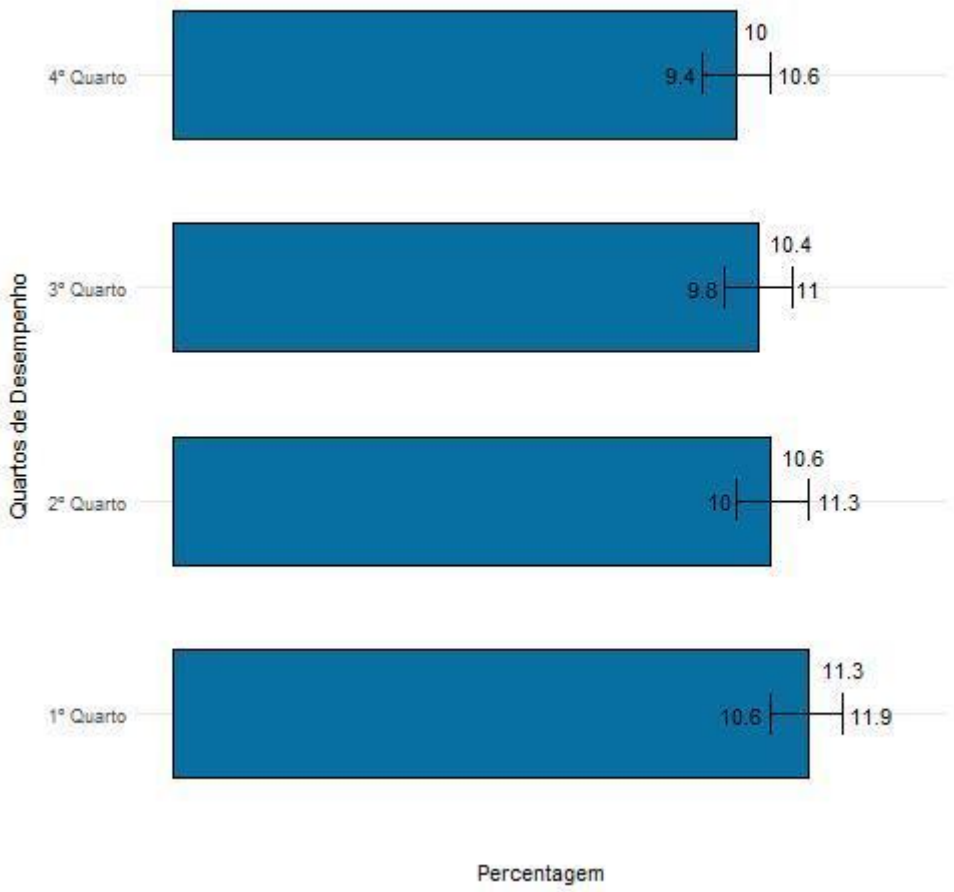


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o "desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 11,3% dos estudantes do quarto inferior e por 10% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente, tendo o ligeiro aumento no 3º quarto (10,4%) em relação ao 2º, que obteve 10,6%.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

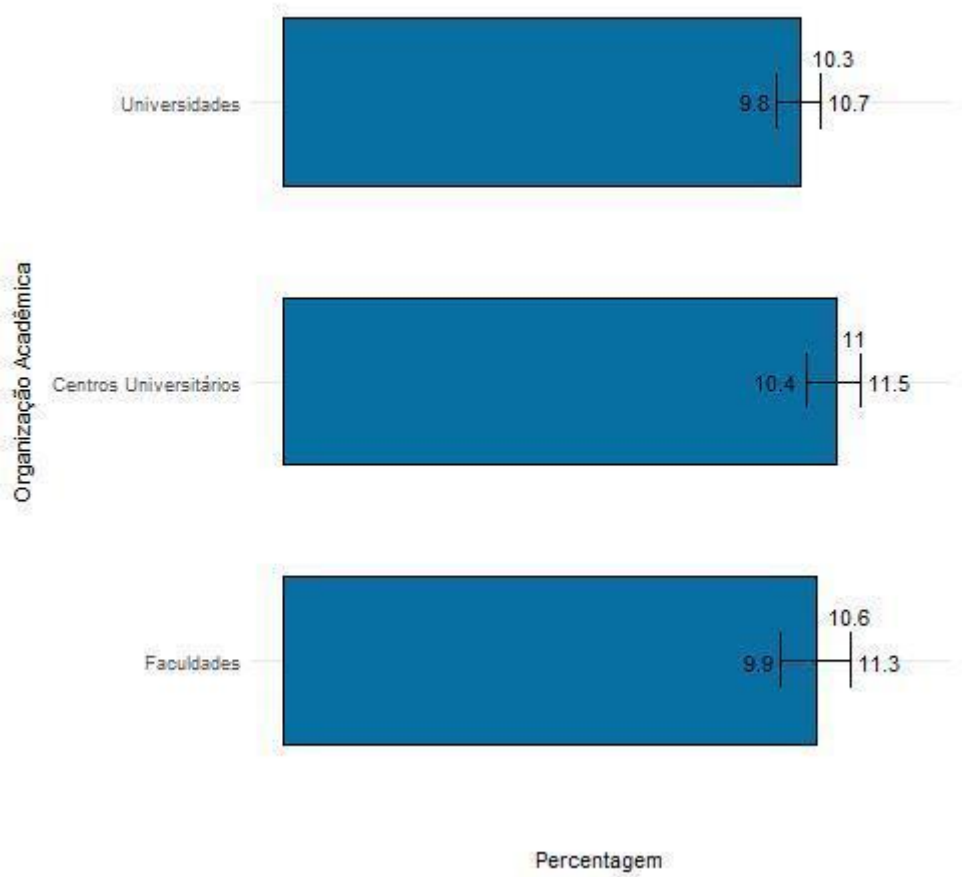


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o "desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o "desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" não superou 11%. Os percentuais foram: 10,3% nas universidades, a 10,6% nas faculdades e 11% nos centros universitários.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

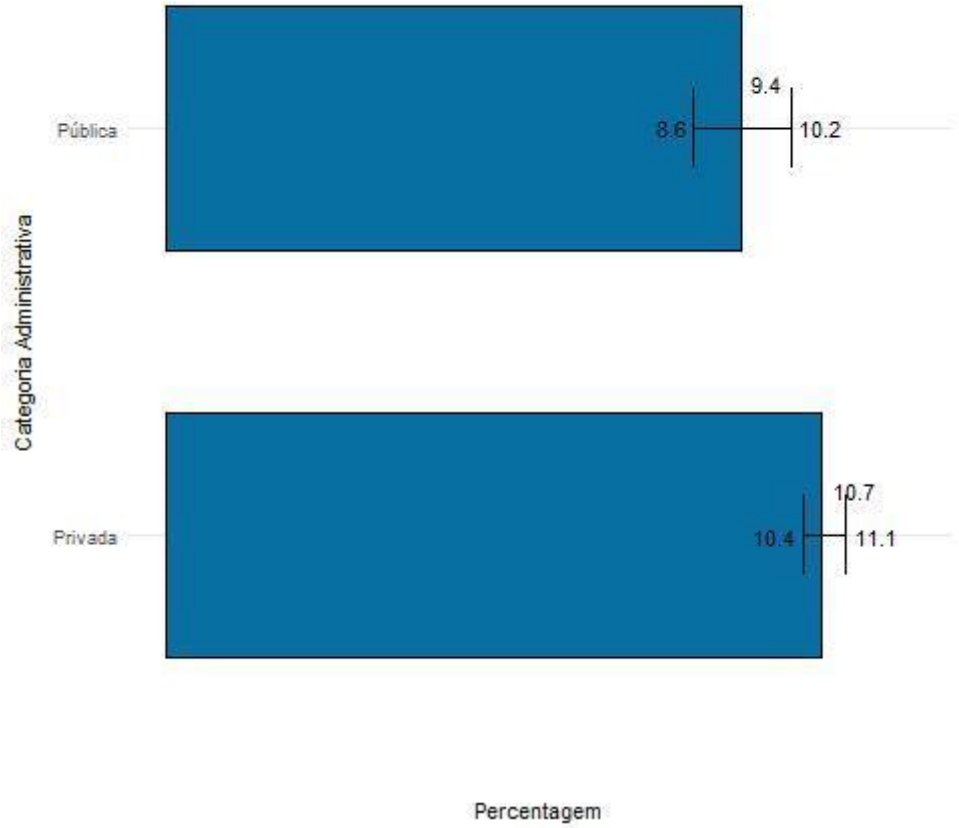


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o "desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às categorias administrativas, o "desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 10,7% dos estudantes das IES privadas e 9,4% das IES públicas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?".

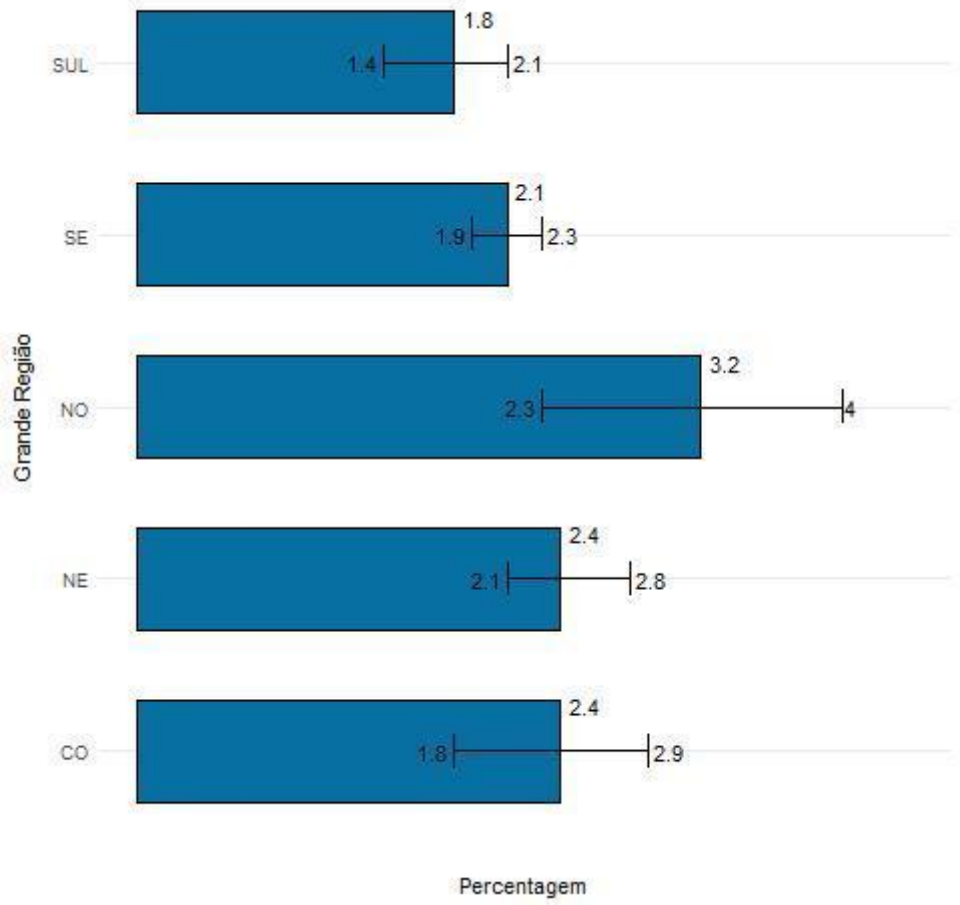


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que "não estudaram ainda a maioria desses conteúdos", por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheram a opção não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (3,2%), Nordeste (2,4) e Centro-Oeste (2,4%), as proporções foram ligeiramente maiores. Nas regiões Sul e Sudeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 1,8% e 2,1%.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

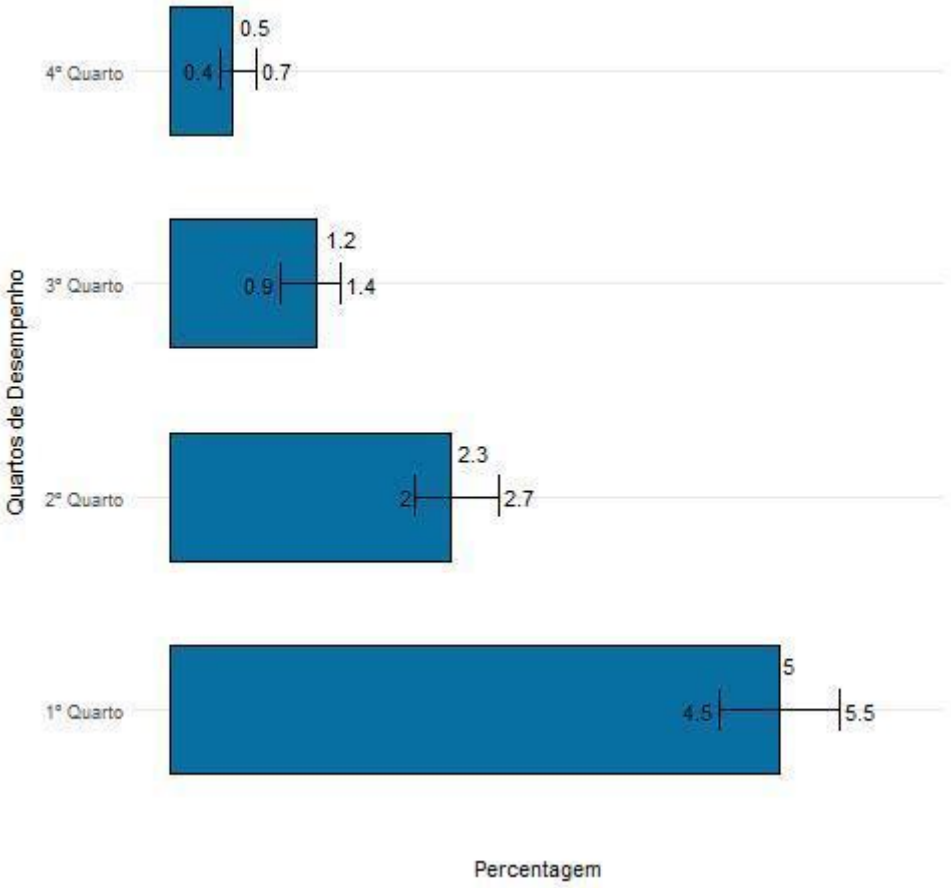


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que "não estudaram ainda a maioria desses conteúdos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,0% ofereceram como resposta que "não estudaram ainda a maioria desses conteúdos", sendo 0,5% os do quarto superior com a mesma resposta.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

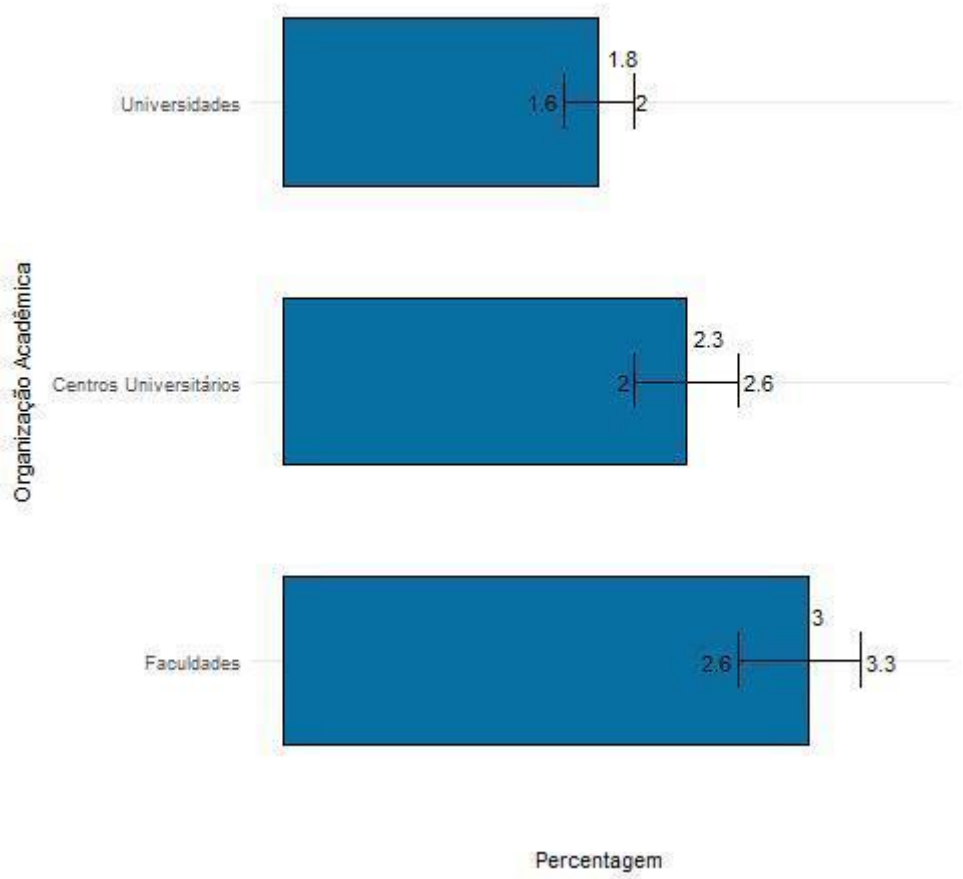


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que "não estudaram ainda a maioria desses conteúdos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que as proporções nas faculdades (3,0%) foram maiores. Nos centros universitários e nas universidades, a situação foi inversa: a proporção foi, 2,3% e 1,8%, respectivamente.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

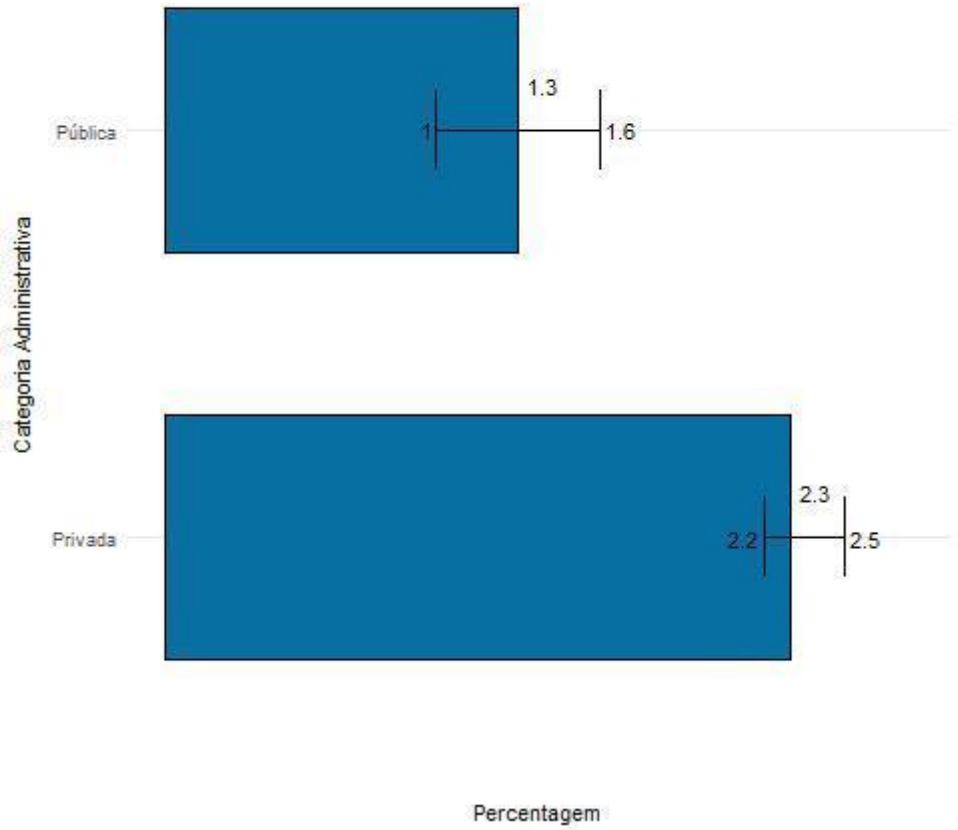


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que "não estudaram ainda a maioria desses conteúdos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 1,3% ofereceram como resposta que não estudou ainda a maioria desses conteúdos e 2,3% nas IES privadas com a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?"

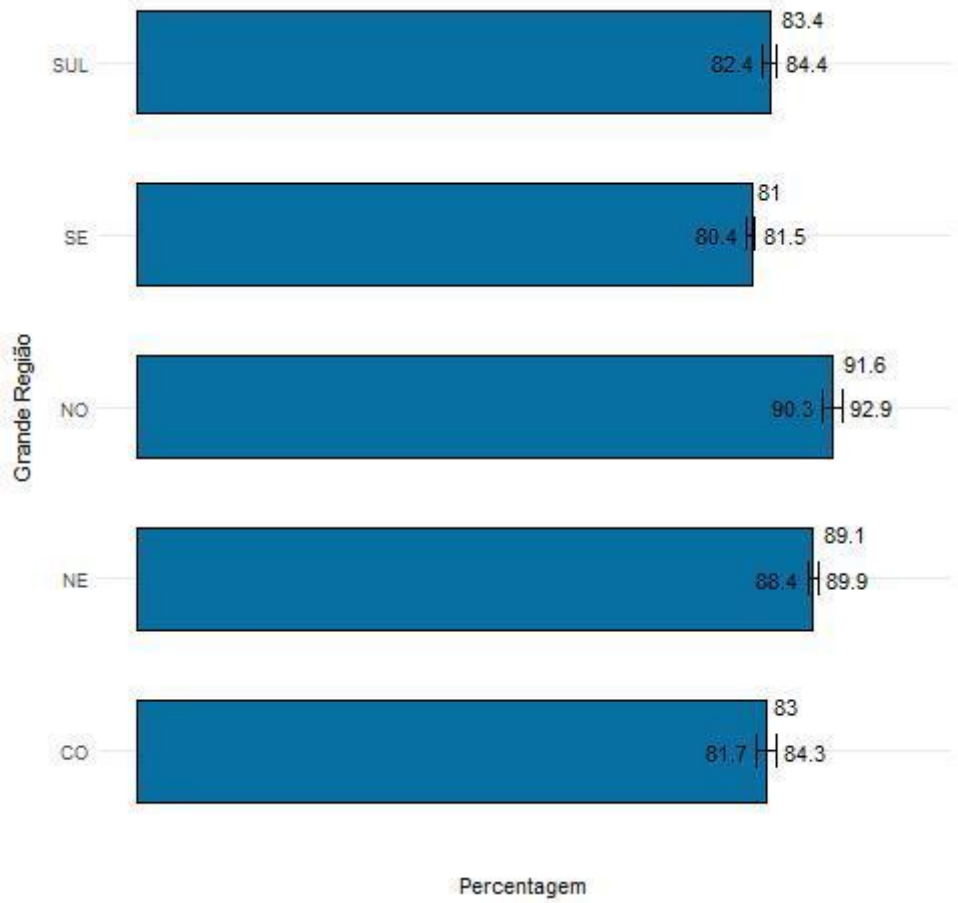


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de "duas a quatro horas" "para concluir a prova", por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente 91,6% e 89,1%. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, os percentuais de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova ficaram muito próximos, 83,4% e 83%, respectivamente. A região Sudeste ficou com percentual de 81%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

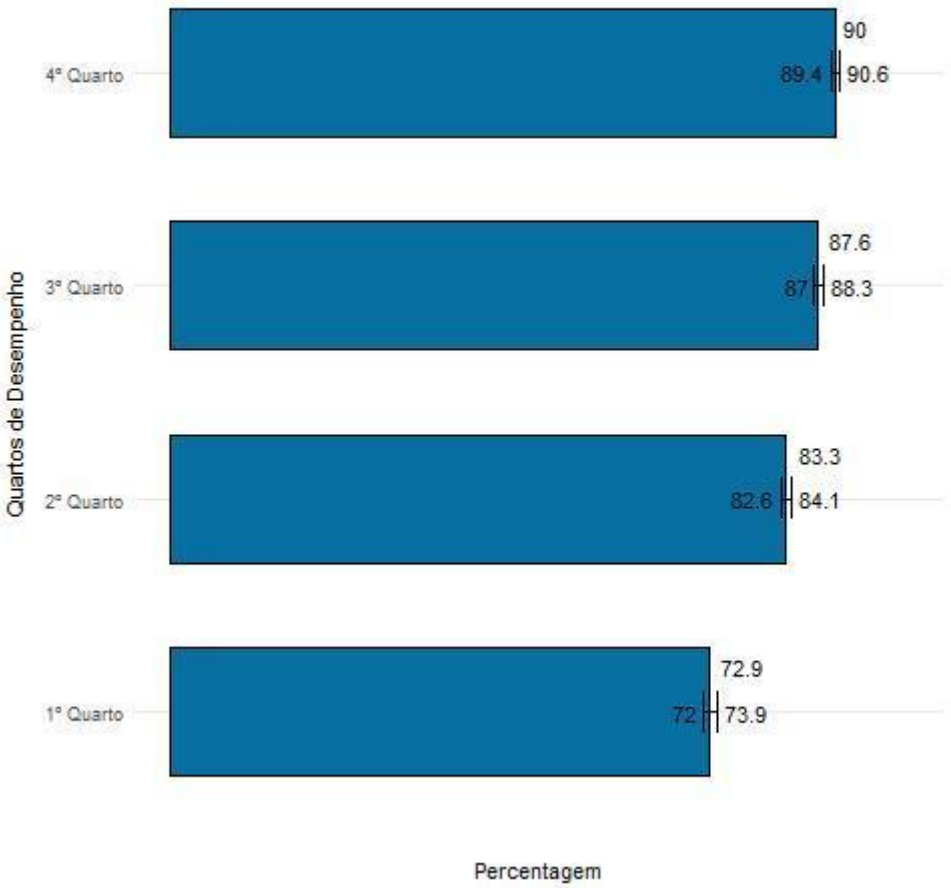


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de "duas a quatro horas" "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores.

O Gráfico 5.35 traz outros resultados, também, em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

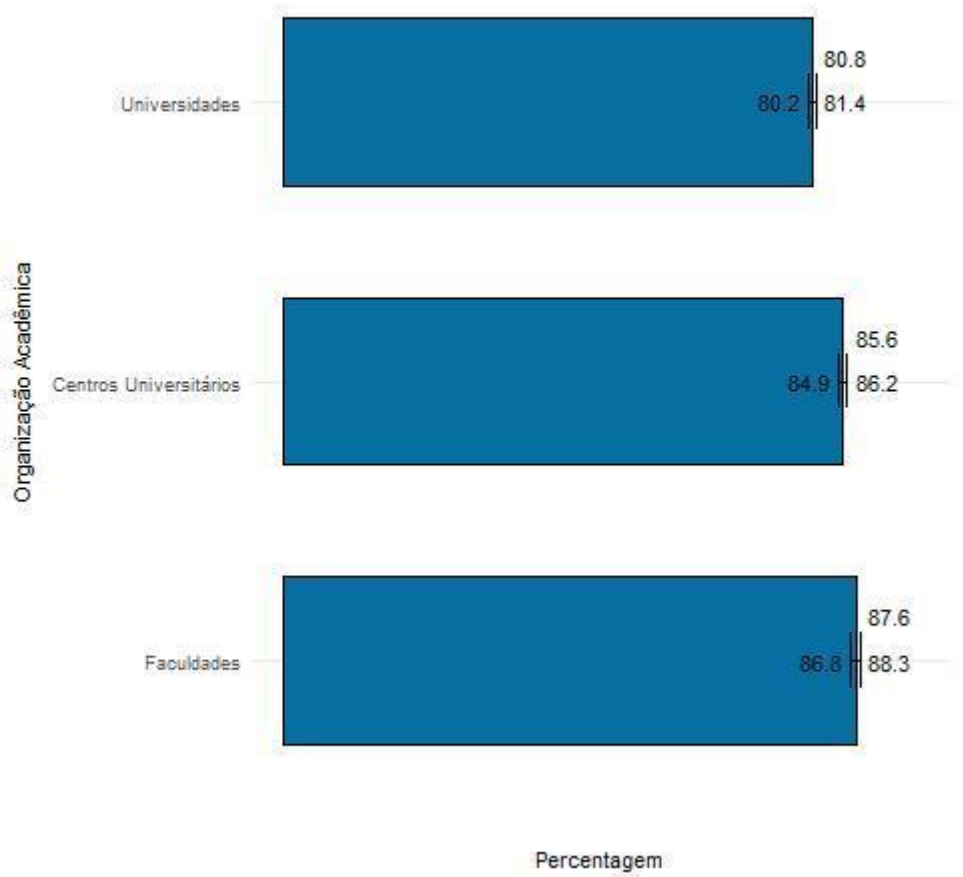


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de "duas a quatro horas" "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram Entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 80,8% nas universidades; 87,6% nas faculdades; e 85,6% nos centros universitários.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

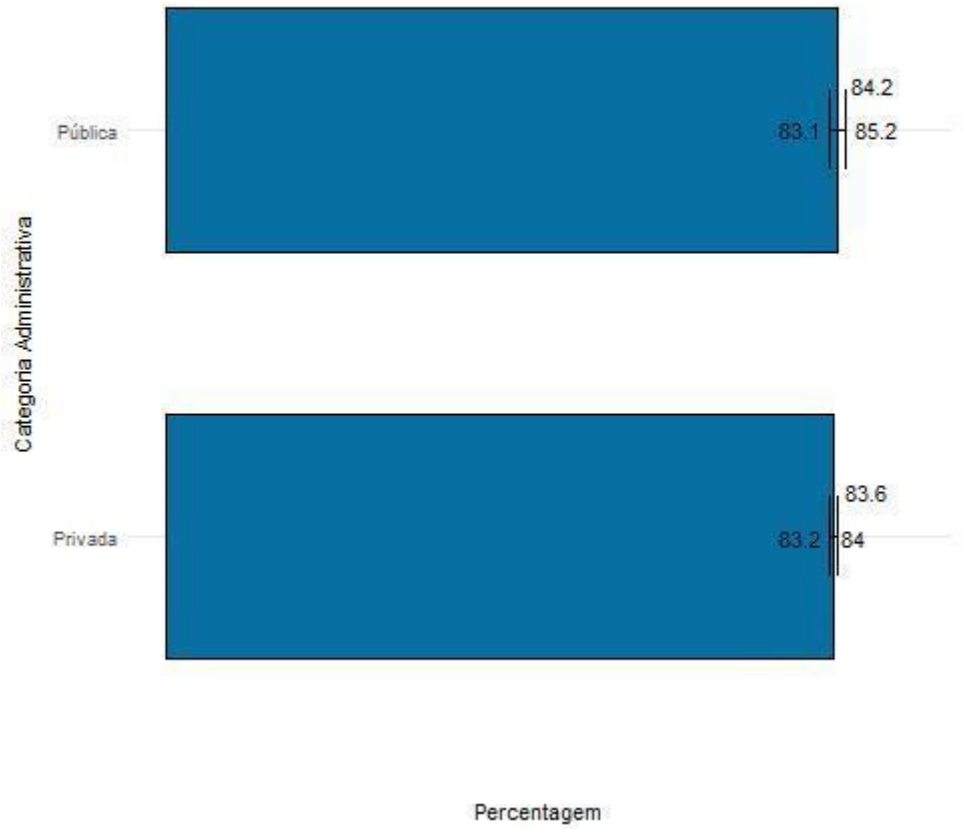


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de "duas a quatro horas" "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 84,2% declararam ter gastado entre duas e quatro horas para concluir a prova e 83,6% nas IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho, no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Componente Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2002, em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda seção, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõem o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor; além disso, os cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Psicologia participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Psicologia

	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
Conceito Enade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	746	100,0	72	100,0	162	100,0	49	100,0	315	100,0	148	100,0
SC	6	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	1,6	1	0,7
1	61	8,2	8	11,1	13	8,0	10	20,4	23	7,3	7	4,7
2	243	32,6	30	41,7	59	36,4	17	34,7	102	32,4	35	23,6
3	287	38,5	23	31,9	53	32,7	14	28,6	126	40,0	71	48,0
4	113	15,1	9	12,5	27	16,7	7	14,3	43	13,7	27	18,2
5	36	4,8	2	2,8	10	6,2	1	2,0	16	5,1	7	4,7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 746 cursos participantes, 287 (38,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi, também, o conceito modal na maioria das regiões: Sudeste (40,0%) e Sul (48,0%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (32,6%, correspondendo a 243 cursos), tendo sido o conceito modal na região Centro-Oeste (41,7%), Nordeste (36,4%) e Norte (34,7%). O conceito 4 foi o terceiro (15,1%, correspondendo a 113 cursos). Houve, ainda, 36 cursos (4,8%) que receberam o conceito 5, e 61 cursos (8,2%) que receberam o conceito 1. Dos 746 cursos de Psicologia, seis (0,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 49 cursos. Desses, 17 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 34,7% do total regional, o conceito modal na região, como já comentado. A dez cursos (20,4%) atribuiu-se o conceito 1, e a 14 cursos (28,6%), o conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), um curso (2,0%) recebeu o conceito 5, e sete cursos (14,3%), o conceito 4, nessa região.

A região Nordeste participou com 162 cursos. Nessa região, 59 cursos (36,4% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 13 e a 53 cursos (8% e 32,7%, respectivamente). Ainda nessa região, 27 cursos (16,7%) foram avaliados com o conceito 4, e dez cursos (6,2%) foram avaliados com o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Para os 315 cursos participantes da região Sudeste, o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 126 cursos (40%). O conceito 1 foi atribuído a 23 cursos (7,3%), e o conceito 2, a 105 cursos (32,4%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 43 cursos (13,7%) e 16 cursos (5,1%). Nessa região, cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

A Região Sul participou com 148 cursos. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 48% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 71 dos 148 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a um curso (0,7%); o conceito 2, a 35 cursos (23,6%); e os conceitos 4 e 5, a 27 (18,2%) e a sete cursos (4,7%), respectivamente. Na região Sul, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Já dos 72 cursos participantes na região Centro-Oeste, 30 (41,7% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal, como já destacado. Oito cursos (11,1%) obtiveram o conceito 1, 23 cursos (31,9%) obtiveram o conceito 2, 9 (12,5%), o conceito 4, e outros dois (2,8%), o conceito 5. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

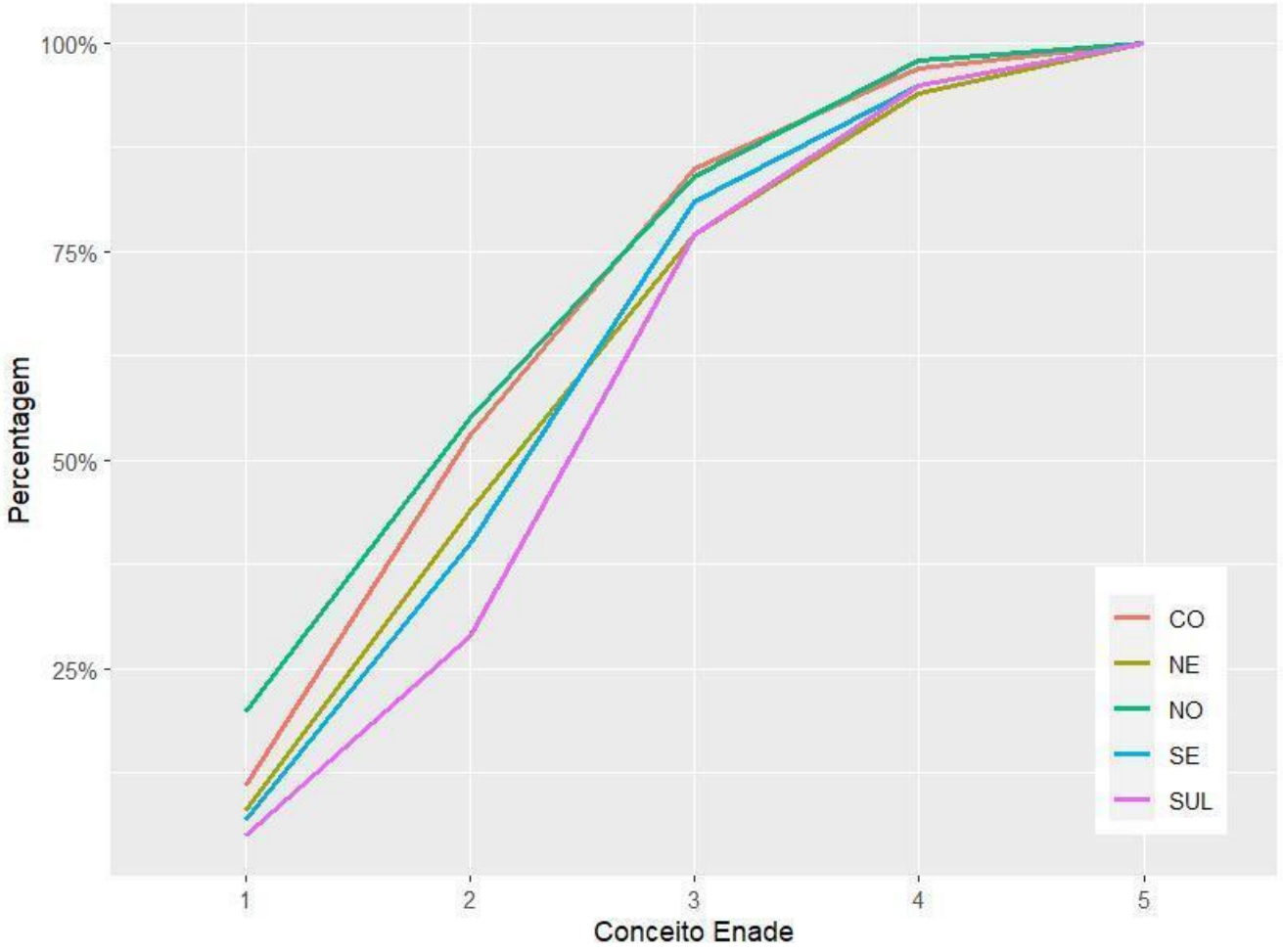


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região – Enade/2022 Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Nesse gráfico, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Psicologia participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Psicologia

			Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
Grande Região	Conceito Enade	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		746	94	652	746	0
	SC	6	0	6	6	0
	1	61	3	58	61	0
	2	243	8	235	243	0
	3	287	17	270	287	0
	4	113	35	78	113	0
	5	36	31	5	36	0
CO		72	13	59	72	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	8	0	8	8	0
	2	30	2	28	30	0
	3	23	4	19	23	0
	4	9	5	4	9	0
	5	2	2	0	2	0
NE		162	27	135	162	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	13	2	11	13	0
	2	59	1	58	59	0
	3	53	1	52	53	0
	4	27	13	14	27	0
	5	10	10	0	10	0
NO		49	8	41	49	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	10	1	9	10	0
	2	17	0	17	17	0
	3	14	2	12	14	0
	4	7	4	3	7	0
	5	1	1	0	1	0
SE		315	34	281	315	0
	SC	5	0	5	5	0
	1	23	0	23	23	0
	2	102	5	97	102	0
	3	126	8	118	126	0
	4	43	9	34	43	0
	5	16	12	4	16	0
SUL		148	12	136	148	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	7	0	7	7	0
	2	35	0	35	35	0
	3	71	2	69	71	0
	4	27	4	23	27	0
	5	7	6	1	7	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 746 cursos participantes, 94 (12,6%) eram ministrados em instituições públicas, e 652 (87,4%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, todos são em modalidade presencial.

Ainda conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 36 cursos avaliados com conceito 5, 31 foram oferecidos em IES públicas, e 5, em IES privadas. Dos 94 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 35 cursos. Dos demais cursos de instituições públicas participantes, três cursos foram avaliados com o conceito 1, oito cursos foram avaliados com o conceito 2, 17 cursos foram avaliados com o conceito 3 e 31 cursos, com o conceito 5. Nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, constituiu-se o conceito 3 como modal, atribuído a 270 cursos. Dos demais cursos participantes, 58 receberam o conceito 1, e 235, o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 78 cursos, e o conceito 5, a cinco cursos. Nessa categoria administrativa, seis cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 746 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 287 cursos. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 61 cursos receberam o conceito 1; 243 cursos receberam o conceito 2; 113 cursos, o conceito 4; e 36 cursos, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, seis cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 41 cursos, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal para as instituições privadas na região foi o 2, atribuído a 17 cursos. Nove cursos foram avaliados com o conceito 1; 12, com o conceito 3; 3, com conceito 4. A nenhum curso foi atribuído o conceito 5. As instituições públicas participaram com oito cursos na região Norte, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal nas instituições públicas na região foi o 4, atribuído a 4 cursos, o que correspondeu a 50% dessa categoria na região. Um curso foi avaliado com conceito 1; nenhum recebeu o conceito 2; dois receberam o conceito 3; e apenas um curso obteve o conceito 5.

Dos cursos oferecidos na região Norte, todos eram presenciais, e nenhum ficou Sem conceito (SC). Dos 49 cursos oferecidos, dez obtiveram o conceito 1; 17, o conceito 2 (modal); 14, o conceito 3; sete, o conceito 4; e um, o conceito 5.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 135 dos 162 cursos participantes. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 58 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. 11 cursos obtiveram o conceito 1; 52, o conceito 3; 14, o conceito 4; e nenhum curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As

instituições públicas da região Nordeste participaram com 27 cursos. Desses, 13 obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por dez cursos, que receberam o conceito 5; dois, o conceito 1; um, o conceito 1; e um, o conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 162 eram presenciais: nenhum ficou Sem conceito (SC), 13 ficaram com o conceito 1; 59, com o conceito 2, o valor modal; 53, com o conceito 3; 27, com o conceito 4; e dez, com o conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, correspondeu a 281 dos 315 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 118 cursos. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (23 cursos), 2 (97 cursos), 4 (34 cursos) e 5 (quatro cursos). Dos 34 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, o conceito modal foi o 5, atribuído a 12 cursos. Dos demais cursos, cinco receberam o conceito 2; oito receberam o conceito 3; e nove, o conceito 4. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu o conceito 1.

Também na região Sudeste, todos os cursos foram oferecidos na modalidade presencial (315 cursos). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 126 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (23 cursos), 2 (102 cursos), 4 (43 cursos) e 5 (16 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) cinco cursos presenciais na região Sudeste.

As instituições privadas concentraram 136 dos 148 cursos participantes da região Sul. Desses, 69 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, sete cursos receberam o conceito 1; 35 receberam o conceito 2; outros 23, o conceito 4; e ainda um, o conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 12 cursos, aos quais foram atribuídos os conceitos 3 (dois cursos), 4 (quatro cursos cada) e 5 (seis cursos, modal). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 e 2.

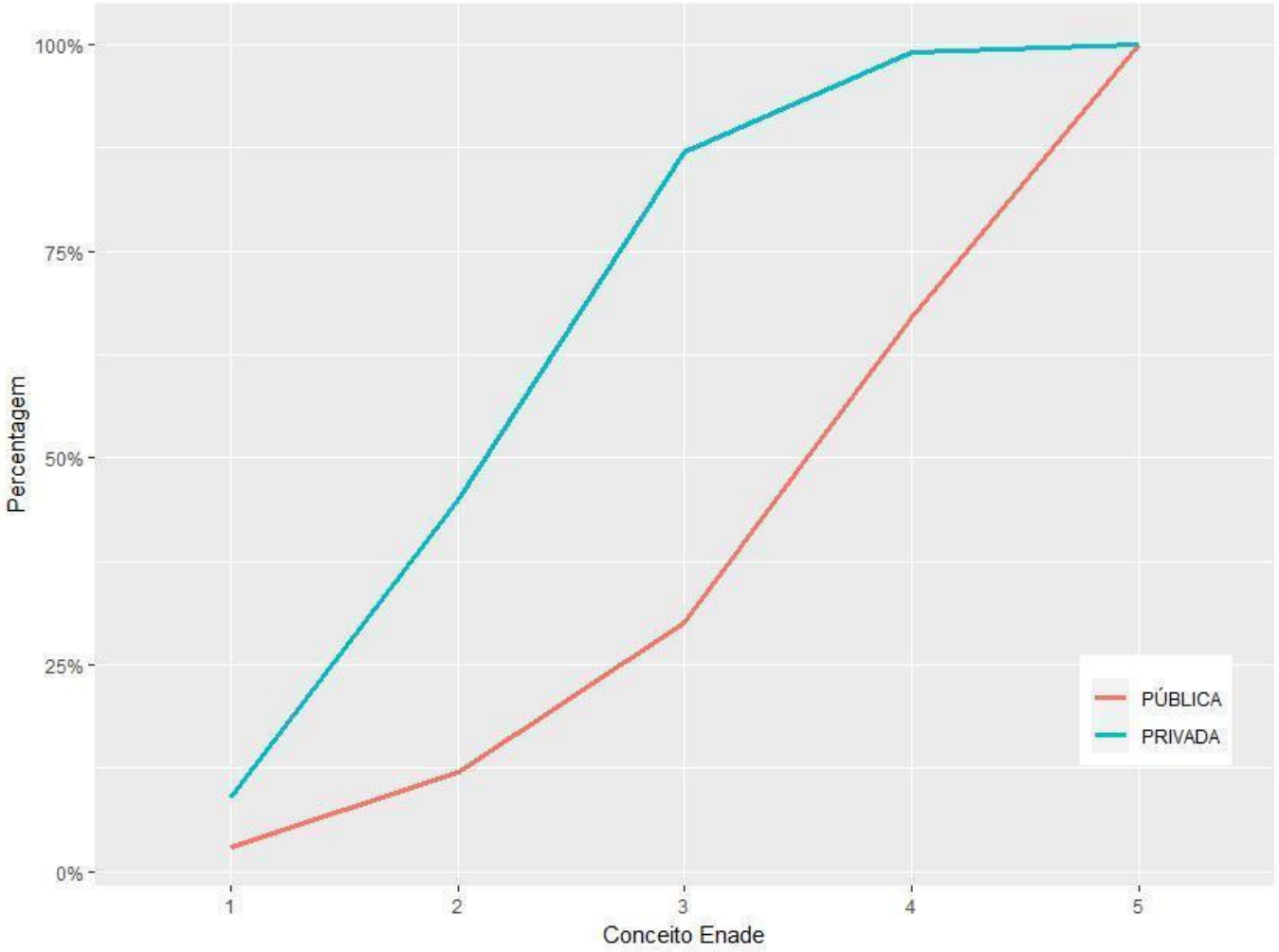
Na região Sul, todos os cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 71 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (sete cursos), 2 (35 cursos), 4 (27 cursos) e 5 (sete cursos). Ficou Sem Conceito (SC) um curso.

Na região Centro-Oeste, 59 dos 72 cursos participantes eram de IES privadas. Desses, 28 cursos receberam conceito 2, o valor modal. Dos demais cursos, oito receberam o conceito 1; 19 receberam o conceito 3; quatro, o conceito 4; e nenhum curso recebeu o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Quanto aos 13 cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste, quatro

cursos apresentaram o conceito 3; nenhum curso obteve o conceito 1; dois, o conceito 2; cinco, o conceito 4, conceito modal; e dois cursos, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, todos os cursos foram presenciais: 72 (100%). Para esses, a moda foi o conceito 2, com 30 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (oito cursos), 3 (23 cursos), 4 (nove cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso presencial da região ficou Sem Conceito (SC).

À título de síntese, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y se refere ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal vermelha) ou privadas (poligonal azul).

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Psicologia, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Psicologia

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		746	257	234	255	0
	SC	6	2	0	4	0
	1	61	12	11	38	0
	2	243	51	81	111	0
	3	287	96	110	81	0
	4	113	63	32	18	0
	5	36	33	0	3	0
CO		72	21	20	31	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	8	0	0	8	0
	2	30	4	9	17	0
	3	23	9	9	5	0
	4	9	6	2	1	0
	5	2	2	0	0	0
NE		162	36	65	61	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	13	0	0	13	0
	2	59	3	28	28	0
	3	53	10	28	15	0
	4	27	13	9	5	0
	5	10	10	0	0	0
NO		49	11	15	23	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	10	1	3	6	0
	2	17	2	7	8	0
	3	14	2	3	9	0
	4	7	5	2	0	0
	5	1	1	0	0	0
SE		315	124	92	99	0
	SC	5	2	0	3	0
	1	23	10	5	8	0
	2	102	37	22	43	0
	3	126	42	49	35	0
	4	43	20	16	7	0
	5	16	13	0	3	0
SUL		148	65	42	41	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	7	1	3	3	0
	2	35	5	15	15	0
	3	71	33	21	17	0
	4	27	19	3	5	0
	5	7	7	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 746 cursos de Psicologia participantes, 257 eram oferecidos em universidades, 234 em centros universitários e 255 em faculdades.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 36 cursos avaliados com o conceito 5, 33 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 96 cursos. Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 1 (11 cursos), 2 (51 cursos), 4 (63 cursos) e 5 (33 cursos, como já mencionado). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 110 cursos. Nenhum curso vinculado a esse tipo de organização acadêmica ficou Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (11 cursos), 2 (81 cursos), 4 (32 cursos). Nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 255 cursos mantidos por faculdades, 111 receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 81 cursos. Na sequência, 18 cursos obtiveram conceito 4; 38 cursos, o conceito 1; e três cursos, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, quatro ficaram Sem Conceito (SC).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 11 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 2, a dois cursos; 3, a dois cursos; 4, a cinco cursos; 1, a um curso; e 5, também a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Os centros universitários da região Norte foram representados por 15 cursos, dos quais sete obtiveram conceito 2, o valor modal; três cursos, o conceito 3; dois cursos, o conceito 4; e três cursos, o conceito 1. O conceito 5 não foi atribuído a nenhum curso. Do mesmo modo, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As faculdades participaram com 23 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (seis cursos), 2 (oito cursos) e 3 (nove cursos). Os conceitos 4 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nessa região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 36 dos 162 cursos da área de Psicologia oferecidos. O conceito modal foi 4, atribuído a 13 cursos. Os dez cursos obtiveram o conceito 3; dez cursos, o conceito 5; e outros três, o conceito 2. Nenhum curso oferecido por universidades no Nordeste recebeu o conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 65 cursos participantes na região Nordeste, 28 dos quais receberam os conceitos bimodais 2 e 3, cada. Para os demais cursos, foi atribuído o conceito 4 (nove cursos). Nenhum curso oferecido por centros universitários no Nordeste ficou Sem Conceito (SC); nenhum recebeu o conceito 1 ou 5. As faculdades foram representadas por 61 cursos na região

Nordeste, 17 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (8 cursos), 3 (5 cursos), 4 (1 curso) e nenhum curso recebeu o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nessa combinação de região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 124 dos 315 cursos de Psicologia da região. Dos cursos oferecidos em IES com esse tipo de organização acadêmica, nessa região o conceito modal foi 3, atribuído a 42 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (10 cursos), 2 (37 cursos), 4 (20 cursos) e 5 (13 cursos). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 92 cursos na região Sudeste, dos quais 49 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a cinco cursos; o conceito 2, a 22 cursos; o conceito 4, a 16 cursos; e o conceito 5, a nenhum curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as faculdades foram representadas por 99 cursos na região Sudeste, dos quais três ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a 43 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (oito cursos), 3 (35 cursos), 4 (sete cursos) e 5 (três cursos).

Dos 148 cursos da região Sul, 65 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 33 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos), 4 (19 cursos), 5 (um curso). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

Dos 42 cursos participantes de centros universitários da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC), e 21 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: três cursos (conceito 1); 15 cursos (conceito 2); três cursos (conceito 4); e nenhum curso foi dado o conceito 5. Quanto aos 41 cursos vinculados a faculdades na região Sul, 17 cursos receberam o conceito 3, valor modal, e somente um curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (15 cursos), 4 (cinco cursos) e nenhum curso recebeu o conceito 5.

Na região Centro-Oeste, 21 dos 72 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a nove cursos; e nenhum curso da região ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (quatro cursos), 4 (seis cursos) e 5 (dois cursos).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 20 cursos: nove cursos foram avaliados com o conceito 2; nove cursos, com o conceito 3; dois cursos, com o conceito 4. Não houve cursos avaliados com o conceito 1 e 5, nem cursos Sem Conceito (SC). Dos 31 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, oito cursos receberam o conceito 1; 17 cursos, o conceito 2 (modal);

cinco cursos, o conceito 3; e um curso, o conceito 4. Nessa região, nenhum curso oferecido em faculdades ficou Sem Conceito (SC) ou obteve o conceito 5.

De maneira semelhante à forma como se procedeu, em relação à seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Psicologia, segundo a organização acadêmica da IES.

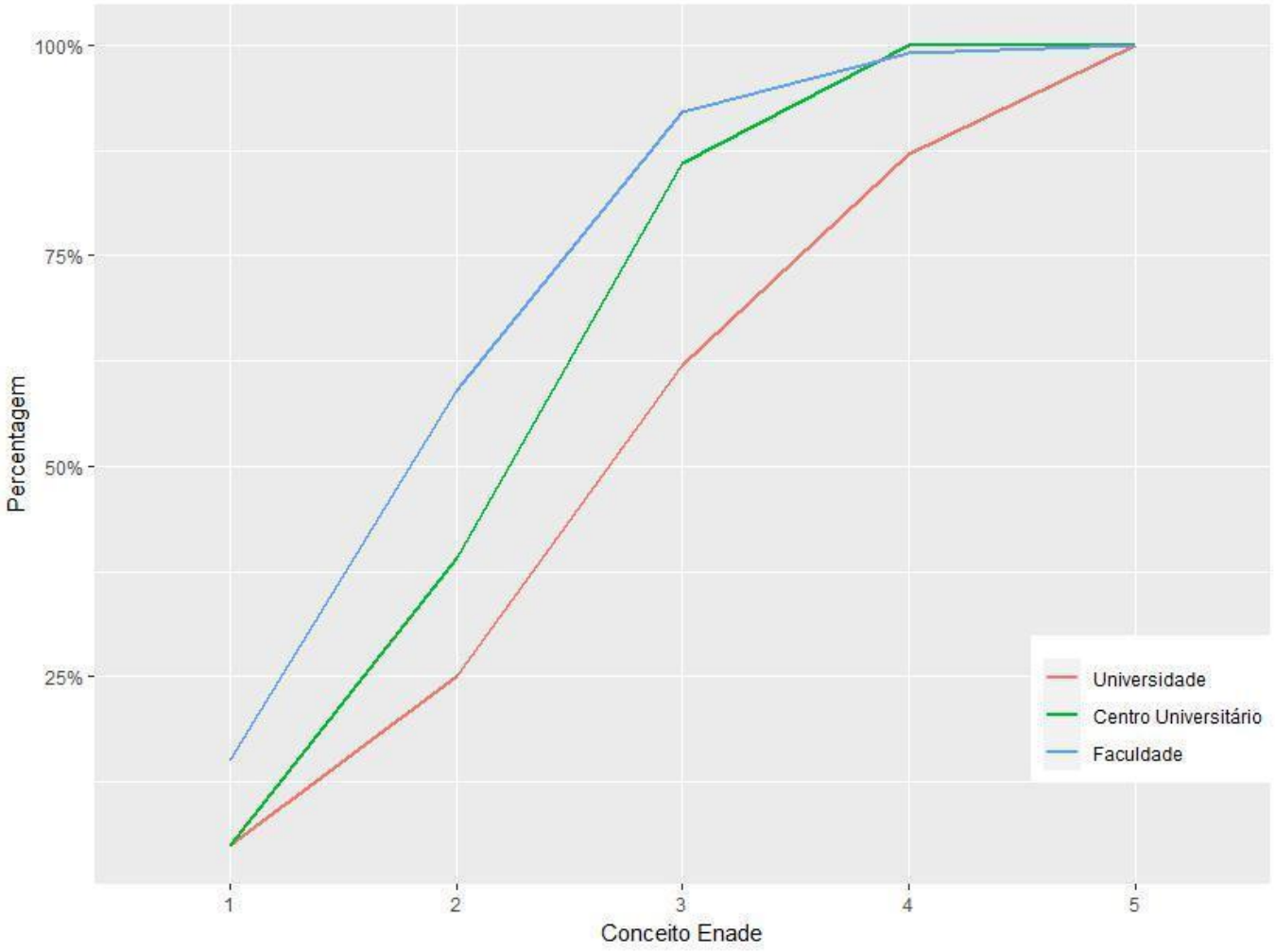


Gráfico 6.3 Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a organização acadêmica – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A leitura desse último gráfico é semelhante à leitura feita dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem a valores mais baixos do Conceito Enade (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a valores mais altos do Conceito Enade.

CAPÍTULO 7
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Psicologia no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Componente Específico da Área (Susbseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e o Componente Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[10]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Psicologia inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os

[10] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[11] e nota zero.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Conhecimento Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Psicologia.

Tabela 7.1 – Estatísticas básicas das notas da Prova, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	56,4	56,1	56,6	54,8	55,7	58,9
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	16,3	16,0	16,4	16,2	16,3	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	4,9	0,0	0,0
Mediana	57,2	57,2	57,7	55,0	56,2	59,9
Máxima	96,0	93,6	95,8	91,3	96,0	95,5

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 7.1, a média das notas da prova, como um todo foi 56,4 (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (54,8), e os da região Sul alcançaram a média mais alta (58,9). As demais médias foram: 56,6, na região Nordeste, 54,8, na região Centro-Oeste e 55,7, na região Sudeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 16,3, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (16,4), e o menor, na região Sul (15,8), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sudeste (96), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (91,3,). A mediana do Brasil, como um todo, foi 57,2, sendo a maior mediana obtida na região Sul (59,9), e a menor obtida na região Norte (55). A única a não atingir a nota mínima igual a zero foi a região Norte, que obteve 4,9.

[11] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1, que apresenta um histograma com a distribuição dessas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (60; 70].

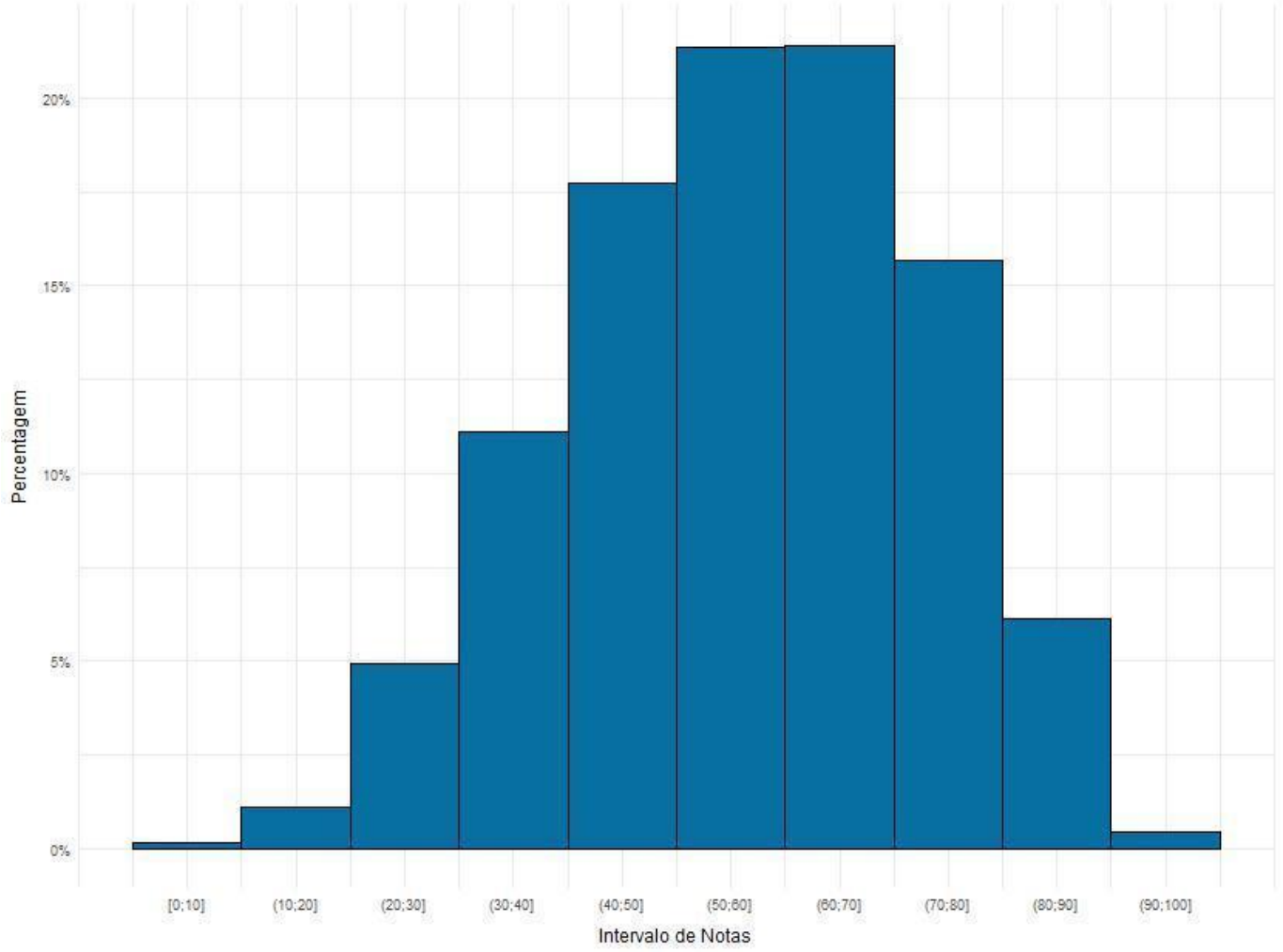


Gráfico 7.1 – Histograma das Notas da Prova – Psicologia

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da Prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	66,5	54,9	58,7	55,1	52,8	-	56,4	-
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	-	0,1	-
Desvio-padrão	15,3	15,9	16,7	15,5	15,6	-	16,3	-
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-
Mediana	69,5	55,5	60,3	55,6	53,1	-	57,2	-
Máxima	95,8	96,0	96,0	94,6	94,1	-	96,0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (66,5) que a média das IES privadas (54,9). O desvio-padrão para as IES públicas foi de 15,3, indicando uma dispersão baixa das notas nessa categoria administrativa.

No tocante à organização acadêmica, os estudantes de centros universitários obtiveram a média de 55,1, enquanto os de universidades e faculdades obtiveram, respectivamente, média de 58,7 e 52,8.

A média da modalidade presencial foi 56,4, com desvio-padrão de 16,3.

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas Questões Discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	60,3	59,0	60,2	58,6	60,2	62,2
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	17,7	17,8	17,8	17,7	17,6	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,9	60,4	61,9	59,8	61,7	63,8
Máxima	100,0	97,7	100,0	99,5	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no Componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 60,3. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 17,7. A maior média foi obtida na região Sul (62,2) e a menor, na região Norte (58,6). As demais médias foram: 60,2 na região Nordeste, 60,2 na região Sudeste e 59,0 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Nordeste e Centro-Oeste (17,8), e o menor, na região Sul (17,3). Os demais desvios foram: 17,7 na região Norte e 17,6 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 100, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste, Sul e Nordeste. A menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (97,7). A mediana do Brasil, como um todo, foi 61,9; sendo a menor mediana encontrada na região Norte (59,8), e a maior, na região Sul (63,8). A nota mínima nessa parte foi zero em todas as regiões.

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (60;70].

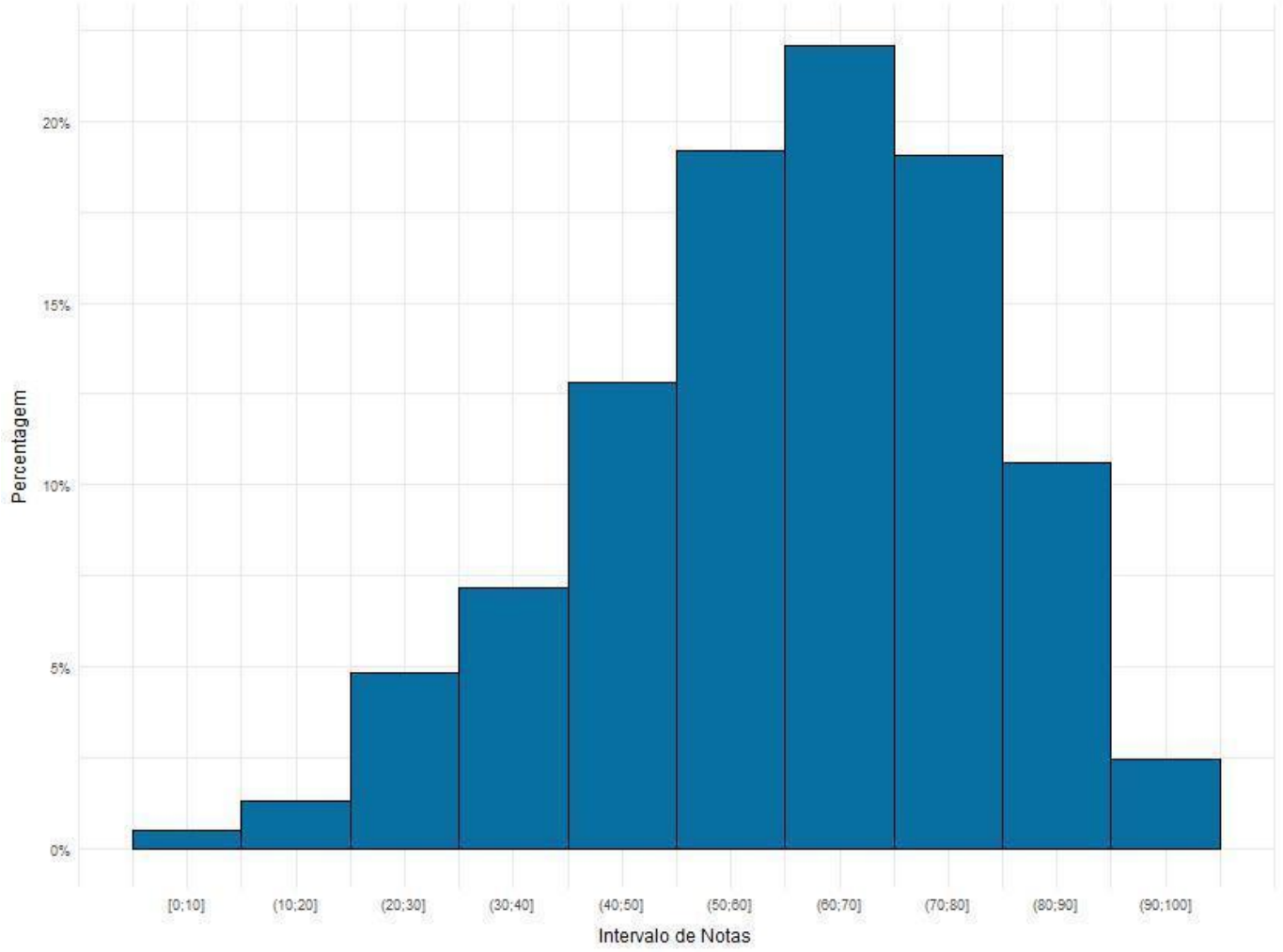


Gráfico 7.2 – Histograma das notas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	69,9	58,9	62,8	59,0	56,4	-	60,3	-
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	-	0,1	-
Desvio-padrão	16,5	17,4	17,7	17,3	17,2	-	17,7	-
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-
Mediana	72,7	60,4	64,8	60,5	57,9	-	61,9	-
Máxima	100,0	100,0	100,0	99,5	99,1	-	100,0	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que as médias dos tipos de organização acadêmica foram: 62,8 para as universidades; 59,0 para os centros universitários; e 56,4 para as faculdades. Com relação à nota máxima, apenas universidades obtiveram 100,0, já os centros universitários obtiveram máxima de 99,5, e faculdades, 99,1.

Com relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (69,9) que a média das IES privadas (58,9). O desvio-padrão para as IES privadas e públicas foi de 17,4 e 16,5, respectivamente.

No que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média igual a 60,3 com desvio-padrão de 17,7.

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da área de Psicologia. A nota do Componente Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	55,0	55,1	55,4	53,5	54,2	57,8
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	17,6	17,3	17,8	17,5	17,7	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0
Mediana	55,9	56,3	56,4	53,8	54,6	58,9
Máxima	97,8	96,0	96,5	92,5	97,5	97,8

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil para o Componente Específico da prova foi 55. A maior média foi obtida na região Sul (57,8) e a menor, na região Centro-Oeste (55,1). As demais médias foram: 53,5 na região Norte, 55,4 no Nordeste, e 54,2 no Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 17,6; sendo o maior desvio-padrão observado na região Nordeste (17,8) e o menor, na região Sul (17). Os demais desvios foram: 17,3 na região Centro-oeste, 17,5 na região Norte e 17,7 na região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 55,9. A maior mediana ocorreu na região Sul (58,9) e a menor, na região Norte (53,8). As demais medianas foram: 56,4 na região Nordeste, 56,3 na região Centro-Oeste e 54,6 na região Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 97,8, sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sul. As demais notas máximas foram: 96 na região Centro-oeste; 96,5 na região Nordeste; 92,5 na região Norte e 97,5 na região Sudeste. A maior nota mínima foi 4,1 na região Norte.

Assim como nos Gráficos 7.1 e 7.2, antes mostrados, no Gráfico 7.3, apresentado adiante, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Psicologia, em relação ao Componente Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50;60].

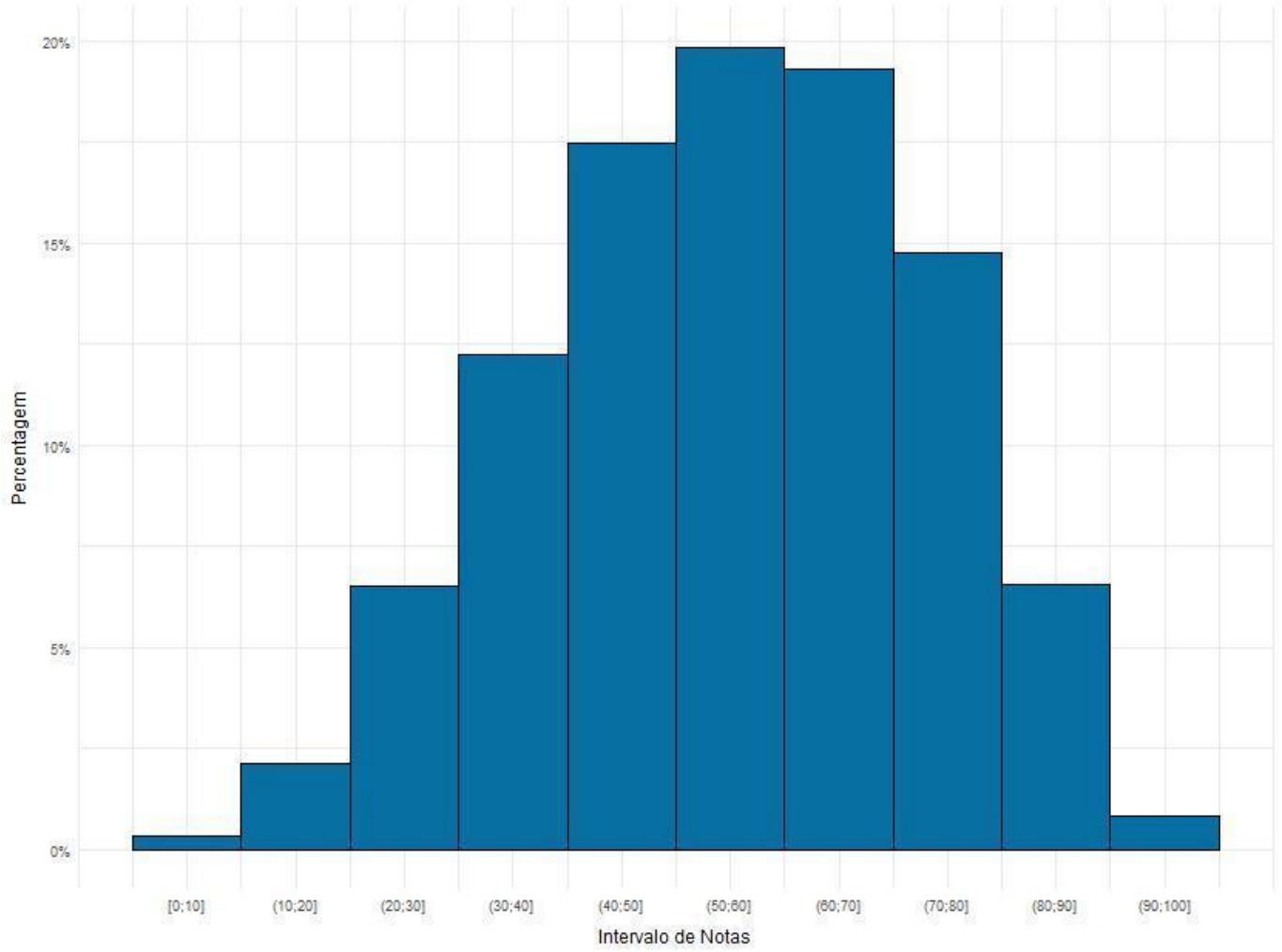


Gráfico 7.3 – Histograma das notas do Componente Específico – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a categoria administrativa, a organização acadêmica e a modalidade de oferta, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	65,3	53,5	57,3	53,8	51,6	-	55,0	-
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2	-	0,1	-
Desvio-padrão	16,6	17,3	18,1	16,8	16,9	-	17,6	-
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	-
Mediana	68,4	54,1	58,9	54,3	51,8	-	55,9	-
Máxima	97,8	97,5	97,8	97,4	96,0	-	97,8	-

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi a das públicas (65,3), vindo seguida pela das universidades e centro universitários, com 57,3 e 53,8 respectivamente. O maior desvio-padrão foi das universidades (18,1). As universidades obtiveram a maior nota máxima (97,8), seguida pelos centros universitários que obtiveram nota máxima (97,4) e as faculdades (96). As medianas foram: 58,9 nas universidades, 54,3 nos centros universitários e 51,8 nas faculdades. A nota mínima foi igual em todas as organizações acadêmicas.

Quanto à categoria administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo.

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Componente Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.[12]

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às oito Questões Objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 7.7 – Estatísticas básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	63,5	62,7	63,7	61,0	63,3	65,3
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,5	0,1	0,3
Desvio-padrão	21,0	21,1	20,8	21,2	21,0	21,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, em relação ao Componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 63,5. A menor média foi encontrada na região Norte (61,0), e a maior, na região Sul (65,3). As demais médias foram: 63,7 na região Nordeste, 63,3 na região Sudeste e 62,7 na região Centro-Oeste. O desvio-padrão do Brasil foi 21,0; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Norte (21,2), e o menor desvio-padrão encontrado na região Nordeste (20,8).

As medianas do Brasil, como um todo, e de todas as regiões foram iguais a 62,5.

A nota máxima (100,0) foi alcançada nas cinco grandes regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

[12] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2022 – Psicologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,32	Difícil	0,43	Muito bom
2	0,82	Fácil	0,46	Muito bom
3	0,88	Muito fácil	0,39	Bom
4	0,61	Fácil	0,46	Muito bom
5	0,49	Médio	0,50	Muito bom
6	0,71	Fácil	0,51	Muito bom
7	0,46	Médio	0,50	Muito bom
8	0,79	Fácil	0,52	Muito bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: uma questão (3) teve o Índice de Facilidade classificado como “Muito fácil”. Quatro questões foram classificadas como “Fácil”, com valores entre 0,61 e 0,82. Duas questões foram classificadas como “Médio” por terem valores de 0,46 e 0,49. Uma questão foi classificada como “Difícil”, com índice de acerto de 0,32. O Índice de Facilidade variou de 0,32 a 0,88 e o de Discriminação, de 0,39 a 0,52.

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Psicologia

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	-	-	0	0
Difícil	-	-	0	1
Médio	-	-	0	2
Fácil	-	-	0	4
Muito fácil	-	-	1	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que sete questões que tiveram Índice de Discriminação "Muito bom" figuraram em três níveis de dificuldade – "Fácil", "Médio" e "Difícil": quatro classificadas na categoria "Fácil", duas classificadas na categoria "Médio" e uma, na categoria "Difícil". Uma questão que teve Índice de Discriminação Bom figurou no nível de dificuldade "Muito fácil".

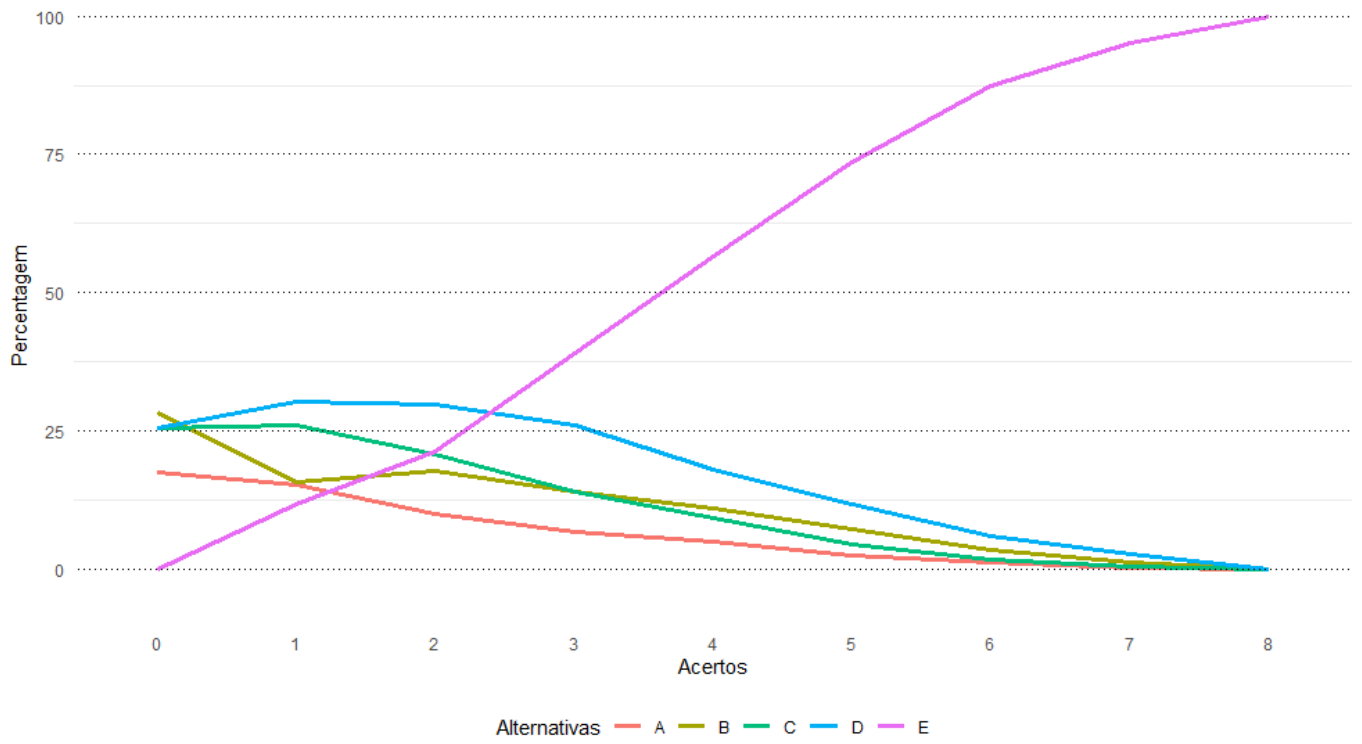


Gráfico 7.4 – Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = E] – de Formação Geral – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às Questões Objetivas do Componente Específico da prova de Psicologia por grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das Questões Objetivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	57,9	58,1	58,6	56,3	56,9	60,6
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,2
Desvio-padrão	19,0	18,8	19,2	18,9	19,1	18,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	58,3	58,3	58,3	58,3	58,3	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a média do Brasil para o Componente Específico da Prova foi 57,9. A menor média foi observada na região Norte (56,3), e a maior, na região Sul (60,6). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 19, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste e Sudeste (19,2 e 19,1 respectivamente), e o menor, na região Sul (18,4).

A mediana de todo o Brasil foi 58,3, o mesmo valor da mediana encontrada em todas as regiões, exceto a região Sul com mediana 62,5

A nota máxima da prova foi 100, obtida nas Questões Objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante de cada região.

A nota mínima foi zero, obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões.

Na Tabela 7.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Psicologia. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 7.8, anteriormente apresentada, para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Tabela 7.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente Específico, segundo o número da questão – Enade/2022 – Psicologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,20	Difícil	0,07	Fraco
10	0,65	Fácil	0,31	Bom
11	0,32	Difícil	0,42	Muito bom
12	0,68	Fácil	0,48	Muito bom
13	0,47	Médio	0,31	Bom
14	0,84	Fácil	0,37	Bom
15	0,73	Fácil	0,37	Bom
16	0,51	Médio	0,35	Bom
17	0,67	Fácil	0,39	Bom
18	0,54	Médio	0,43	Muito bom
19	0,61	Fácil	0,44	Muito bom
20	0,50	Médio	0,45	Muito bom
21	0,73	Fácil	0,42	Muito bom
22	0,76	Fácil	0,40	Muito bom
23	0,71	Fácil	0,41	Muito bom
24	Anulado	Anulado	Anulado	Anulado
25	0,46	Médio	0,16	Fraco
26	0,68	Fácil	0,44	Muito bom
27	0,58	Médio	0,26	Médio
28	0,60	Médio	0,32	Bom
29	0,62	Fácil	0,50	Muito bom
30	0,38	Difícil	0,40	Muito bom
31	0,41	Médio	0,28	Médio
32	0,46	Médio	0,40	Muito bom
33	0,66	Fácil	0,52	Muito bom
34	0,44	Médio	0,48	Muito bom
35	0,38	Difícil	0,39	Bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do Índice de Facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que, a maioria das questões objetivas da prova foram consideradas de nível “Fácil” (12). Quanto ao Índice de Discriminação, oito questões foram inclusas em “Bom”, 14 questões foram inclusas em “Muito bom”, dois como “Fraco” e dois como “Médio”. Tendo uma anulação entre as questões. O Índice de Facilidade variou de 0,20 a 0,84 e o de Discriminação, de 0,07 a 0,52.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de Questões Objetivas do Componente Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Psicologia

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**Muito bom**
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	1	0	1	2
Médio	1	2	3	4
Fácil	0	0	4	8
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.12 atestam que oito questões que tiveram Índice de Discriminação "Bom" figuraram em três níveis de dificuldade – "Fácil", "Médio" e "Difícil": quatro classificadas na categoria "Fácil", três classificadas na categoria "Médio" e uma, na categoria "Difícil".

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.5, analisa-se a Questão 26 do Componente Específico.

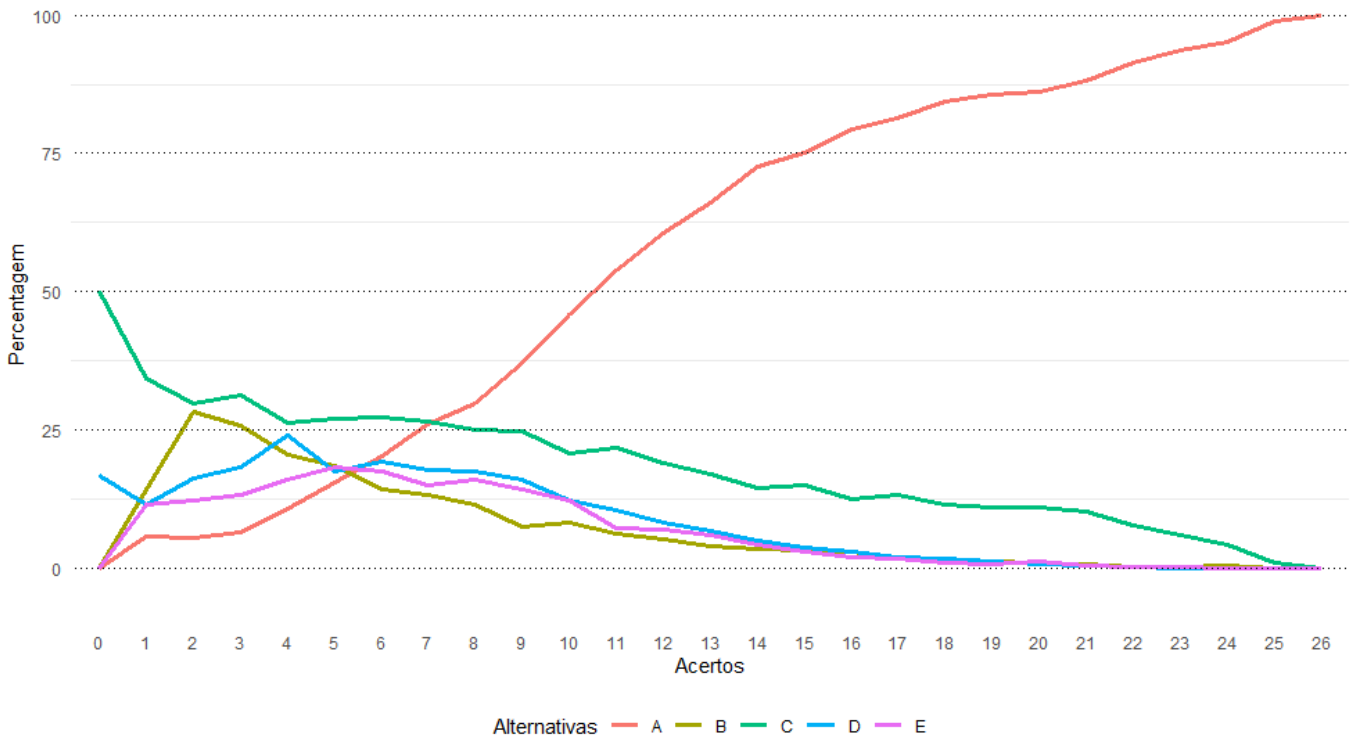


Gráfico 7.5 – Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = A] – de Componente Específico – Enade/2022 – Psicologia

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam no Anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Psicologia, nas duas Questões Discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 7.3.1.7 deste relatório.

Tabela 7.13 – Estatísticas básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	55,5	53,5	54,9	55,1	55,5	57,6
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,5	0,2	0,3
Desvio-padrão	23,6	24,7	24,5	23,2	23,4	22,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,5	59,3	60,5	59,8	60,5	62,0
Máxima	100,0	98,8	100,0	98,8	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões é inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 63,5 nas questões objetivas e 55,5 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi maior do que o obtido nas objetivas: 21,0 nas questões objetivas e 23,6 nas questões discursivas. A maior média foi obtida na região Sul (57,6) e a menor, na região Centro-Oeste (53,5).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 60,5 e a maior mediana foi a da região Sul, de 62,0. A nota máxima (100,0) foi obtida nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral.

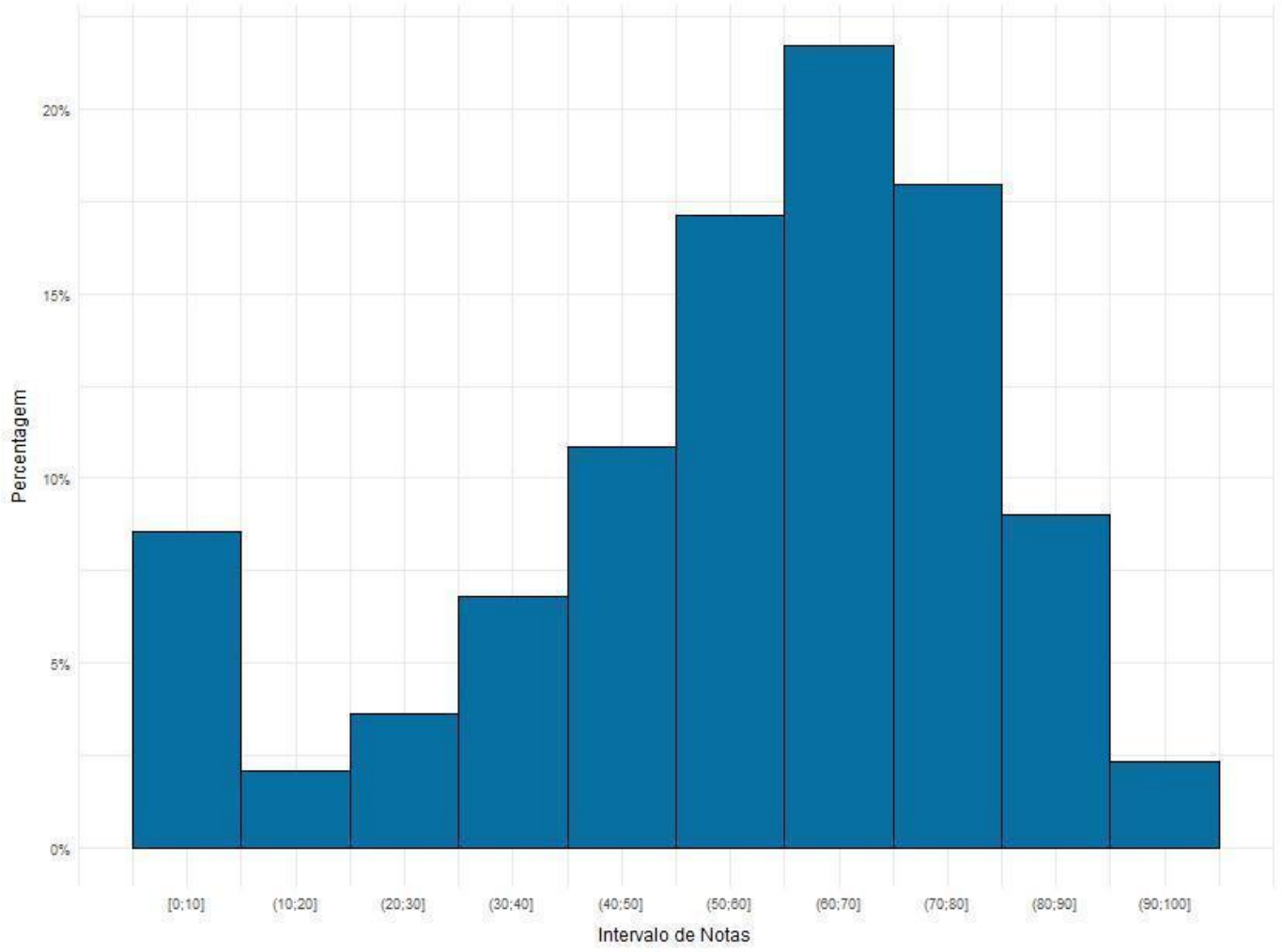


Gráfico 7.6 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo [60; 70], com frequência de aproximadamente 23% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco. A distribuição é sempre decrescente.

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das Questões Discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as Questões Discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Psicologia nas duas Questões Discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Psicologia obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	52,3	50,5	51,6	51,9	52,3	54,3
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,6	0,2	0,3
Desvio-padrão	26,6	27,7	27,5	26,5	26,3	25,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,5	55,5	55,5	55,5	55,5	57,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que na Questão 1 do Componente de Formação Geral – de desempenho abaixo ao da outra questão do mesmo componente –, os estudantes de todo o Brasil tiveram média 52,3. A maior média para a Questão 1 foi obtida na região Sul (54,3), e a menor, na região Centro-Oeste (50,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,6. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (25,8), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Centro-Oeste (27,7).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,5, sendo igual nas regiões Centro-Oeste, Norte Nordeste e no Sudeste. A nota máxima da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.

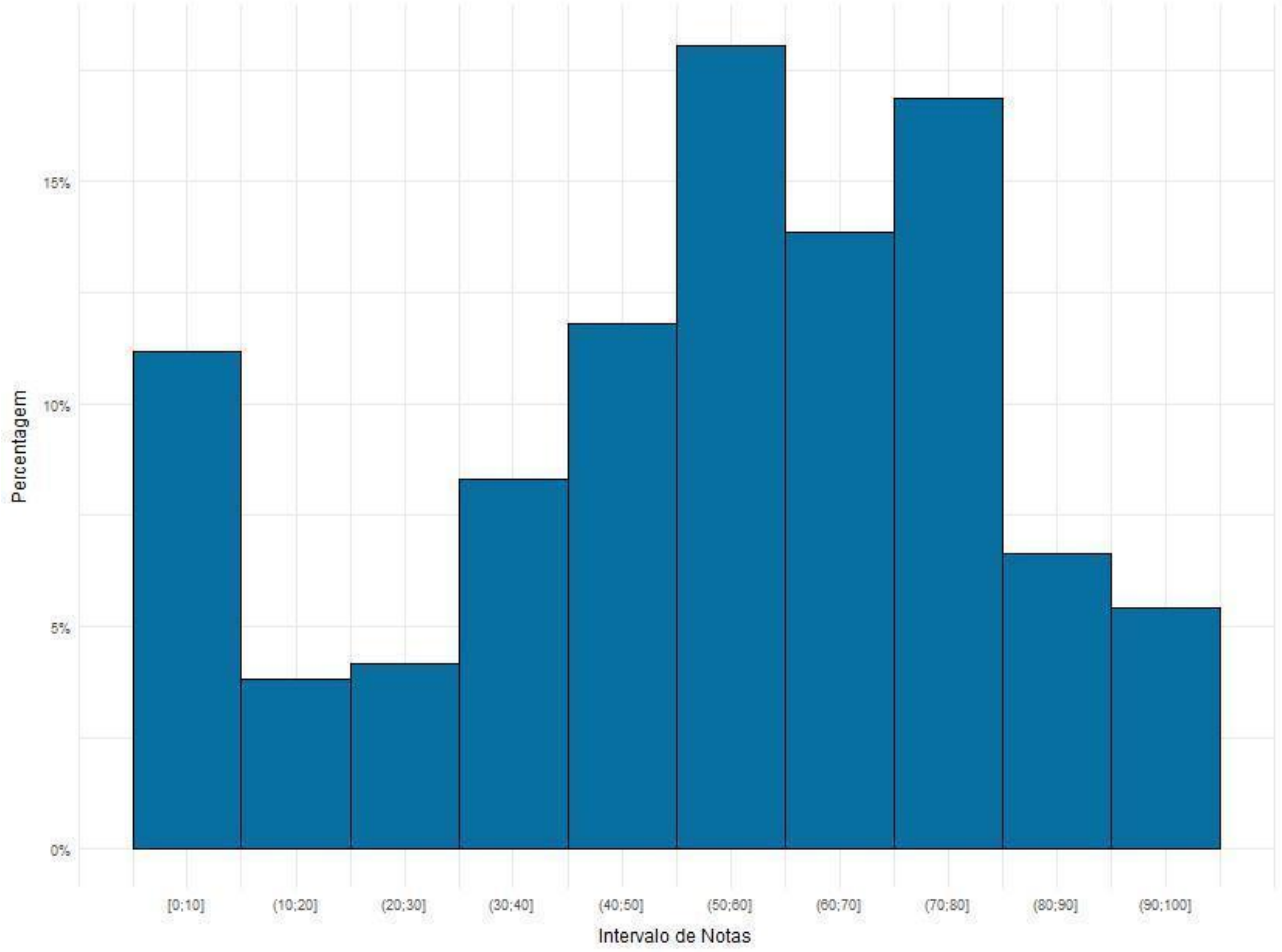


Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.7 mostra que mais de 10% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 1. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (50;60] com uma frequência maior que 18% dos participantes.

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) "discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país"; b) "explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19". O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e

inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos público em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidade, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,6	56,5	58,2	58,2	58,5	60,9
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,6	0,2	0,3
Desvio-padrão	26,9	28,5	28,2	26,3	26,6	25,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,5	64,0	65,5	65,5	65,5	66,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (média 58,6), foi acima do obtido na Questão Discursiva 1 (média 52,3). A região Centro-Oeste foi aquela cuja média foi menor (56,5), e a maior média foi na região Sul (60,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,9; superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (26,6). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (28,5), enquanto o menor foi obtido na região Sul (25,4).

A mediana de todo o Brasil foi 65,5, a mesma de três regiões. As exceções foram as regiões Centro-Oeste e Sul, que obtiveram mediana de 64,0 e 66,5, respectivamente. A nota máxima da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.

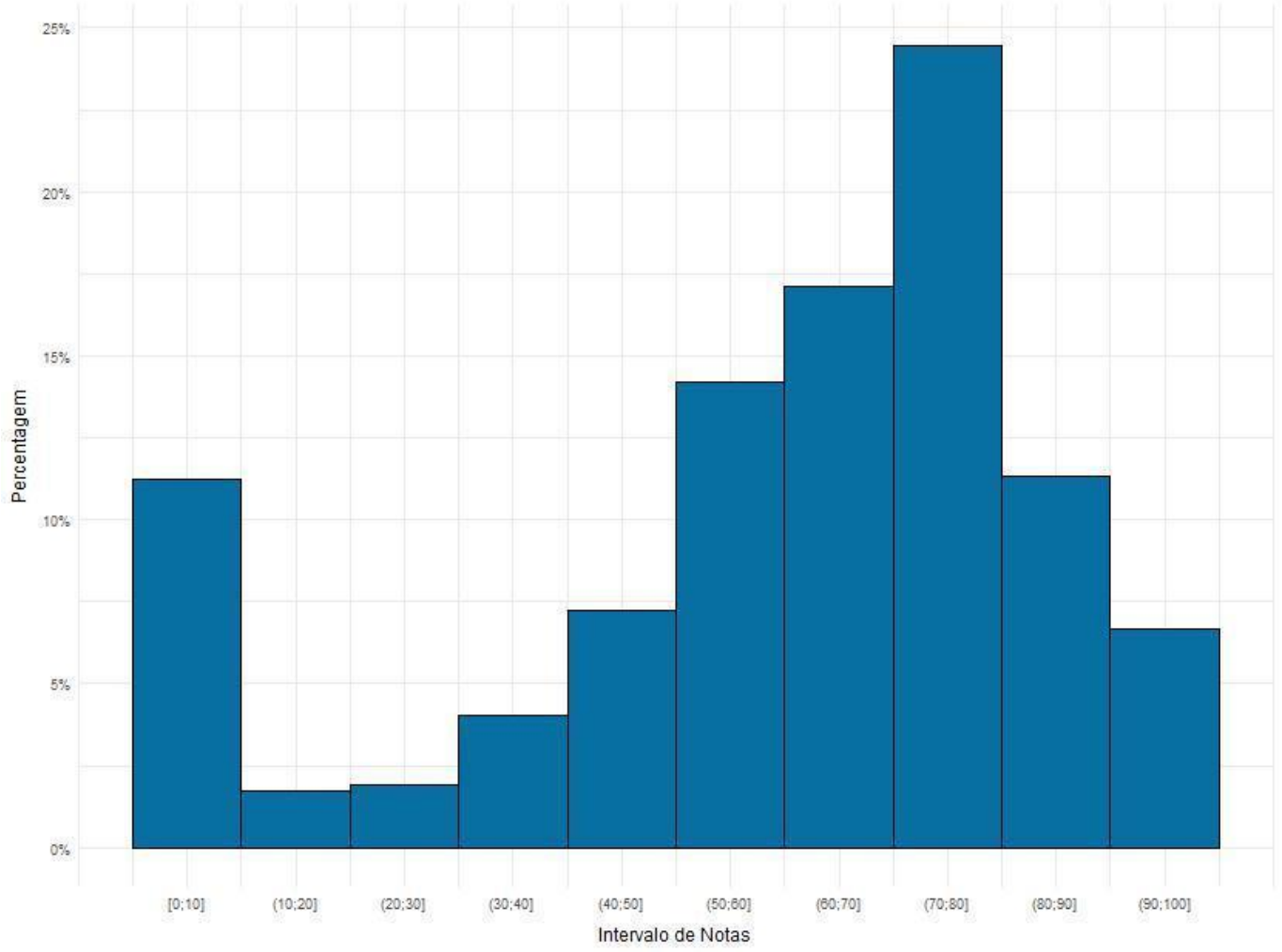


Gráfico 7.8 – Histograma das Notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.8 mostra que mais de 10% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 2. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80] com uma frequência maior que 23% dos participantes.

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou

argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As Questões Discursivas da Área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas diretrizes curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Psicologia obtidos a partir das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

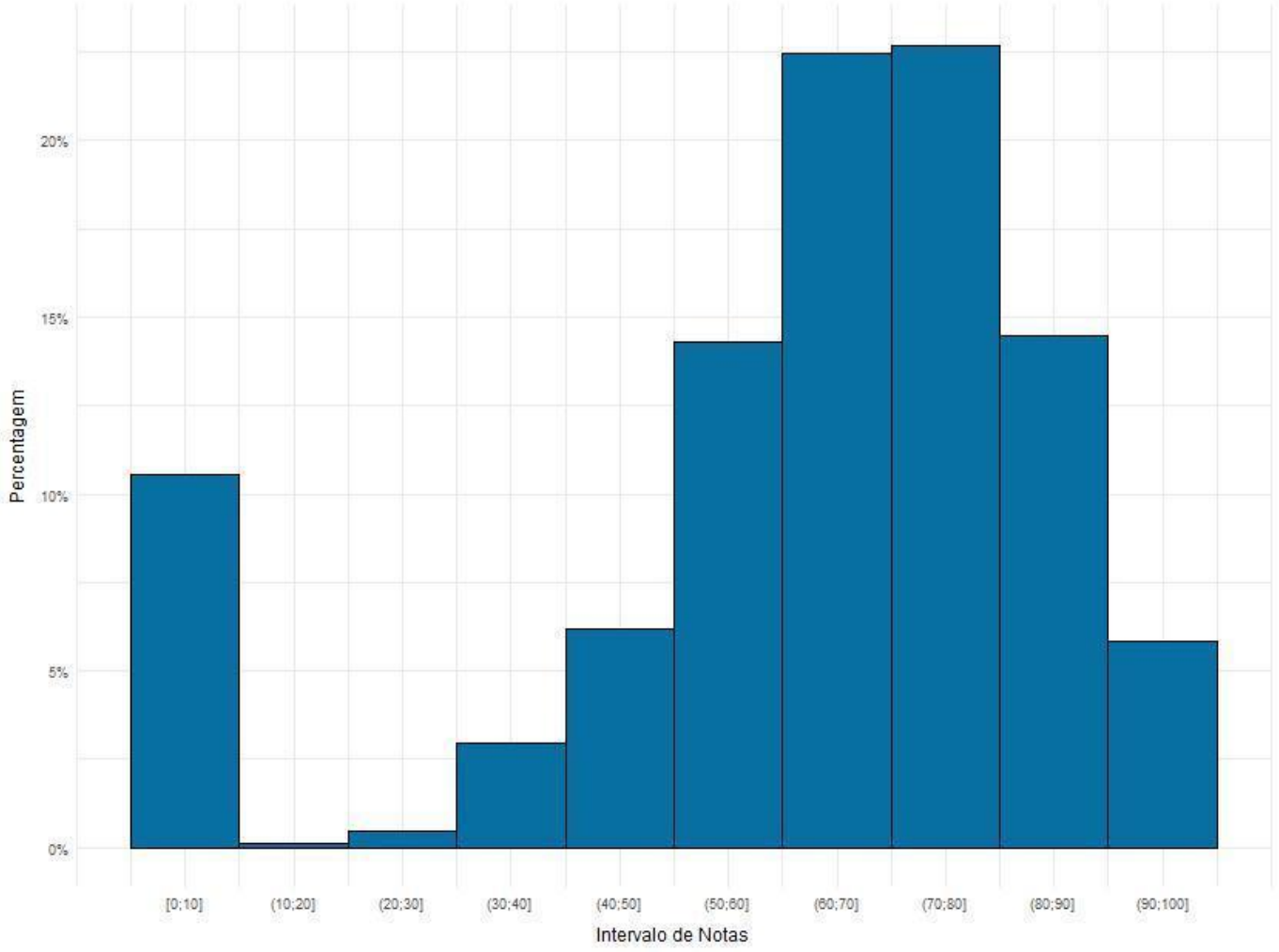
Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	62,7	60,9	61,7	62,8	62,6	65,1
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,6	0,2	0,3
Desvio-padrão	26,6	28,0	27,8	26,5	26,2	25,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	67,5	67,5	67,5	67,5	67,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média 62,7. A maior média em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (65,1), e a menor, na região Centro-Oeste (60,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,6. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (25,3), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (28,0).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões. A nota máxima para todo o Brasil foi 100, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 –Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O Gráfico 7.9 mostra que mais de 10% dos participantes não pontuaram em Língua Portuguesa nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Excetuando-se a não pontuação, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80] com uma frequência maior que 23% dos participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

– estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;

– distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;

– distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);

– utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

– utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);

– emprego adequado dos pronomes relativos "cujo(a)" e "onde", responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;

– utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;

– inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

– domínio das regras de acentuação gráfica;

– domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal;

concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse, adequadamente, o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse, adequadamente, verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);

– emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;

– emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;

– emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;

– registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;

– emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;

– emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);

– ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

– precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;

– diversificação e adequação vocabular;

– coerência na combinação vocabular;

– ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I – **Aspectos Ortográficos** (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II – **Aspectos Textuais** (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III – **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I – **Aspectos Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, "policia"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao", “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investímento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: "constituição" “Ministério publico”; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “nessessaria", “agreção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, "deveriamo";

– desvios de segmentação: “des de", “des igualdade”, “pre conceito"; troca de grafema: “órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II – **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

– os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

– os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

– os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;

redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade“, A desigualdade ELA vem de uma cultura machista...”; “Homem e mulher, ELES são iguais”.

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “A mulher, sofre violência” (no lugar de “A mulher sofre violência”); "O correto seria, ter um canal de denúncia” (no lugar de “o correto seria ter um canal de denúncia”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefa” (no lugar de “O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefa”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também.” (no lugar de “A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.”);
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de ""... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “ As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei." (no lugar de “As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");

- emprego indevido do sinal de dois pontos: “Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam.” (no lugar de “Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.”);
- ausência de pronome no processo de referenciação: “julga a mulher ou até agride” (no lugar de “julga a mulher ou até a agride””);
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.” (no lugar de “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.”).

III – **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “diferentes tipos de agressão a mulher” (no lugar de “diferentes tipos de agressão à mulher”); “Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de “Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de : "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo, a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor tem que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos” (no lugar de " o aumento dos feminicídios deve ser combatidos”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”.

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da

oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de emplena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”.

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental à educação), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, oportunizando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação tanto do domínio discursivo dos estudantes quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre questões discursivas do Componente Específico.

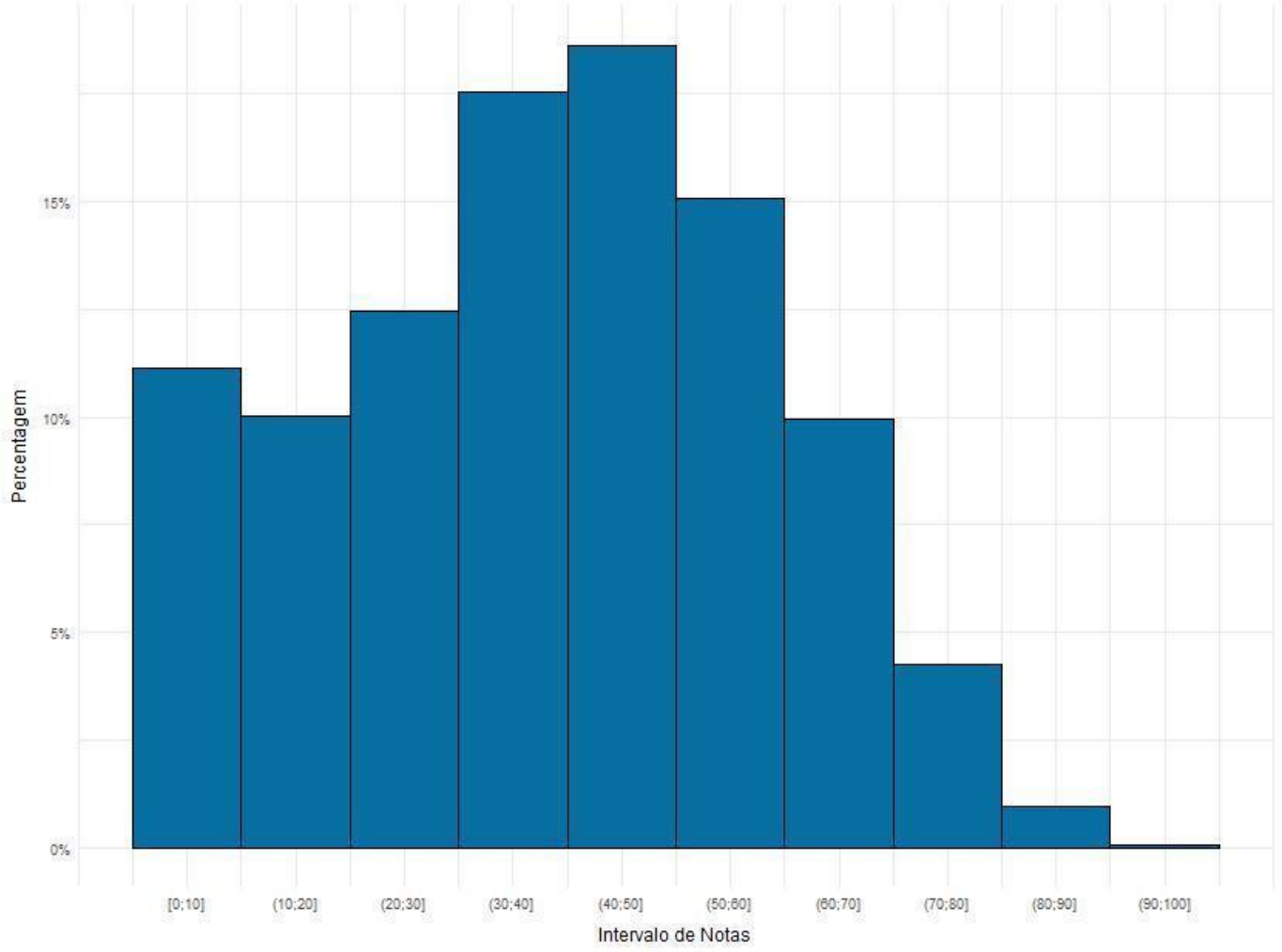
Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	38,6	37,9	37,4	38,0	38,4	41,7
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,5	0,1	0,3
Desvio-padrão	20,7	20,9	21,3	20,6	20,5	20,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	39,2	39,2	39,2	40,0	42,5
Máxima	100,0	96,7	96,7	90,0	100,0	93,3

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, observa-se que a média foi mais baixa do que para as Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a média para estudantes de Psicologia de todo o Brasil foi 55,5; na parte de Conhecimento Específico, a média foi 38,6. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (41,7), e a menor, pelos da região Nordeste (37,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 20,7. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Nordeste (21,3), e o menor, na região Sul (20,2).

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.10 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente Específico – Enade/2022 – Psicologia

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente Específico ocorre no intervalo (40; 50], com mais que 23% do total de participantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Os resultados a Questão Discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	39,7	38,7	38,8	38,5	39,7	42,2
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,6	0,2	0,3
Desvio-padrão	24,7	25,1	25,4	24,7	24,4	24,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	37,5	37,5	37,5	47,5	47,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 39,7. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior a das Questões 1 e 2. A menor média na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Norte (38,5), enquanto a maior média foi obtida na região Sul (42,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 24,7. O maior desvio-padrão foi obtido na região Sudeste e Sul (47,5), enquanto o menor foi obtido nas demais regiões (37,5).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A mediana do Brasil foi 47,5, para as regiões Sudeste e Sul; nas demais regiões 37,5. A nota mínima zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

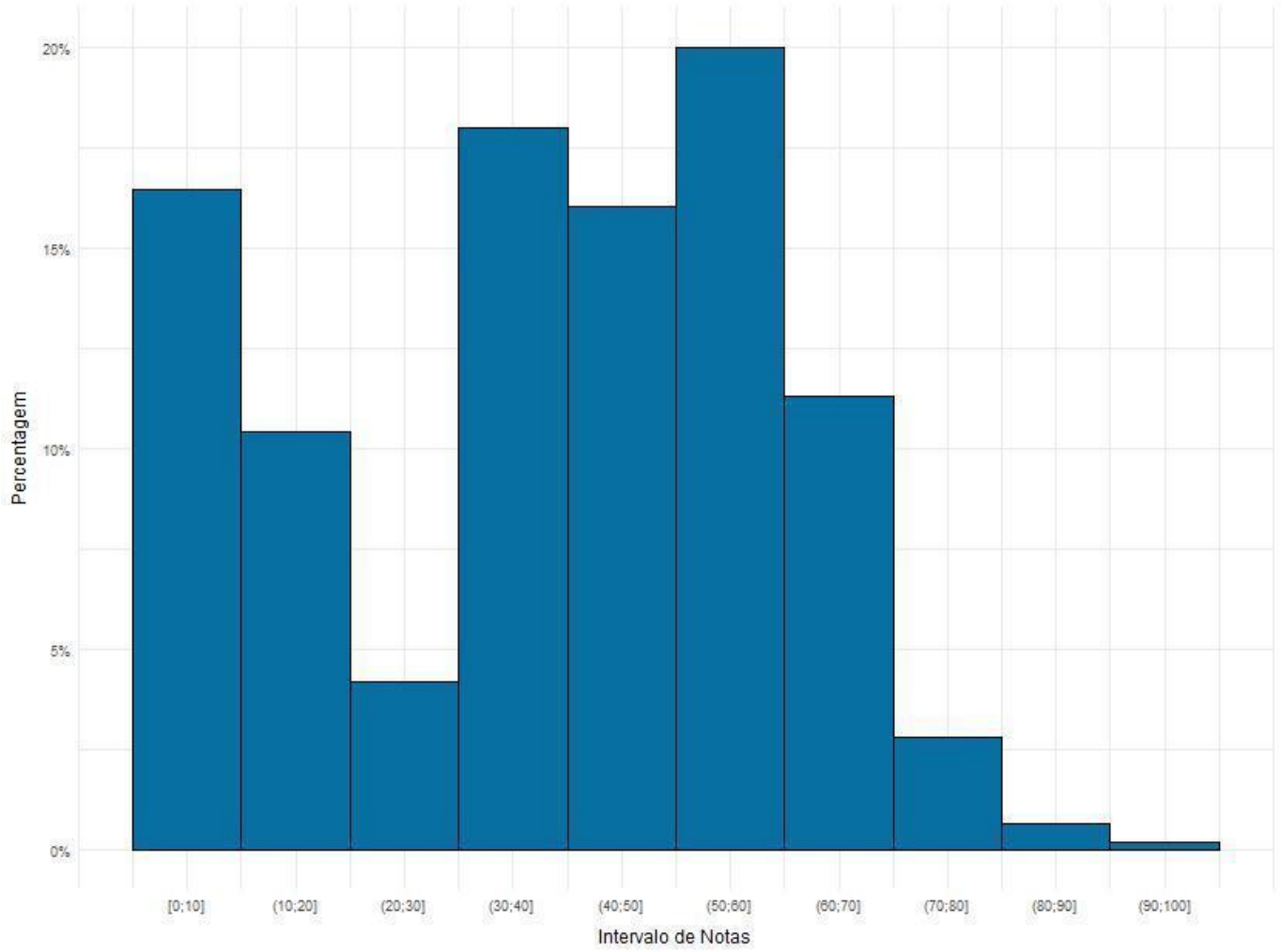


Gráfico 7.11 – Histograma das notas na Questão Discursiva 3 do Componente Específico – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente Específico da área de Psicologia.

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que mais de 15,0% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (60; 70], com mais que 20% do total de participantes.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

O comando solicitava um texto que abordasse dois tópicos: a presença da sintomatologia do Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) durante a pandemia de Covid-19 e o diagnóstico diferencial do caso apresentado. Dessa forma, esperava-se do estudante um conhecimento básico dos sinais e dos sintomas do Transtorno Obsessivo Compulsivo e como uma questão situacional, em função da pandemia de Covid-19, influenciou o comportamento humano, exigindo um autocuidado maior e não necessariamente um transtorno. Com relação ao questionamento sobre o diagnóstico diferencial, era previsto que o estudante compreendesse sobre esse diagnóstico. No caso apresentado, a mulher não apresentava características do Transtorno Obsessivo Compulsivo, como obsessões e compulsões e que foi uma sintomatologia momentânea com curta duração, decorrente da pandemia de Covid-19.

O espaço disponível para a resposta dos três itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou praticamente todas as linhas. Uma característica que chamou a atenção foi que uma grande parte das respostas apresentou a separação dos itens, ou seja, a resposta foi indicada em tópicos.

A maioria dos estudantes respondeu de forma semelhante ao que constava no padrão de resposta. No item A, um comportamento muito recorrente com a repetição de alguma ideia que já estava no enunciado da questão. Alguns, além desse fator, associaram a vacina com a diminuição dos sintomas, descaracterizando o Transtorno Obsessivo Compulsivo. A minoria afirmou que se tratava de TOC, uma vez que havia sinais e sintomas: quadro obsessivo compulsivo e a frequência dos comportamentos. Outros colocaram que precisaria de mais dados da paciente, uma vez que acreditavam não ter dados suficientes para avaliação correta.

No item B, observa-se uma dificuldade maior dos alunos para descrever o diagnóstico diferencial. Esse aspecto confundiu grande parte deles, visto que a maioria descreveu a sintomatologia do TOC como um diagnóstico diferencial, ou seja, a presença de obsessão, compulsão e frequência desses comportamentos na realidade vivenciada. Algumas respostas abordaram que o caso se tratava de depressão, transtorno de déficit de atenção (um aluno), psicose (dois alunos) e até mesmo autismo (um aluno). Dos que mencionaram as respostas corretamente, observa-se maior incidência da questão da duração do sintoma durante a pandemia e que estes cessaram após a vacinação. Outros consideraram, além desse aspecto, a ausência de obsessão e compulsão. Somente dois conseguiram associar todos os fatores solicitados na questão.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam os termos técnicos de maneira muito adequada.

Com relação ao item A da questão, uma porcentagem significativa dos estudantes respondeu que não se tratava de TOC devido à questão circunstancial da pandemia de Covid-19 e pelos sintomas terem diminuído. Um argumento muito utilizado foi "não se caracteriza por transtorno obsessivo compulsivo devido à situação vivenciada pela COVID-19" – resposta que atendeu a um dos objetivos da questão. Alguns erroneamente comentaram que os "traços eram sim características do Transtorno Obsessivo-Compulsivo" e correlacionaram esse diagnóstico com os sinais e sintomas do TOC: obsessão, compulsão e a presença desses sintomas durante a pandemia de Covid-19 .

As respostas do item B, em sua maioria, não foram completas. Poucos citaram que era, de fato, um diagnóstico diferencial do caso apresentado, ou seja: ausência de obsessões; ausência de compulsões; transitoriedade/duração da manifestação; coerência entre o comportamento e a realidade vivenciada; e ausência de prejuízos significativos para a vida cotidiana. Apesar do enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelo termo "Transtorno Obsessivo Compulsivo", limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao transtorno em si, confundindo, assim, com o diagnóstico diferencial. Muitas respostas descreveram sobre o diagnóstico do TOC. A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Alguns textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade.

As respostas demonstravam que os estudantes tinham a noção de que a pandemia de Covid-19 foi, inquestionavelmente, impactando na saúde mental da população em todo o mundo. O medo da contaminação pode aumentar os níveis de estresse em indivíduos e intensificar os sintomas. No entanto, é incongruente com a noção de que Covid-19 está diretamente correlacionada ao TOC. É importante relembrar que a simples ocorrência de sintomas obsessivo-compulsivos não implica o diagnóstico de TOC, o que norteia o diagnóstico diferencial. Dessa forma, houve uma dificuldade geral dos estudantes em compreender que o diagnóstico diferencial é justamente distinguir aquilo que parece ser um "diagnóstico" ser de fato um diagnóstico.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	37,7	37,5	35,2	36,5	38,2	39,6
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,4	0,7	0,2	0,4
Desvio-padrão	32,2	32,2	32,3	32,5	32,1	32,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, a média geral do Brasil foi 37,7, sendo a maior média registrada na região Sul (39,6), e a menor, na região Nordeste (35,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão geral do Brasil foi 32,2; sendo o maior desvio-padrão registrado na região Nordeste (32,5), e o menor, na região Sudeste (32,1).

A nota máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A mediana em todo o Brasil foi 30,0; o mesmo valor foi em todas as regiões.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente Específico.

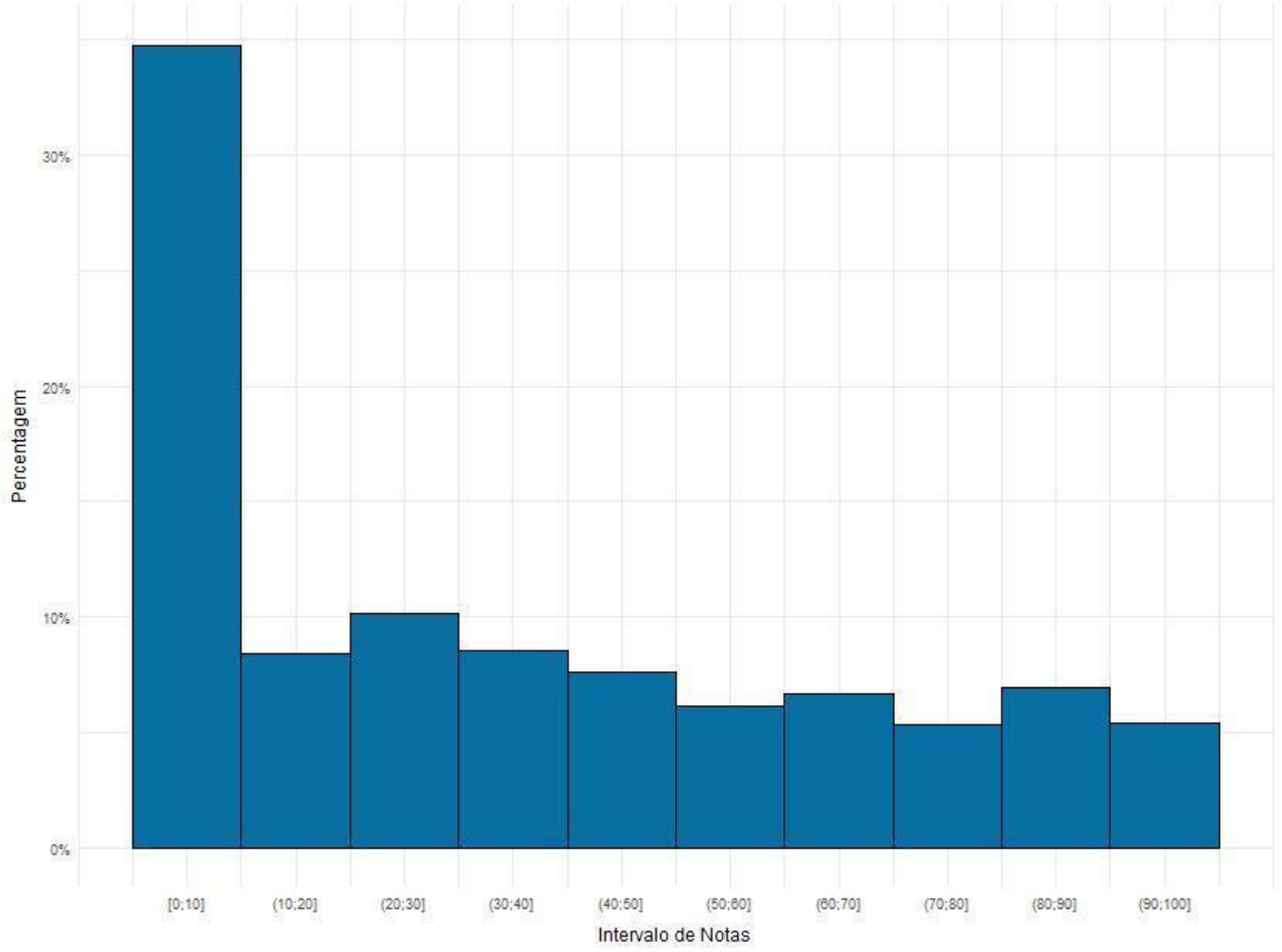


Gráfico 7.12 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursivas 4 do Componente Específico – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12, excetuando-se resultados nulos, tem moda no intervalo (20; 30] com mais que 10% do total de participantes. Chama a atenção que mais de 30% dos participantes deixaram essa questão em branco.

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A questão abordou um tema importante para a Psicologia: a temática do psicodiagnóstico ligada à Psicologia Aplicada. Tal tema é utilizado como instrumento básico na área, que visa avaliar sintomas e comportamentos do paciente atendido. Faz parte da formação básica do curso e pertence às Diretrizes Curriculares Nacionais, incluída em matérias, como: Psicologia e Processos Clínicos. Esperava-se do estudante um conhecimento básico da avaliação psicológica por meio do psicodiagnóstico, buscando identificar o seu objetivo, as etapas básicas do processo e os instrumentos possíveis de utilização na avaliação. Era esperado que o estudante demonstrasse conhecimentos mínimos (apesar de um pouco mais específicos) a respeito das informações prévias sobre a área, como o objetivo do psicodiagnóstico: investigação de hipótese diagnóstica. Em relação ao item B da questão, eram esperadas respostas objetivas, demonstrando os passos básicos do processo, como entrevista inicial com responsáveis, entrevista lúdica com aplicação de instrumentos, como testes, devolutiva e encaminhamento, por exemplo.

A maioria dos estudantes não respondeu de forma semelhante ao que constava no padrão de resposta. Alguns responderam apenas um item, deixando de lado o outro. No item A, um comportamento muito recorrente foi que os estudantes repetiram algumas ideias que já estavam no enunciado da questão. Algumas respostas não abordavam o foco principal do item em relação ao objetivo do psicodiagnóstico: investigar, a partir da demanda, uma hipótese diagnóstica. Outros deram o diagnóstico fechado de TDAH ou TEA para a questão, indo de encontro ao solicitado no item: objetivo do psicodiagnóstico. O item B foi o que apresentou maior índice de acerto em relação ao padrão de resposta, apesar de faltar detalhamento, como o exemplo de técnicas e instrumentos a serem utilizados.

Com relação à linguagem empregada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns utilizaram os termos técnicos de maneira muito adequada, enquanto outros usaram expressões nem sempre técnicas, mas de suposições, como “a criança pode ter TDHA” ou “ele tem TEA, mas teria que passar por um médico antes”.

Com relação ao item A da questão, alguns estudantes responderam que “o psicodiagnóstico foi observar os comportamentos do menino na escola”, sem descrever o real objetivo do processo. Uma porcentagem significativa dos estudantes descreveu que o objetivo do psicodiagnóstico era identificar aspectos psicossociais, como a possível negligência no cuidado da mãe com o filho, focando no acolhimento do sofrimento descrito no estudo de caso, além de questões relacionadas a atrasos

cognitivos do menino, sendo assim, o psicodiagnóstico utilizado para promover a qualidade de vida do sujeito. Alguns disseram que o objetivo era identificar algum transtorno, outros apontaram que era necessário encaminhar a demanda para profissionais adequados e capacitados para realizar o diagnóstico, poucos descreveram o objetivo do processo. Grande parte dos estudantes descreveu as três principais etapas do psicodiagnóstico: entrevista, testes, devolutiva.

As respostas do item B, em sua maioria, não foram completas. Poucos detalharam as etapas e deram exemplos de instrumentos possíveis de serem utilizados no psicodiagnóstico. Em contrapartida, outra resposta muito frequente e correta foi afirmar que as etapas essenciais do psicodiagnóstico são "entrevistas iniciais, elaboração de hipóteses, avaliação e aplicação de instrumentos selecionados como VIB-MAP e WISC, entre outros". Em seguida, a realização "dos resultados e a elaboração da intervenção". Logo, a maioria dos estudantes tinha conhecimento das três etapas principais do psicodiagnóstico: entrevista, entrevista lúdica e resultados ou devolutiva e possíveis instrumentos de aplicação. Um número significativo de estudantes respondeu o item A de forma incorreta, em comparação ao item B, que foi o que obteve maior índice de respostas, mesmo que não completas. Tais aspectos contribuíram para a redução de notas.

Ao que tudo indica, o objetivo do psicodiagnóstico foi o item de maior desconhecimento entre os estudantes. A maioria das respostas não indicou o passo a passo para a produção de um psicodiagnóstico, estigmatizando o estudo de caso, indo de encontro ao que foi solicitado no enunciado.

As respostas demonstraram que os estudantes tinham a noção sobre as etapas de um psicodiagnóstico, porém não sabiam seu objetivo e não aprofundaram a questão solicitada.

A maior dificuldade foi encontrada no item A, que exigia conhecimento técnico básico sobre um processo cotidiano na Psicologia. Em relação ao item B, exigia-se não apenas conhecimento técnico, como, também, uma organização do texto, visando o entendimento das etapas do psicodiagnóstico e os instrumentos possíveis de serem utilizados no estudo de caso.

Essa questão foi diretamente relacionada à formação do gestor comercial, essencial para aferir conhecimentos básicos do profissional.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente Específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Psicologia

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	38,5	37,5	38,1	38,9	37,3	43,4
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,7	0,2	0,4
Desvio-padrão	28,6	29,0	29,7	29,1	28,0	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	47,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Componente Específico foi superior a Questão 4 das questões discursivas. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 38,5. A maior média foi registrada na região Sul (43,4), enquanto a menor média foi registrada na região Sudeste (37,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 28,6. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (29,7), o menor foi encontrado na região Sudeste (28,0).

A mediana para o Brasil e para todas as regiões foi 37,5. Para o conjunto de estudantes de Psicologia do Brasil, a nota máxima foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região. A nota mínima do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico.

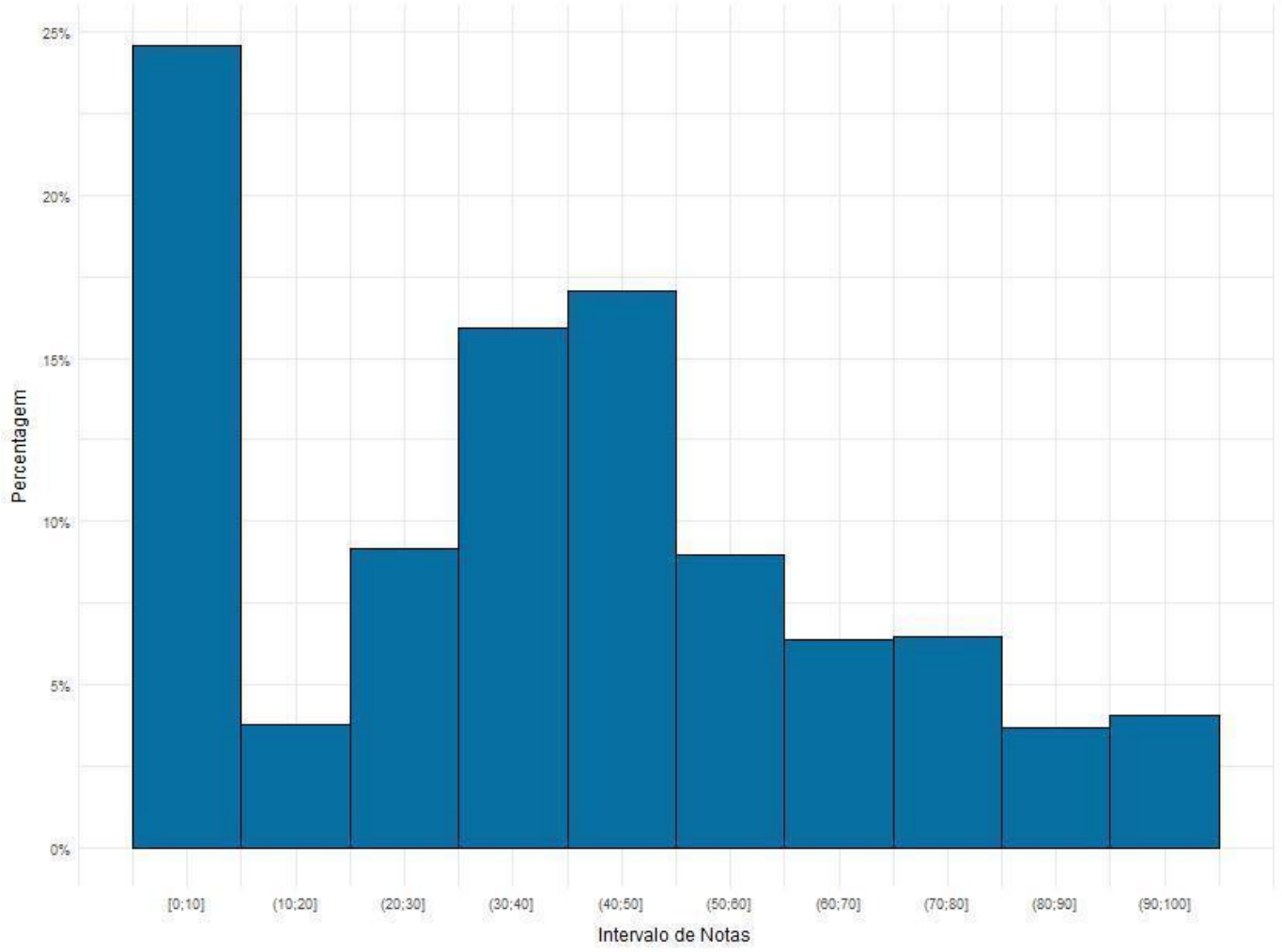


Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da questão discursivas 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13 tem moda no intervalo (40; 50], com mais de 15% do total. Nessa questão, pouco mais que 20% a deixaram sem resposta.

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

A questão abordou um tema importante para a Psicologia. Era esperado que o estudante desenvolvesse pensamento crítico a respeito dos impactos gerados pelas longas jornadas de trabalho na saúde mental, além do vocabulário, ainda que mínimo, dentro do contexto da Psicologia. Foi observado um vocabulário pouco técnico e mais voltado para o senso comum. Poderiam ter sido abordados diversos pontos relacionados à questão norteadora bastante condizente com o que era esperado pelos padrões. O espaço destinado à resposta era de tamanho suficiente para a elaboração de um projeto de pesquisa objetivo.

A maioria dos estudantes respondeu de forma semelhante ao que constava no padrão de resposta. O item A foi o mais respondido, utilizando, muitas vezes, o que já era abordado na questão norteadora, embora alguns não se referissem diretamente à Saúde Mental, mas, sim, a questões trabalhistas. Uma característica que chamou a atenção foi que uma grande parte das respostas ao item B não apresentava distinção consistente do que seria um objetivo geral e específico de uma pesquisa. Outro ponto importante é que não apresentava a separação dos itens da questão C e D, em que boa parte dos candidatos não demonstravam conhecimento da diferença entre a metodologia de pesquisa e o instrumento que seria utilizado para viabilizá-la.

Em relação ao item A da questão, uma grande quantidade de estudantes conseguiu alcançar o que era esperado dentro da resposta padrão, fazendo associações entre a problemática trazida e a Saúde Mental. Alguns ainda trouxeram questões voltadas à Psicologia do Trabalho e algumas discussões sociais envolvendo o problema, esquecendo, assim, do objetivo da questão. Por exemplo, alguns estudantes levantaram questionamentos do tipo “o capitalismo e a necessidade de excesso de trabalho”, saindo do viés que foi pedido inicialmente, enquanto outros trouxeram questionamentos do tipo “as jornadas longas de trabalho, o estresse e os impactos na Saúde Mental”.

No item B, poucos são os estudantes que apresentaram compreensão sobre o que seria um objetivo geral e objetivo específico dentro de um projeto de pesquisa. Alguns apenas repetiam no objetivo específico a ideia citada no objetivo geral com reformulação ou apenas diziam um só objetivo. Outros que citaram apenas “melhorar a saúde mental”, deixando sem resposta como seu projeto poderia ajudar nesse processo.

Nos itens C e D, percebe-se uma confusão do que seria a metodologia da pesquisa e o que seriam os instrumentos de pesquisa. Alguns mencionaram apenas os instrumentos como resolução da questão, sem ter uma metodologia para análise dos dados coletados. Vários estudantes que

conseguiram mencionar os dois itens acabaram por não seguir os padrões corretos para se fazer levantamento de dados qualitativos, quantitativos, misto ou teóricos, citando, por exemplo, o método qualitativo com o uso do instrumento de coleta questionário. Outros criaram métodos de coleta que seriam irreais para a execução de um projeto, como inserção de questionários dentro das plataformas de transporte por aplicativo.

A maioria das respostas trouxeram a percepção de que eles possuíam vaga noção do que seria um projeto de pesquisa, porém, ainda com muitas falhas no entendimento dos termos, tendo dificuldade em desenvolverem respostas satisfatórias/ótimas, nas quais seriam contemplados os requisitos sugeridos na resposta padrão.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Foi identificado que o conhecimento na área de projetos ainda é superficial, levando a supor que ou os estudantes estão com ensino defasado nessa área ou talvez não atribuam devida importância para esse campo de atuação dentro da Psicologia.

Ademais, embora os estudantes tenham boas ideias para desenvolver projetos de pesquisa, alguns não conseguiram seguir as orientações que foram passadas nos comandos das questões. Demonstram conhecimento do vocabulário, porém falta conhecimento voltado para o campo da pesquisa. Isso fica evidente quando são apresentadas boas ideias e compreende-se a problemática, mas os conhecimentos específicos não são desenvolvidos.

CAPÍTULO 8
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos a partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79 introduzidas ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender às necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam, especificamente, algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram, na forma de assertivas, sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, "Não sei responder" e "Não se aplica", completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela categoria administrativa da IES e pela faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais".

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	33,6%	16,3%	15,9%	12,2%	8,9%	13,1%	100,0%
Pública Estadual	35,1%	19,4%	15,9%	12,0%	7,6%	10,0%	100,0%
Pública Municipal	1,7%	3,1%	5,4%	9,7%	16,1%	64,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,4%	1,7%	3,5%	6,5%	13,3%	73,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,1%	2,4%	4,5%	8,1%	14,0%	68,9%	100,0%
Total	5,2%	3,7%	5,4%	8,0%	13,2%	64,4%	100,0%

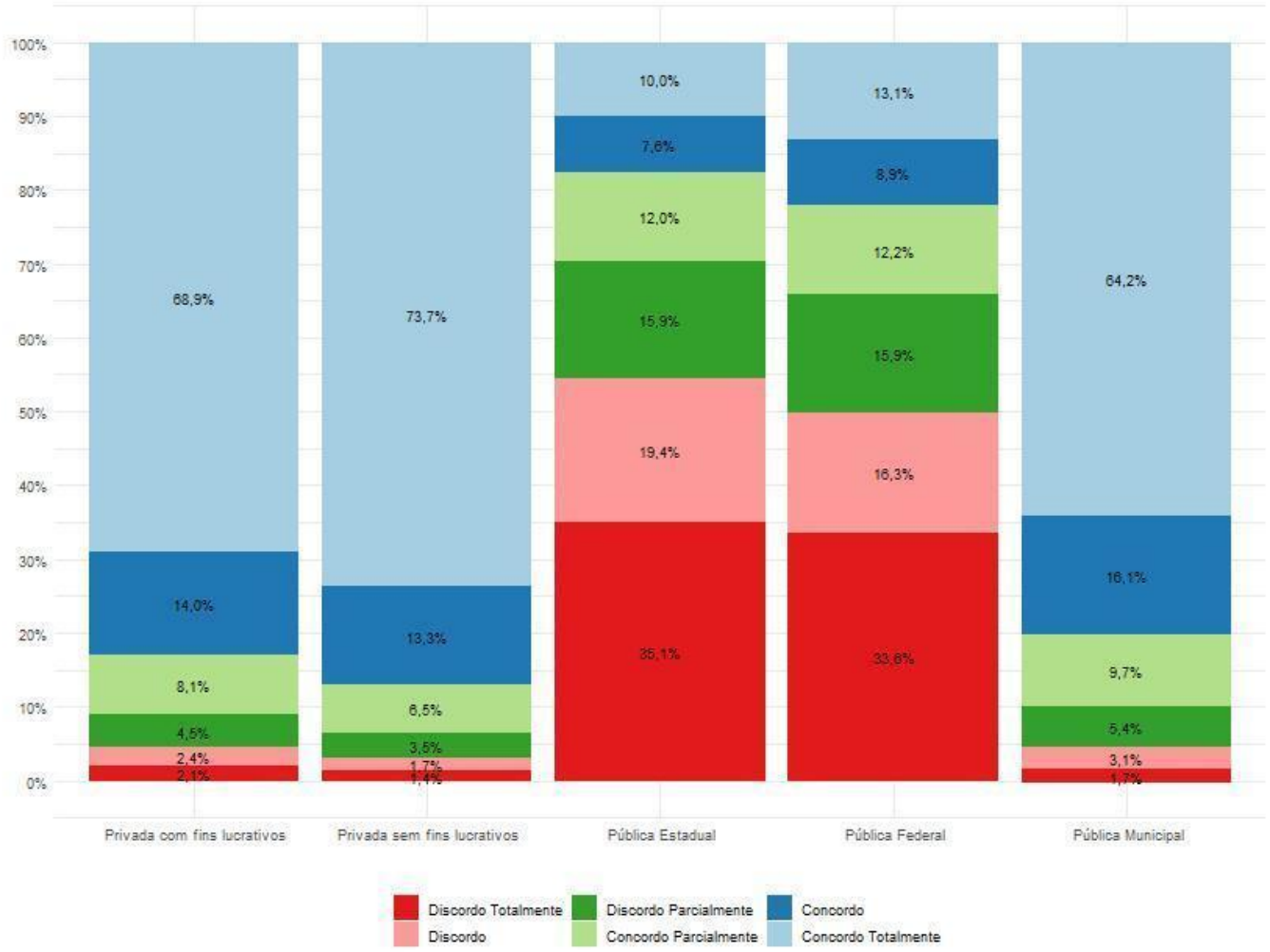
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES de todas as categorias administrativas, exceto para IES públicas federais e estaduais, que tiveram como alternativa modal "Discordo totalmente". Apesar disso, a opção

"Concordo" tem percentuais maiores nas IES pública municipal e privada com fins lucrativos. Como se observa na referida Tabela 8.1 – e no Gráfico 8.1, apresentado mais adiante – concordaram com a assertiva nada menos que 14,0% dos estudantes de IES privadas com fins lucrativos; 13,3% dos estudantes de IES privadas sem fins lucrativos; 16,1% dos estudantes de IES públicas municipais; 7,6% dos estudantes de IES públicas estaduais; e 8,9% dos estudantes de IES públicas federais.

Em referência às três categorias administrativas com os maiores valores modais, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. A exceção é a categoria administrativa de IES pública federal e estadual.

O Gráfico 8.1 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância, se deram entre as IES privada sem fins lucrativos (93,5%). Já as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais (soma de 70,4%) seguido das IES públicas federais (soma de 65,8%).

Ainda em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6,7%	3,6%	5,9%	8,5%	11,7%	63,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	4,7%	3,4%	5,4%	7,9%	13,5%	65,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	4,8%	3,7%	5,2%	8,3%	14,5%	63,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	5,0%	3,8%	5,0%	8,4%	12,7%	65,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5,4%	4,1%	5,1%	7,6%	13,2%	64,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5,4%	4,5%	5,3%	6,6%	12,9%	65,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	5,6%	2,7%	7,1%	5,6%	13,7%	65,3%	100,0%
Total	5,2%	3,7%	5,4%	8,0%	13,2%	64,4%	100,0%

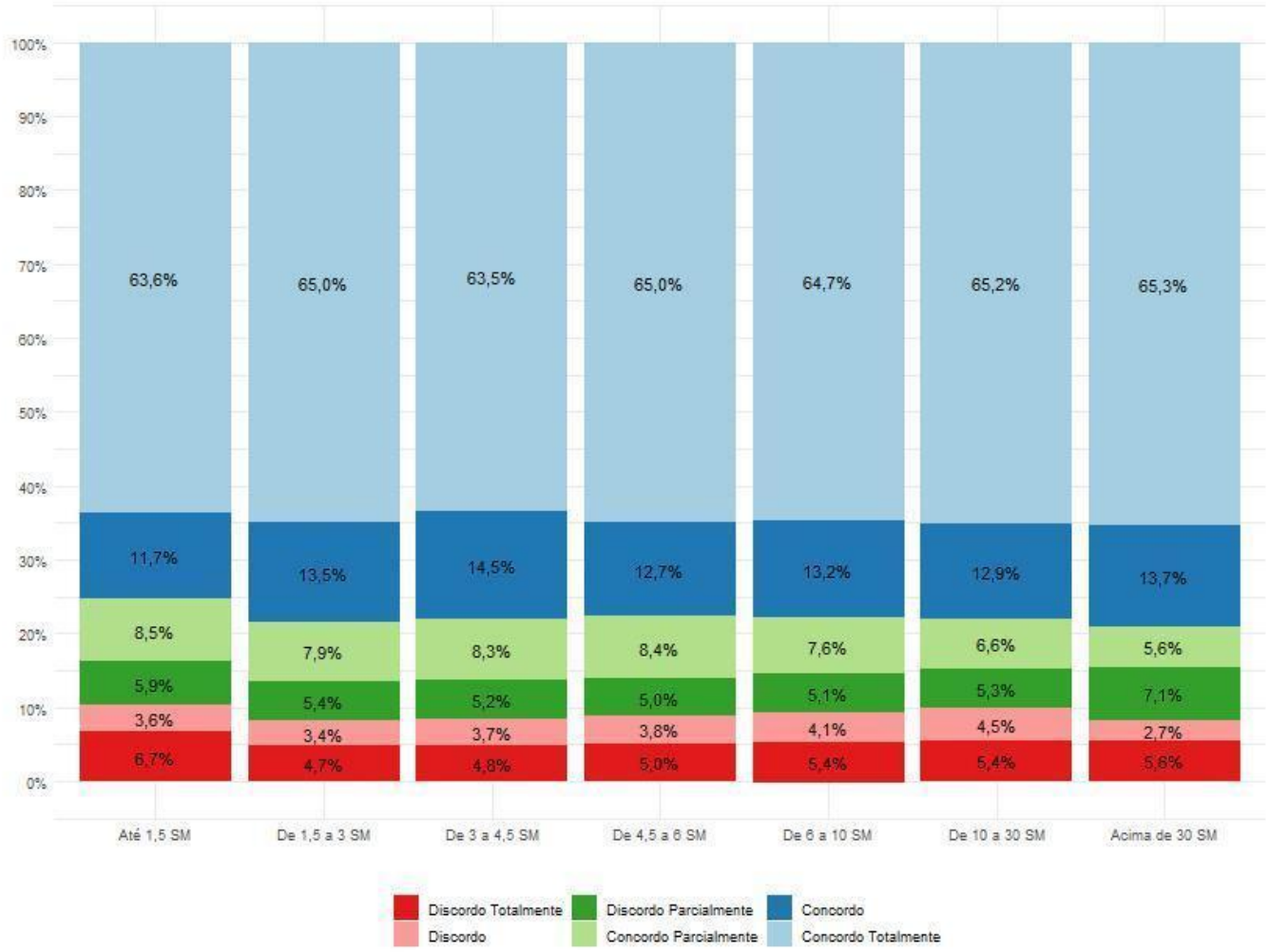
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM, essa proporção foi de 63,6%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 65,0%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM, De 4,5 a 6 SM, De 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 63,5%, 65,0%, 64,7%, e 65,2%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 65,3%.

À luz dos dados apresentados, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.2 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

A estratificação gráfica denota a similaridade da taxa de concordância plena com a assertiva entre todas as Faixas de renda familiar mensal, com variação da proporção de 63,5% a 65,3%. Mesma situação acontece para Discordância plena, com um ligeiro aumento na faixa de renda familiar de Até 1,5 SM. O somatório de todas as demonstrações discordantes ("Discordo totalmente", "Discordo" e "Discordo parcialmente") da faixa de renda mensal de até 1,5 SM, foi de 16,2% configurando a maior entre as faixas estudadas.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,6%	10,6%	17,4%	19,3%	22,3%	24,8%	100,0%
Pública Estadual	7,4%	14,5%	18,0%	17,0%	19,3%	23,9%	100,0%
Pública Municipal	7,6%	5,9%	10,2%	14,5%	18,5%	43,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,5%	5,3%	9,2%	13,7%	17,9%	47,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	10,6%	7,4%	10,4%	14,9%	17,3%	39,4%	100,0%
Total	8,6%	7,1%	10,7%	14,9%	18,0%	40,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância. Nas IES privadas sem fins lucrativos categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 47,3% ("Concordo totalmente"); 17,9% ("Concordo"); 13,7% ("Concordo parcialmente"); 9,2% ("Discordo parcialmente"); 5,3% ("Discordo") e 6,5% ("Discordo totalmente").

Nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.3 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

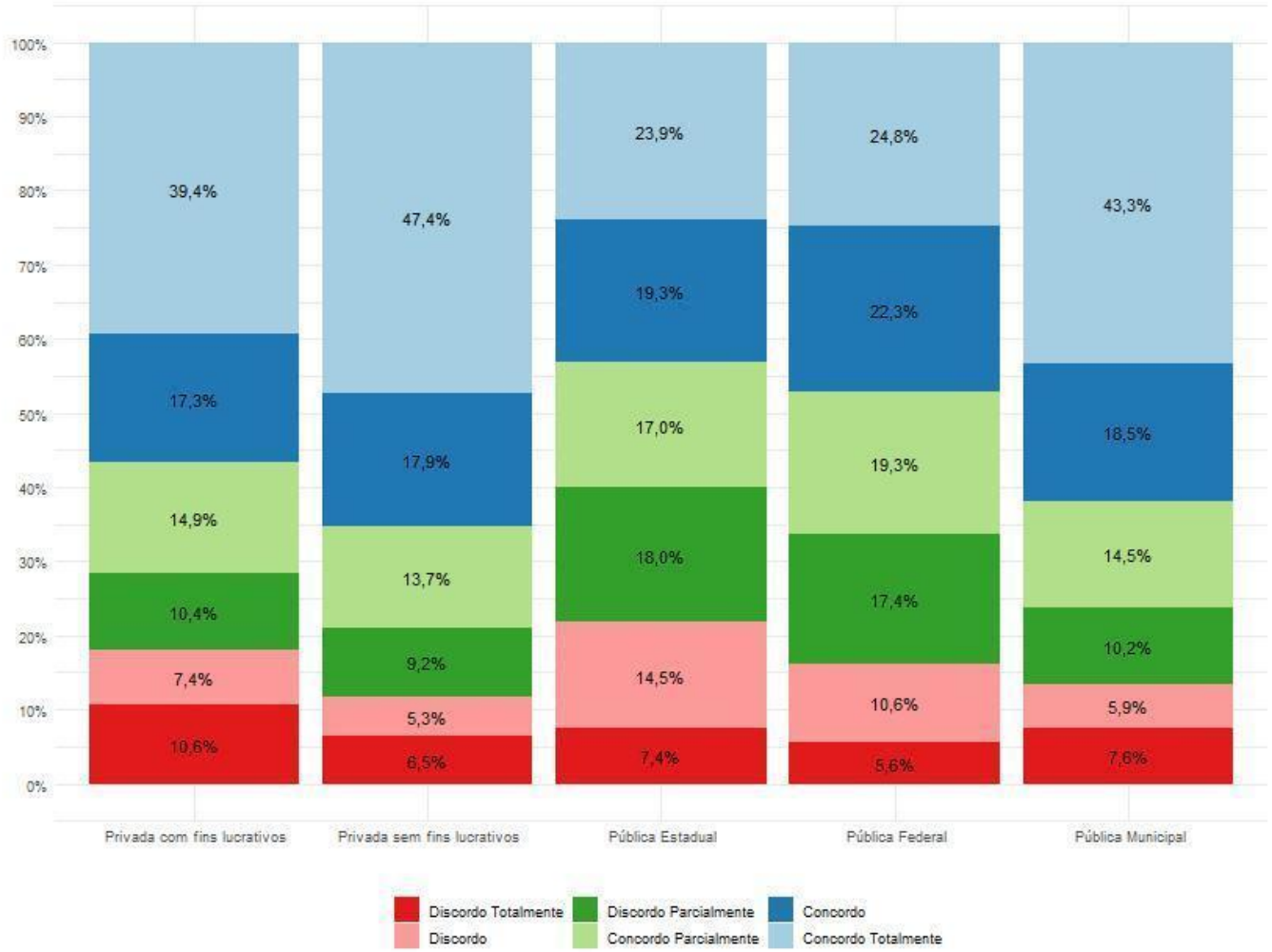


Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 79%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância ("Discordo totalmente", "Discordo" e "Discordo parcialmente") com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais (39,9%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.3 e no Gráfico 8.3, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	9,0%	6,7%	10,7%	14,5%	16,7%	42,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	9,0%	6,7%	10,7%	14,2%	18,2%	41,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	8,6%	7,0%	11,1%	15,1%	18,1%	40,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	8,2%	7,3%	10,2%	16,4%	18,0%	39,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	8,1%	7,7%	10,3%	15,0%	18,7%	40,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7,9%	8,1%	10,8%	14,9%	18,5%	39,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	5,9%	7,9%	14,7%	14,5%	19,4%	37,6%	100,0%
Total	8,6%	7,1%	10,7%	14,9%	18,0%	40,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), essa proporção foi de 42,3%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 41,2%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 40,1%, 39,9%, 40,2% e 39,8%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 37,6%, o valor mais baixo da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as

escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.4 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

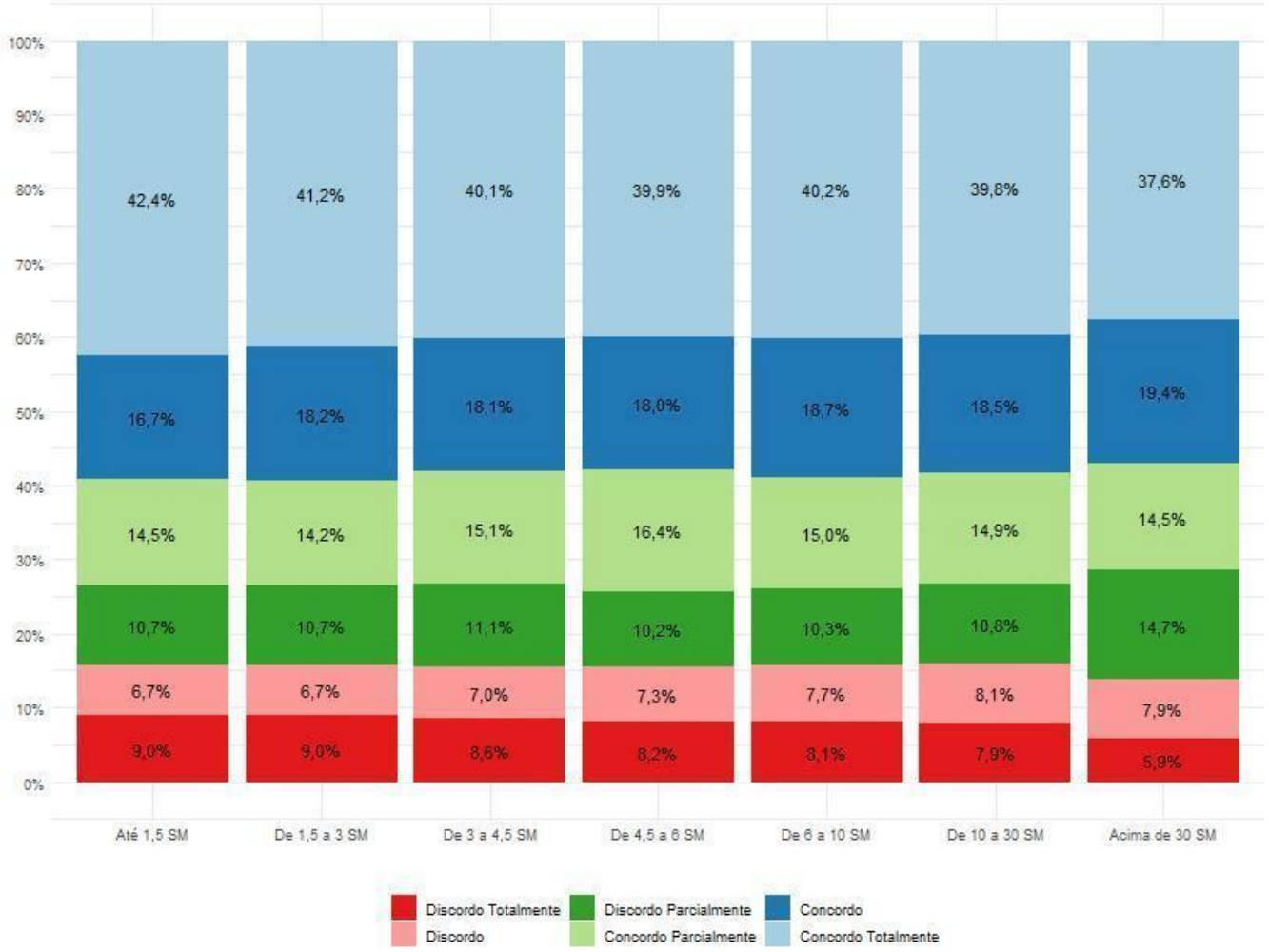


Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do gráfico 8.4, os valores mais elevados de discordância plena com a assertiva se apresentaram nas faixas de renda mensal de Até 1,5 SM e de 1,5 a 3 SM, sendo que 9,0% cada. Dos estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM manifestaram discordância plena de 5,9%, sendo a menor proporção entre as faixas de renda. Nota-se também que a maior somatória de manifestações concordantes com a assertiva, em seus variados níveis, foi de 74,3% por parte dos estudantes com renda familiar mensal de 4,5 a 5 SM e a menor somatória de manifestações concordantes foi 71,5% por parte dos estudantes com renda familiar acima de 30 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1,1%	2,4%	6,6%	13,8%	22,6%	53,4%	100,0%
Pública Estadual	1,6%	2,6%	8,1%	11,9%	24,4%	51,3%	100,0%
Pública Municipal	0,6%	1,8%	5,9%	8,3%	16,8%	66,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,9%	1,3%	4,0%	8,4%	17,1%	68,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,7%	2,4%	5,4%	10,8%	19,6%	60,2%	100,0%
Total	1,3%	2,0%	5,0%	10,2%	19,0%	62,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as categorias administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 68,4% ("Concordo totalmente"); 17,1% ("Concordo"); 8,4% ("Concordo parcialmente"), 4,0% ("Discordo parcialmente"); 1,3% ("Discordo") e 0,9% ("Discordo totalmente"). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa pública municipal, cujo quadro geral de distribuição foi: 66,6% ("Concordo totalmente"); 16,8% ("Concordo"); 8,3% ("Concordo parcialmente"); 5,9% ("Discordo parcialmente"); 1,8% ("Discordo") e 0,6% ("Discordo totalmente").

Note-se que depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.5 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

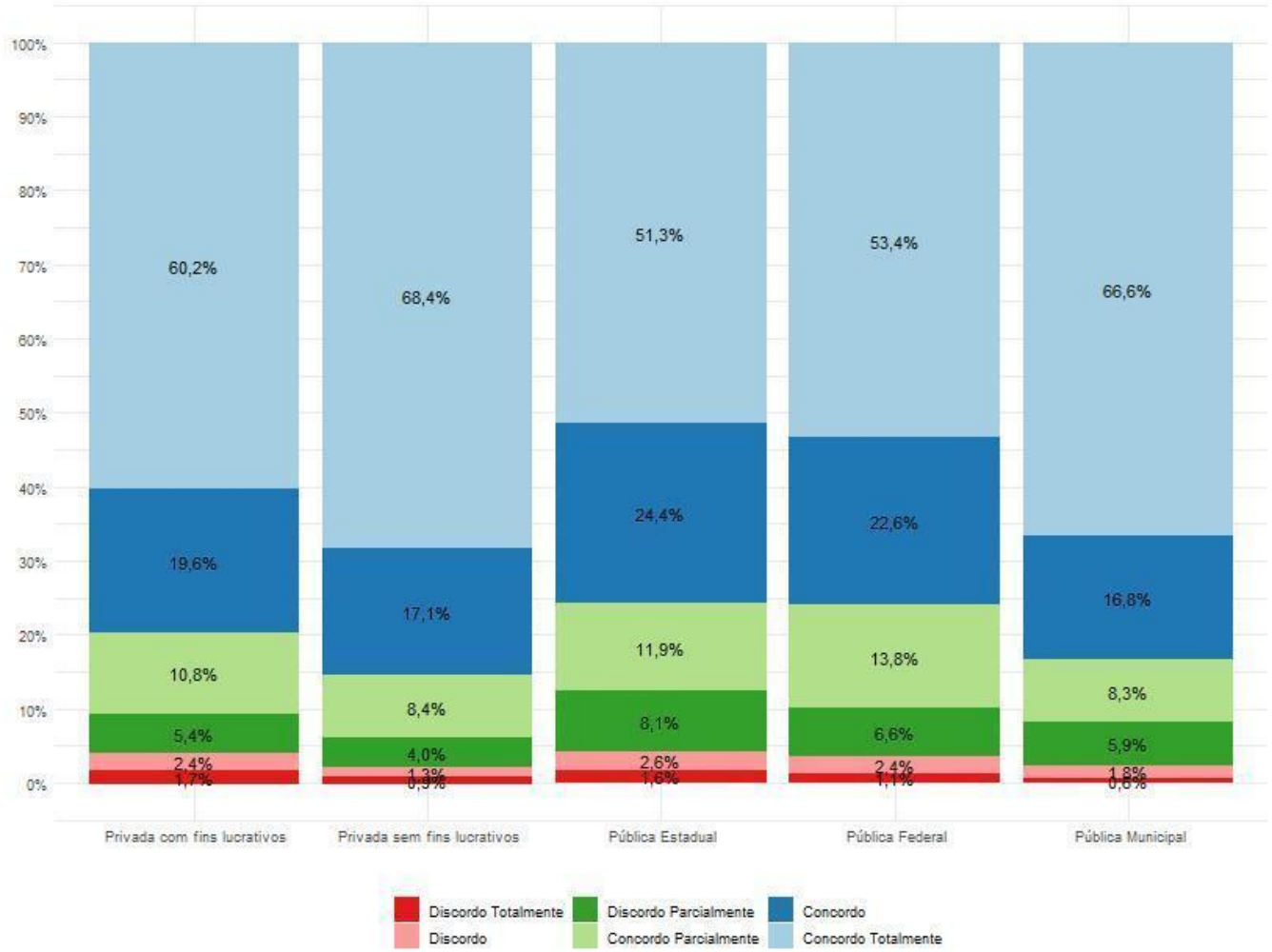


Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma 93,9%) e entre as IES públicas municipais (soma de 91,7%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 12,3%. A maior soma ocorreu entre as públicas estaduais (12,3%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.5 e no Gráfico 8.5, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1,9%	2,5%	5,2%	10,6%	18,5%	61,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1,4%	1,7%	5,5%	10,1%	18,4%	62,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1,2%	2,0%	5,1%	10,3%	20,1%	61,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1,0%	2,1%	4,8%	10,9%	19,7%	61,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,2%	2,0%	4,5%	9,6%	19,5%	63,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0,9%	1,8%	4,6%	9,3%	17,6%	65,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0,7%	0,8%	3,9%	9,7%	19,6%	65,3%	100,0%
Total	1,3%	2,0%	5,0%	10,2%	19,0%	62,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00) essa proporção foi de 61,3%. Na faixa seguinte, De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 62,9%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 61,3%, 61,6%, 63,3% e 65,8%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 65,3.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (“Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente”) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.

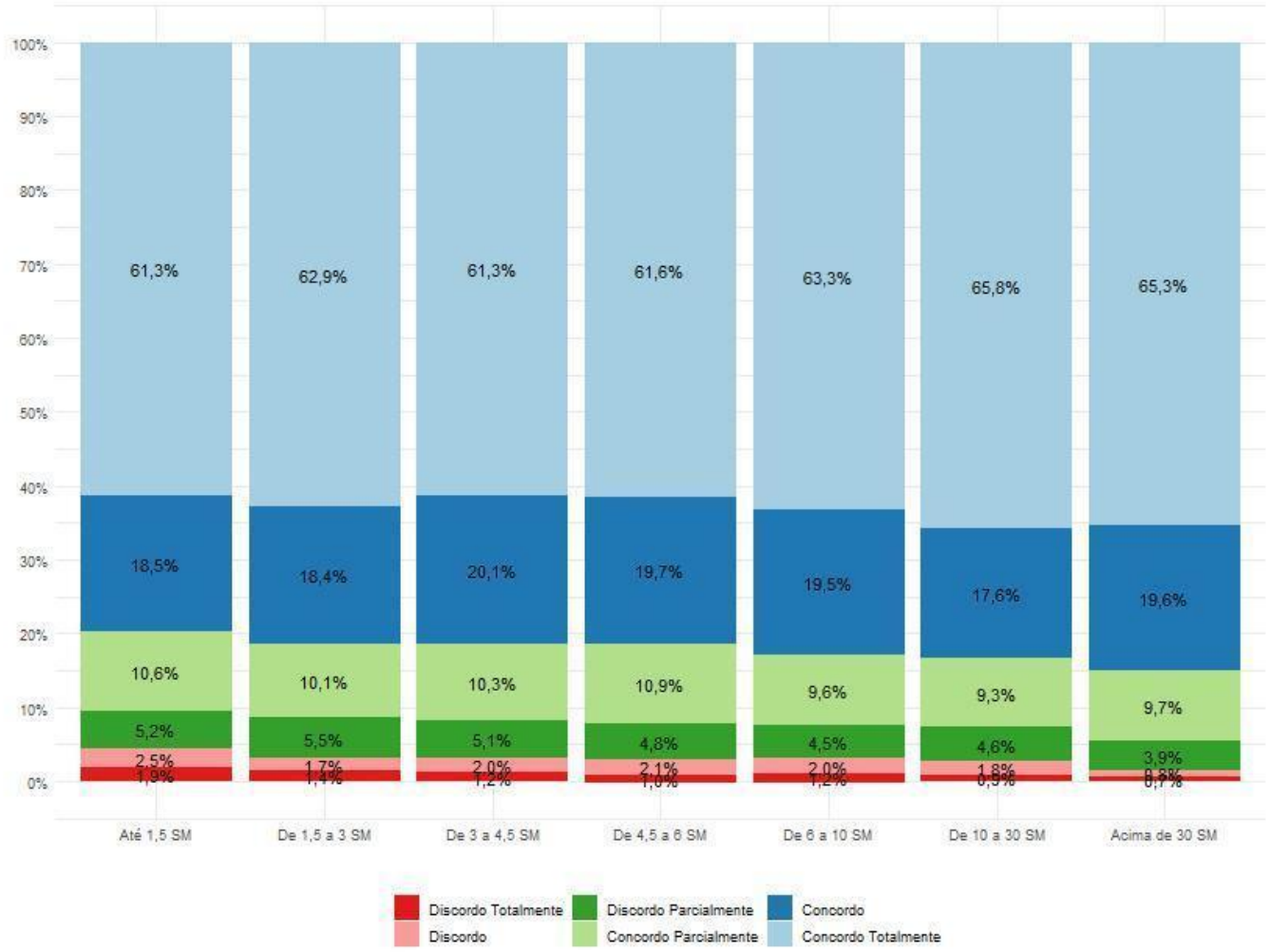


Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado no Gráfico 8.6, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. Com as proporções variando de 5,4% a 9,6% entre todas as faixas de renda familiar mensal.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,0%	8,7%	12,9%	17,8%	19,6%	34,0%	100,0%
Pública Estadual	7,4%	9,7%	13,8%	17,5%	20,0%	31,5%	100,0%
Pública Municipal	6,2%	6,2%	9,9%	13,1%	16,2%	48,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,4%	4,8%	7,4%	11,3%	16,6%	53,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	10,9%	6,0%	9,1%	12,6%	16,1%	45,3%	100,0%
Total	8,8%	5,9%	9,0%	12,7%	16,7%	46,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES privada sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 53,4% ("Concordo totalmente"); 16,7% ("Concordo"); 11,2% ("Concordo parcialmente"); 7,4% ("Discordo parcialmente"); 4,8% ("Discordo") e 6,5% ("Discordo totalmente"). A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a públicas municipais, cujo quadro geral de distribuição foi: 48,3% ("Concordo totalmente"); 16,2% ("Concordo"); 13,1% ("Concordo parcialmente"); 9,9% ("Discordo parcialmente"); 6,2% ("Discordo") e 6,5% ("Discordo totalmente").

Note-se que, para todas as categorias administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

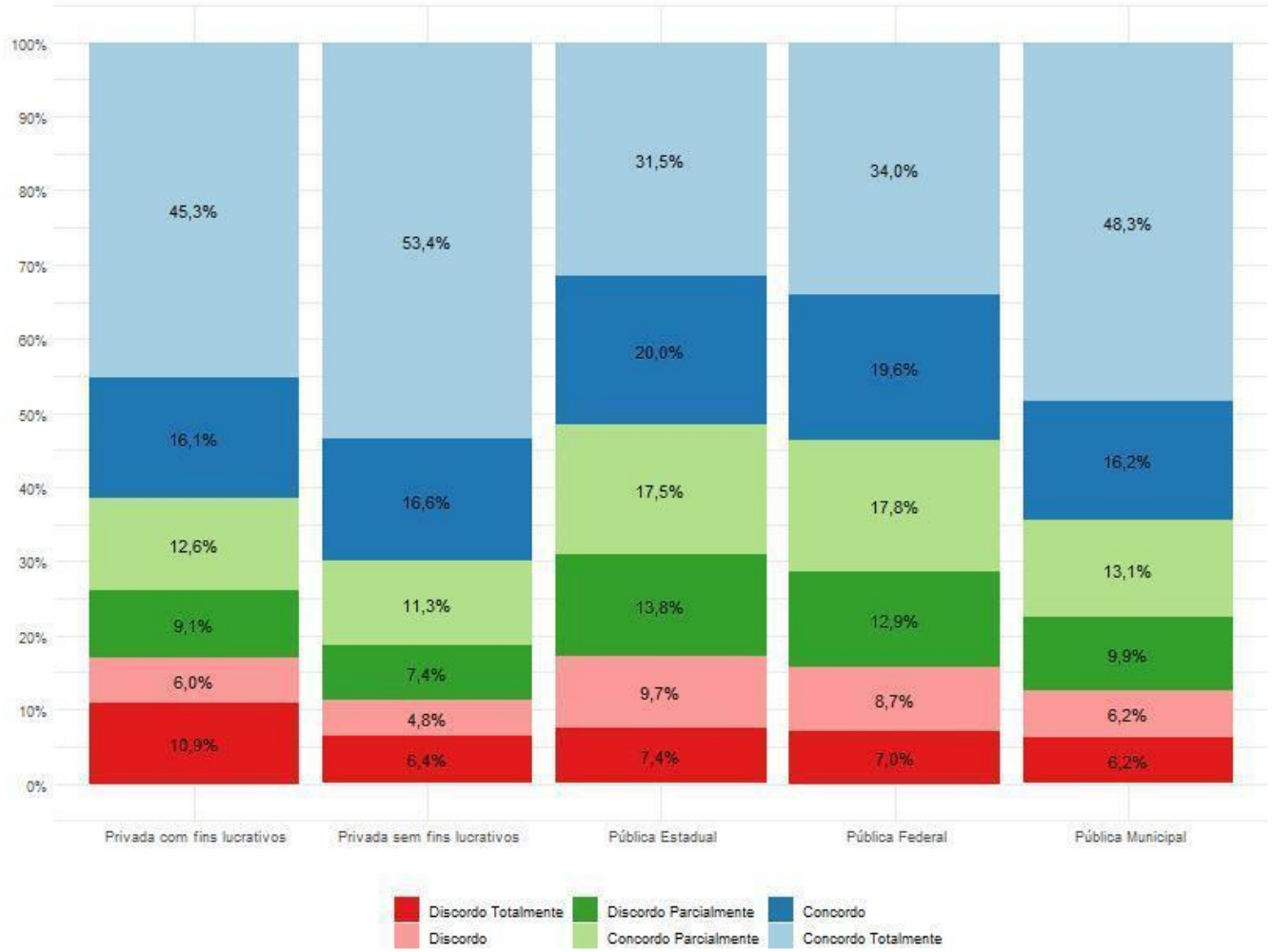


Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 81,3%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais (30,9%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	10,2%	6,1%	9,0%	12,8%	15,5%	46,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	9,2%	5,8%	8,9%	12,6%	16,8%	46,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	8,9%	6,0%	9,4%	12,7%	17,3%	45,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7,7%	5,8%	8,8%	13,6%	16,7%	47,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	7,9%	5,5%	8,6%	12,0%	18,4%	47,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7,4%	6,1%	9,0%	12,4%	15,7%	49,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	6,7%	5,3%	9,8%	12,2%	12,9%	53,2%	100,0%
Total	8,8%	5,9%	9,0%	12,7%	16,7%	46,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 46,4%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 53,2%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.

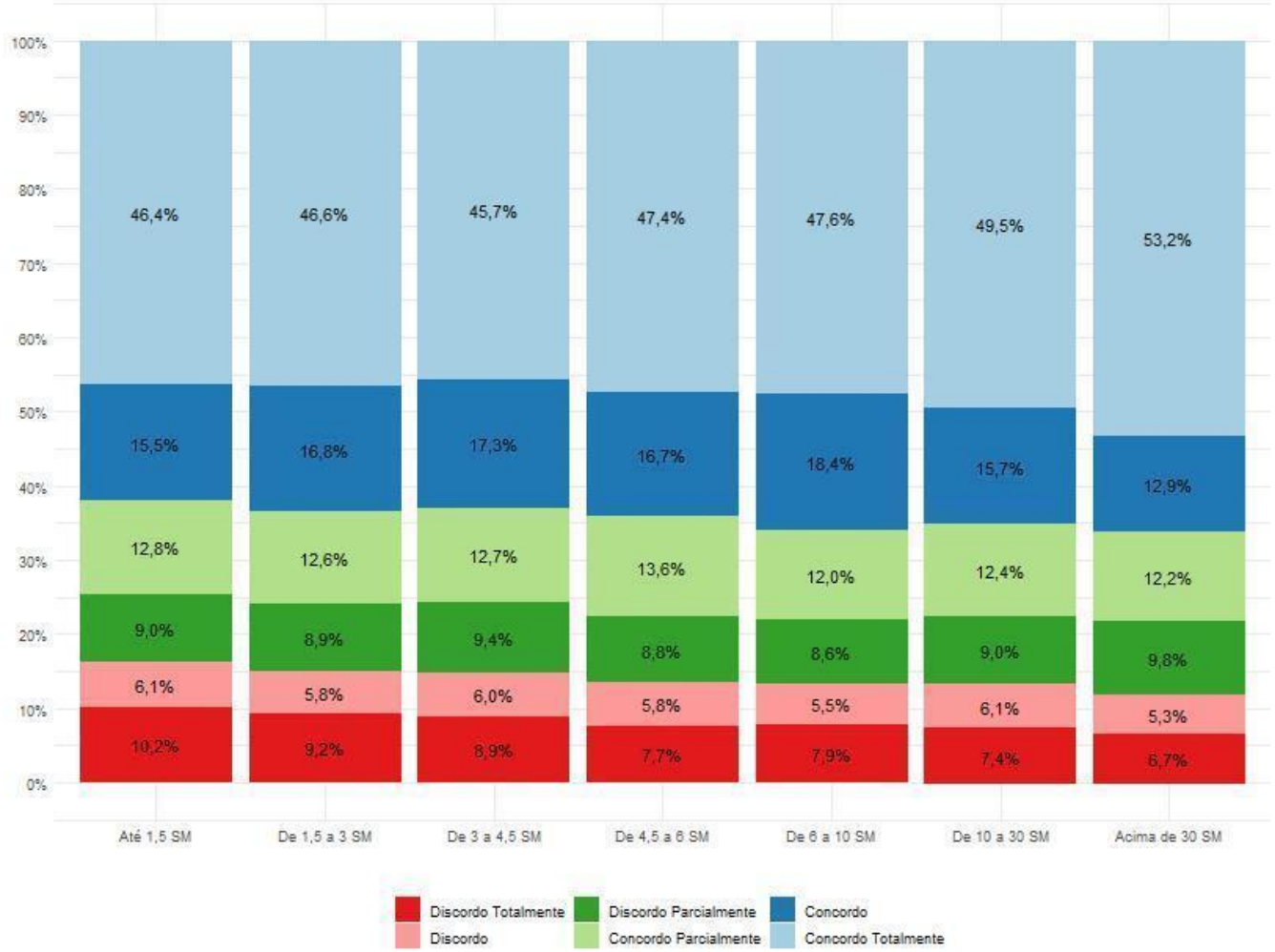


Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.8, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (“Discordo”, “Discordo totalmente” e “Discordo parcialmente”) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. A proporção de discordância, em seus diversos níveis somados, fica entre 25,3%, estudantes com renda familiar mensal de Até 1,5 SM, e 21,8%, estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10,0%	10,6%	12,5%	18,4%	19,1%	29,4%	100,0%
Pública Estadual	13,2%	9,1%	17,5%	15,4%	19,5%	25,3%	100,0%
Pública Municipal	11,5%	2,5%	7,6%	14,4%	18,8%	45,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,4%	4,7%	7,4%	11,2%	16,1%	54,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	8,9%	5,4%	8,0%	11,7%	16,4%	49,6%	100,0%
Total	8,2%	5,6%	8,4%	12,2%	16,7%	48,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 54,2% ("Concordo totalmente"); 16,1% ("Concordo"); 11,2% ("Concordo parcialmente"); 7,4% ("Discordo parcialmente"); 4,7% ("Discordo") e 6,4% ("Discordo totalmente"). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privadas com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 49,6% ("Concordo totalmente"); 16,4% ("Concordo"); 11,7% ("Concordo parcialmente"); 8,0% ("Discordo parcialmente"); 5,4% ("Discordo") e 8,9% ("Discordo totalmente").

Note-se, que, para todas as categorias administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.

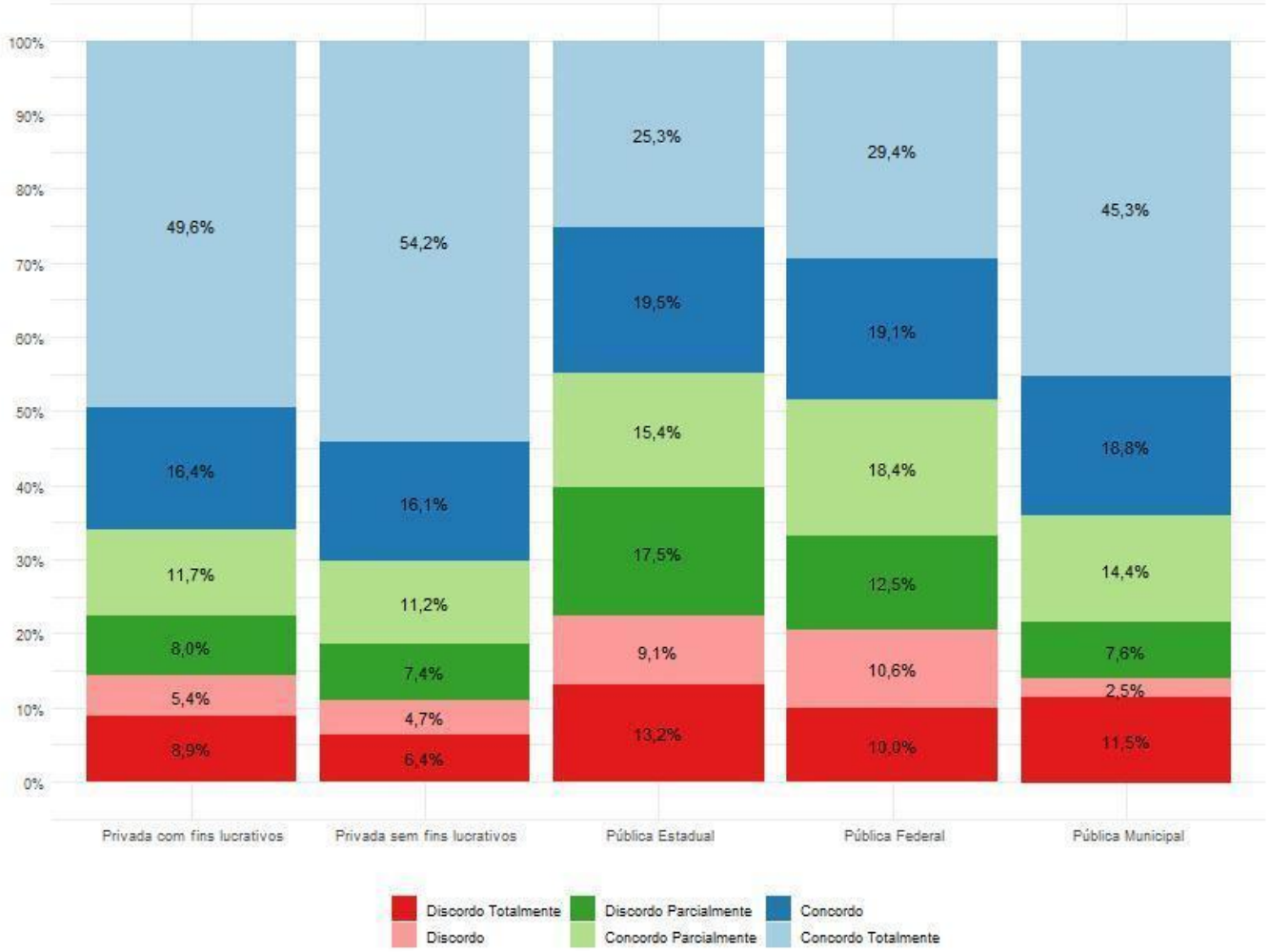


Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 81,4%) e as de discordância, se deram entre as públicas estaduais (soma de 39,8%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	10,8%	5,3%	8,0%	11,9%	15,6%	48,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	8,4%	5,7%	8,1%	11,9%	16,2%	49,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7,7%	5,1%	8,4%	12,5%	16,9%	49,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7,5%	5,6%	9,2%	12,0%	17,6%	48,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	7,0%	6,0%	8,3%	12,5%	17,5%	48,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6,8%	6,3%	8,3%	13,7%	17,7%	47,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	6,4%	6,2%	11,5%	11,3%	17,3%	47,3%	100,0%
Total	8,2%	5,6%	8,4%	12,2%	16,7%	48,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente" (ver também Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 48,4%. Na faixa seguinte (De 1,5 SM a 3 SM), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 49,8%. Na faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 47,3%. O valor mais elevado da série foi obtido pela faixa de renda de 1,5 a 3 SM, com 49,8%.

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

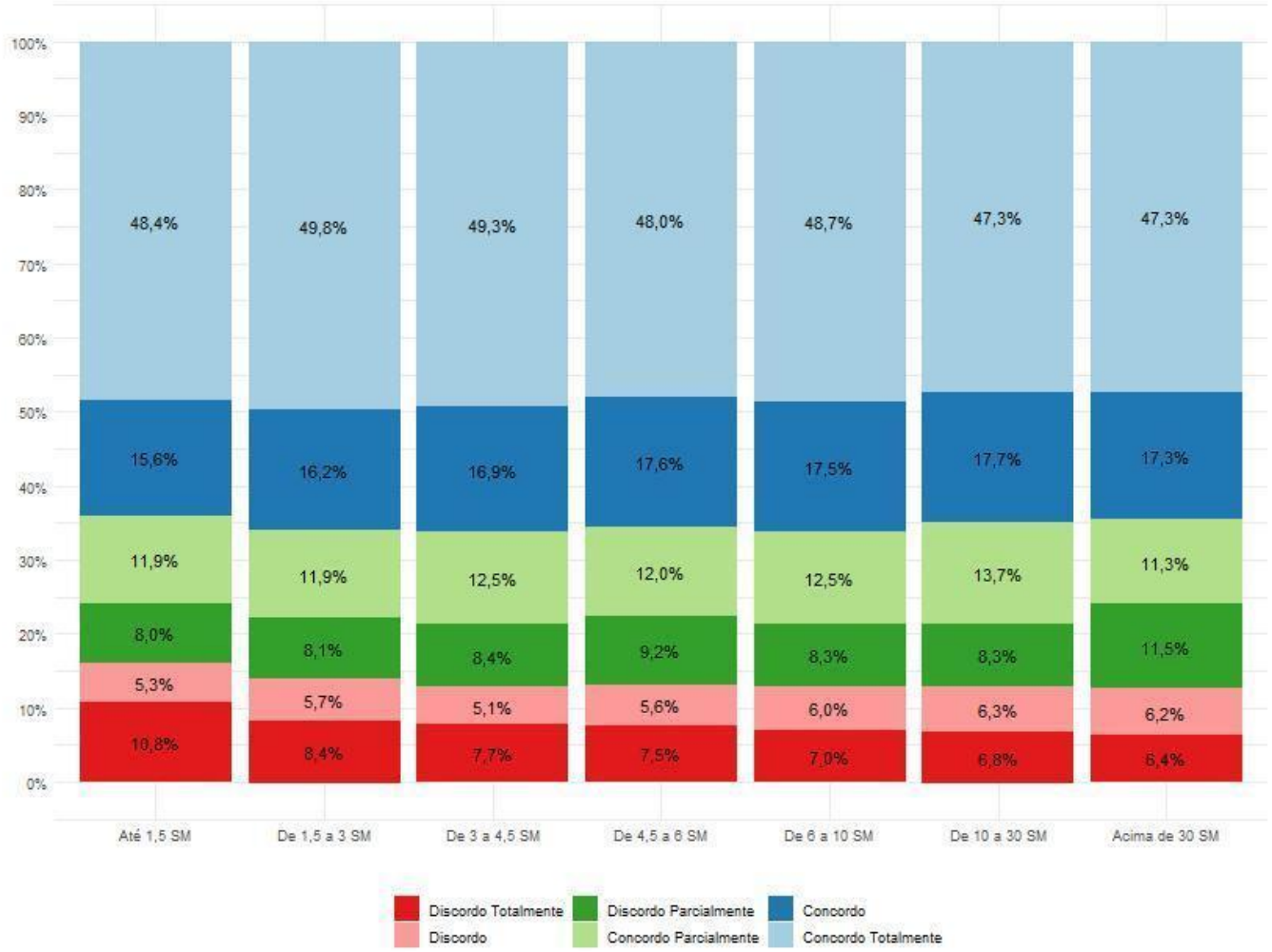


Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.10 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. A proporção de discordância, em seus diversos níves somados, fica entre 24%, estudantes com renda familiar mensal de Até 1,5 SM, e 24,1%, estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,0%	11,8%	17,4%	25,5%	21,4%	18,9%	100,0%
Pública Estadual	4,2%	10,0%	21,8%	24,5%	22,6%	16,9%	100,0%
Pública Municipal	2,7%	4,3%	11,1%	20,1%	22,9%	38,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,5%	4,2%	9,7%	17,5%	24,6%	41,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,7%	4,3%	9,9%	17,2%	23,3%	42,6%	100,0%
Total	2,9%	5,0%	10,7%	18,2%	23,6%	39,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES de todas as categorias, exceto IES pública federal e estadual. Para a categoria pública municipal, o percentual da moda foi o mais baixo (38,9%), seguido pelo percentual das IES privadas sem fins lucrativos, com 41,5%, quando se trata da concordância plena.

Nas IES públicas federais – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância parcial com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 18,9%; 21,4%; 25,5%; 17,4%; 11,8% e 5,0%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

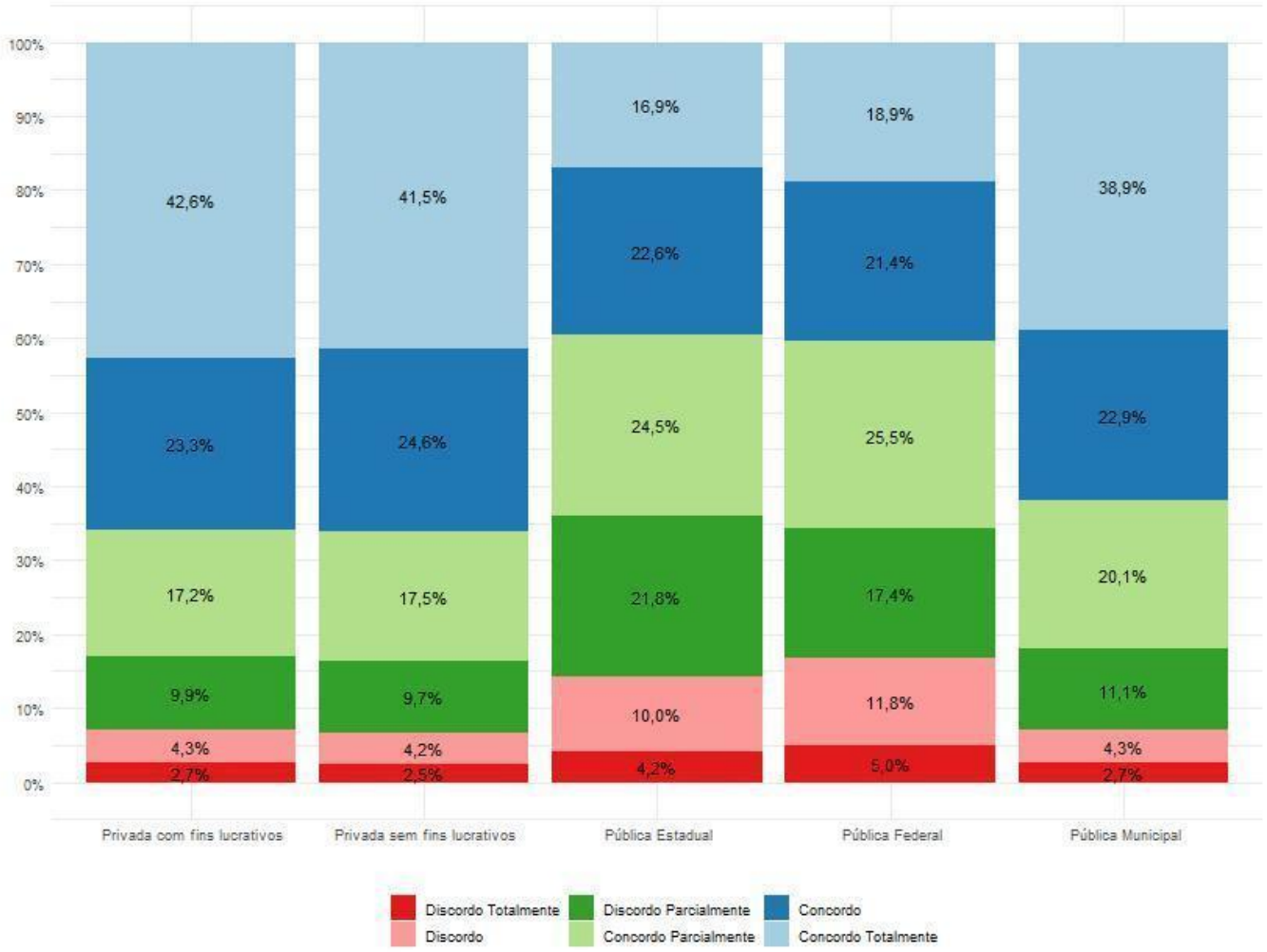


Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.11 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 83,6%) e as de discordância, se deram entre as públicas estaduais (soma de 36%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda de estudante, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,2%	4,7%	9,9%	17,0%	22,6%	42,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2,8%	4,7%	10,5%	17,5%	23,3%	41,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2,9%	5,0%	10,7%	18,0%	24,4%	39,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,3%	5,3%	10,8%	19,9%	23,6%	38,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3,0%	5,4%	11,2%	19,1%	23,9%	37,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,9%	5,9%	12,0%	20,1%	24,1%	34,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	3,3%	6,0%	13,4%	20,7%	24,0%	32,7%	100,0%
Total	2,9%	5,0%	10,7%	18,2%	23,6%	39,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa mais baixa (Até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 42,7% % e na faixa seguinte (De 1,5 a 3 SM), de 41,2%. Nas faixas seguintes De 3 a 4,5 SM, De 4,5 a 6 SM, De 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 39,0%, 38,0%, 37,3% e 34,9%. Na faixa mais alta (Acima de 30 SM) a concordância total foi de 32,7% a menor da série.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

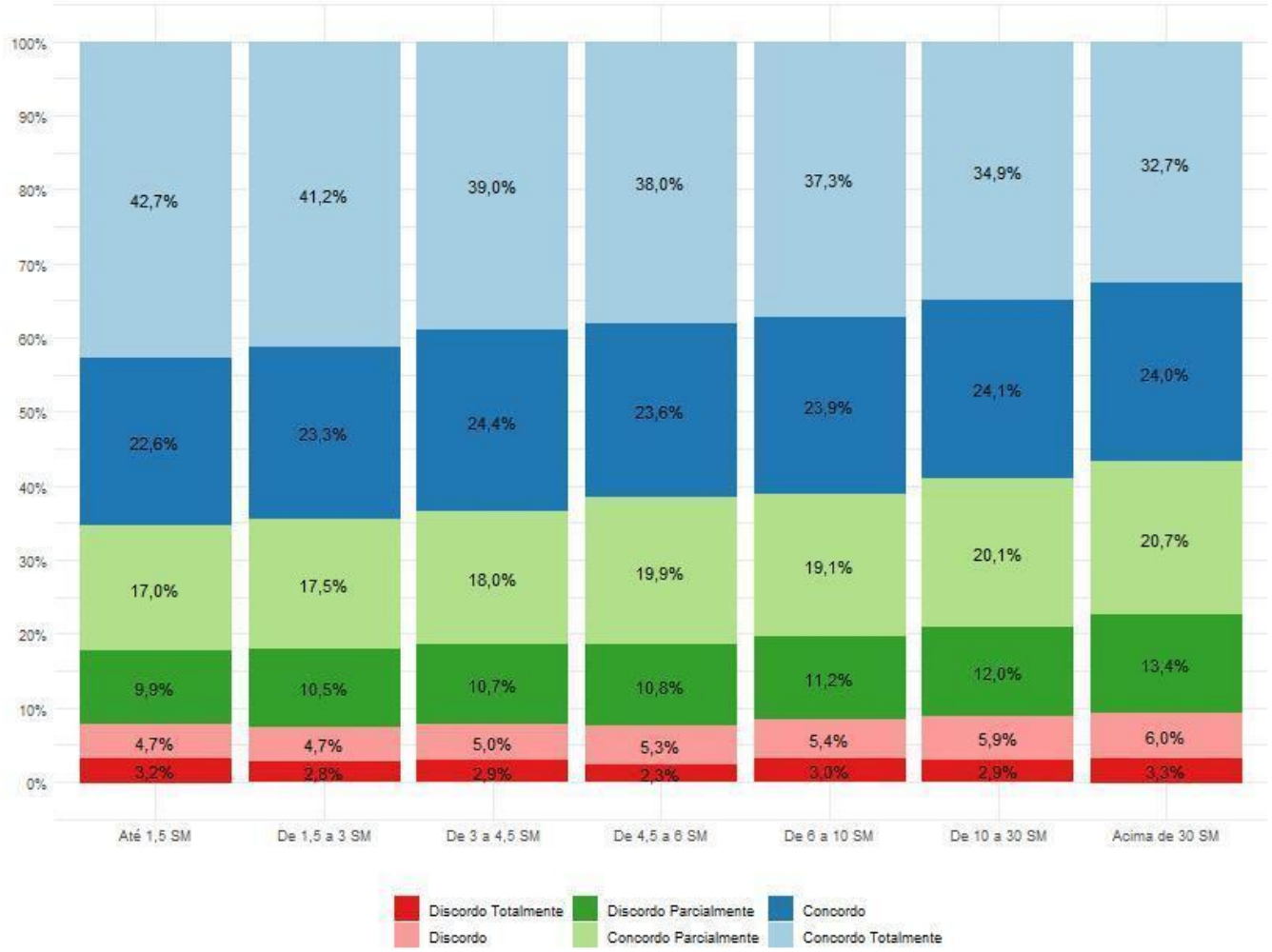


Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.12 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. A proporção de discordância, em seus diversos níves somados, fica entre 17,8%, estudantes com renda familiar mensal de Até 1,5 SM, e 22,7%, estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM, sendo o mais elevado entre todas as faixas de renda familiar.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,4%	11,3%	18,2%	25,0%	21,3%	17,9%	100,0%
Pública Estadual	6,1%	10,4%	21,8%	25,0%	21,8%	14,8%	100,0%
Pública Municipal	3,6%	4,3%	10,4%	15,9%	21,8%	44,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,2%	4,4%	9,0%	16,8%	23,8%	43,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,9%	4,2%	9,4%	16,6%	22,1%	44,8%	100,0%
Total	3,0%	5,0%	10,3%	17,6%	22,6%	41,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES de três categorias, as categorias IES públicas federais e estaduais tiveram como modal o nível de concordância parcial.

Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 44,8%; 22,1%; 16,7%; 9,4%; 4,2% e 2,9%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foram as IES públicas municipais, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 44,0%; 21,8%; 15,9%; 10,4%; 4,3% e 3,6%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

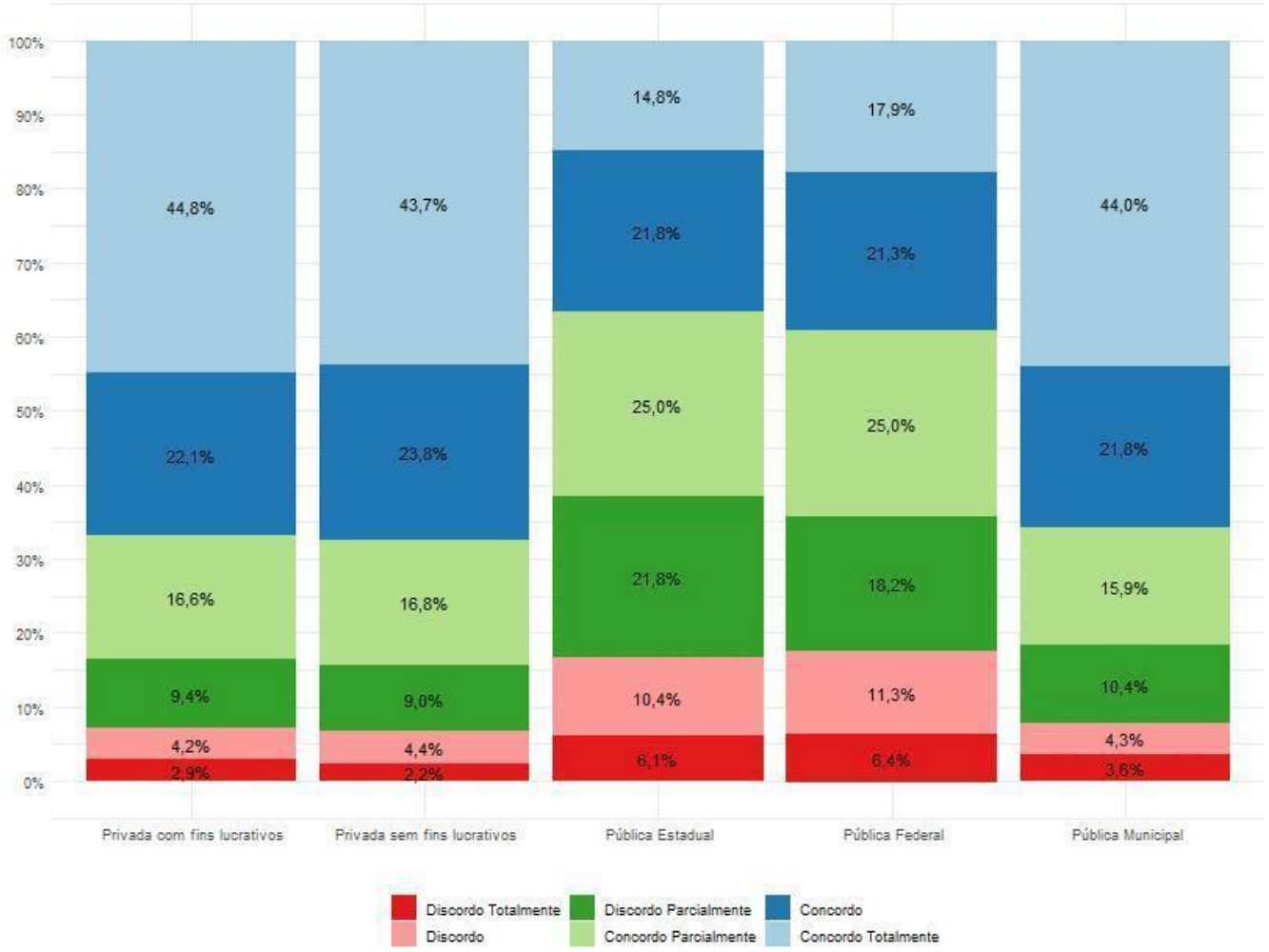


Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.13 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 84,5%) e as de discordância, se deram entre as públicas estaduais (soma de 38,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	3,4%	4,8%	9,8%	16,2%	20,5%	45,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,0%	4,7%	9,7%	17,0%	22,5%	43,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2,8%	4,8%	9,9%	17,7%	23,4%	41,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,6%	5,2%	10,8%	19,1%	23,1%	39,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,9%	5,5%	11,5%	17,8%	23,6%	38,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4,0%	5,3%	11,9%	19,4%	23,6%	36,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	3,6%	7,0%	10,9%	20,7%	21,7%	36,0%	100,0%
Total	3,0%	5,0%	10,3%	17,6%	22,6%	41,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 45,3% e na faixa seguinte, de 43,0%. A menor proporção de concordância plena se deu na faixa de renda mensal média De 10 a 30 SM (35,9%).

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

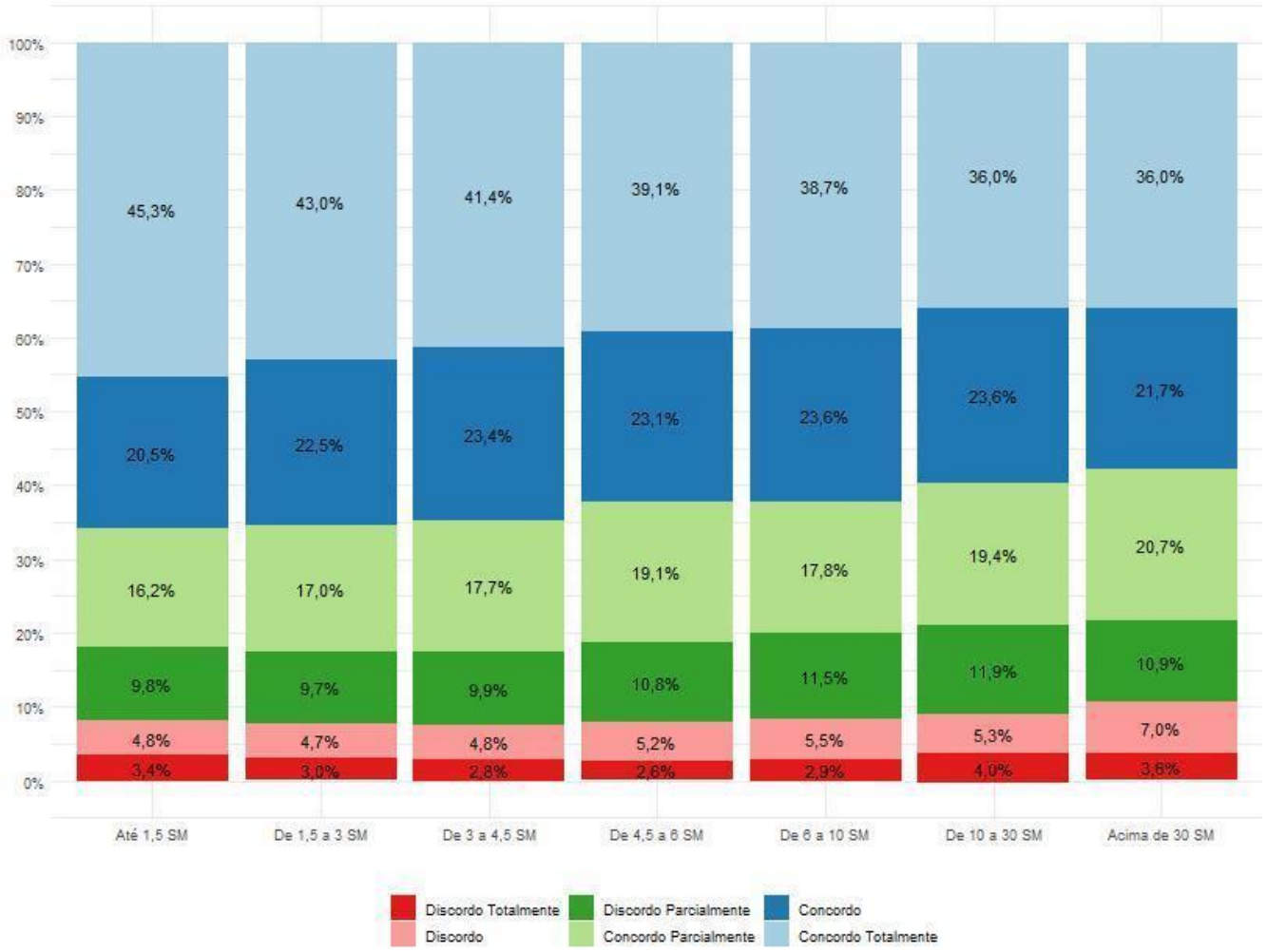


Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.14 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. A proporção de discordância, em seus diversos níveis somados, fica entre 17,5%, estudantes com renda familiar mensal de 3 a 4,5 SM, e 21,5%, estudantes com renda familiar mensal acima de 30 SM.

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais". O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,3%	6,0%	8,8%	13,0%	18,0%	47,9%	100,0%
Pública Estadual	6,4%	6,4%	8,6%	14,9%	17,9%	45,9%	100,0%
Pública Municipal	2,7%	4,3%	6,6%	10,5%	15,5%	60,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,0%	3,3%	6,0%	11,0%	16,5%	60,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,9%	4,2%	7,8%	11,9%	18,1%	54,1%	100,0%
Total	3,8%	4,1%	7,3%	11,7%	17,5%	55,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que nas IES públicas municipais – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 60,4%; 15,5%; 10,5%; 6,6%; 4,3% e 2,7%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privadas sem fins lucrativos com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 60,1%; 16,5%; 11,0%; 6,0%; 3,3% e 3,0%.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

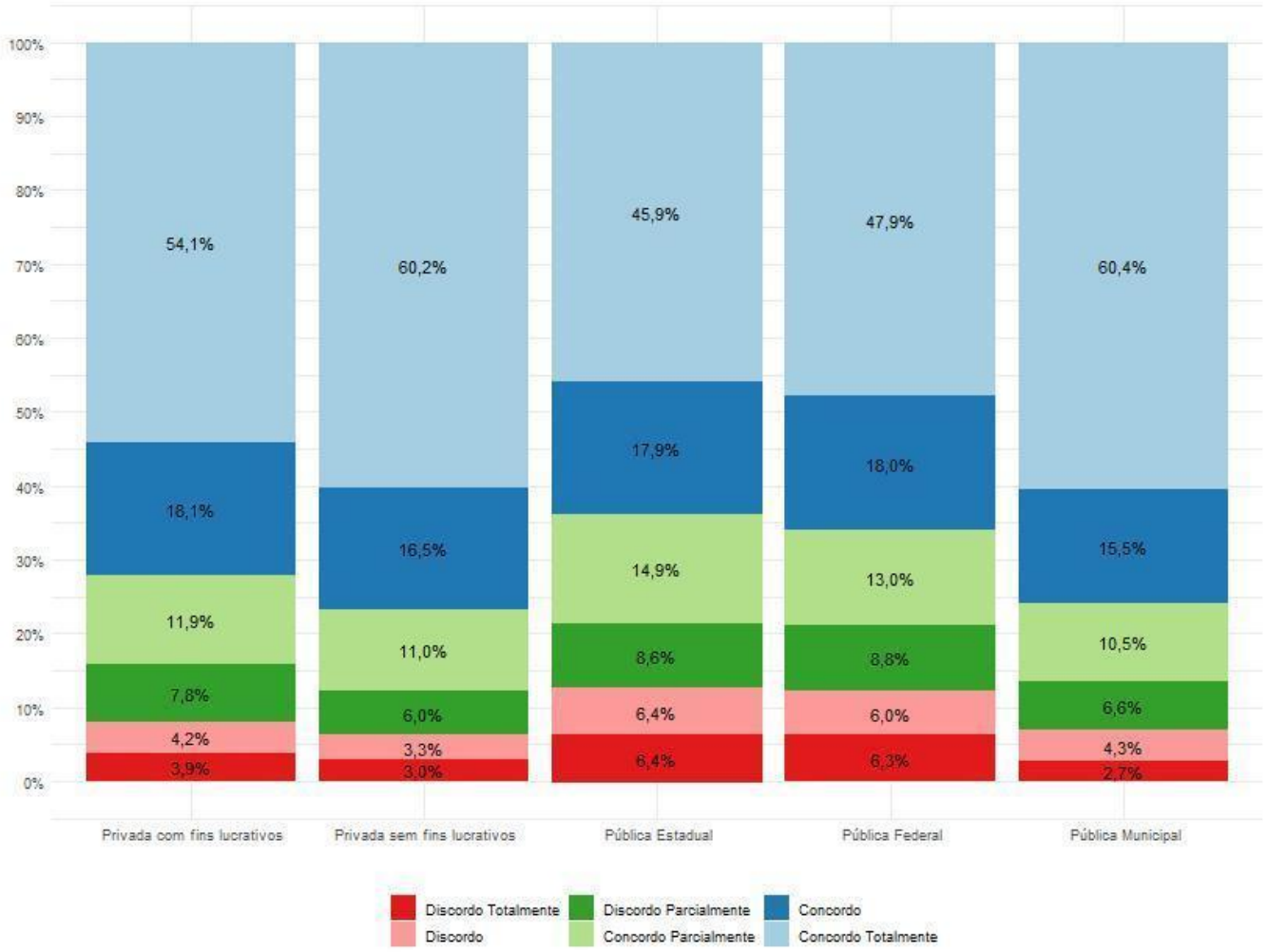


Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.15 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 87,7%) e as de discordância, se deram entre as públicas estaduais (soma de 21,4%) seguidas pelas públicas federais (soma de 21,1%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	7,3%	6,2%	9,5%	14,3%	17,5%	45,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	4,5%	5,0%	8,9%	13,0%	18,0%	50,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3,2%	3,5%	6,9%	12,0%	18,9%	55,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,2%	3,3%	6,1%	10,5%	17,6%	60,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,6%	2,3%	4,8%	8,9%	16,9%	65,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,2%	2,1%	3,5%	7,6%	13,2%	72,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1,5%	1,0%	3,0%	6,1%	11,1%	77,3%	100,0%
Total	3,8%	4,1%	7,3%	11,7%	17,5%	55,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente".

Na faixa mais baixa de renda familiar mensal, essa proporção foi de 45,1%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 50,7%, 55,6%, 60,2%, 65,4%, 72,5% e 77,3%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a *grosso modo*, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

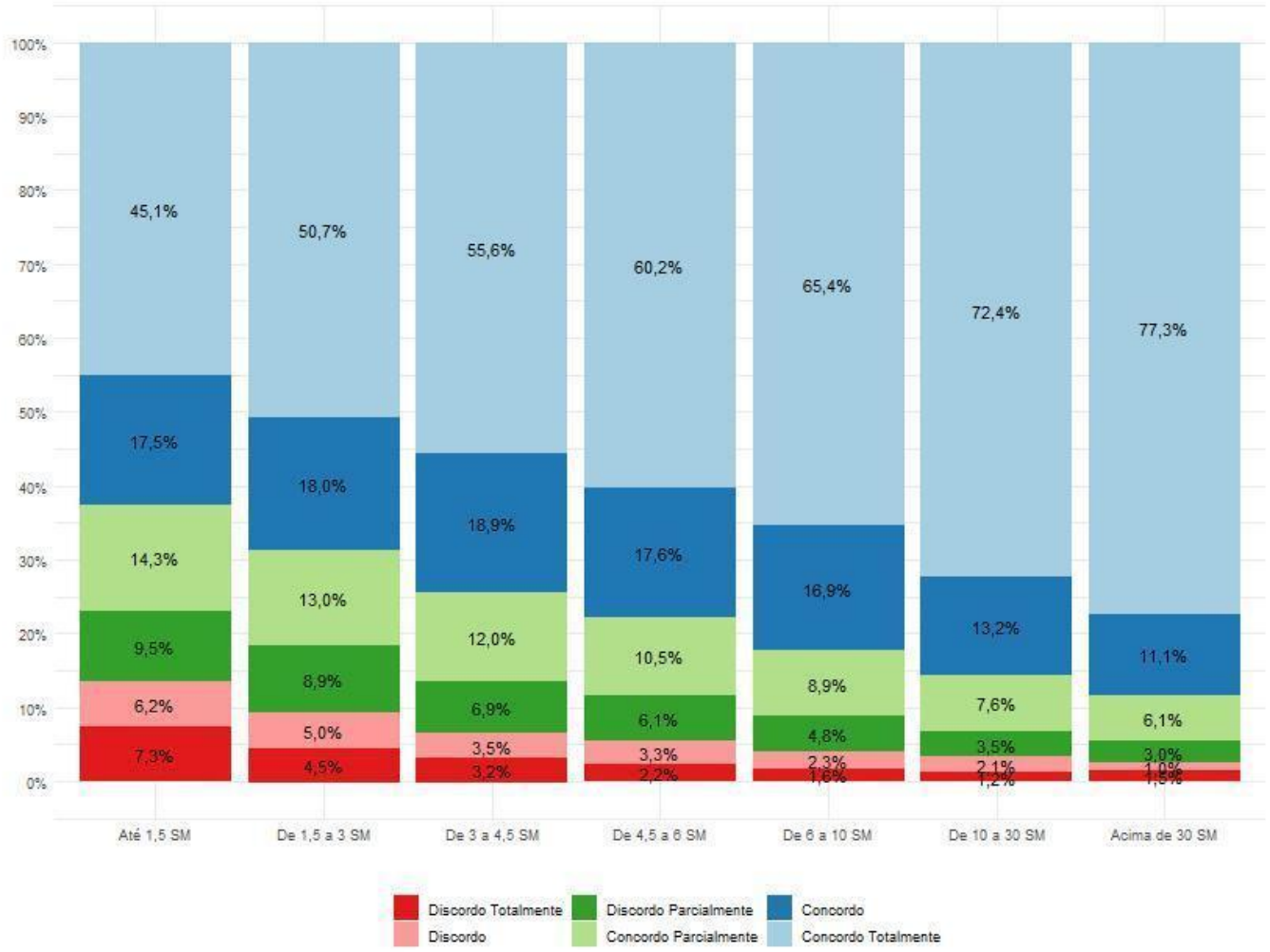


Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, percebe-se com a diminuição progressiva da somatória de proporções de discordância com a assertiva que ocorre junto ao aumento da faixa de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.17 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para as cinco categorias de IES.

Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10,4%	10,2%	16,0%	21,9%	19,2%	22,3%	100,0%
Pública Estadual	13,9%	14,0%	16,7%	22,3%	13,5%	19,5%	100,0%
Pública Municipal	4,2%	6,0%	11,5%	17,3%	17,8%	43,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,1%	5,0%	9,5%	16,9%	20,0%	43,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	5,9%	5,4%	9,8%	16,4%	19,5%	43,1%	100,0%
Total	6,1%	5,8%	10,4%	17,2%	19,5%	41,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, nas IES privadas sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 43,6%; 20,0%; 16,8%; 9,5%; 5,0% e 5,1%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a pública municipal, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 43,2%; 17,8%; 17,3%; 11,5%; 6,0% e 4,2%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

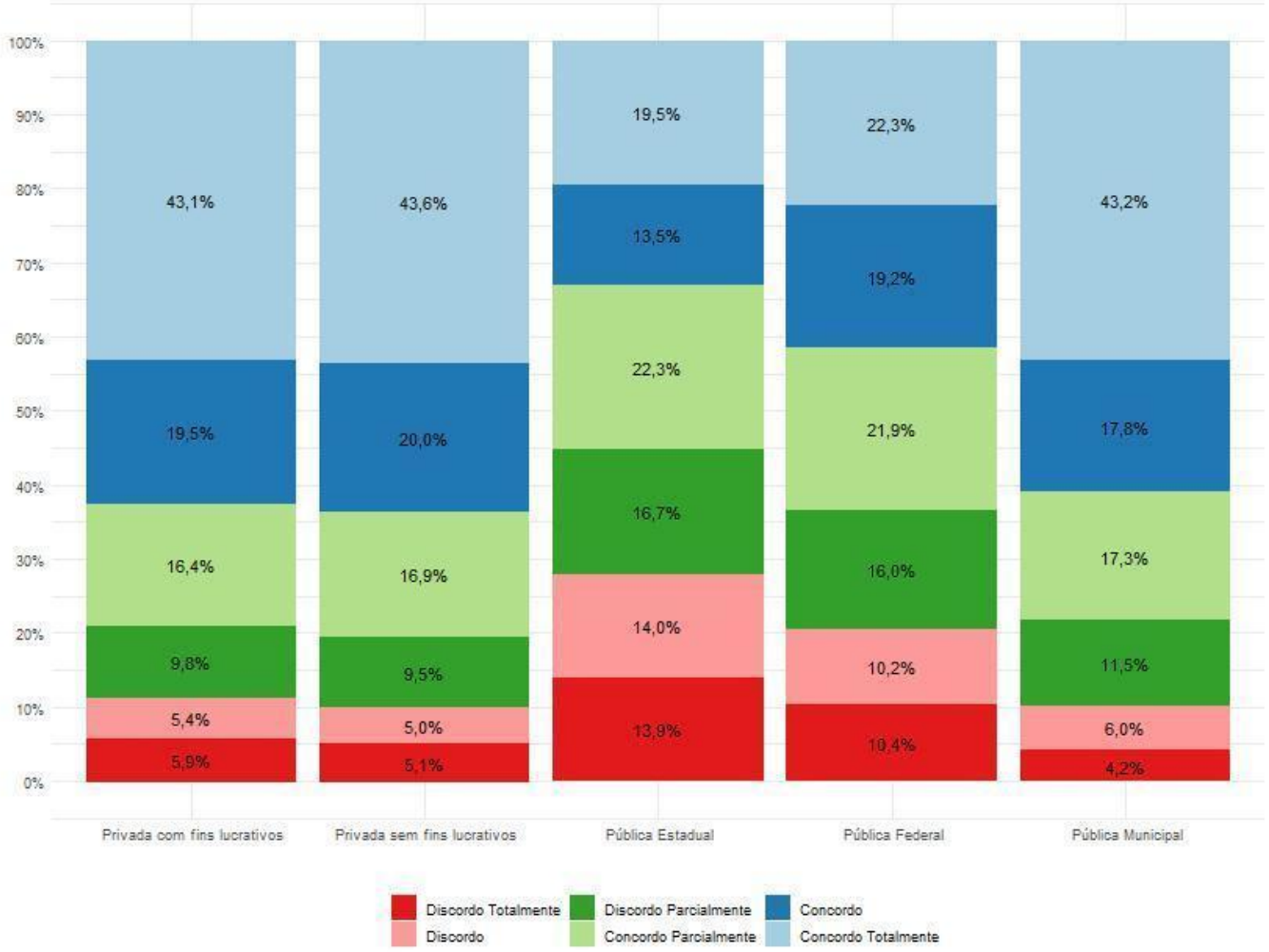


Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.17 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 80,4%) e as de discordância, se deram entre as públicas estaduais (soma de 44,6%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	7,2%	5,7%	10,6%	17,0%	18,8%	40,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	6,2%	6,1%	10,6%	17,5%	20,1%	39,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	5,6%	5,7%	10,4%	17,9%	20,2%	40,1%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	5,7%	6,2%	10,4%	17,6%	18,3%	41,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5,8%	5,1%	9,9%	16,1%	20,0%	43,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5,6%	5,9%	10,2%	15,5%	18,4%	44,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	6,1%	5,8%	10,3%	15,4%	17,2%	45,1%	100,0%
Total	6,1%	5,8%	10,4%	17,2%	19,5%	41,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”. Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 40,7%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a *grosso modo,* em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

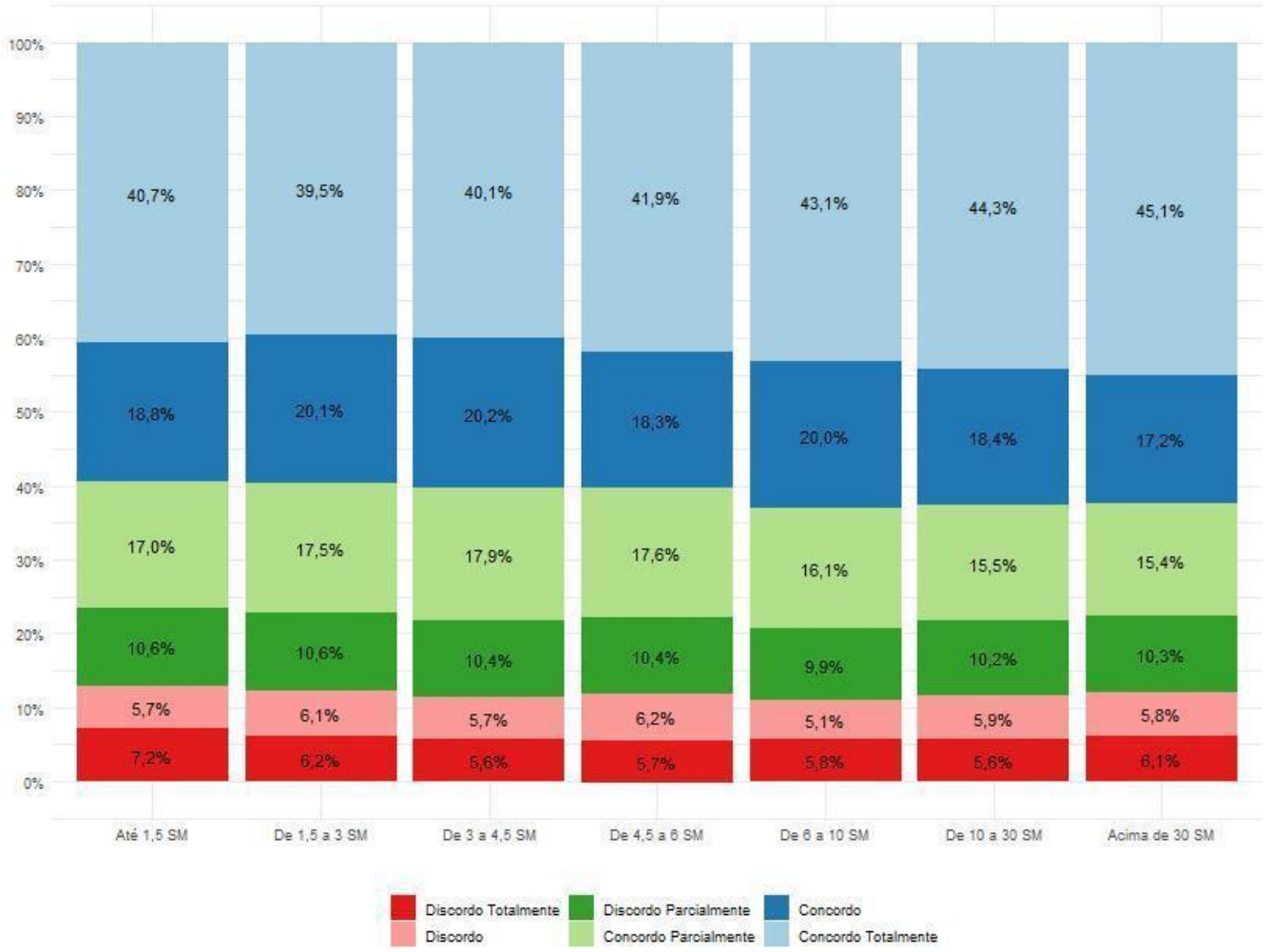


Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.18 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal. A proporção de discordância, em seus diversos níveis somados, fica entre 23,5%, estudantes com renda familiar mensal de Até 1,5 SM, e 20,8%, estudantes com renda familiar mensal de 6 a 10 SM, sendo o mais baixo entre todas as faixas de renda familiar.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,6%	8,1%	10,8%	17,9%	19,9%	34,6%	100,0%
Pública Estadual	6,8%	6,3%	11,6%	14,2%	21,8%	39,3%	100,0%
Pública Municipal	19,2%	10,8%	12,0%	17,4%	16,1%	24,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	22,3%	10,5%	10,7%	16,6%	16,2%	23,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	22,4%	9,2%	10,7%	16,7%	16,2%	24,8%	100,0%
Total	20,8%	9,5%	10,8%	16,7%	16,7%	25,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, a alternativa modal em todas as categorias administrativas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente". Nas IES públicas estaduais – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 39,3%; 21,8%; 14,2%; 11,6%; 6,3% e 6,8%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

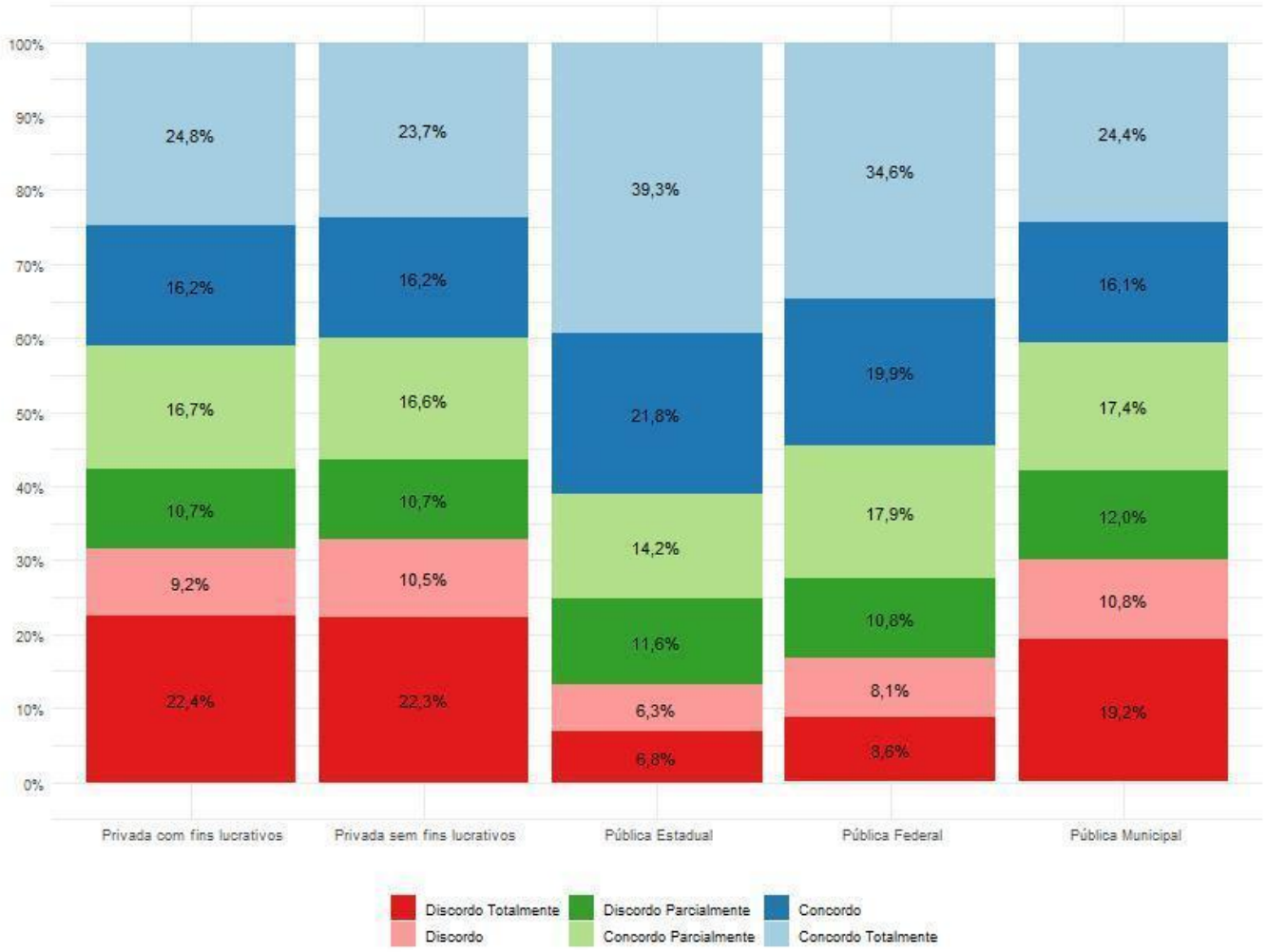


Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.19 mostram que as menores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais (soma de 24,7%) e as de concordância, se deram entre as privadas sem fins lucrativos (soma de 56,4%). Nota-se grande variedade nas manifestações dos estudantes.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	21,1%	8,4%	10,3%	16,2%	15,8%	28,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	20,7%	8,7%	11,3%	16,9%	16,8%	25,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	20,2%	10,0%	10,7%	16,8%	17,0%	25,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	20,6%	9,7%	11,6%	17,5%	16,1%	24,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	21,6%	10,6%	10,2%	16,6%	17,2%	23,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	21,1%	11,6%	9,8%	15,9%	17,2%	24,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	19,8%	12,5%	8,3%	17,4%	15,6%	26,4%	100,0%
Total	20,8%	9,5%	10,8%	16,7%	16,7%	25,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente". Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 28,2%. Observamos também valores altos no nível mais alto de discordância em todas as faixas de renda familiar mensal.

A faixa de renda familiar mensal de Até 1,5 SM registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 28,2%; 15,8%; 16,2%; 10,3%; 8,4% e 21,1%.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

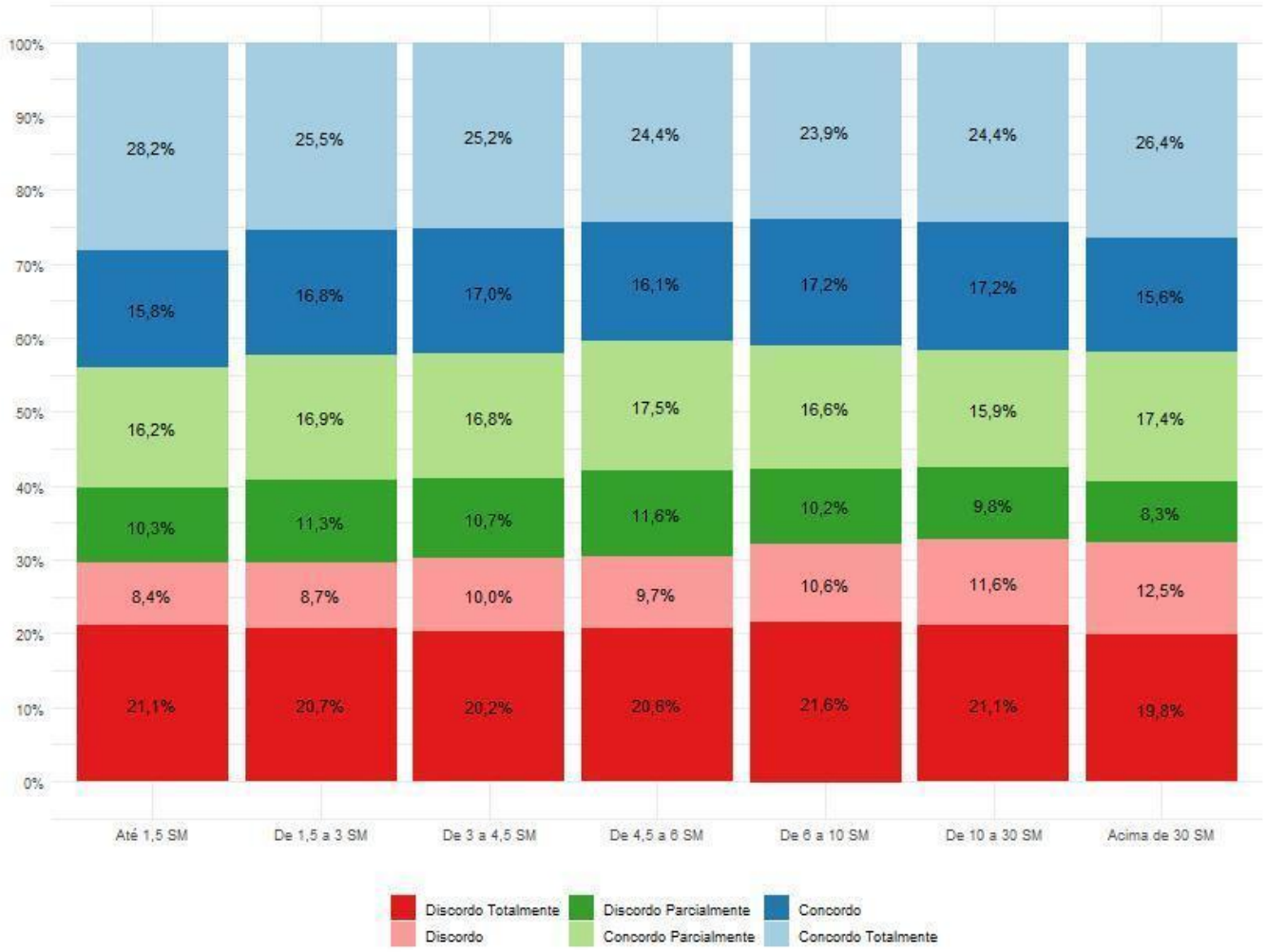


Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.20 mostram manifestações polarizadas dos estudantes, sendo que a somatória das manifestações discordantes ("Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente") fica entre 39,8%, estudantes com renda familiar mensal de Até 1,5 SM, e 42,5%, estudantes com renda familiar mensal de 10 a 30 SM, sendo o mais baixo entre todas as faixas de renda familiar.

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	35,4%	10,8%	8,4%	10,5%	10,9%	23,9%	100,0%
Pública Estadual	30,7%	10,5%	8,5%	10,1%	11,8%	28,6%	100,0%
Pública Municipal	36,6%	7,5%	6,9%	12,5%	12,6%	23,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	44,4%	7,6%	6,8%	9,6%	9,0%	22,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	42,9%	6,9%	7,0%	9,4%	9,0%	24,9%	100,0%
Total	42,4%	7,6%	7,1%	9,7%	9,3%	24,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, a alternativa modal, em todas as categoriais administrativas, é a discordância no nível mais alto. No entanto, para todas as categorias também, é possível identificar que as duas opções mais frequentes são as dos extremos: “Discordo totalmente” e “Concordo totalmente”.

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.21 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais (soma de 50,5%) e as de discordância, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 58,8%).

Ainda em relação à mesma assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Faixa de renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	38,7%	6,6%	5,9%	10,1%	10,1%	28,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	40,1%	7,3%	7,4%	9,6%	9,3%	26,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	40,7%	7,7%	7,8%	10,5%	9,5%	23,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	44,6%	7,3%	7,4%	9,7%	9,3%	21,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	47,9%	9,0%	6,1%	8,6%	8,8%	19,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	49,5%	8,5%	7,6%	8,5%	7,9%	18,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	54,1%	8,2%	6,2%	7,5%	6,9%	17,1%	100,0%
Total	42,4%	7,6%	7,1%	9,7%	9,3%	24,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente".

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 38,7% e as proporções são crescentes nas faixas seguintes. A classe modal, "Discordo totalmente", tem proporções crescentes conforme a faixa de renda aumenta: 40,1%, 40,7%, 44,6%, 47,9%, 49,5 e 54,1%, sendo a última a mais elevada proporção entre as faixas de renda familiar mensal.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

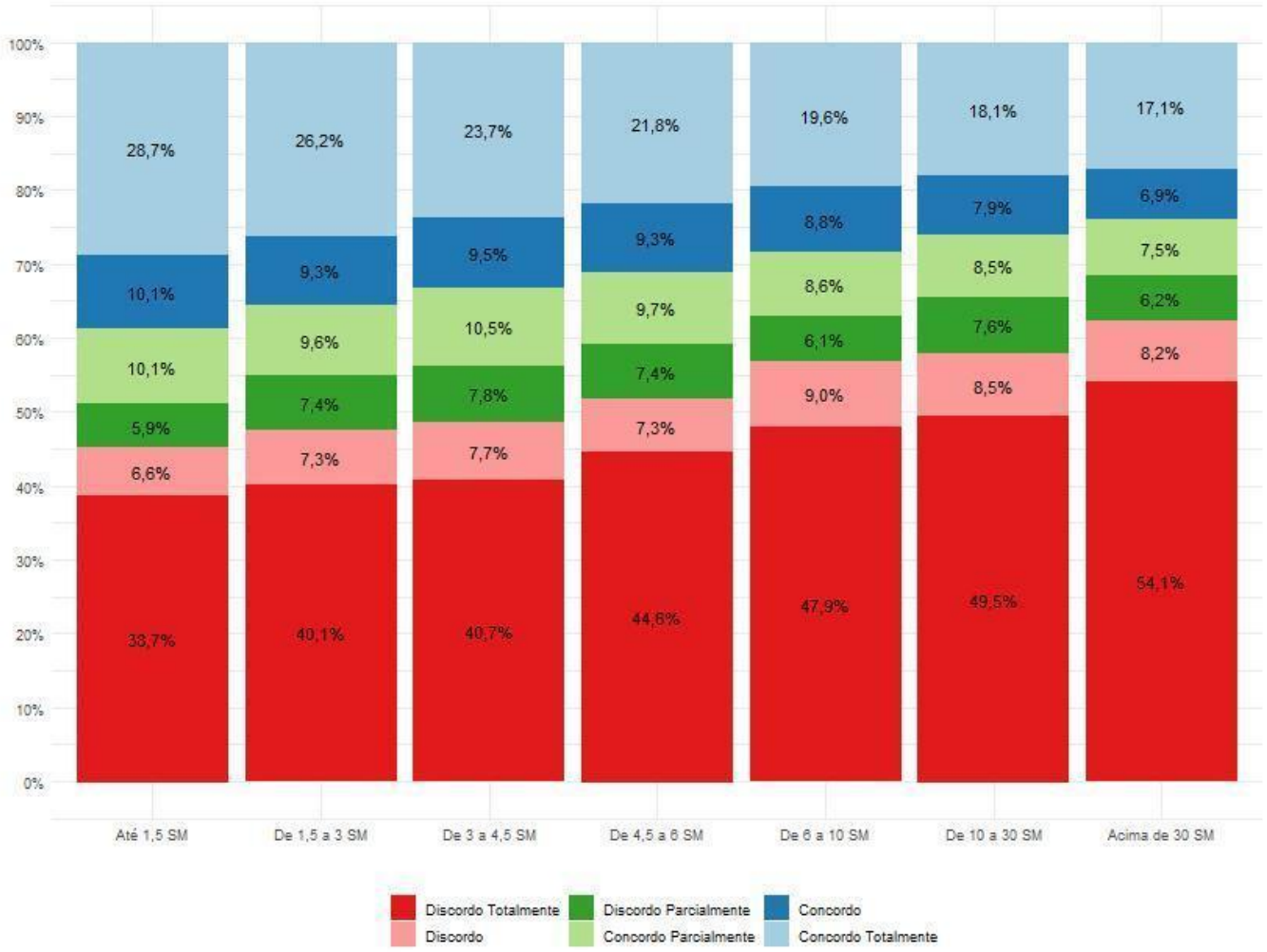


Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.22 permitem constatar uma tendência nas demonstrações de discordância ("Discordo", "Discordo totalmente" e "Discordo parcialmente") que aumentam junto com a faixa de renda familiar mensal dos estudantes. Nota-se que a somatória das demonstrações concordantes ("Concordo totalmente", "Concordo", "Concordo parcialmente") é maior na faixa de renda familiar mensal de até 1,5 SM.

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante" referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso" foi inserida uma seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: "Discordo totalmente", "Discordo", "Discordo parcialmente", "Concordo parcialmente", "Concordo" e "Concordo totalmente". As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,0%	10,0%	18,0%	12,0%	22,0%	34,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	7,1%	7,1%	35,7%	35,7%	14,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	98,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,8%	95,3%	100,0%
Total	0,3%	0,9%	1,7%	2,3%	4,8%	89,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 100,0% dos coordenadores de IES públicas municipais optaram pelo nível mais alto de concordância, "Concordo totalmente", a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. A única categoria administrativa com diferente modal foi a IES pública estadual, que apresenta assertivas bimodais, com valor de 35,7% nas assertivas de concordância parcial e concordância.

Cumpre notar que os dados são bastante próximos e indicam variações pequenas em relação ao grau de concordância.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

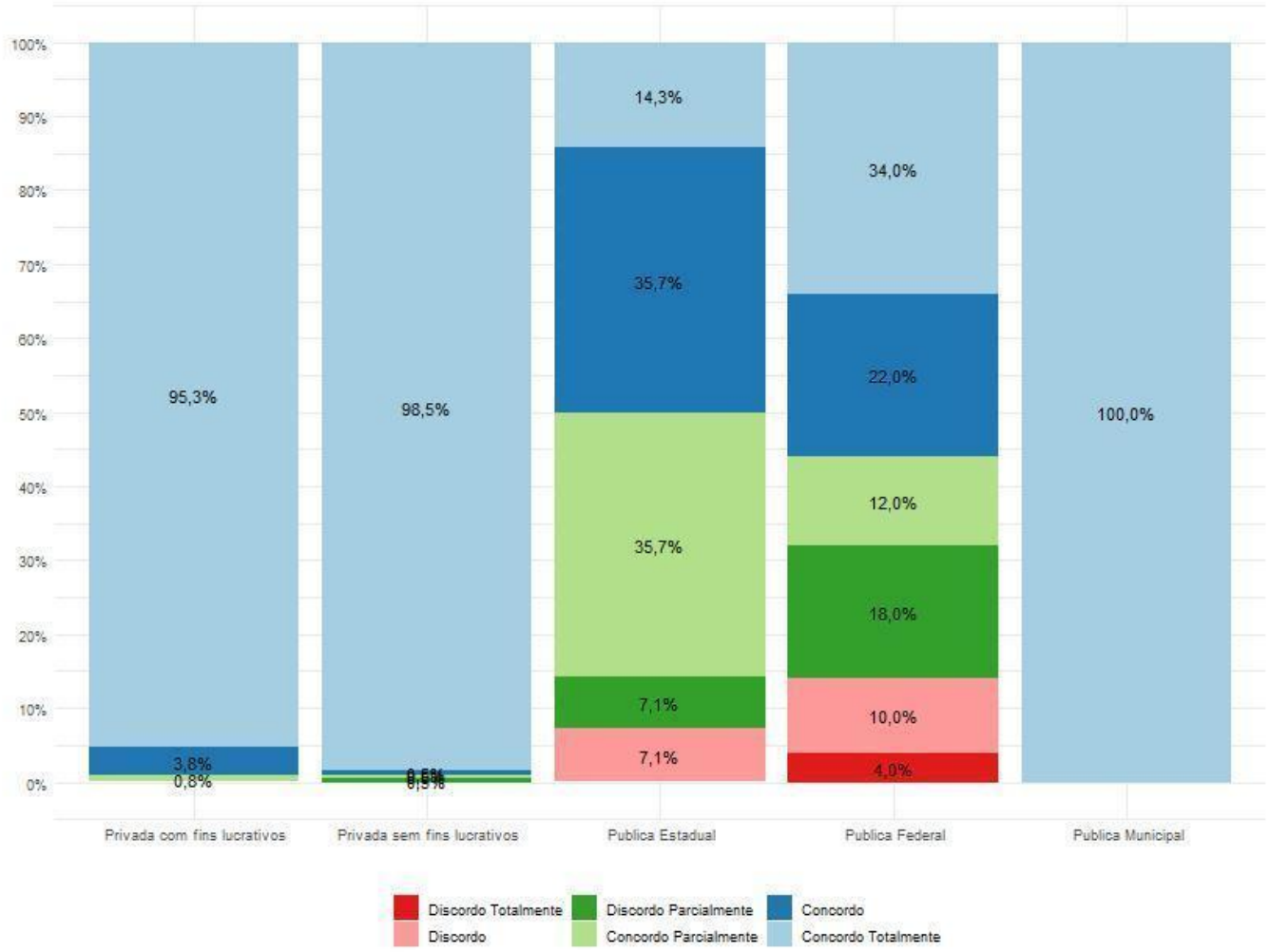


Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos de quatro categorias a alternativa modal foi "Concordo totalmente", com valores que ficaram sempre acima de 85% excetuando-se as IES públicas federais (34%). A somatória total de manifestações discordantes é elevada nas IES públicas federais, alcançando 32%.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,0%	6,0%	10,0%	18,0%	28,0%	34,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	7,1%	7,1%	14,3%	35,7%	35,7%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	11,8%	82,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,5%	1,0%	1,0%	4,0%	93,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,5%	0,3%	2,5%	7,1%	89,6%	100,0%
Total	0,3%	1,1%	1,4%	3,6%	8,5%	85,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior, “Concordo totalmente”, para todas as categorias (Tabela 8.23). A única categoria administrativa com diferente modal foi a IES pública estadual, que apresenta assertivas bimodais, com valor de 35,7% nas assertivas de concordância plena e concordância.

Considerando o total dos coordenadores, 85,1% escolheram esta opção de resposta. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

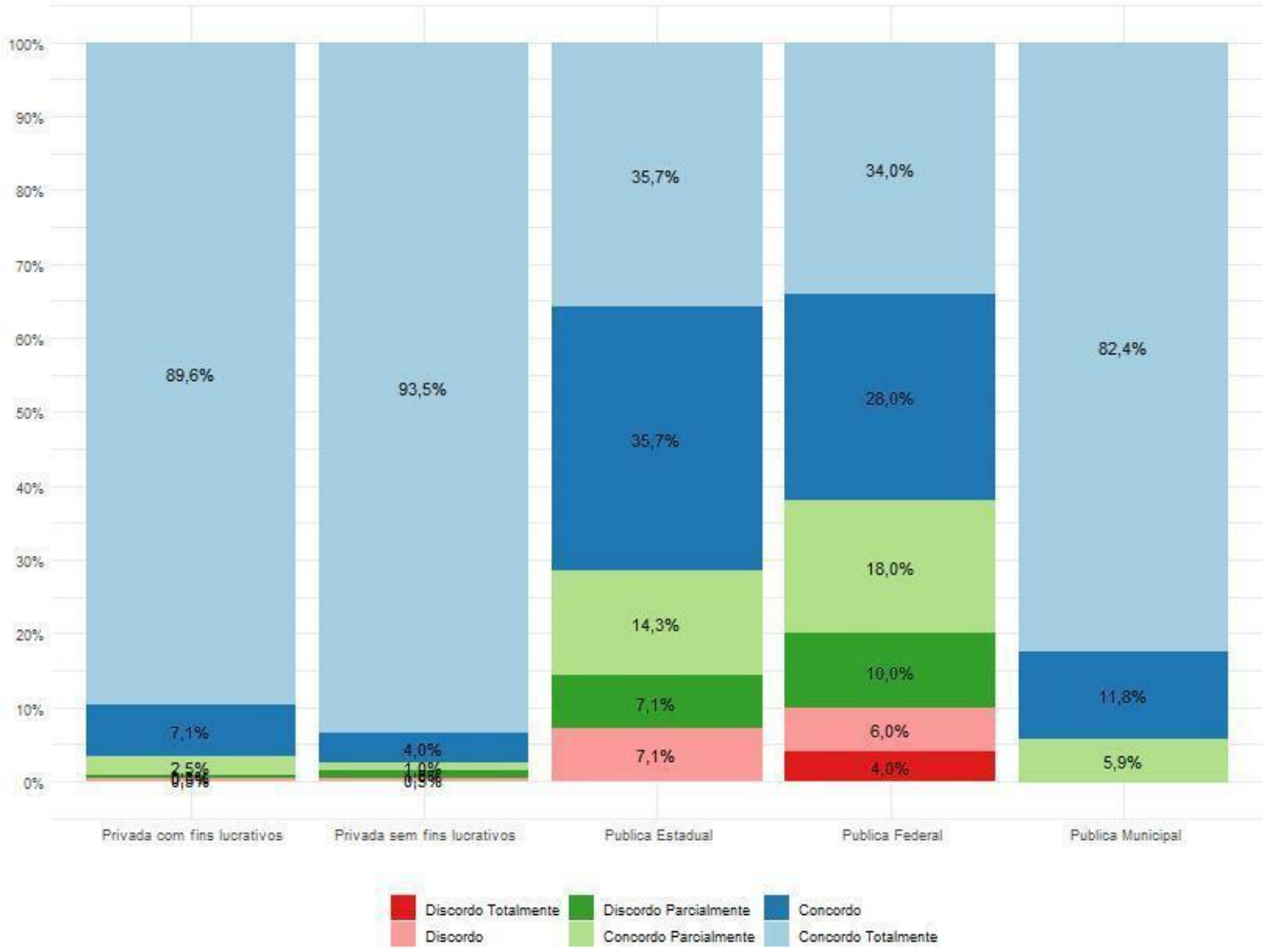


Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.24 demonstram que as IES públicas federais e estaduais divergiram das demais IES trazendo 20% e 14,2%, respectivamente, de discordância a assertiva. Excetuando-se as IES públicas federais e estaduais, todas as demais demonstraram concordância plena superior a 90% com a assertiva.

O padrão de respostas à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", é disposto na Tabela 8.25.

Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,1%	2,1%	0,0%	20,8%	14,6%	60,4%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	7,7%	0,0%	23,1%	69,2%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	23,5%	76,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,5%	1,0%	5,0%	93,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	3,8%	95,1%	100,0%
Total	0,2%	0,2%	0,5%	2,3%	5,9%	91,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, a respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 8.24: A alternativa modal foi a "Concordo totalmente", com 91%; depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES privadas com fins lucrativos e em públicas municipais apresentaram proporções mais elevadas de concordância.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

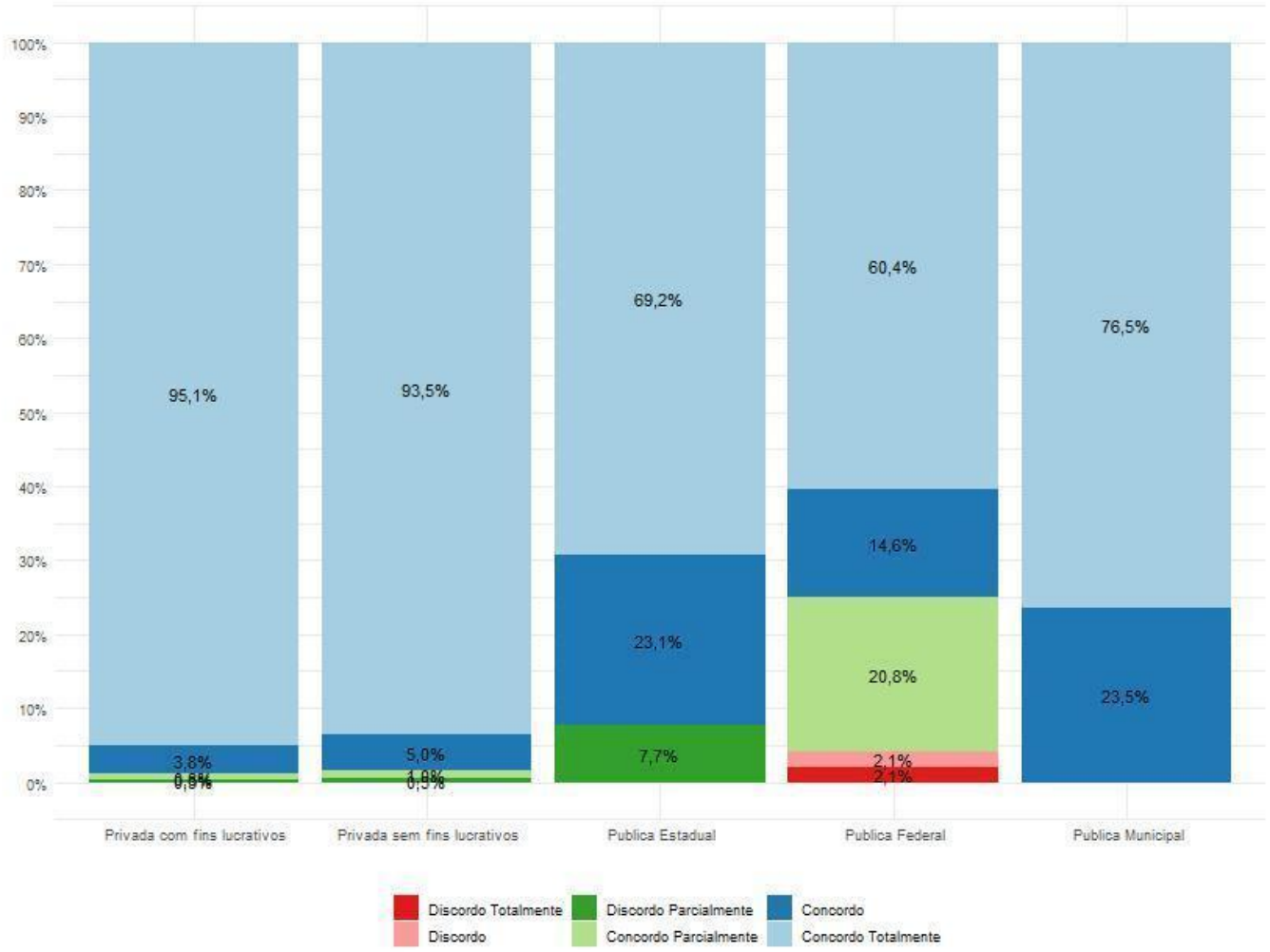


Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 8.25 revelam que houve uma pequena demonstração discordante por parte de quatro categorias administrativas. Excetuando-se das categorias administrativas, as IES públicas municipais, que apresentaram somatória de 100% de concordância, em seus diversos níveis. Nota-se que somatória total de manifestações discordante das IES públicas estaduais (7,7%) e públicas federais (4,2%) foram as mais elevadas.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	4,0%	8,0%	20,0%	30,0%	38,0%	100,0%
Pública Estadual	0,1%	0,0%	14,3%	14,3%	21,4%	42,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	26,7%	13,3%	60,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	1,0%	3,1%	7,2%	17,9%	70,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	1,4%	4,5%	6,4%	17,1%	68,1%	100,0%
Total	1,6%	1,4%	4,4%	8,4%	18,4%	65,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 65,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

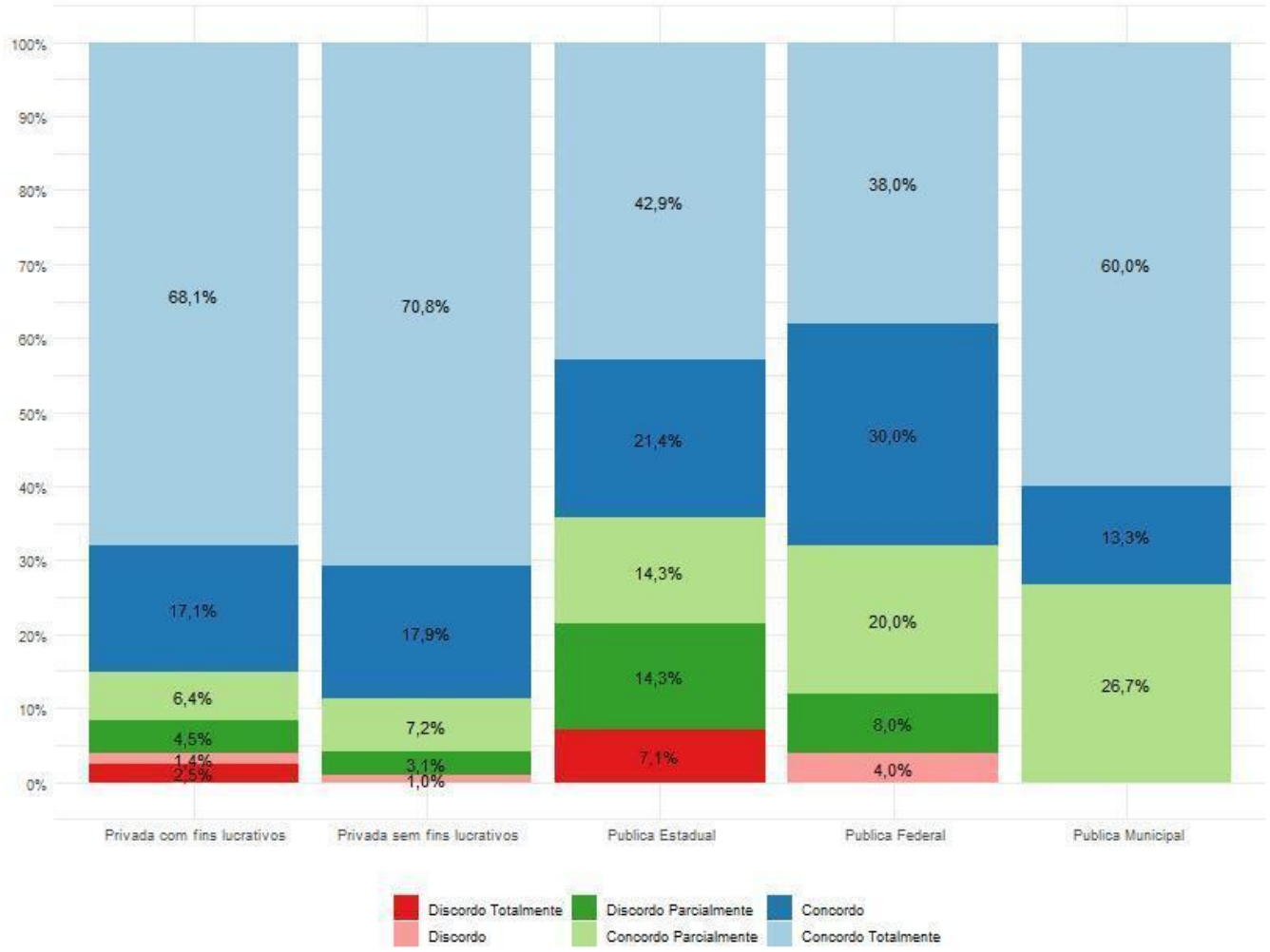


Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por categoria administrativa Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.26 mostram que as maiores demonstrações de concordância se deram entre as IES públicas municipais (100%) e as maiores demonstrações de discordância se deram entre as públicas estaduais (soma de 21,4%).

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,1%	6,1%	6,1%	22,4%	26,5%	32,7%	100,0%
Pública Estadual	7,1%	7,1%	7,1%	14,3%	21,4%	42,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	11,8%	17,6%	17,6%	52,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,0%	0,5%	2,0%	4,6%	14,8%	76,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,0%	1,4%	3,6%	7,0%	12,6%	73,4%	100,0%
Total	2,4%	1,6%	3,6%	7,9%	14,7%	69,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 69,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com um ligeiro aumento, em algumas categorias administrativas, na assertiva de discordância plena.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

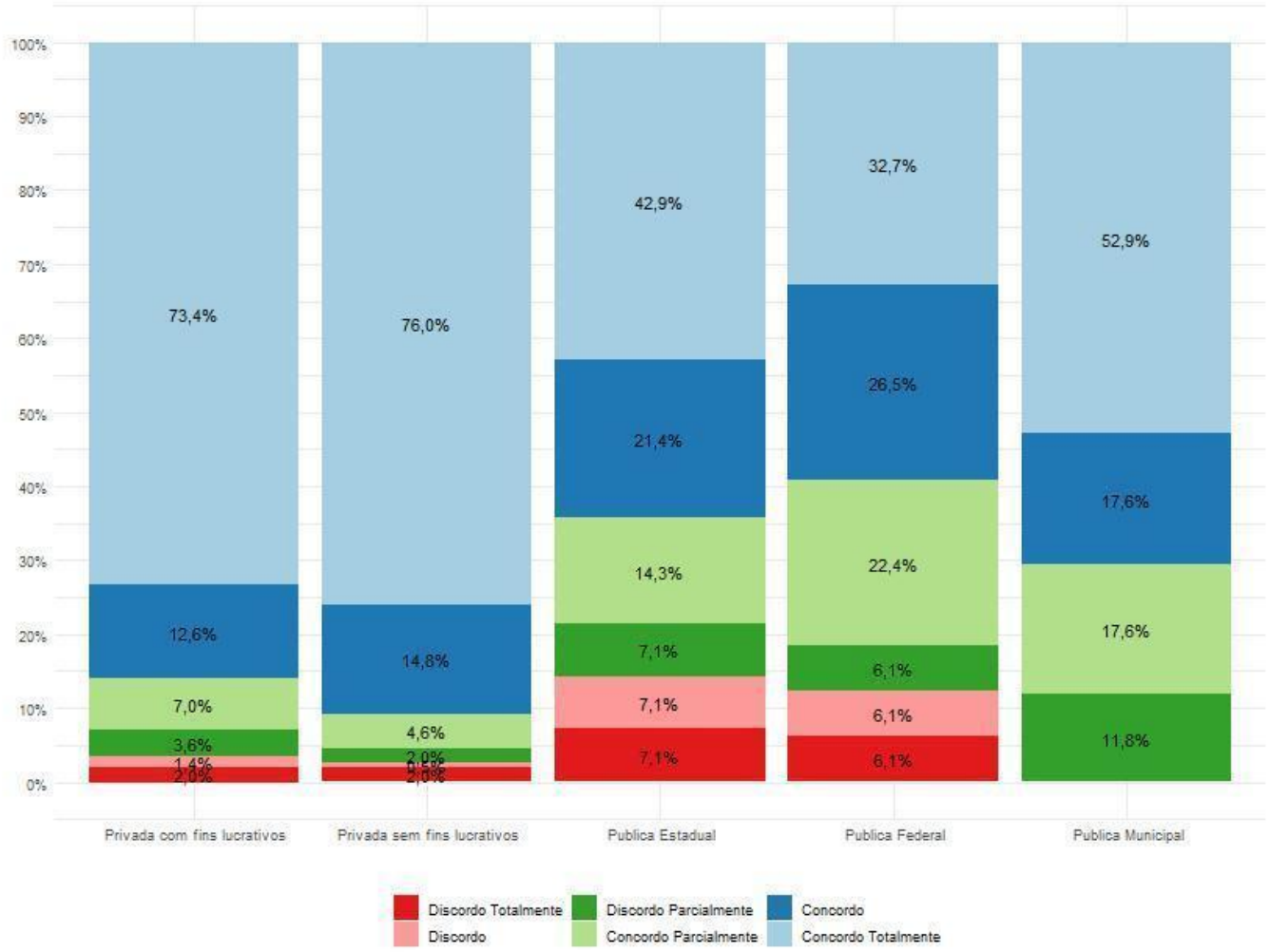


Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.27 mostram que a maior demonstração de discordância veio das IES públicas estaduais (21,3%). A maior demonstração de concordância veio das IES privadas sem fins lucrativos, com somatório de concordância em seus diversos níveis de 95,4%.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Psicologia, com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", estão apresentados na Tabela 8.28.

Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,0%	18,0%	16,0%	22,0%	26,0%	14,0%	100,0%
Pública Estadual	7,1%	0,0%	7,1%	7,1%	78,6%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	17,6%	41,2%	41,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	4,5%	8,0%	27,1%	60,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,5%	0,3%	2,7%	7,1%	25,2%	64,1%	100,0%
Total	0,8%	1,6%	4,3%	8,8%	27,4%	57,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 57,1% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração, sendo a alternativa modal de três categorias administrativas. Para a IES pública estadual e federal, a alternativa modal passa a ser "Concordo", com proporção de 78,6% e 26,0%, respectivamente.

O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 27,4% do total de coordenadores. Já a proporção correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 8,8%.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

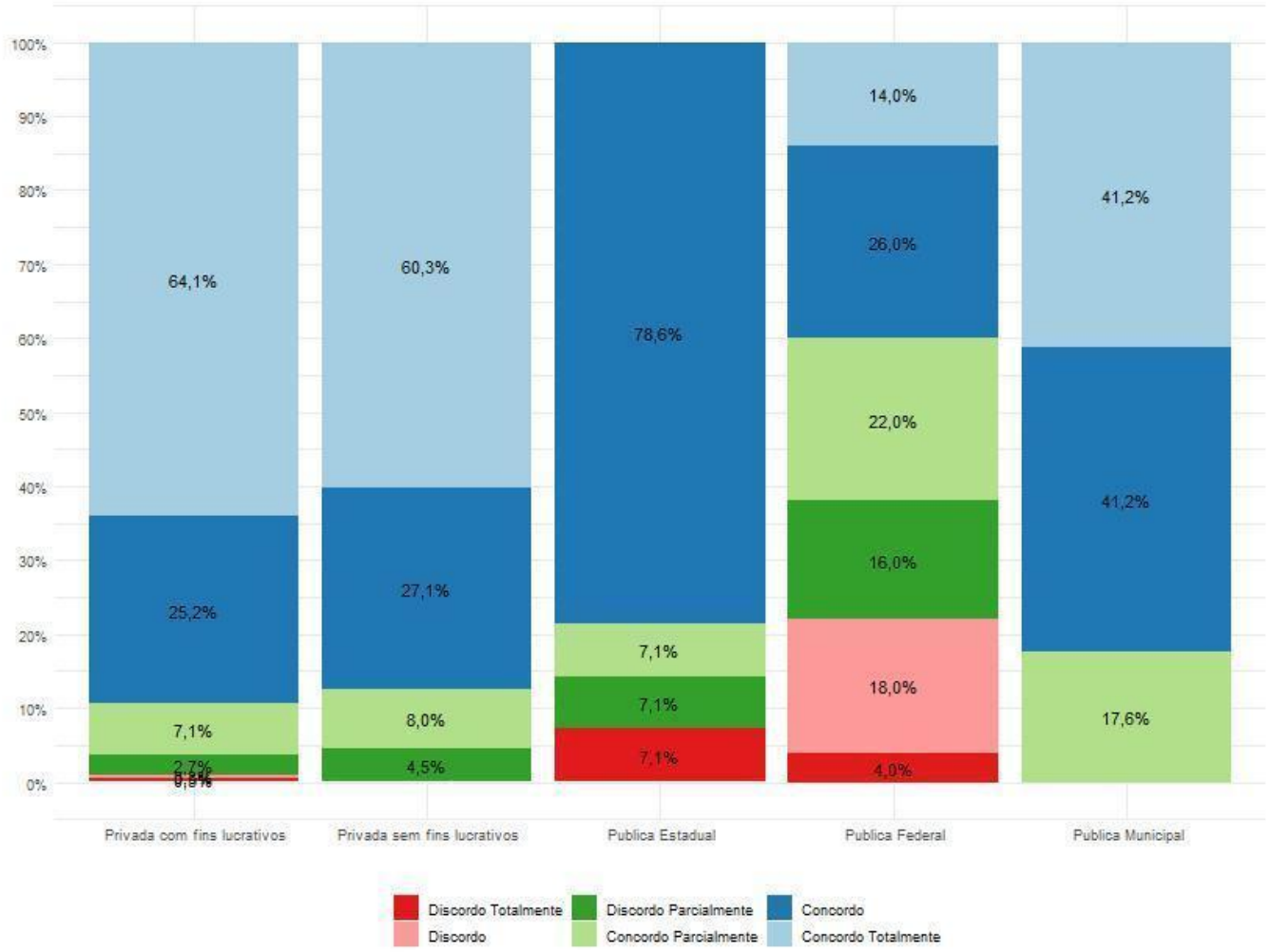


Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.28 mostram que as maiores demonstrações de concordância, entre seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas municipais (100%) e as de discordância plena, se deram entre as IES públicas estaduais (7,1%).

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,0%	12,0%	16,0%	30,0%	26,0%	14,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	7,1%	0,0%	28,6%	42,9%	21,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	23,5%	29,4%	47,1%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,5%	8,0%	28,6%	61,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,3%	1,6%	7,7%	24,9%	65,5%	100,0%
Total	0,2%	1,2%	2,6%	10,4%	26,7%	58,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 58,9% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal (ver Tabela 8.29 e Gráfico 8.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. As IES públicas federais tiveram como alternativa modal “Concordo parcialmente”.

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

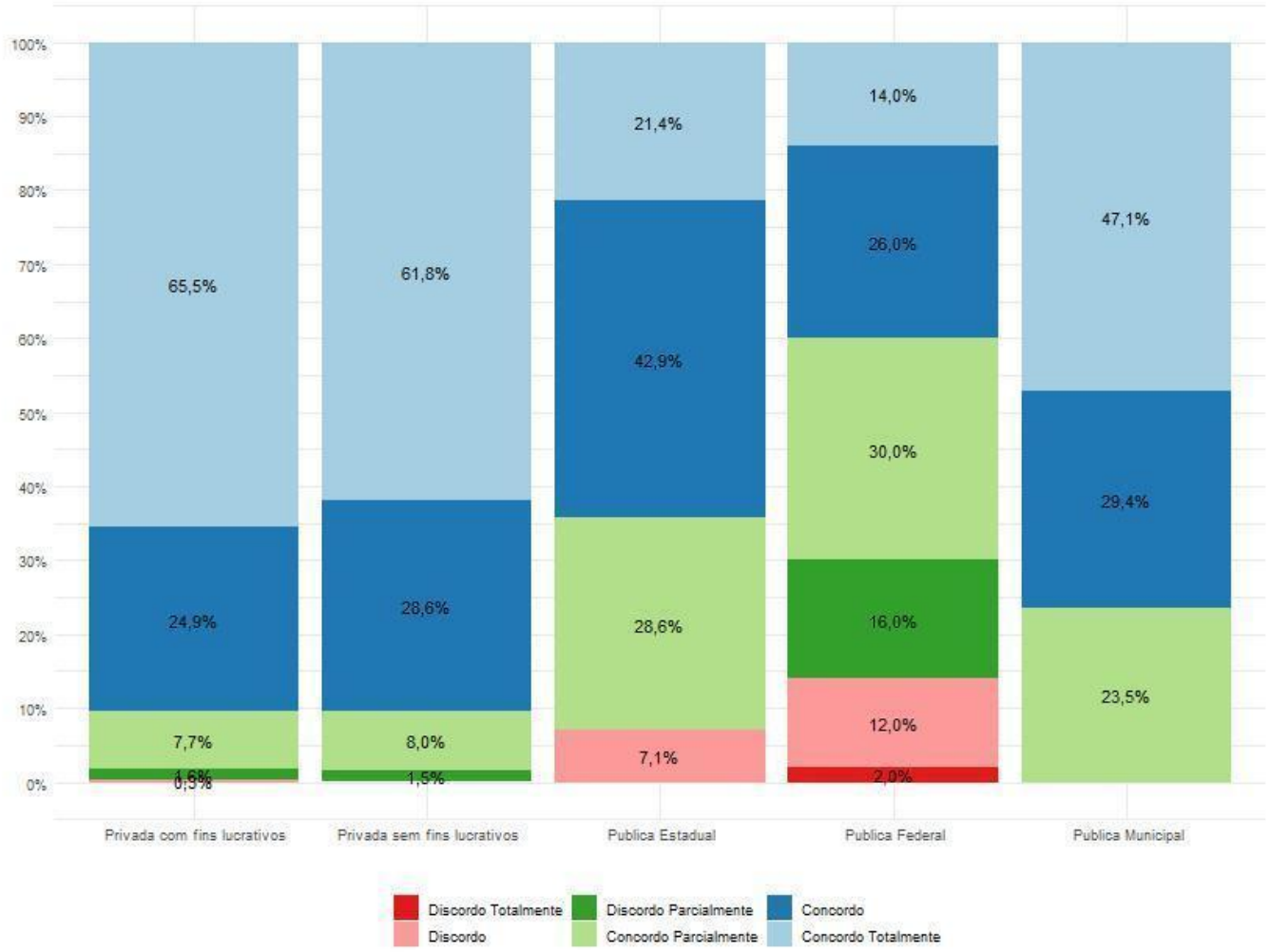


Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.29 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas municipais (100%) e as de discordância, se deram entre as IES públicas federais (30%).

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,0%	8,0%	12,0%	20,0%	28,0%	24,0%	100,0%
Pública Estadual	7,1%	21,4%	7,1%	14,3%	35,7%	14,3%	100,0%
Pública Municipal	56,3%	6,3%	0,0%	18,8%	12,5%	6,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	58,2%	14,9%	6,7%	5,2%	9,8%	5,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	50,7%	14,6%	7,6%	7,6%	10,1%	9,5%	100,0%
Total	48,8%	14,1%	7,4%	8,2%	12,0%	9,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 48,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordância plena”, a alternativa modal (ver Tabela 8.29 e Gráfico 8.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. As IES públicas federais tiveram como alternativa modal “Concordo parcialmente” e IES públicas estaduais com moda em concordância.

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

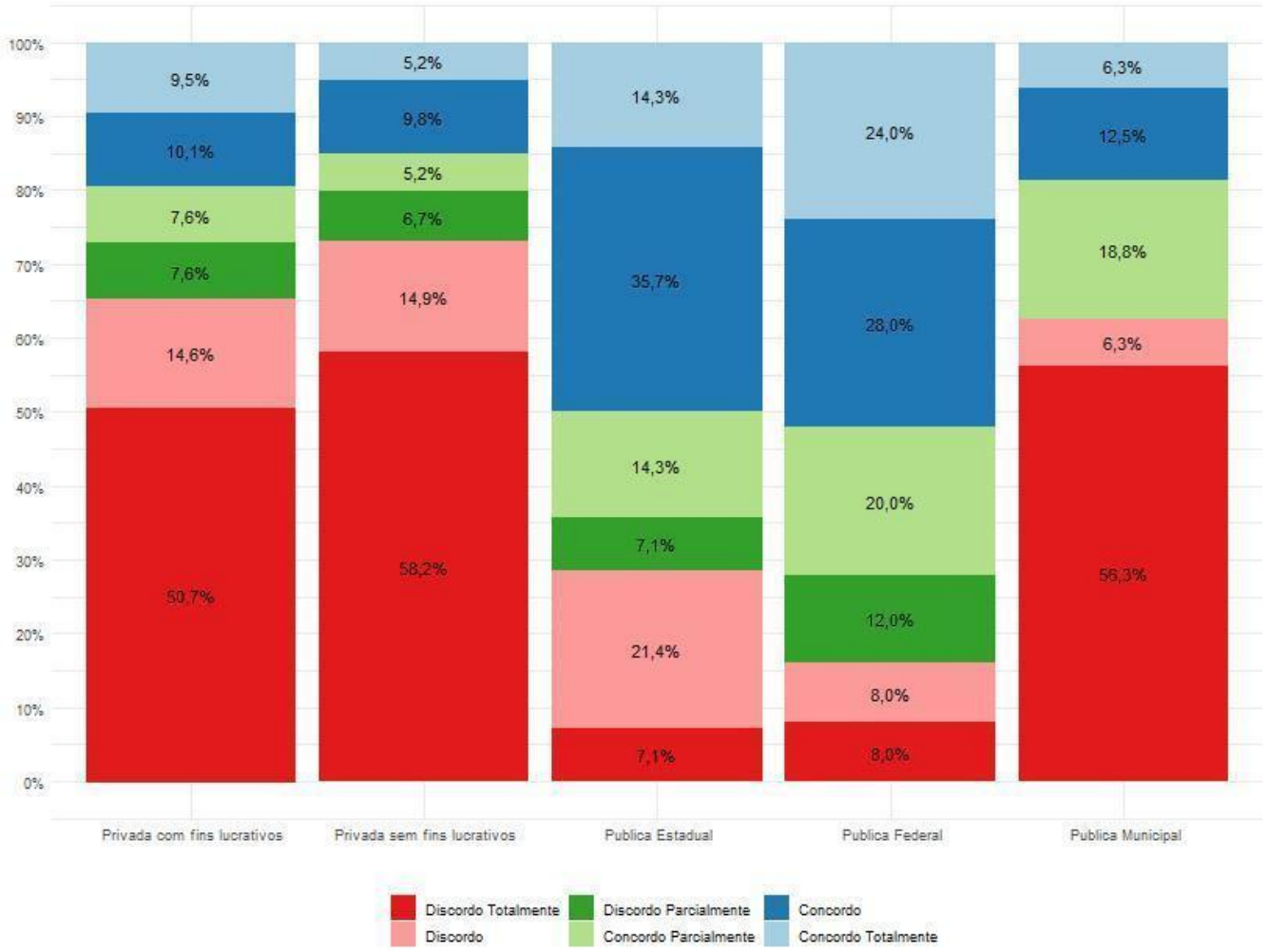


Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.30 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 72%) e as de discordância, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (79,8%).

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,0%	8,0%	14,0%	32,0%	12,0%	32,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	14,3%	21,4%	21,4%	28,6%	14,3%	100,0%
Pública Municipal	23,5%	23,5%	5,9%	5,9%	29,4%	11,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	49,0%	16,2%	10,6%	8,1%	12,1%	4,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	44,2%	19,9%	9,4%	10,2%	7,2%	9,1%	100,0%
Total	40,9%	17,8%	10,3%	11,4%	10,1%	9,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 40,9% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal há, a *grosso modo*, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena, com aumento não irrelevante no extremo da plena concordância. As IES públicas estaduais e municipais apresentam alternativa modal em “Concordo” e IES públicas federais em “Concordo totalmente”.

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

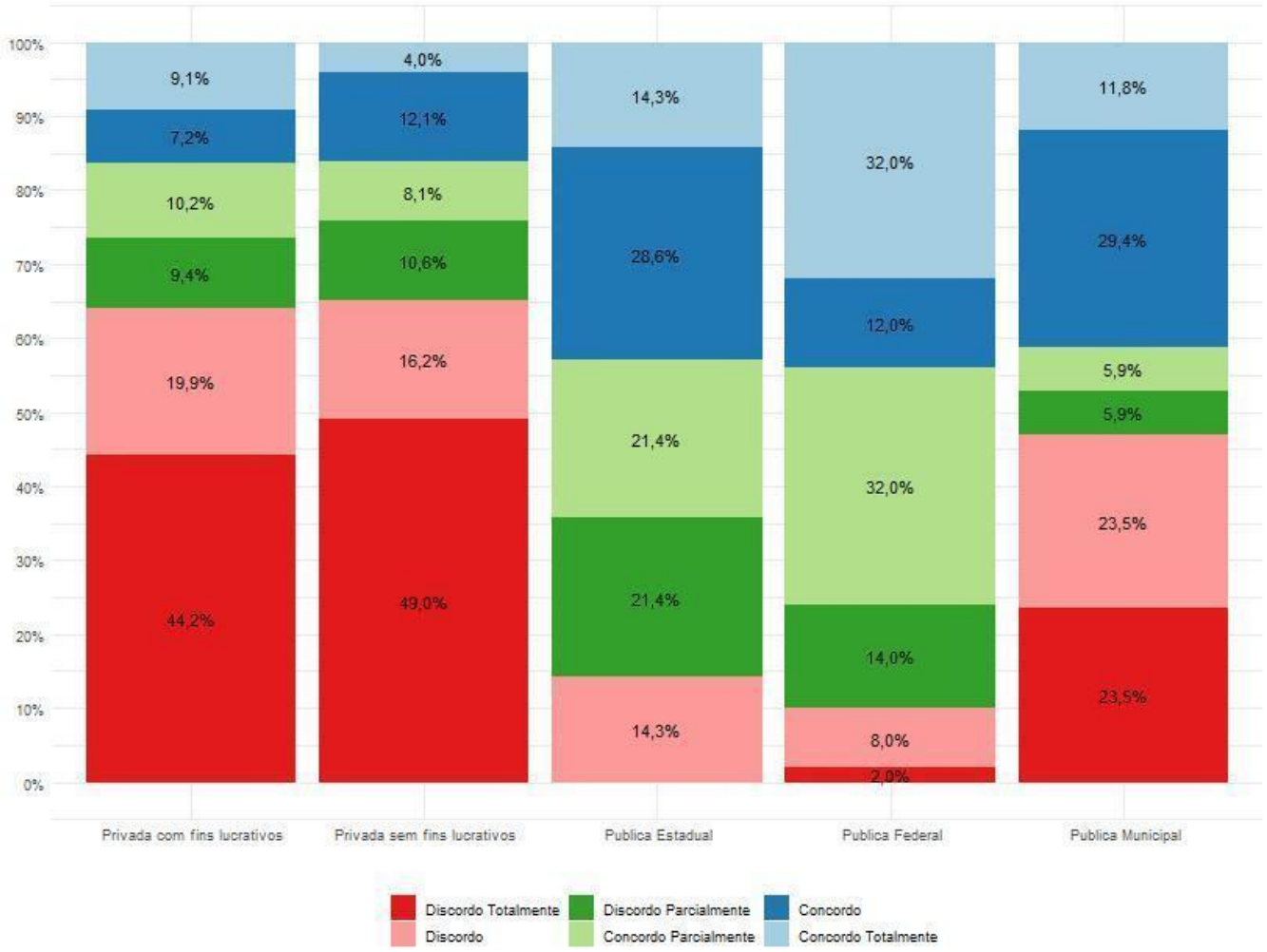


Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 76%) e as de discordância, se deram entre as privadas sem fins lucrativos (75,8%).

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,0%	6,0%	10,0%	30,0%	18,0%	34,0%	100,0%
Pública Estadual	7,1%	7,1%	21,4%	14,3%	35,7%	14,3%	100,0%
Pública Municipal	35,3%	11,8%	5,9%	17,6%	23,5%	5,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	35,2%	21,9%	14,8%	11,7%	11,2%	5,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	23,0%	21,9%	20,2%	14,1%	10,0%	10,8%	100,0%
Total	25,1%	20,1%	17,4%	14,7%	11,9%	10,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que a moda para os coordenadores de IES públicas federais foi a de concordância plena 34% e as IES públicas estaduais foi a de "Concordo", com 35,7% das respostas (ver Tabela 8.32 2 Gráfico 8.32). O restante das categorias administrativas concentrou suas respostas na alternativa "Discordo totalmente".

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

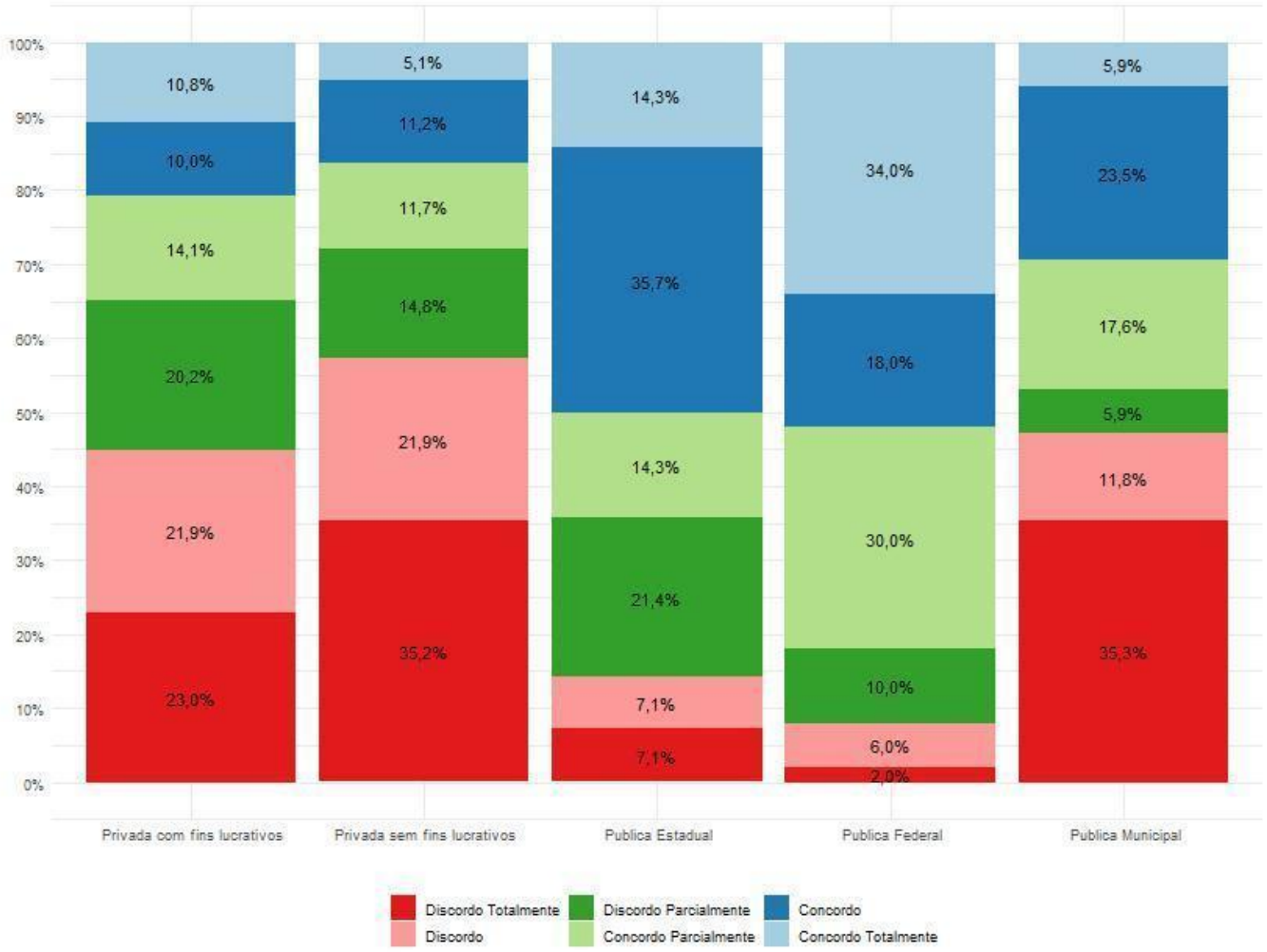


Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Psicologia

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (82%) e as de discordância se deram entre as privadas sem fins lucrativos (soma de 71,9%).

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia" do "Questionário do Estudante" (Anexo I) e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da área de Psicologia, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia".

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,1%	1,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,7%	2,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	4,3%	5,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,7%	9,0%	10,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,3%	16,9%	19,0%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,2%	1,4%	3,8%	57,1%	62,6%
Total	0,1%	0,1%	0,3%	2,9%	6,5%	90,1%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.33, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena com leve aumento percentual na concordância parcial, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos nos níveis de concordância plena.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Psicologia, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,2%	0,1%	0,5%	0,9%	1,6%	5,2%	8,6%
Discordo	0,1%	0,1%	0,4%	0,6%	1,2%	3,5%	5,9%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,5%	1,0%	1,7%	5,6%	9,1%
Concordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,7%	1,1%	2,5%	8,0%	12,6%
Concordo	0,2%	0,2%	0,6%	1,4%	3,3%	11,1%	16,7%
Concordo totalmente	0,3%	0,5%	1,3%	3,4%	8,2%	33,5%	47,2%
Total	1,1%	1,1%	3,9%	8,5%	18,4%	67,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.34, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena com razoável aumento percentual na concordância, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos nos níveis de concordância plena.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,2%	0,3%	0,4%	0,6%	1,4%	4,9%	7,9%
Discordo	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	1,1%	3,5%	5,5%
Discordo parcialmente	0,2%	0,1%	0,3%	0,7%	1,6%	5,4%	8,3%
Concordo parcialmente	0,2%	0,2%	0,5%	0,9%	2,1%	8,3%	12,2%
Concordo	0,3%	0,2%	0,5%	1,2%	2,8%	11,9%	16,9%
Concordo totalmente	0,6%	0,4%	1,2%	2,9%	6,4%	37,6%	49,1%
Total	1,7%	1,4%	3,2%	6,8%	15,4%	71,7%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35 os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com razoável aumento percentual na concordância, enquanto os estudantes apresentaram valores maiores nos níveis de concordância plena.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,9%	1,3%	3,0%
Discordo	0,1%	0,2%	0,4%	0,6%	1,5%	2,1%	4,9%
Discordo parcialmente	0,2%	0,2%	0,9%	1,2%	3,4%	4,4%	10,4%
Concordo parcialmente	0,2%	0,3%	1,1%	2,0%	5,6%	8,4%	17,7%
Concordo	0,2%	0,3%	1,3%	2,4%	7,0%	11,5%	22,7%
Concordo totalmente	0,2%	0,2%	1,9%	3,5%	11,2%	24,2%	41,2%
Total	1,1%	1,2%	6,0%	10,1%	29,7%	51,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.36, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com leve aumento percentual no “Concordo” e “Concordo parcialmente”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis, de discordância plena à concordância plena.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Psicologia, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	0,8%	1,3%	2,9%
Discordo	0,0%	0,2%	0,2%	1,0%	1,5%	2,1%	5,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,5%	1,9%	3,3%	4,8%	10,7%
Concordo parcialmente	0,1%	0,3%	0,7%	2,9%	5,5%	8,9%	18,3%
Concordo	0,0%	0,3%	0,6%	3,4%	6,7%	12,6%	23,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	0,6%	4,2%	9,8%	24,4%	39,3%
Total	0,2%	1,4%	2,8%	13,9%	27,7%	54,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.37 os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com leve aumento percentual no “Concordo”, “Concordo totalmente” e “Discordo parcialmente”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Psicologia, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	10,7%	3,3%	1,8%	1,8%	1,8%	1,3%	20,6%
Discordo	3,9%	1,8%	0,9%	1,1%	1,1%	0,8%	9,6%
Discordo parcialmente	3,9%	2,2%	1,1%	1,4%	1,2%	1,0%	10,7%
Concordo parcialmente	6,4%	3,3%	1,5%	2,3%	1,8%	1,5%	16,8%
Concordo	6,0%	3,4%	1,5%	2,3%	1,9%	1,7%	16,7%
Concordo totalmente	8,7%	4,9%	2,4%	3,8%	3,0%	2,8%	25,6%
Total	39,5%	18,9%	9,1%	12,6%	10,9%	9,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, mas com significativo percentual de respostas “Discordo”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena.

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Psicologia

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	10,3%	8,8%	8,3%	5,9%	5,7%	3,3%	42,4%
Discordo	1,5%	1,6%	1,3%	1,3%	1,1%	0,8%	7,6%
Discordo parcialmente	1,4%	1,5%	1,3%	1,1%	1,0%	0,7%	7,1%
Concordo parcialmente	1,8%	2,2%	1,9%	1,5%	1,4%	0,9%	9,7%
Concordo	1,6%	2,1%	1,7%	1,6%	1,3%	0,9%	9,3%
Concordo totalmente	4,3%	5,7%	4,6%	3,6%	3,4%	2,4%	24,0%
Total	21,0%	21,9%	19,2%	15,0%	13,9%	9,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39 os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, mas com variado percentual representativo de respostas variando entre “Discordo” e “Concordo”, com um percentil menos significativo em “Concordo totalmente”, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa nº 41, de 20 de janeiro de 2022 Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução CNE/CES n. 8 de 07 de maio de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 16, 18 mai. 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 109, de 1º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep nº 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 275, de 30 de junho de 2022c. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Psicologia, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018. Disponível em

<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf > Acesso em 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em < > Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), Measures of personality and social psychological attitudes (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories**: Principal-factor deletion. Journal of Research in Personality, 15(3), 383–388. https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences**: Evaluative and descriptive aspects. Journal of Personality and Social Psychology, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). T**he General Factor of Personality and Evaluation**. European Journal of Personality, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE/2022

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec= frontcover&hl=pt- BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. Estatística Objetiva. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média pe uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

onde $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .

- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Onde:

$\underline{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i-ésima observação da variável *X*

$\sum_{i=1}^{n} Xi$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística – **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística**: **teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   - A ( ) Solteiro(a).
   - B ( ) Casado(a).
   - C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   - D ( ) Viúvo(a).
   - E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   - A ( ) Branca.
   - B ( ) Preta.
   - C ( ) Amarela.
   - D ( ) Parda.
   - E ( ) Indígena.
   - F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   - A ( ) Brasileira.
   - B ( ) Brasileira naturalizada.
   - C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ DiscordoTotal-mente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ ConcordoTo-talmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 9.696,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 9.696,01 a R$ 12.120,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 12.120,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1** ◯ **DiscordoTotalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯ **ConcordoTotalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( ) Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( ) Concordo totalmente**	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	4	101	106
Discordo	0	0	0	1	7	232	240
Discordo parcialmente	0	0	0	6	35	956	997
Concordo parcialmente	0	0	0	17	141	3.040	3.198
Concordo	0	0	0	25	296	7.434	7.755
Concordo totalmente	0	0	0	50	622	21.945	22.617
Total	0	0	0	100	1.105	33.708	34.913

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	8	185	197
Discordo	0	0	0	8	26	510	544
Discordo parcialmente	0	0	0	19	65	1.269	1.353
Concordo parcialmente	0	0	0	49	184	3.699	3.932
Concordo	0	0	0	57	356	8.313	8.726
Concordo totalmente	0	0	0	99	532	19.456	20.087
Total	0	0	0	236	1.171	33.432	34.839

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	4	32	262	298
Discordo	0	0	1	21	76	494	592
Discordo parcialmente	0	0	2	52	155	1.274	1.483
Concordo parcialmente	0	0	8	98	434	3.580	4.120
Concordo	0	0	10	212	970	7.266	8.458
Concordo totalmente	0	0	37	435	2.155	17.384	20.011
Total	0	0	58	822	3.822	30.260	34.962

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	27	113	459	601
Discordo	2	3	5	38	195	783	1.026
Discordo parcialmente	2	4	19	101	490	1.664	2.280
Concordo parcialmente	6	10	29	221	1.083	4.083	5.432
Concordo	2	14	46	265	1.734	6.396	8.457
Concordo totalmente	5	28	91	493	2.803	13.628	17.048
Total	17	59	192	1.145	6.418	27.013	34.844

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	95	97
Discordo	0	0	0	4	12	184	200
Discordo parcialmente	0	0	0	7	19	514	540
Concordo parcialmente	0	0	0	5	39	1.595	1.639
Concordo	0	0	0	25	89	5.233	5.347
Concordo totalmente	0	0	0	72	375	26.751	27.198
Total	0	0	0	113	536	34.372	35.021

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	20	249	274
Discordo	0	0	2	12	29	328	371
Discordo parcialmente	0	2	4	18	91	923	1.038
Concordo parcialmente	0	2	22	50	245	2.761	3.080
Concordo	0	3	41	79	581	6.553	7.257
Concordo totalmente	0	18	196	225	1.389	21.094	22.922
Total	0	25	265	389	2.355	31.908	34.942

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	11	138	150
Discordo	0	0	0	4	16	249	269
Discordo parcialmente	0	0	0	8	55	596	659
Concordo parcialmente	0	0	1	18	127	1.821	1.967
Concordo	0	0	13	32	401	5.923	6.369
Concordo totalmente	0	0	44	140	1.337	24.054	25.575
Total	0	0	58	203	1.947	32.781	34.989

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	3	17	150	171
Discordo	0	0	3	4	48	303	358
Discordo parcialmente	0	0	6	17	125	825	973
Concordo parcialmente	0	0	24	46	358	2.671	3.099
Concordo	0	0	77	84	819	6.932	7.912
Concordo totalmente	0	0	214	212	2.042	19.999	22.467
Total	0	0	325	366	3.409	30.880	34.980

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	5	12	57	398	472
Discordo	0	0	3	26	104	741	874
Discordo parcialmente	0	0	12	44	243	1.709	2.008
Concordo parcialmente	1	0	15	98	483	4.500	5.097
Concordo	3	0	32	123	735	8.131	9.024
Concordo totalmente	2	0	33	163	1.061	16.181	17.440
Total	6	0	100	466	2.683	31.660	34.915

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	12	33	237	282
Discordo	0	0	0	17	66	573	656
Discordo parcialmente	0	0	1	44	182	1.591	1.818
Concordo parcialmente	0	0	5	113	518	4.498	5.134
Concordo	0	0	8	130	925	9.048	10.111
Concordo totalmente	0	0	26	155	1.142	15.532	16.855
Total	0	0	40	471	2.866	31.479	34.856

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	18	146	166
Discordo	0	0	0	7	55	358	420
Discordo parcialmente	0	0	0	21	147	963	1.131
Concordo parcialmente	0	0	0	74	383	3.128	3.585
Concordo	0	0	0	104	943	7.972	9.019
Concordo totalmente	0	0	0	171	1.710	18.735	20.616
Total	0	0	0	379	3.256	31.302	34.937

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	7	80	230	1.261	1.578
Discordo	0	0	4	90	300	1.501	1.895
Discordo parcialmente	0	0	5	156	534	2.722	3.417
Concordo parcialmente	0	0	14	254	975	5.345	6.588
Concordo	0	0	22	269	1.006	6.664	7.961
Concordo totalmente	0	0	22	455	1.208	10.754	12.439
Total	0	0	76	1.356	4.409	29.078	34.919

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	5	5	2	49	200	1.258	1.519
Discordo	4	4	8	69	330	1.658	2.073
Discordo parcialmente	11	9	16	94	393	2.487	3.010
Concordo parcialmente	11	24	16	134	630	4.278	5.093
Concordo	6	39	32	163	871	5.994	7.105
Concordo totalmente	7	75	61	366	1.636	13.630	15.775
Total	44	156	135	875	4.060	29.305	34.575

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	5	51	102	234	1.184	1.578
Discordo	3	3	44	90	224	1.338	1.702
Discordo parcialmente	4	3	47	129	343	2.148	2.674
Concordo parcialmente	10	5	51	221	583	3.836	4.706
Concordo	7	6	38	246	842	5.641	6.780
Concordo totalmente	26	10	56	459	1.499	14.340	16.390
Total	52	32	287	1.247	3.725	28.487	33.830

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	5	14	65	179	313	1.271	1.847
Discordo	2	9	45	114	262	1.438	1.870
Discordo parcialmente	3	5	50	176	348	2.269	2.851
Concordo parcialmente	7	9	93	211	544	3.849	4.713
Concordo	9	11	80	282	718	5.600	6.700
Concordo totalmente	27	21	116	500	1.465	13.672	15.801
Total	53	69	449	1.462	3.650	28.099	33.782

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	3	16	44	120	742	925
Discordo	0	5	23	57	177	1.189	1.451
Discordo parcialmente	0	16	35	115	339	2.133	2.638
Concordo parcialmente	0	28	66	224	615	3.959	4.892
Concordo	0	33	98	280	887	6.236	7.534
Concordo totalmente	0	59	190	404	1.831	14.286	16.770
Total	0	144	428	1.124	3.969	28.545	34.210

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	10	0	38	112	192	2.097	2.449
Discordo	6	0	28	87	118	1.784	2.023
Discordo parcialmente	5	0	41	87	183	2.597	2.913
Concordo parcialmente	3	0	48	105	236	4.339	4.731
Concordo	5	0	62	106	307	5.133	5.613
Concordo totalmente	14	0	124	123	455	11.243	11.959
Total	43	0	341	620	1.491	27.193	29.688

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	39	383	422
Discordo	0	0	0	1	102	756	859
Discordo parcialmente	0	0	0	0	185	1.718	1.903
Concordo parcialmente	0	0	0	5	367	3.874	4.246
Concordo	0	0	0	16	619	7.627	8.262
Concordo totalmente	0	0	0	29	1.111	18.043	19.183
Total	0	0	0	51	2.423	32.401	34.875

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	29	156	828	1.013
Discordo	0	0	1	29	265	1.096	1.391
Discordo parcialmente	0	0	5	48	461	2.129	2.643
Concordo parcialmente	0	0	15	74	809	4.594	5.492
Concordo	0	0	19	67	1.251	7.578	8.915
Concordo totalmente	0	0	25	81	1.623	13.666	15.395
Total	0	0	65	328	4.565	29.891	34.849

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	16	356	374
Discordo	0	0	0	4	29	479	512
Discordo parcialmente	0	0	0	6	62	961	1.029
Concordo parcialmente	0	0	0	13	152	2.526	2.691
Concordo	0	0	0	46	325	5.937	6.308
Concordo totalmente	0	0	0	109	1.116	22.664	23.889
Total	0	0	0	180	1.700	32.923	34.803

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	1	37	406	446
Discordo	0	0	1	0	47	458	506
Discordo parcialmente	0	0	2	3	99	939	1.043
Concordo parcialmente	0	0	8	13	266	2.317	2.604
Concordo	0	0	23	34	625	5.324	6.006
Concordo totalmente	0	0	49	67	1.455	16.264	17.835
Total	0	0	85	118	2.529	25.708	28.440

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	123	122	449	689	1.221	4.440	7.044
Discordo	17	48	150	209	459	1.630	2.513
Discordo parcialmente	20	37	119	210	404	1.721	2.511
Concordo parcialmente	36	54	130	262	484	2.275	3.241
Concordo	20	45	150	264	419	2.413	3.311
Concordo totalmente	86	95	275	551	882	6.462	8.351
Total	302	401	1.273	2.185	3.869	18.941	26.971

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	565	495	1.133	1.146	1.465	4.005	8.809
Discordo	69	105	237	313	417	1.446	2.587
Discordo parcialmente	38	67	185	237	394	1.387	2.308
Concordo parcialmente	41	63	174	237	445	1.782	2.742
Concordo	28	56	152	200	336	1.858	2.630
Concordo totalmente	83	106	321	390	858	5.459	7.217
Total	824	892	2.202	2.523	3.915	15.937	26.293

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	20	58	37	92	943	1.150
Discordo	0	16	45	55	87	883	1.086
Discordo parcialmente	0	20	59	82	126	1.542	1.829
Concordo parcialmente	0	31	70	136	262	3.044	3.543
Concordo	0	36	61	198	350	5.406	6.051
Concordo totalmente	0	68	116	299	820	18.812	20.115
Total	0	191	409	807	1.737	30.630	33.774

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	9	15	220	244
Discordo	0	0	0	7	35	396	438
Discordo parcialmente	0	0	0	14	117	1.193	1.324
Concordo parcialmente	0	0	0	50	340	3.542	3.932
Concordo	0	0	0	90	726	8.563	9.379
Concordo totalmente	0	0	0	109	1.044	18.110	19.263
Total	0	0	0	279	2.277	32.024	34.580

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	1	24	116	208	450	800
Discordo	0	4	51	162	311	719	1.247
Discordo parcialmente	0	4	110	321	605	1.456	2.496
Concordo parcialmente	3	6	145	723	1.288	3.184	5.349
Concordo	5	18	187	1.023	1.997	5.281	8.511
Concordo totalmente	10	56	257	1.523	3.069	10.767	15.682
Total	19	89	774	3.868	7.478	21.857	34.085

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	10	107	118
Discordo	0	0	0	1	28	281	310
Discordo parcialmente	0	0	0	10	103	953	1.066
Concordo parcialmente	0	0	0	15	263	3.080	3.358
Concordo	0	0	0	43	545	8.502	9.090
Concordo totalmente	0	0	0	73	1.129	19.845	21.047
Total	0	0	0	143	2.078	32.768	34.989

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	8	6	11	30	64	256	375
Discordo	29	19	28	66	136	406	684
Discordo parcialmente	36	24	52	135	266	915	1.428
Concordo parcialmente	87	45	146	317	629	2.280	3.504
Concordo	192	99	263	620	1.134	4.871	7.179
Concordo totalmente	337	216	509	1.515	2.973	15.983	21.533
Total	689	409	1.009	2.683	5.202	24.711	34.703

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	12	65	80	419	1.346	1.925
Discordo	2	9	51	86	412	1.245	1.805
Discordo parcialmente	8	19	81	134	541	1.960	2.743
Concordo parcialmente	18	39	124	261	932	3.698	5.072
Concordo	8	47	164	307	1.234	5.384	7.144
Concordo totalmente	8	92	349	391	1.849	12.562	15.251
Total	47	218	834	1.259	5.387	26.195	33.940

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	17	8	65	132	340	1.637	2.199
Discordo	12	2	31	126	291	1.519	1.981
Discordo parcialmente	16	4	57	172	447	2.205	2.901
Concordo parcialmente	21	7	60	239	667	3.881	4.875
Concordo	16	5	79	243	791	5.265	6.399
Concordo totalmente	29	15	122	363	1.290	12.835	14.654
Total	111	41	414	1.275	3.826	27.342	33.009

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	22	1	73	93	267	607	1.063
Discordo	33	3	109	140	357	894	1.536
Discordo parcialmente	32	5	163	223	619	1.654	2.696
Concordo parcialmente	46	14	227	378	1.039	3.418	5.122
Concordo	21	13	198	354	1.430	5.861	7.877
Concordo totalmente	14	7	164	339	2.184	13.925	16.633
Total	168	43	934	1.527	5.896	26.359	34.927

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	10	38	22	58	209	618	955
Discordo	13	51	46	60	301	840	1.311
Discordo parcialmente	16	61	72	106	438	1.564	2.257
Concordo parcialmente	18	80	129	197	752	3.364	4.540
Concordo	14	88	147	282	1.131	5.906	7.568
Concordo totalmente	17	69	351	350	1.860	14.555	17.202
Total	88	387	767	1.053	4.691	26.847	33.833

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	13	17	36	39	184	539	828
Discordo	11	20	50	49	228	780	1.138
Discordo parcialmente	17	40	80	77	391	1.500	2.105
Concordo parcialmente	16	51	133	147	789	3.241	4.377
Concordo	17	46	174	235	1.108	6.082	7.662
Concordo totalmente	16	52	398	298	2.098	14.891	17.753
Total	90	226	871	845	4.798	27.033	33.863

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	15	17	26	38	385	483
Discordo	0	15	23	38	81	660	817
Discordo parcialmente	1	22	51	64	168	1.344	1.650
Concordo parcialmente	2	32	96	120	370	3.315	3.935
Concordo	7	59	145	202	760	6.701	7.874
Concordo totalmente	3	47	189	288	1.525	17.127	19.179
Total	15	190	521	738	2.942	29.532	33.938

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	16	209	226
Discordo	0	0	0	4	28	356	388
Discordo parcialmente	0	0	0	13	71	912	996
Concordo parcialmente	0	0	1	20	177	2.452	2.650
Concordo	0	0	6	30	446	6.315	6.797
Concordo totalmente	0	0	25	83	997	22.686	23.791
Total	0	0	32	151	1.735	32.930	34.848

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	28	56	108	304	1.487	1.983
Discordo	0	18	61	119	307	1.469	1.974
Discordo parcialmente	0	24	69	153	501	2.254	3.001
Concordo parcialmente	0	35	121	299	813	4.001	5.269
Concordo	0	43	102	376	870	4.934	6.325
Concordo totalmente	0	61	200	855	1.542	12.495	15.153
Total	0	209	609	1.910	4.337	26.640	33.705

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	56	50	96	67	181	706	1.156
Discordo	38	54	91	89	232	895	1.399
Discordo parcialmente	46	68	88	177	329	1.544	2.252
Concordo parcialmente	50	90	111	253	553	3.098	4.155
Concordo	31	75	126	346	829	5.280	6.687
Concordo totalmente	19	70	207	637	1.874	16.304	19.111
Total	240	407	719	1.569	3.998	27.827	34.760

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Psicologia

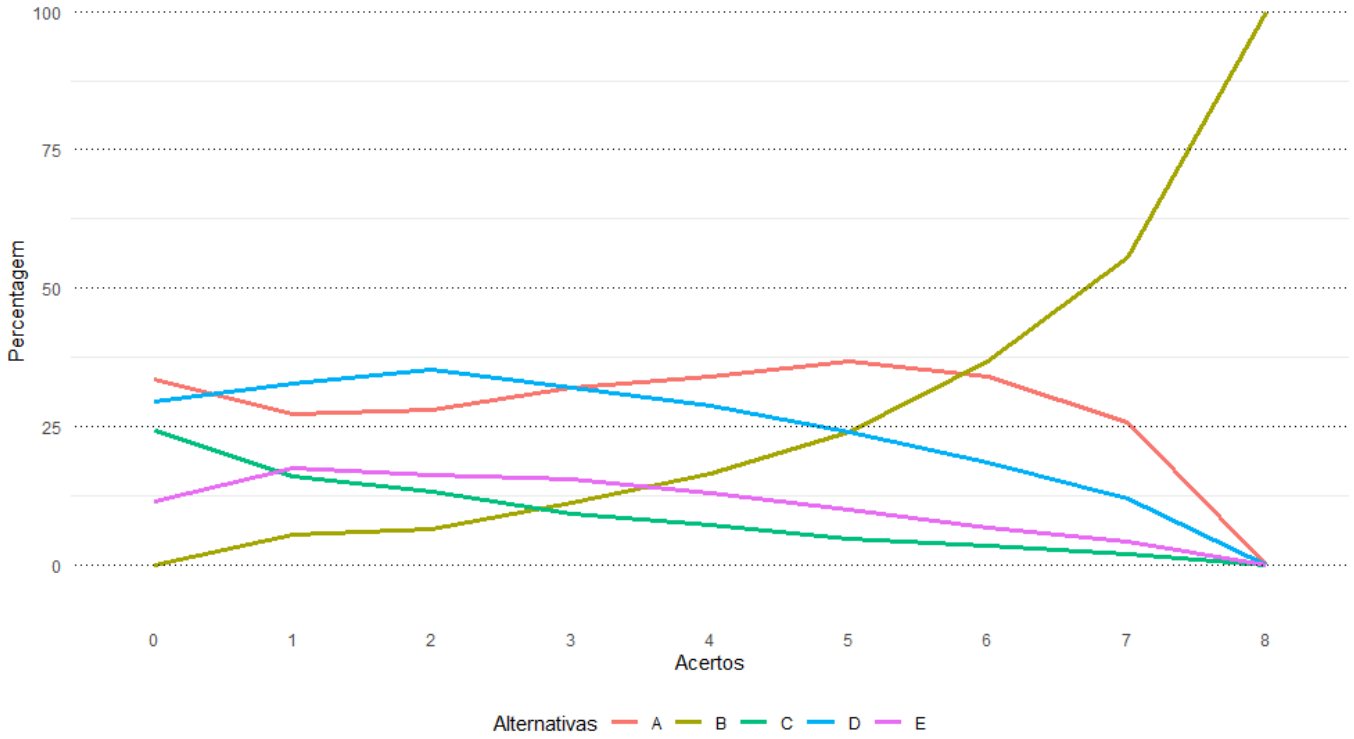


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Psicologia

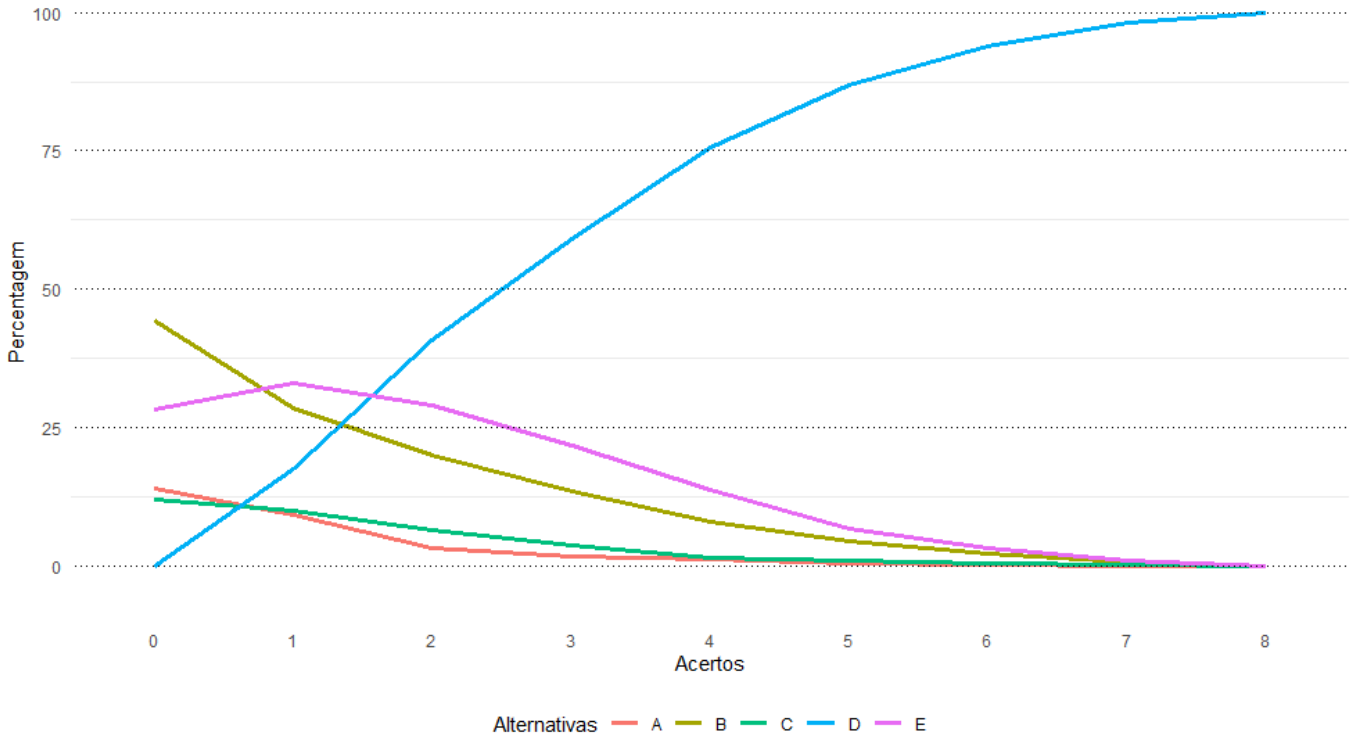


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Psicologia

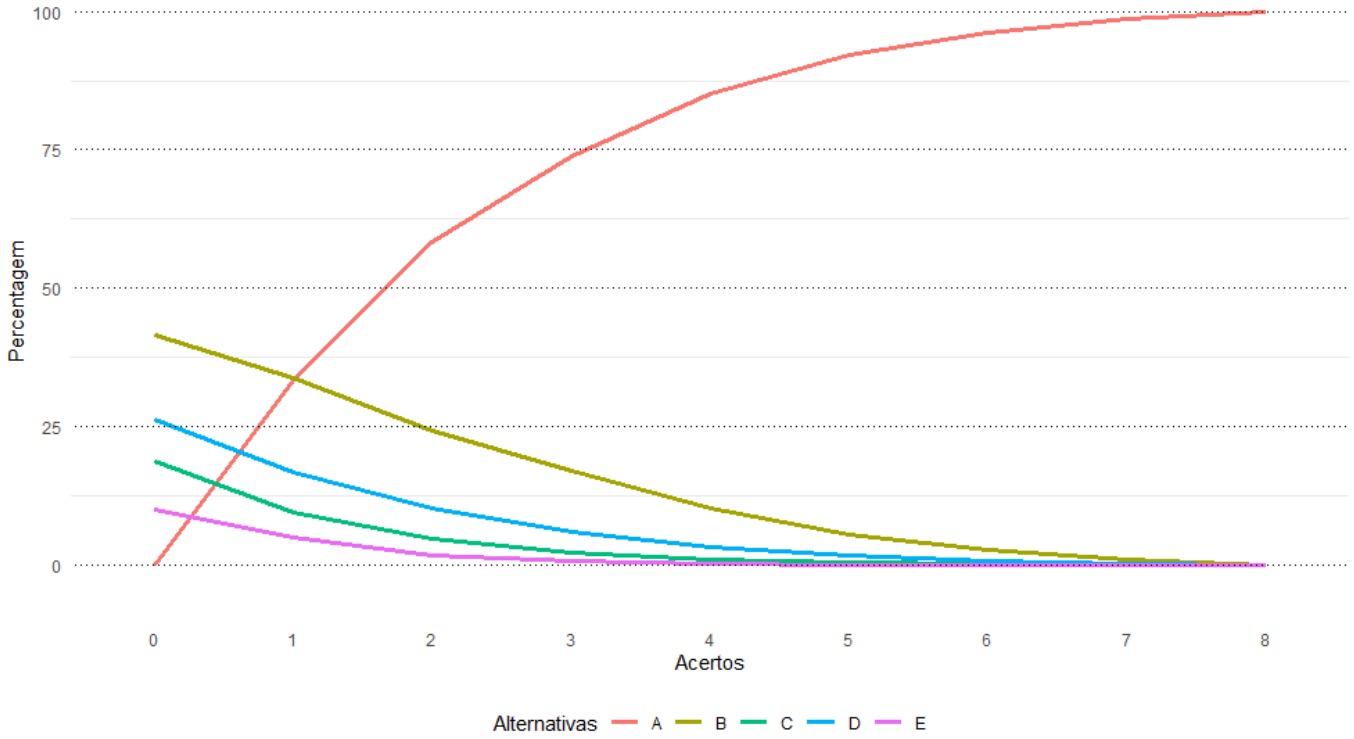


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Psicologia

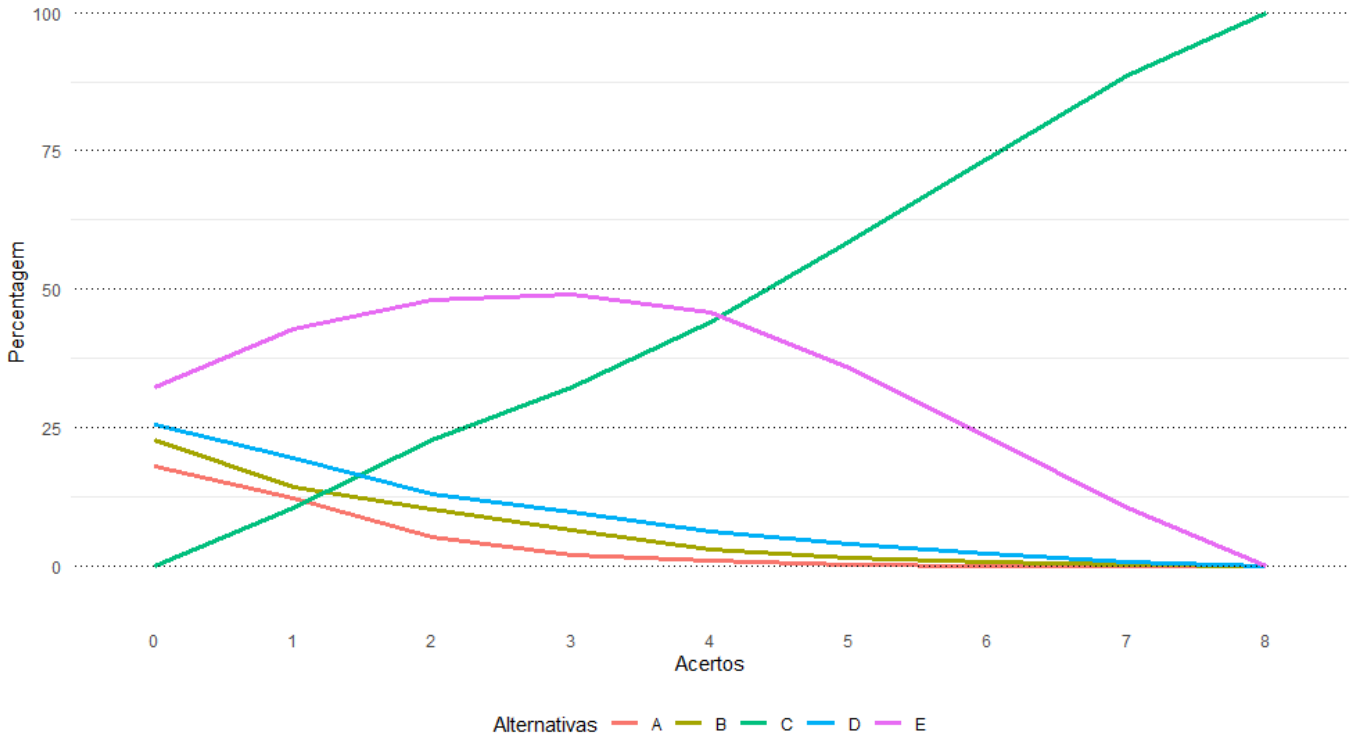


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Psicologia

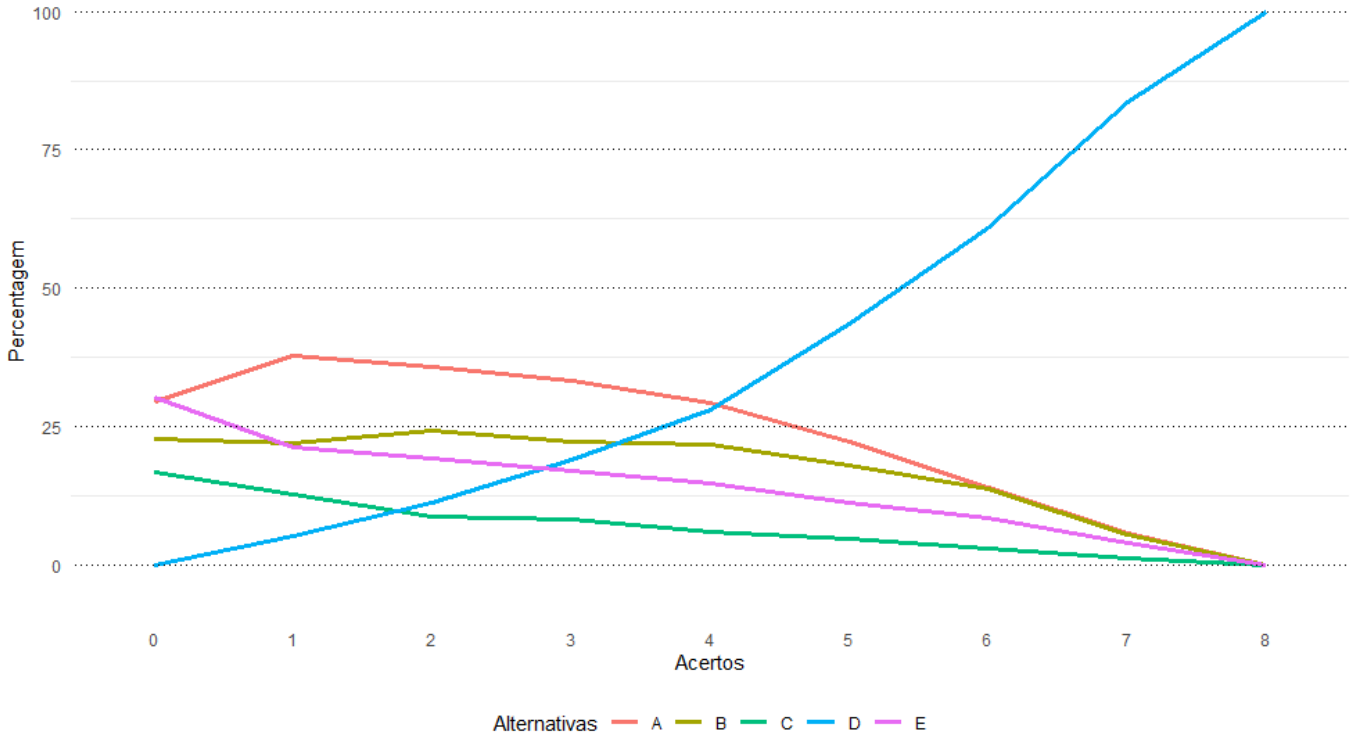


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Psicologia

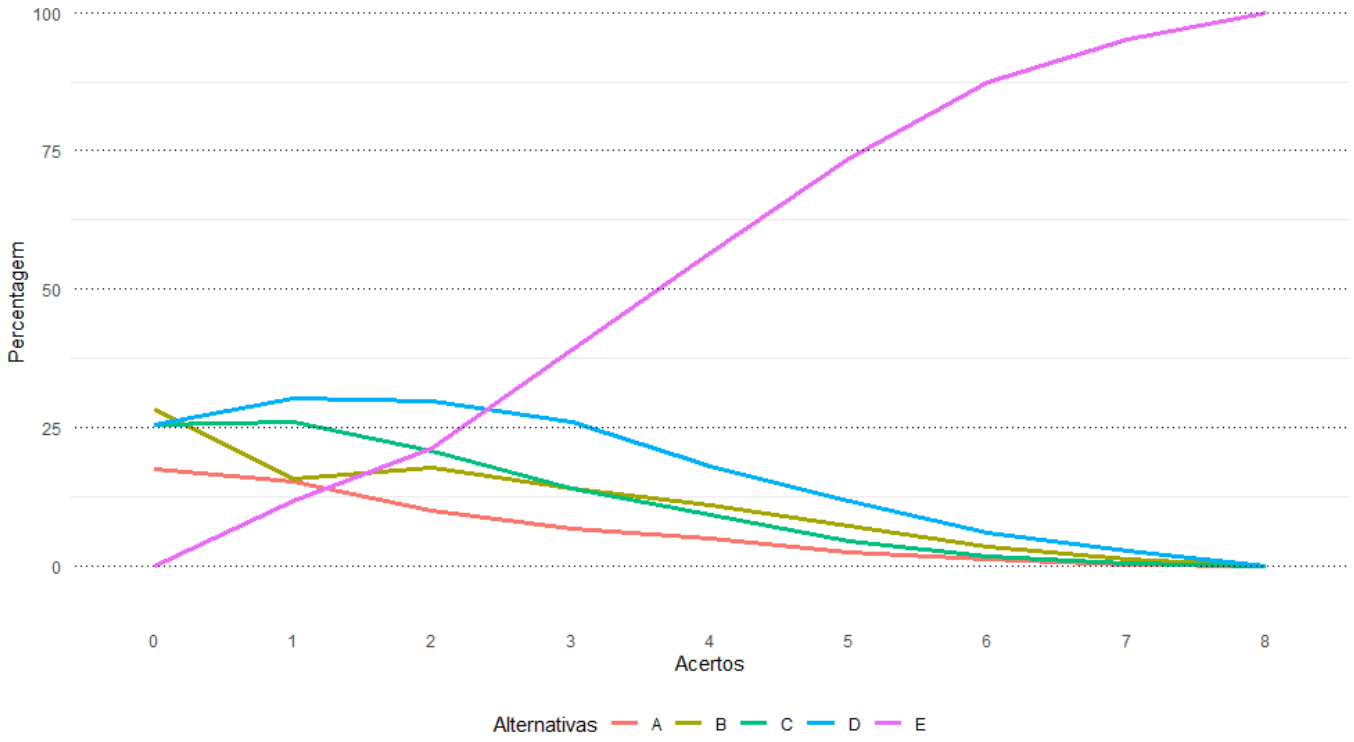


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Psicologia

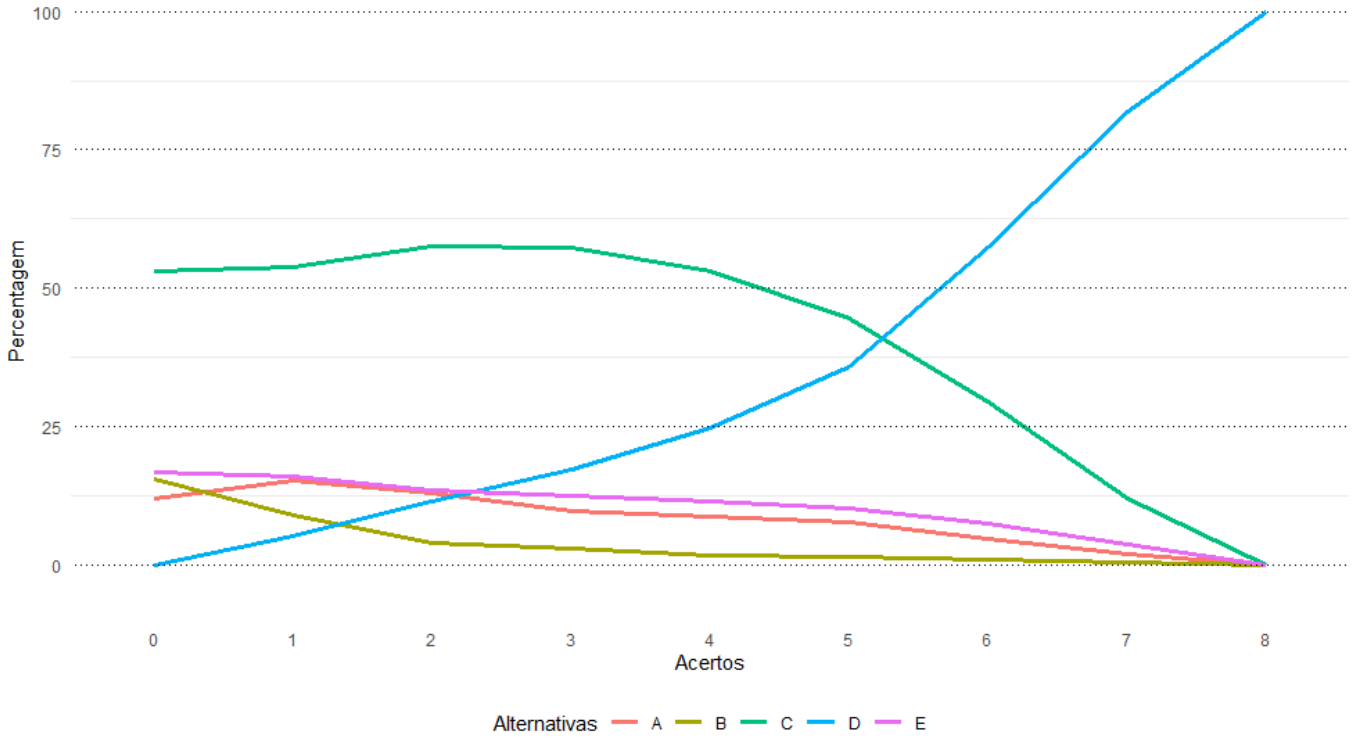


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Psicologia

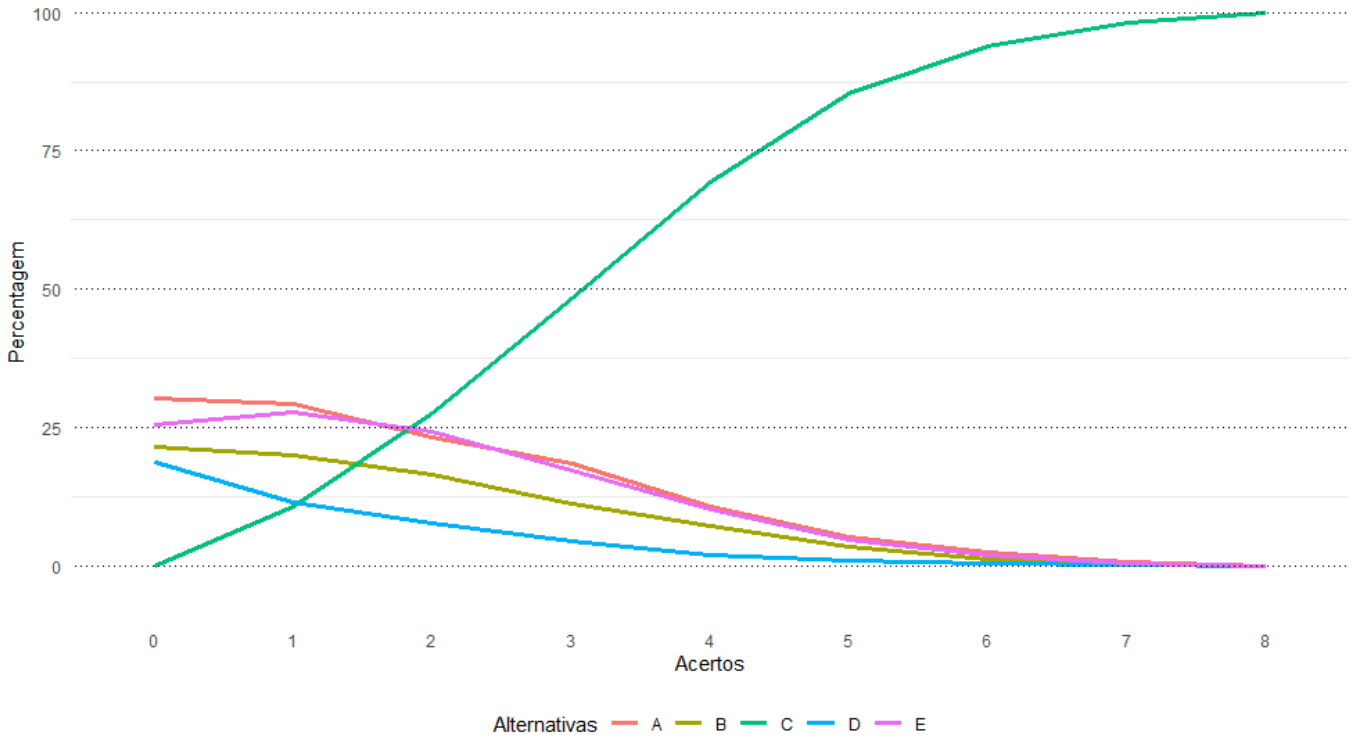


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

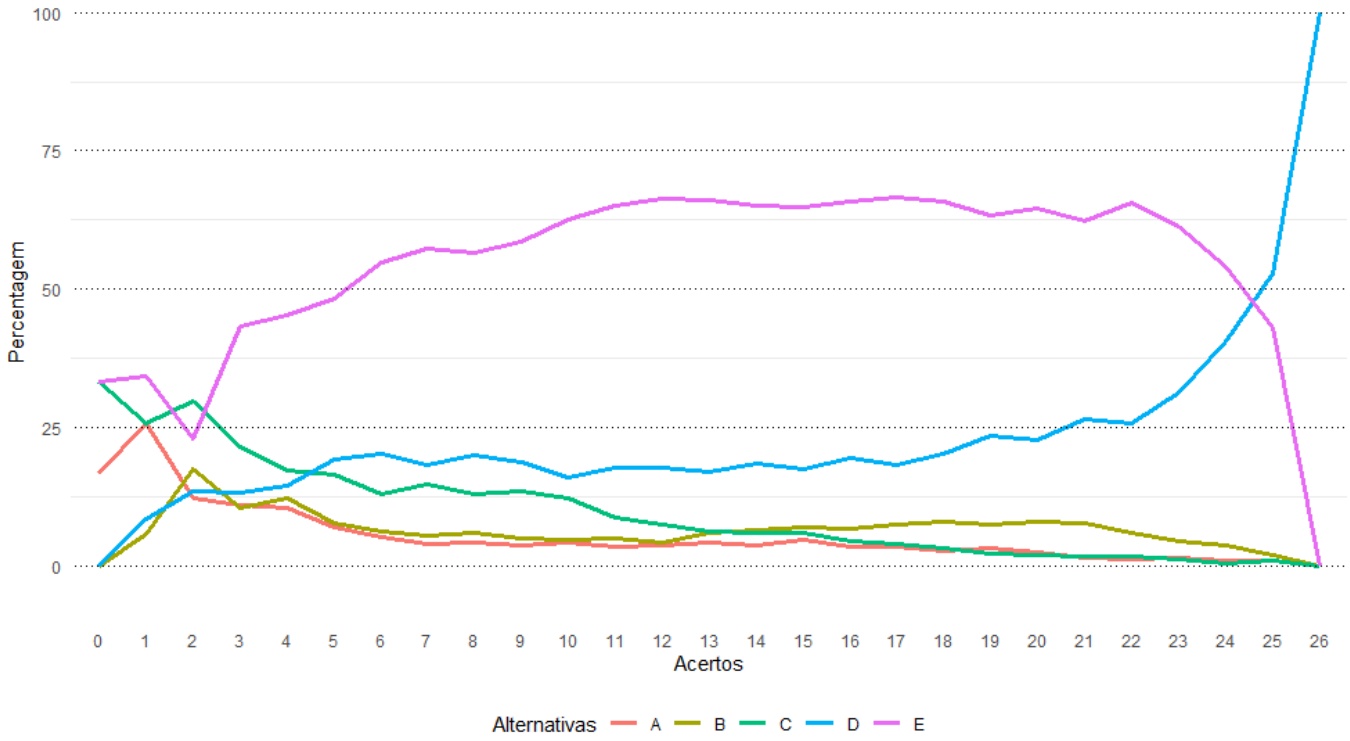


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

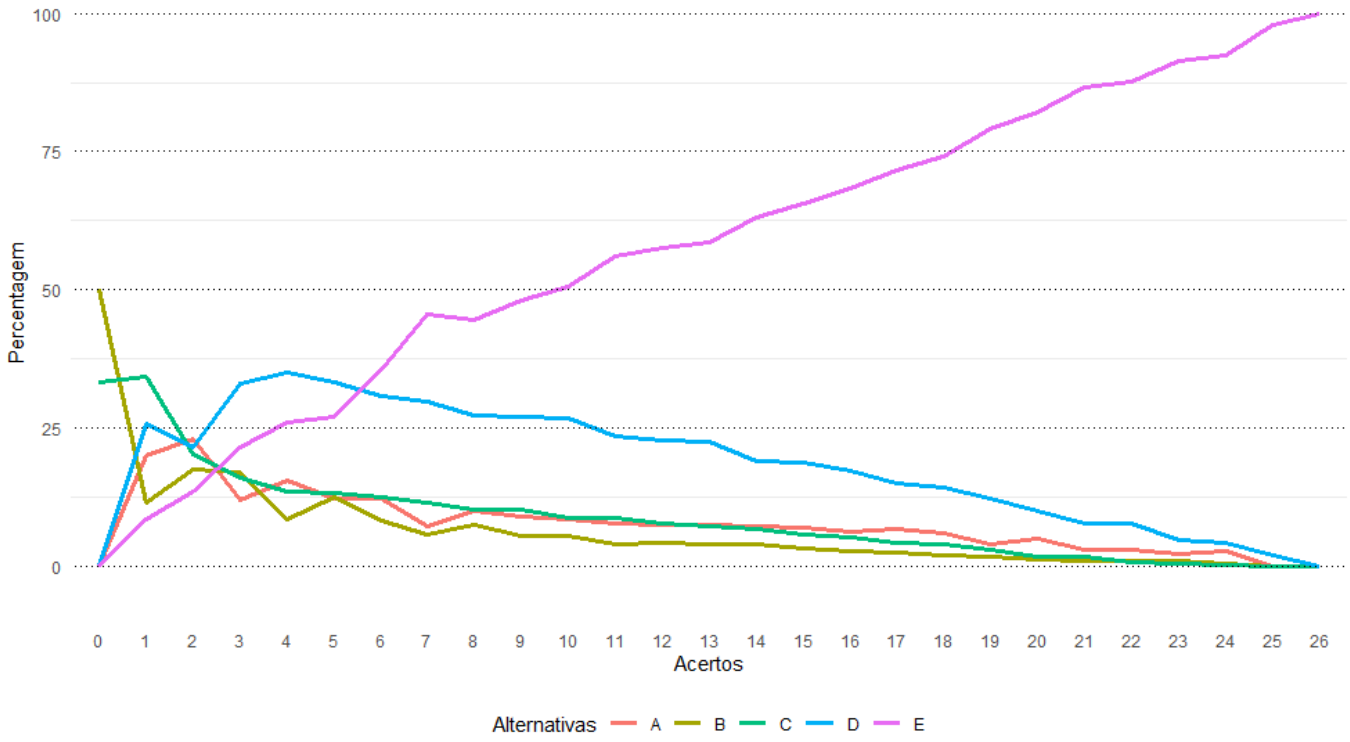


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

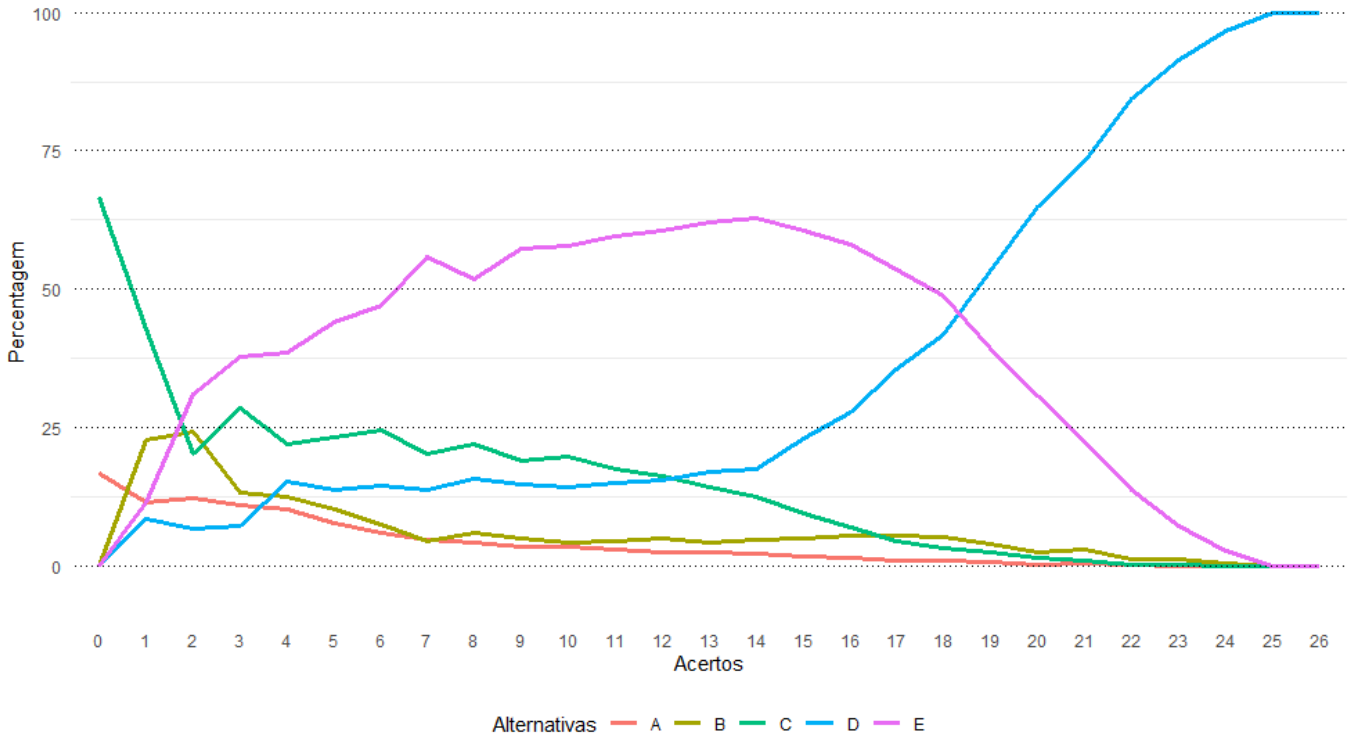


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

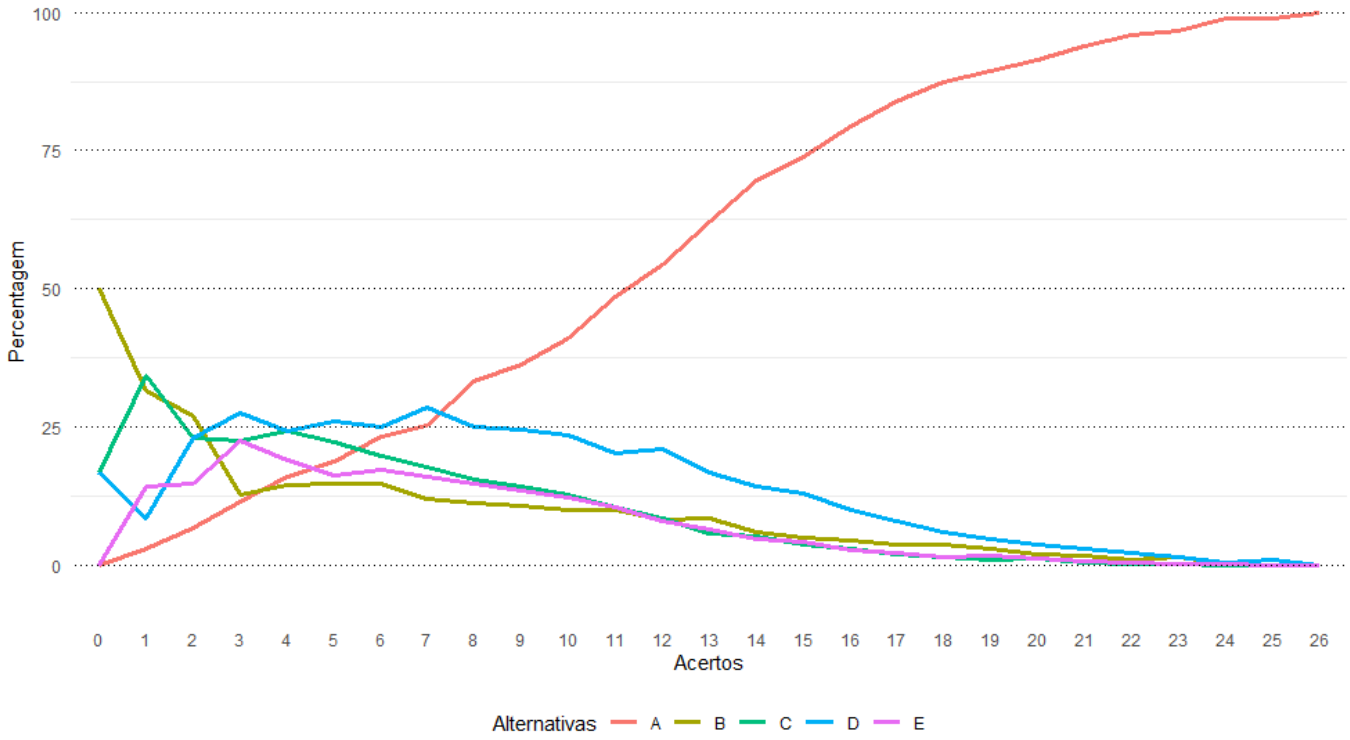


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

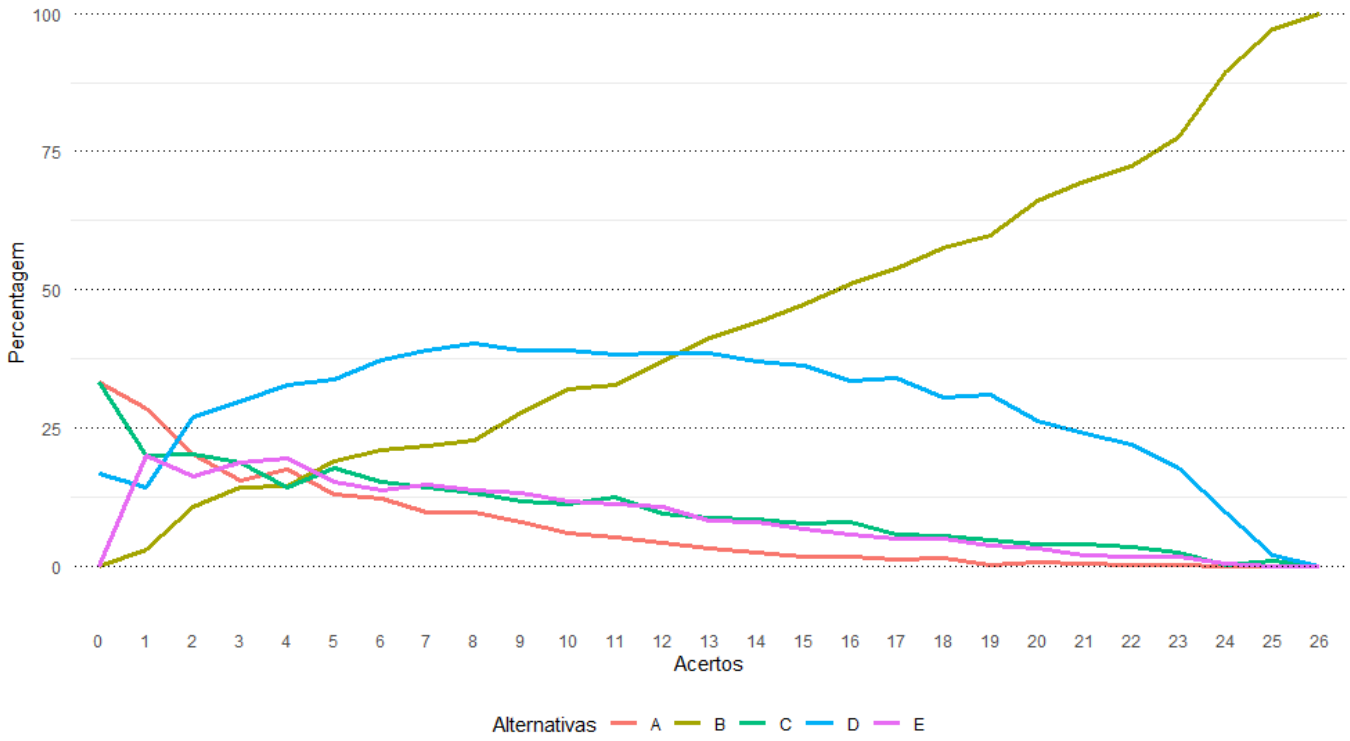


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

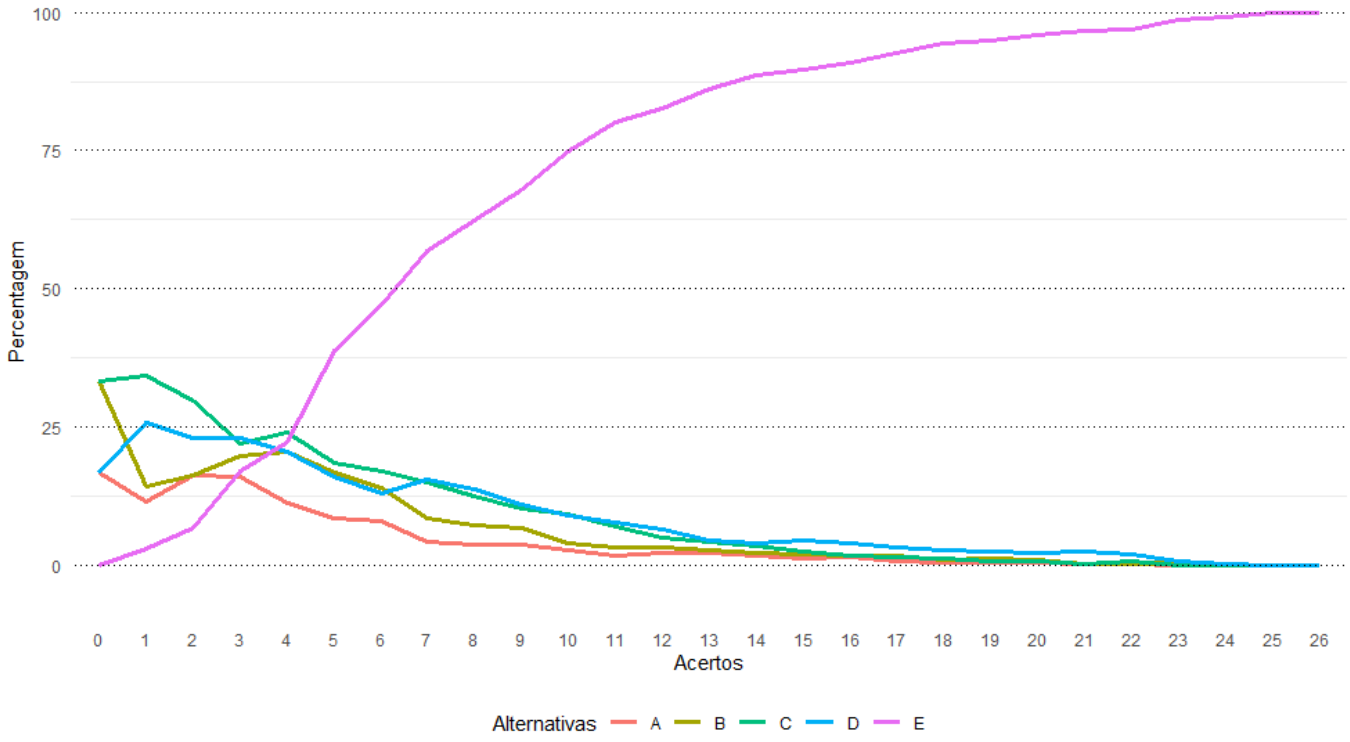


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

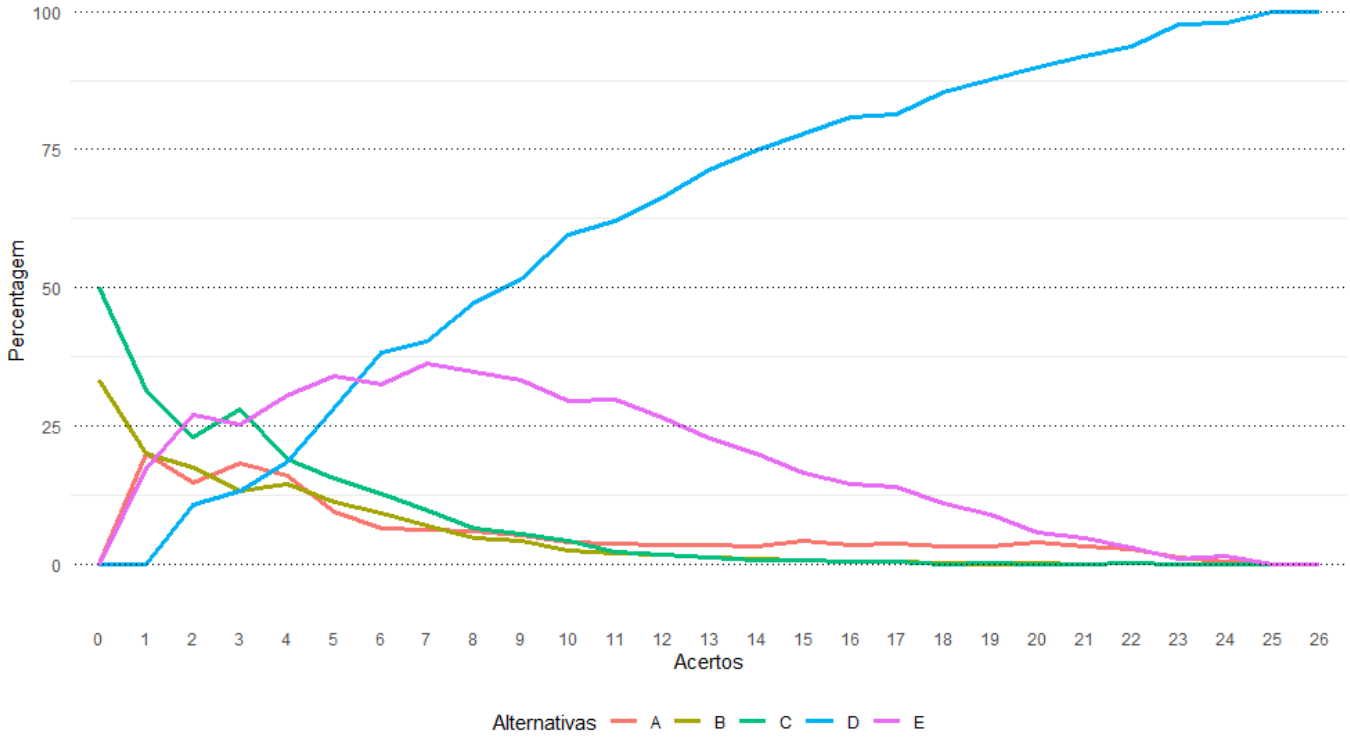


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

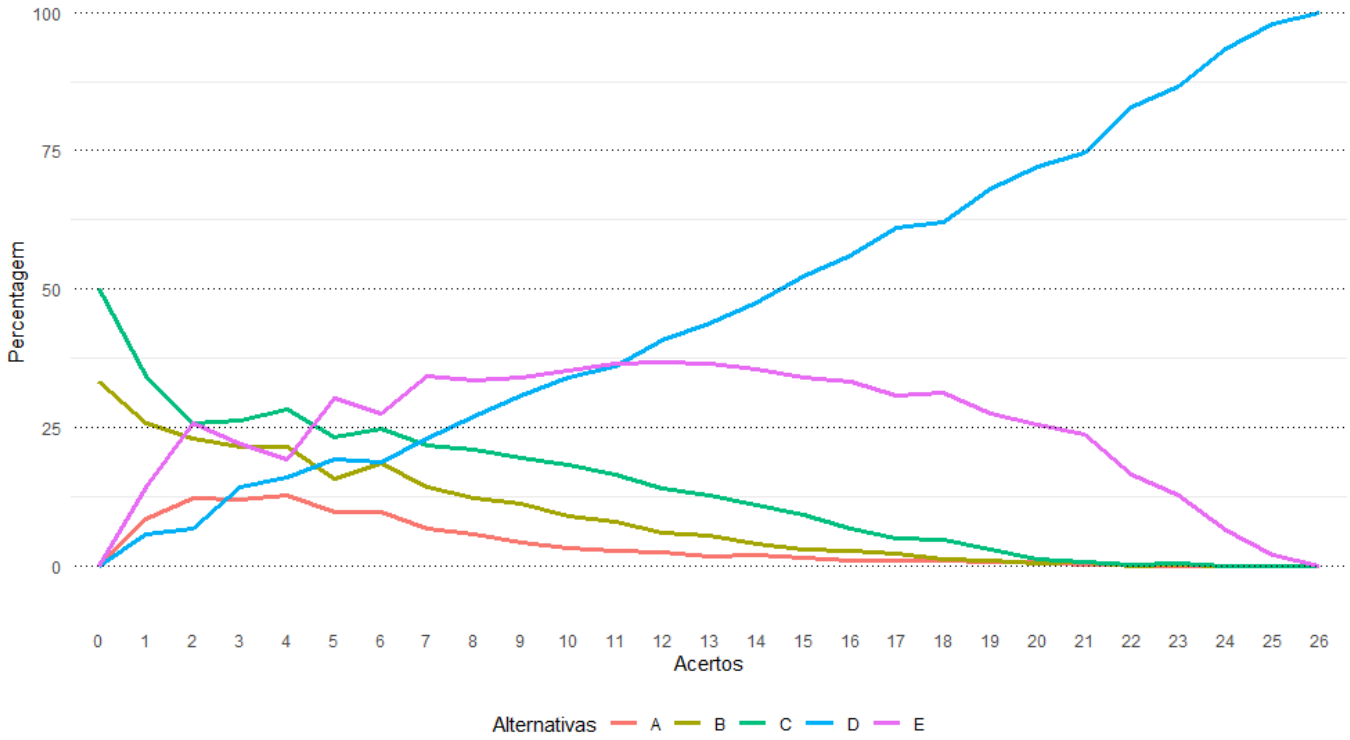


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

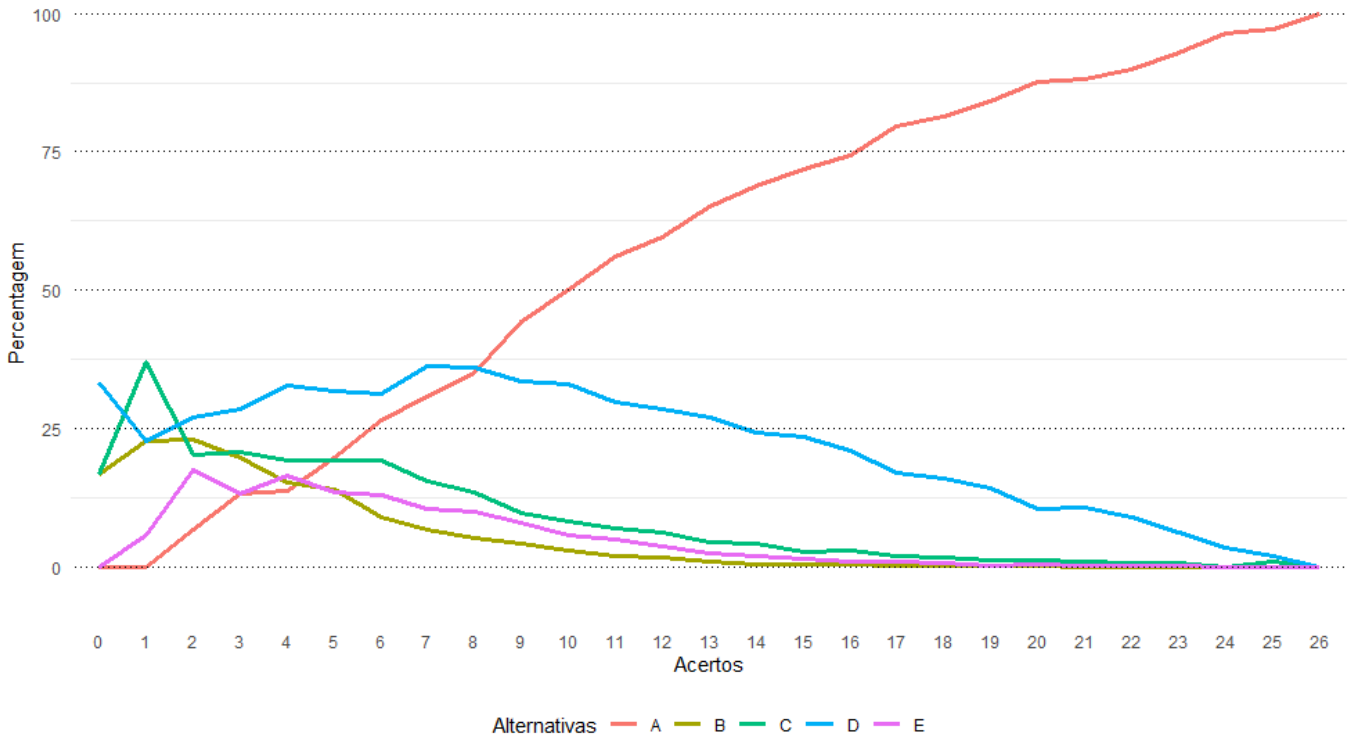


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

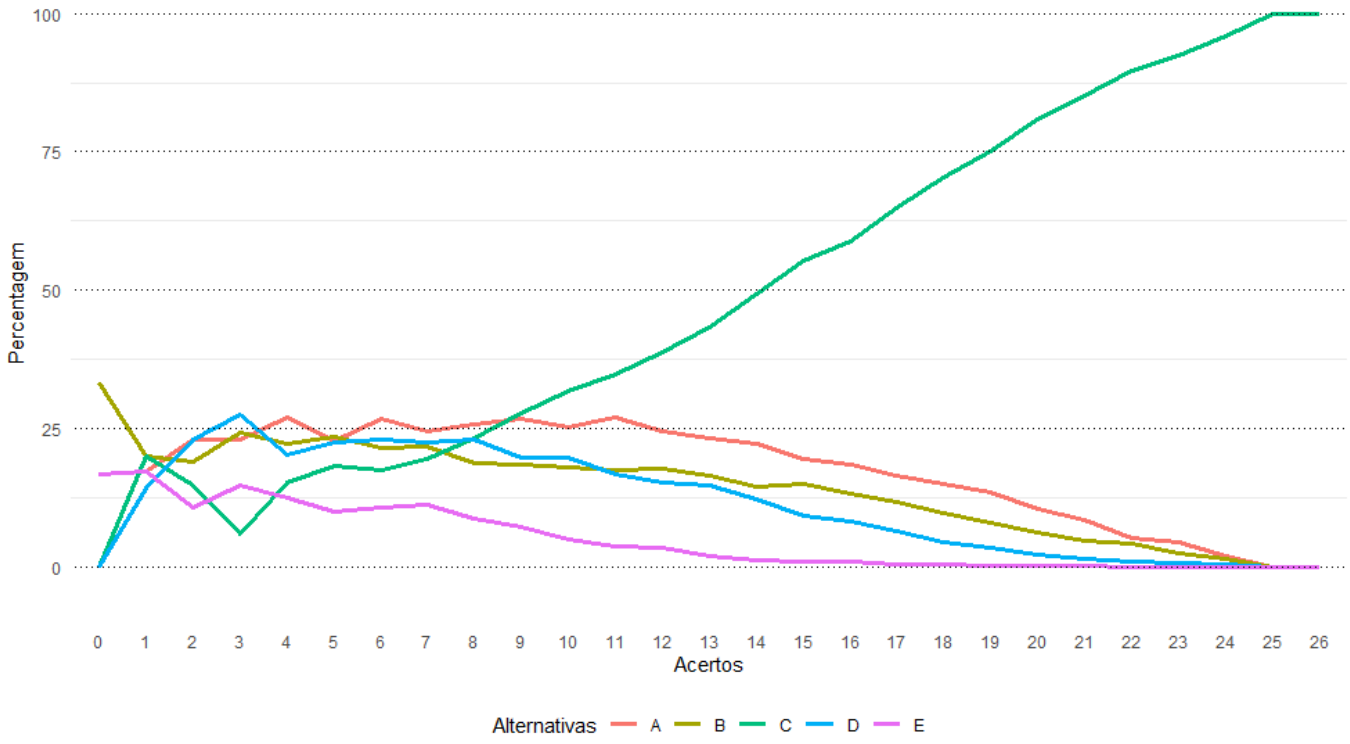


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

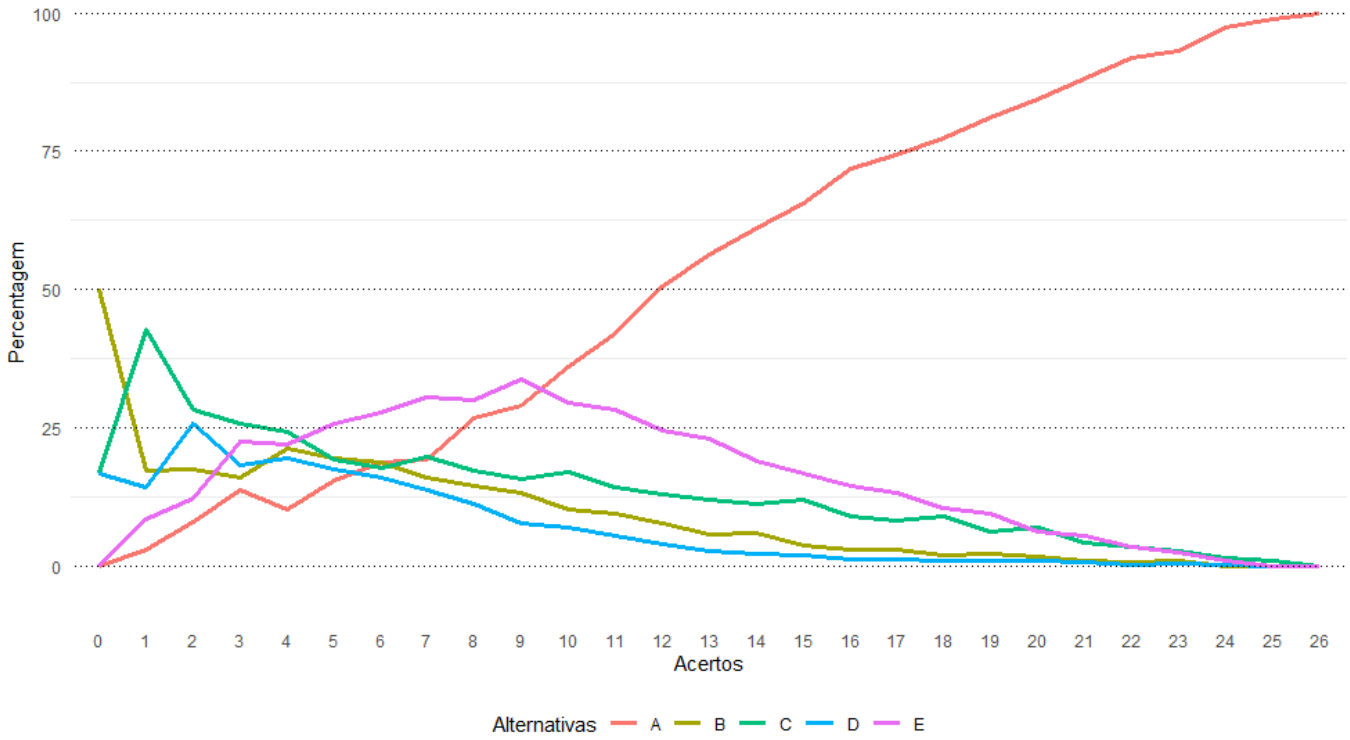


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

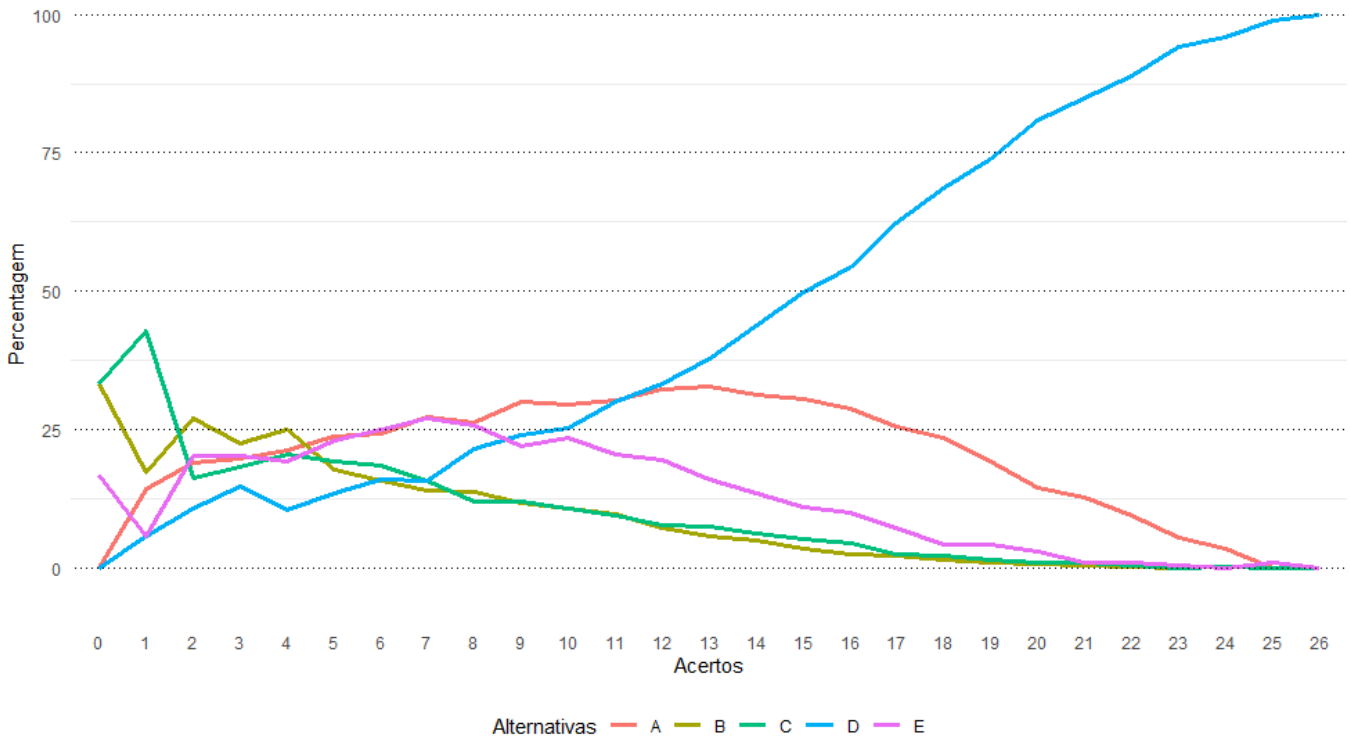


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

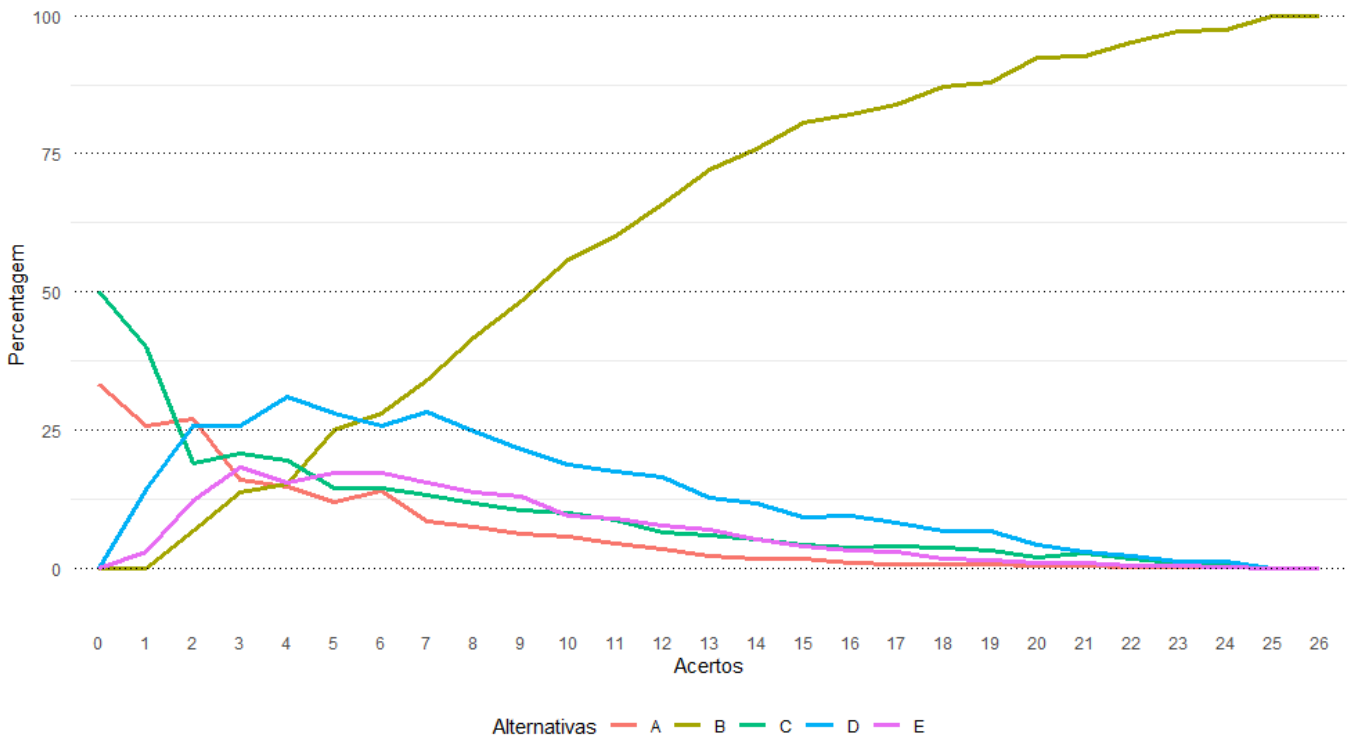


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

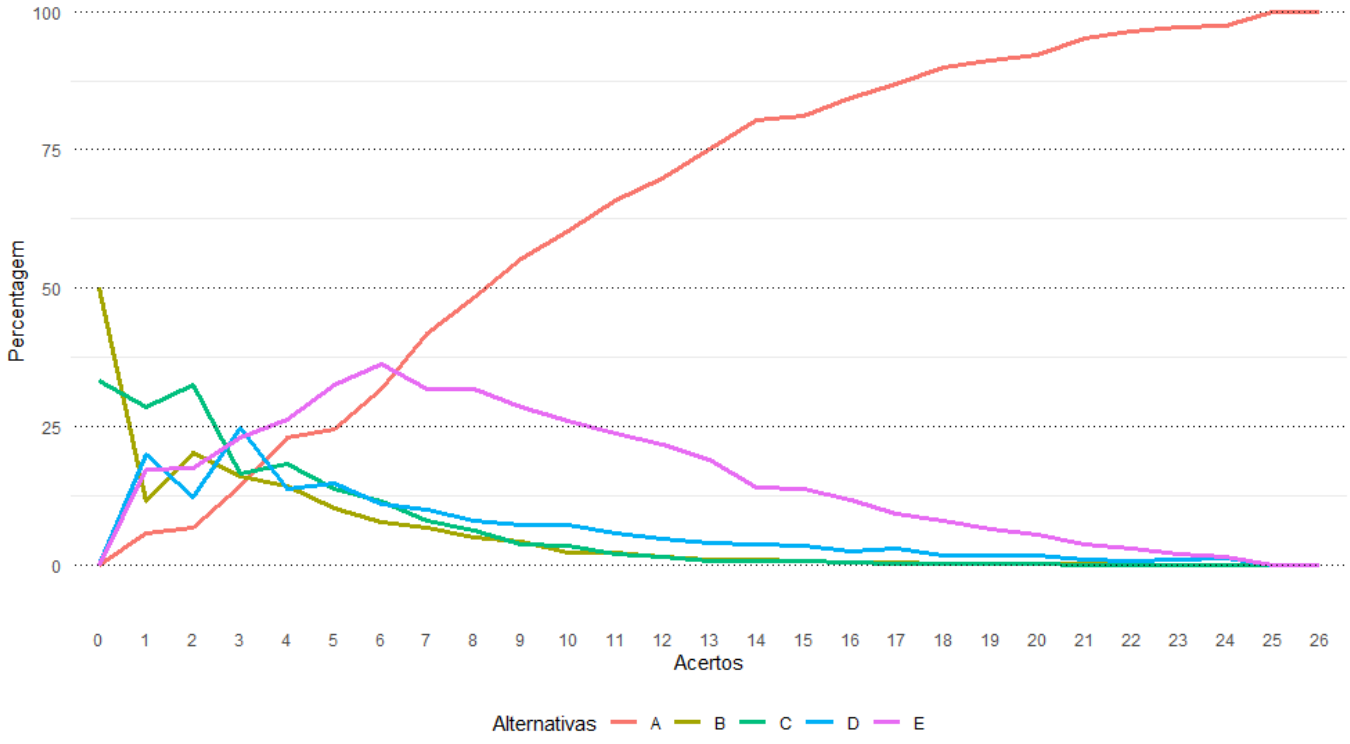


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

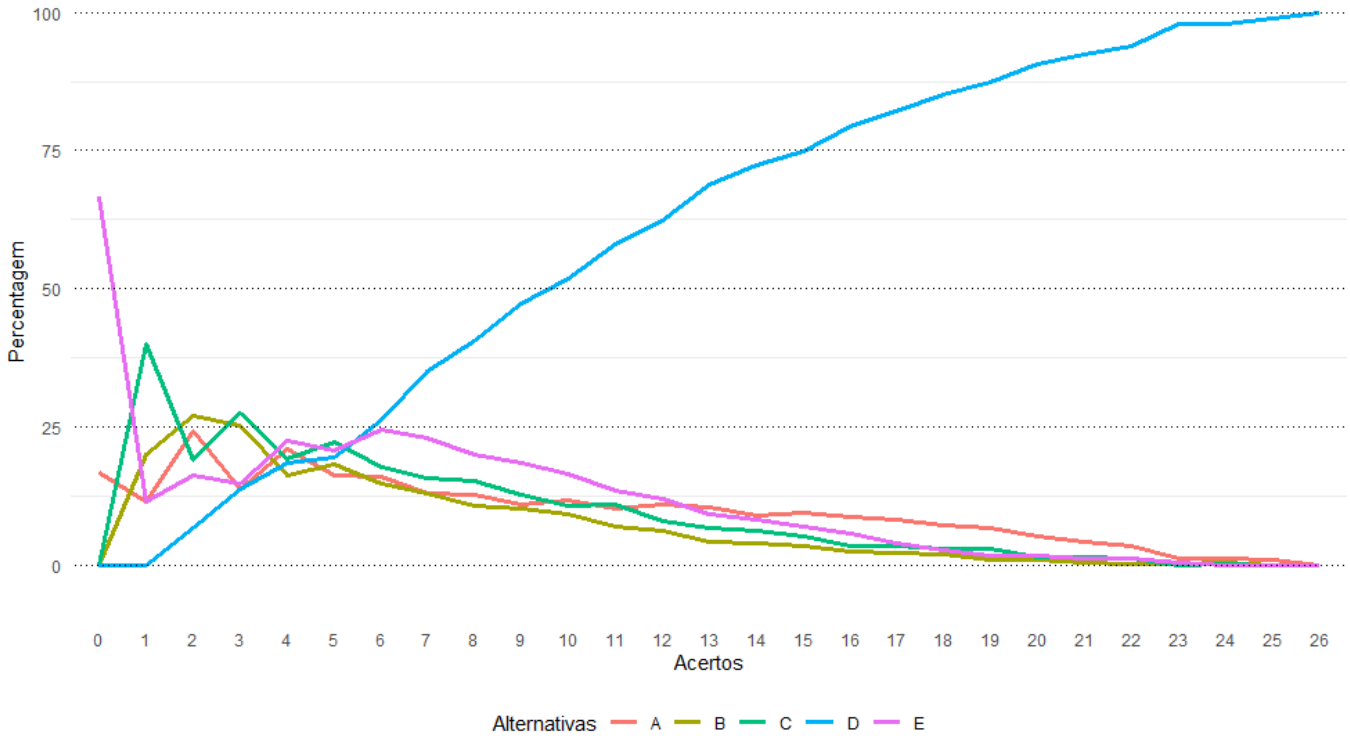


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = $] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

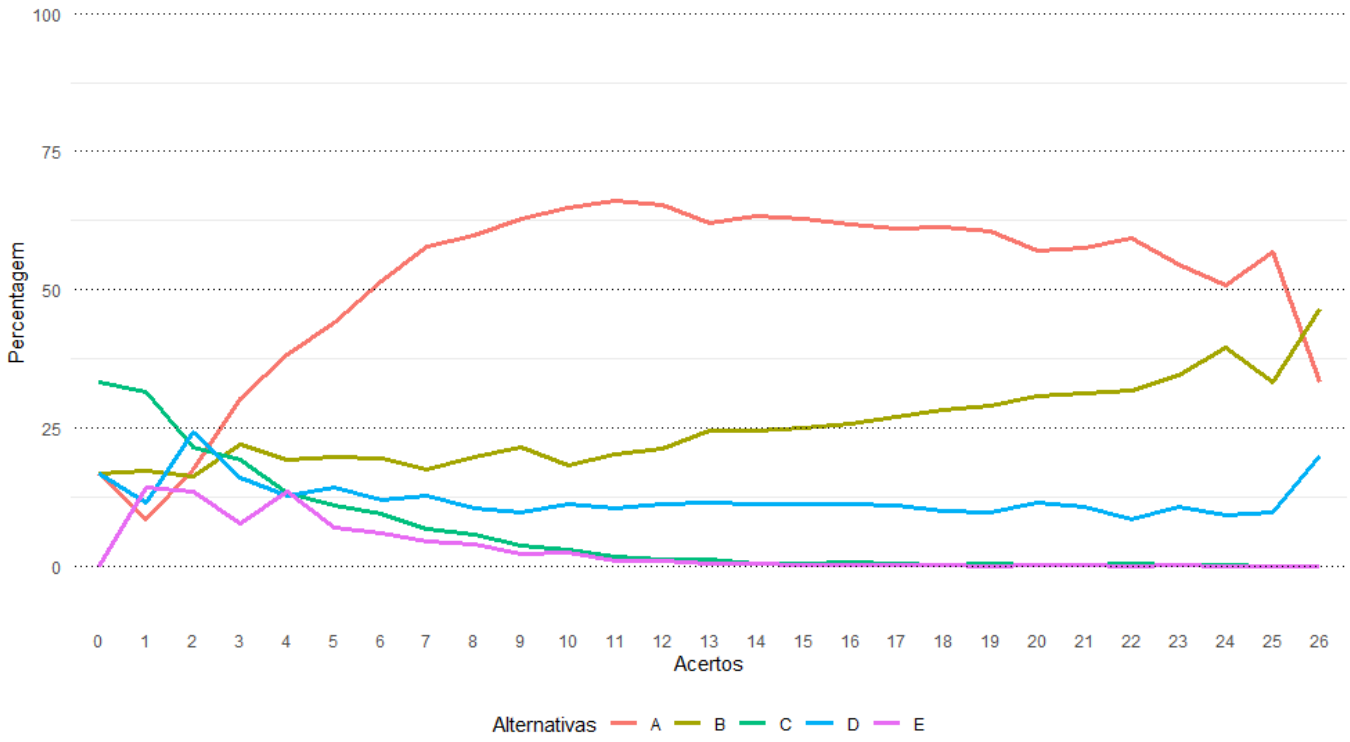


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

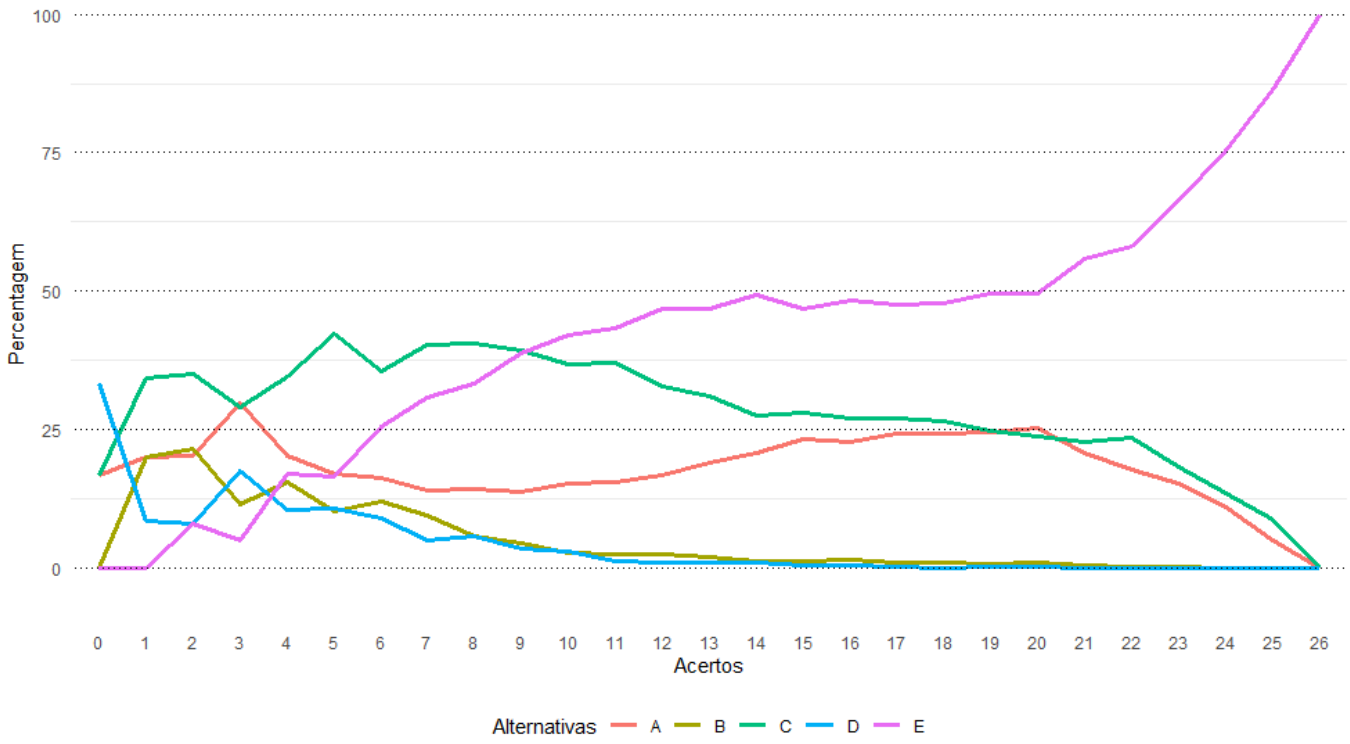


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

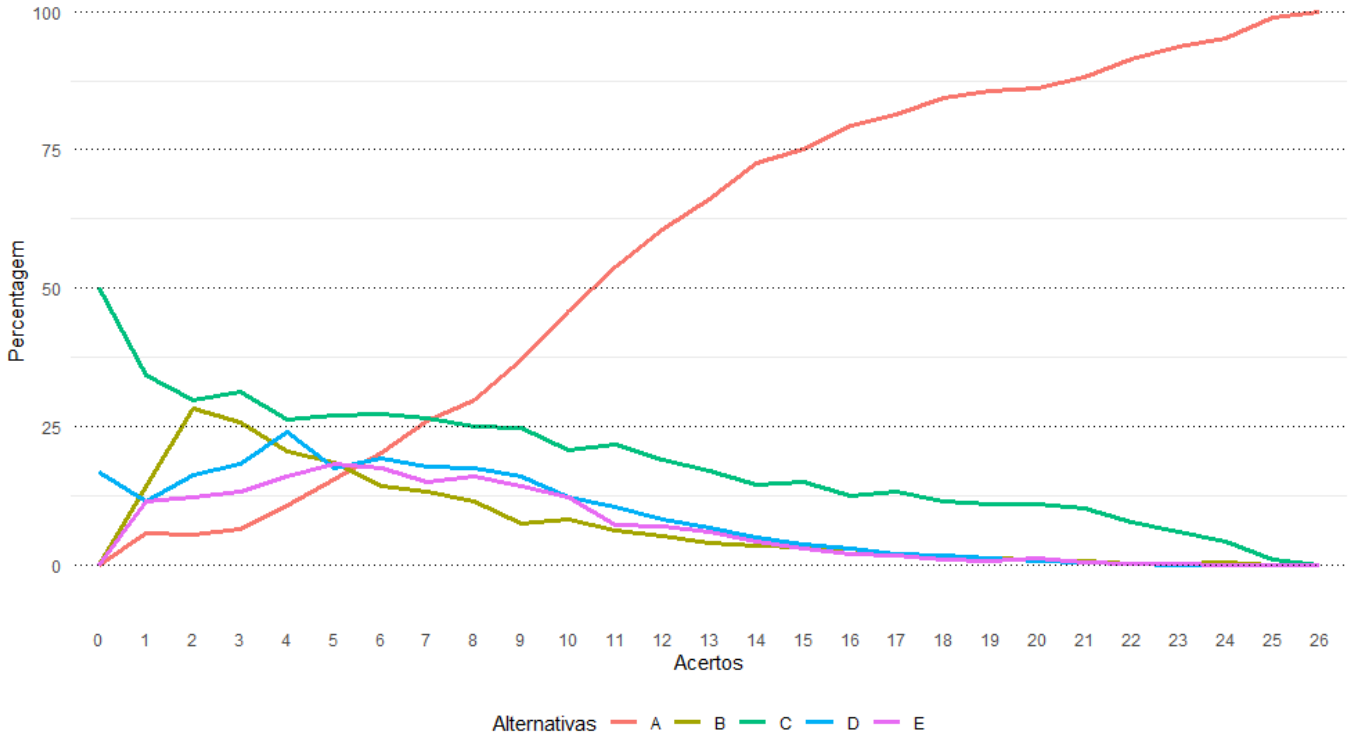


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

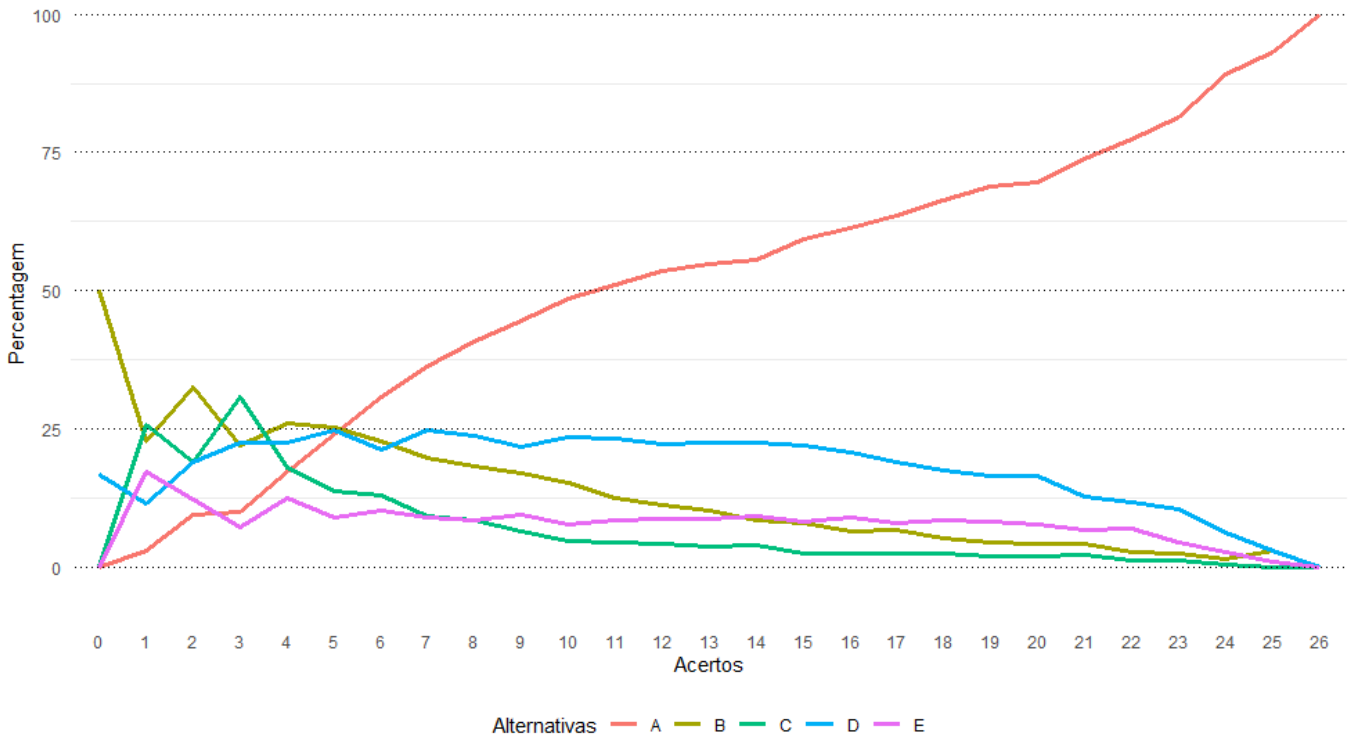


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

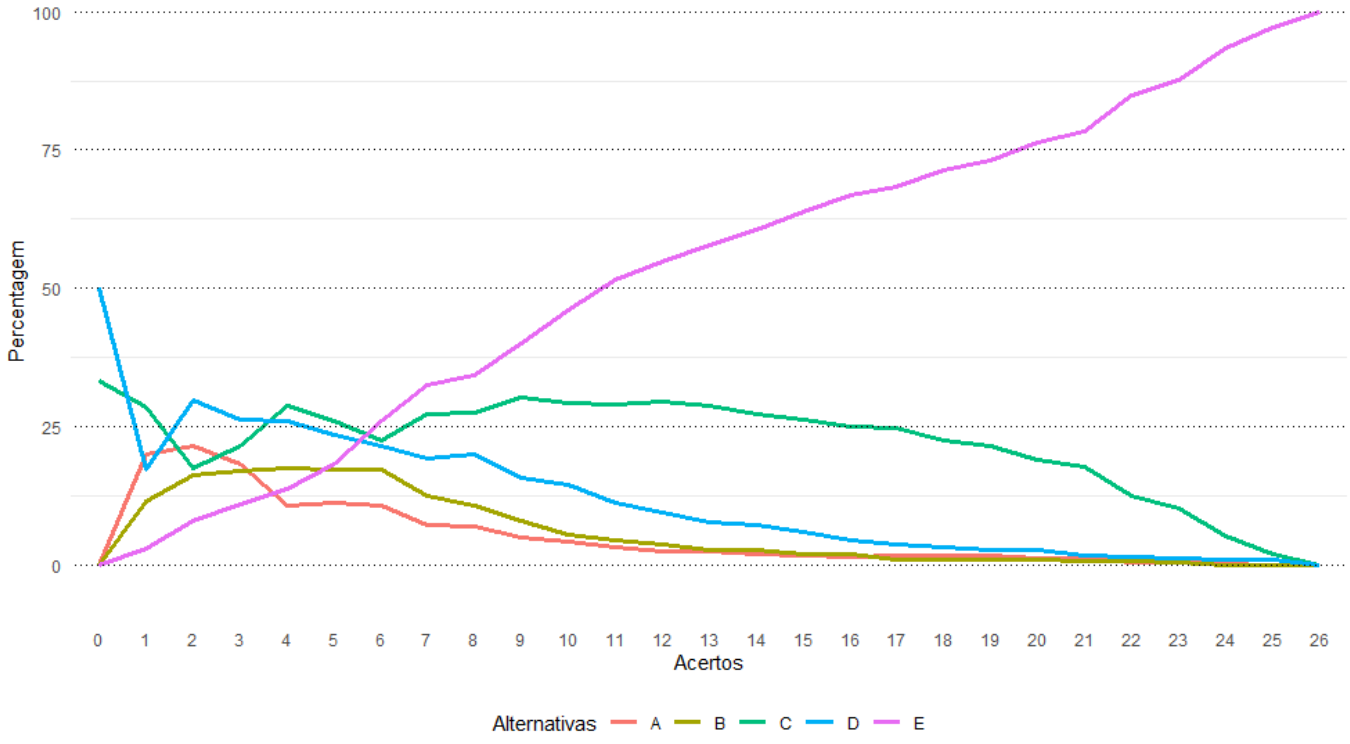


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

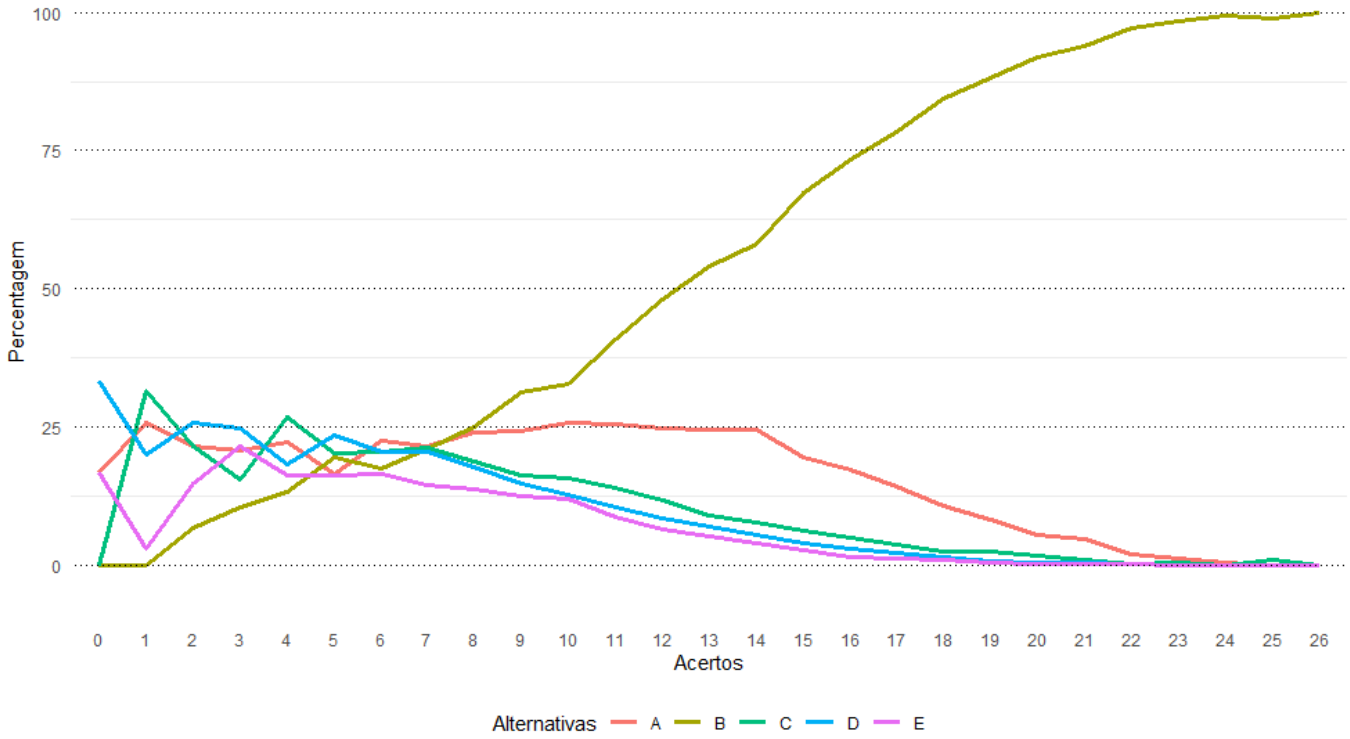


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

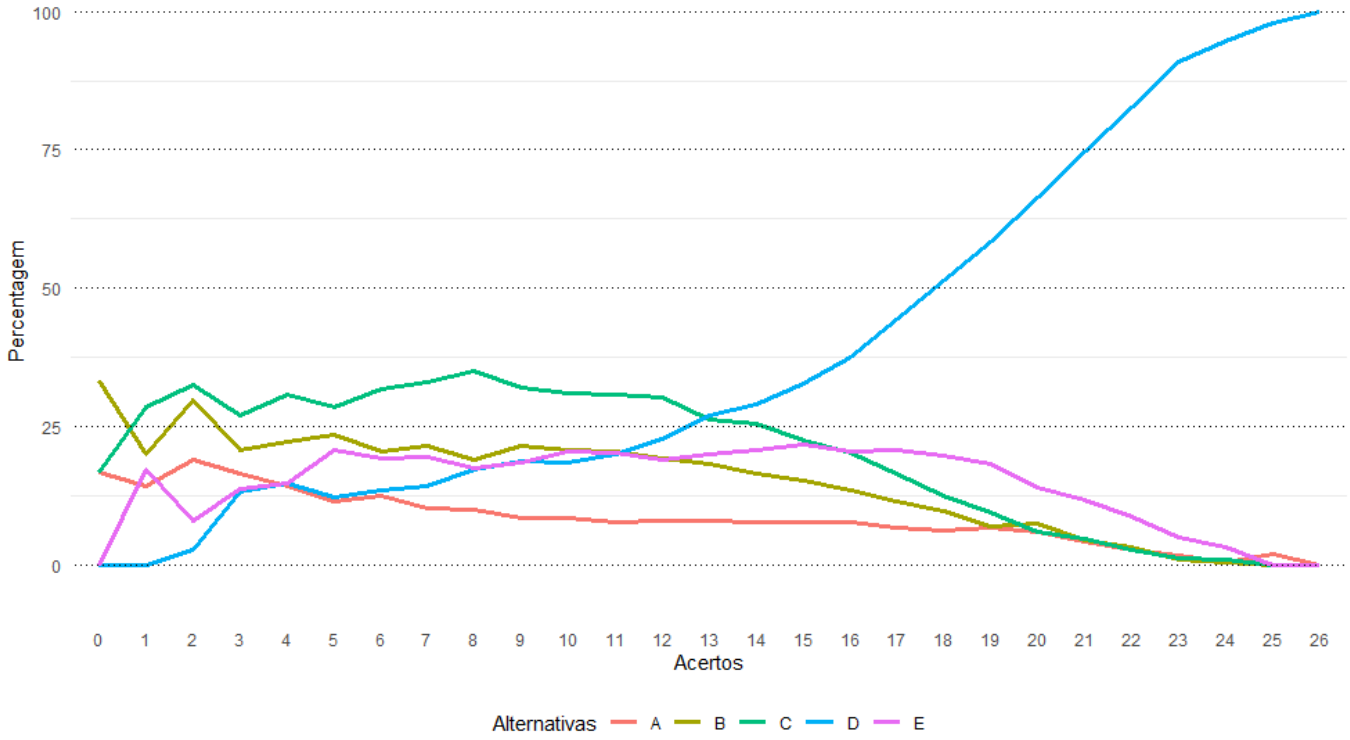


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

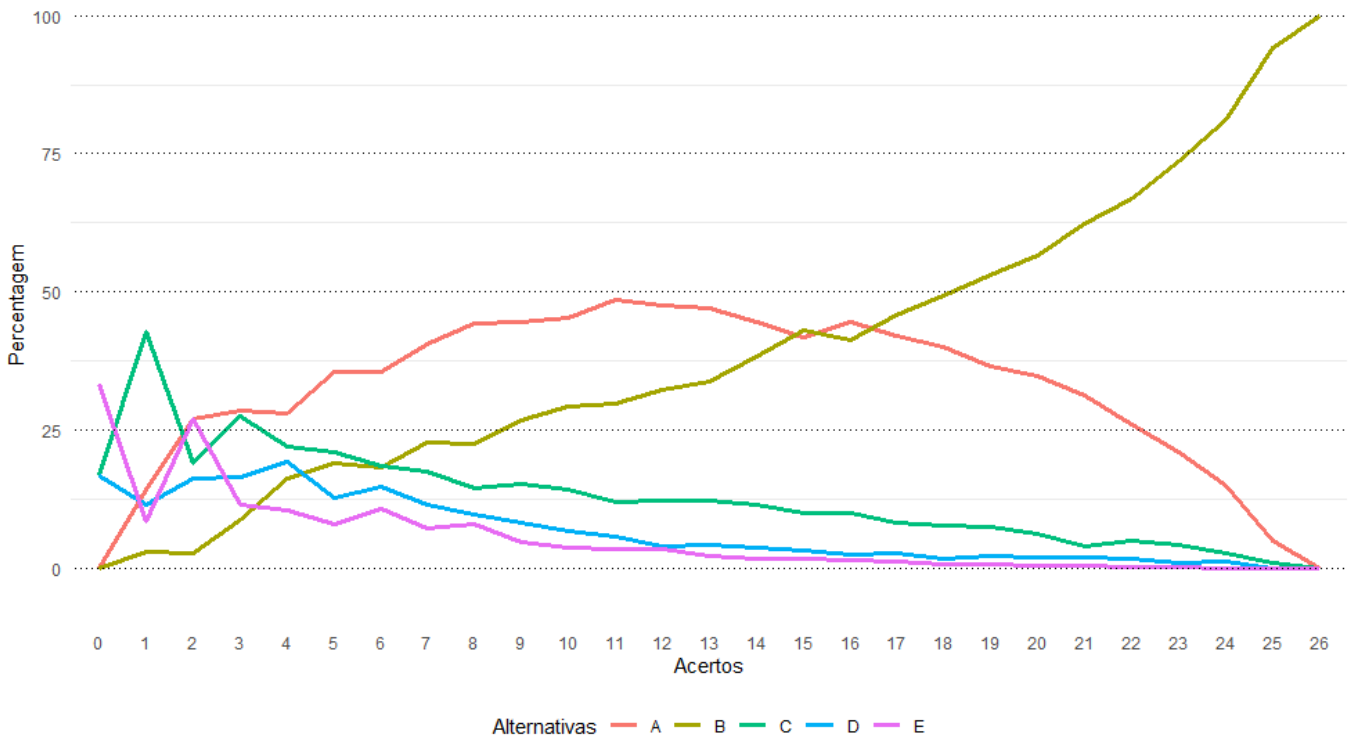


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

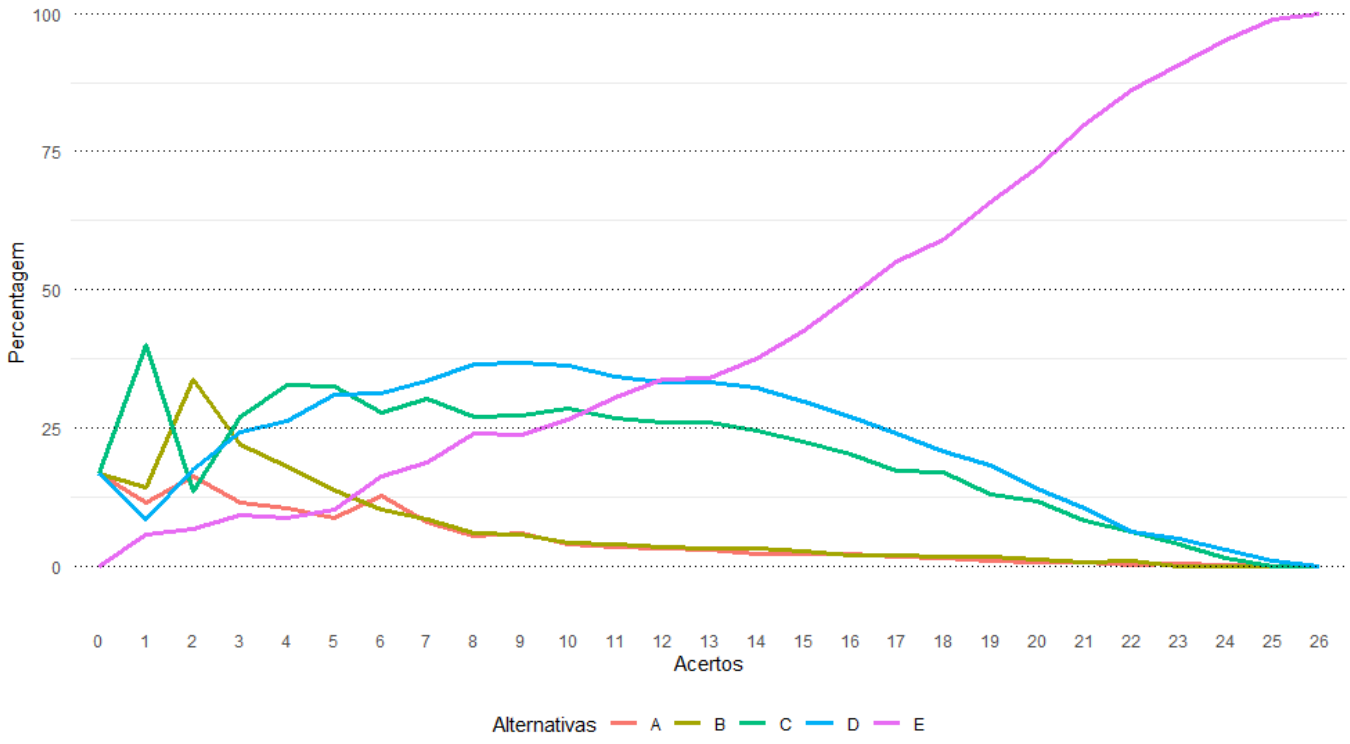


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

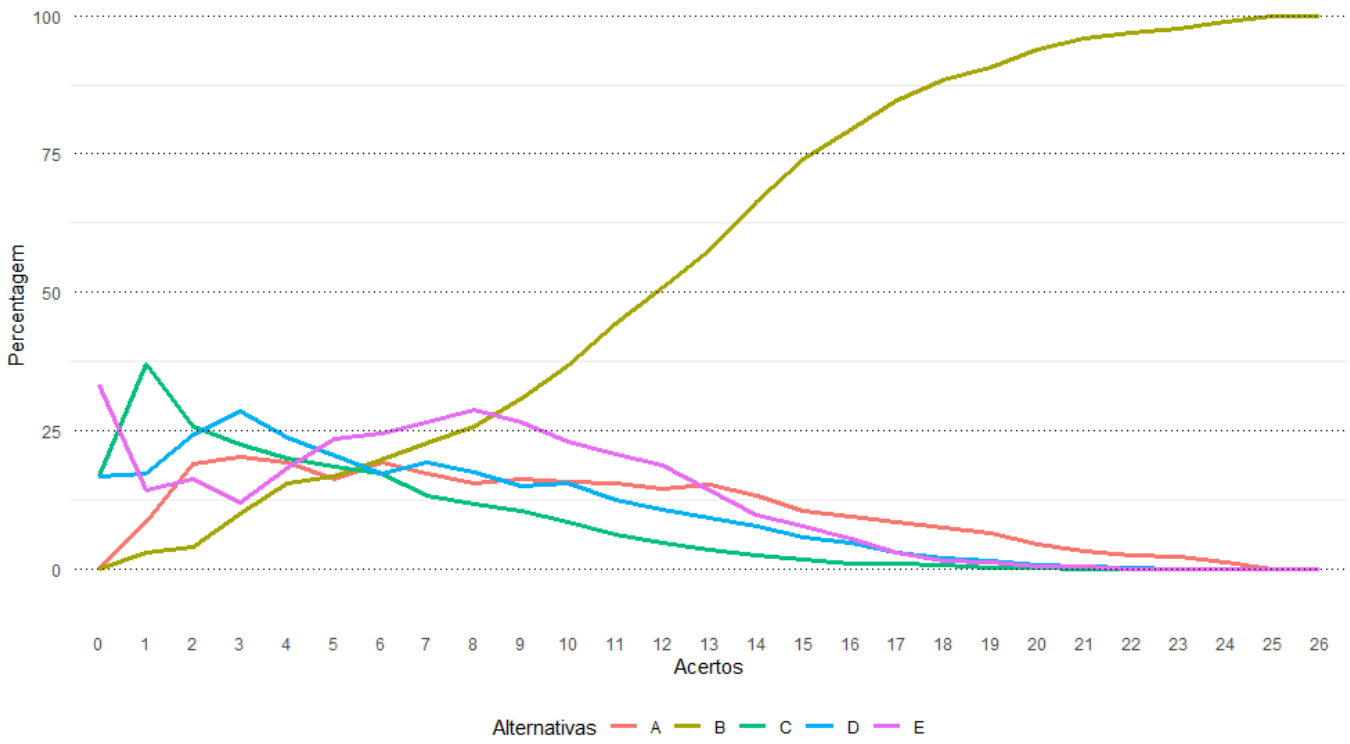


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia

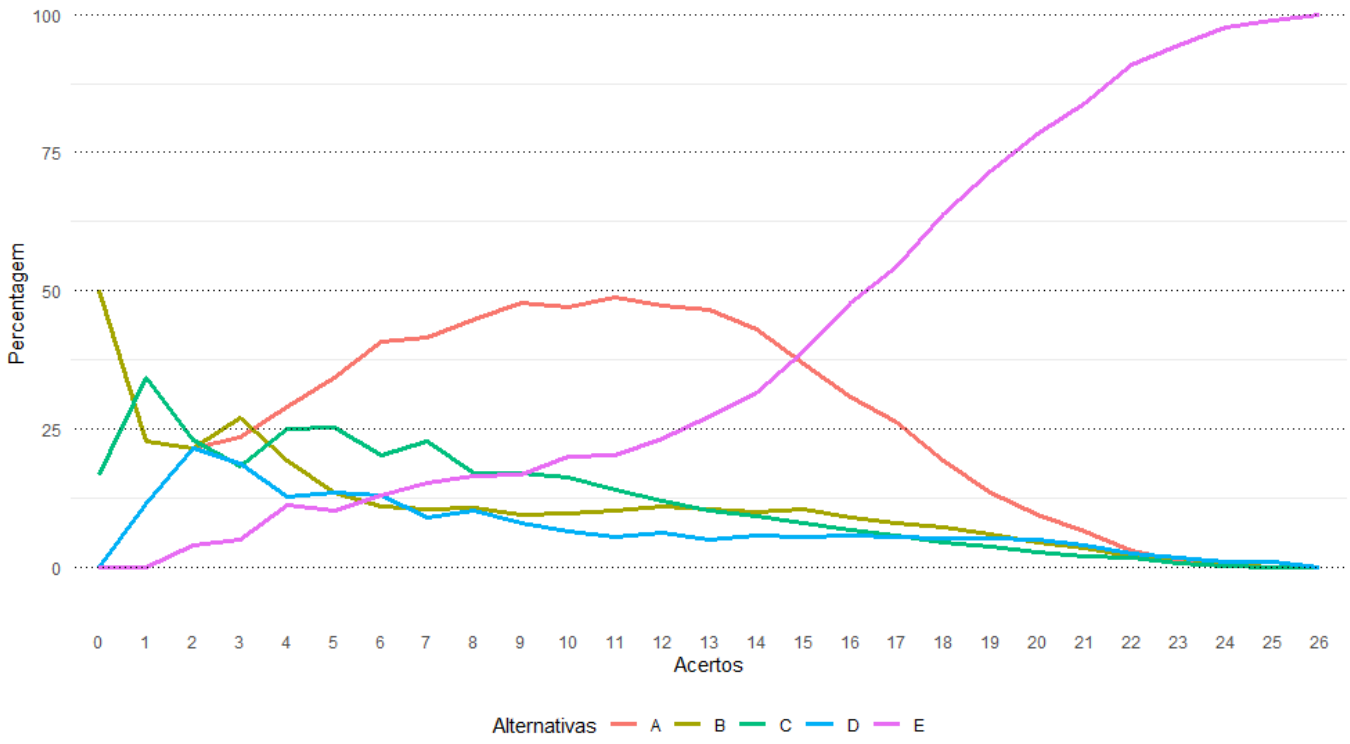
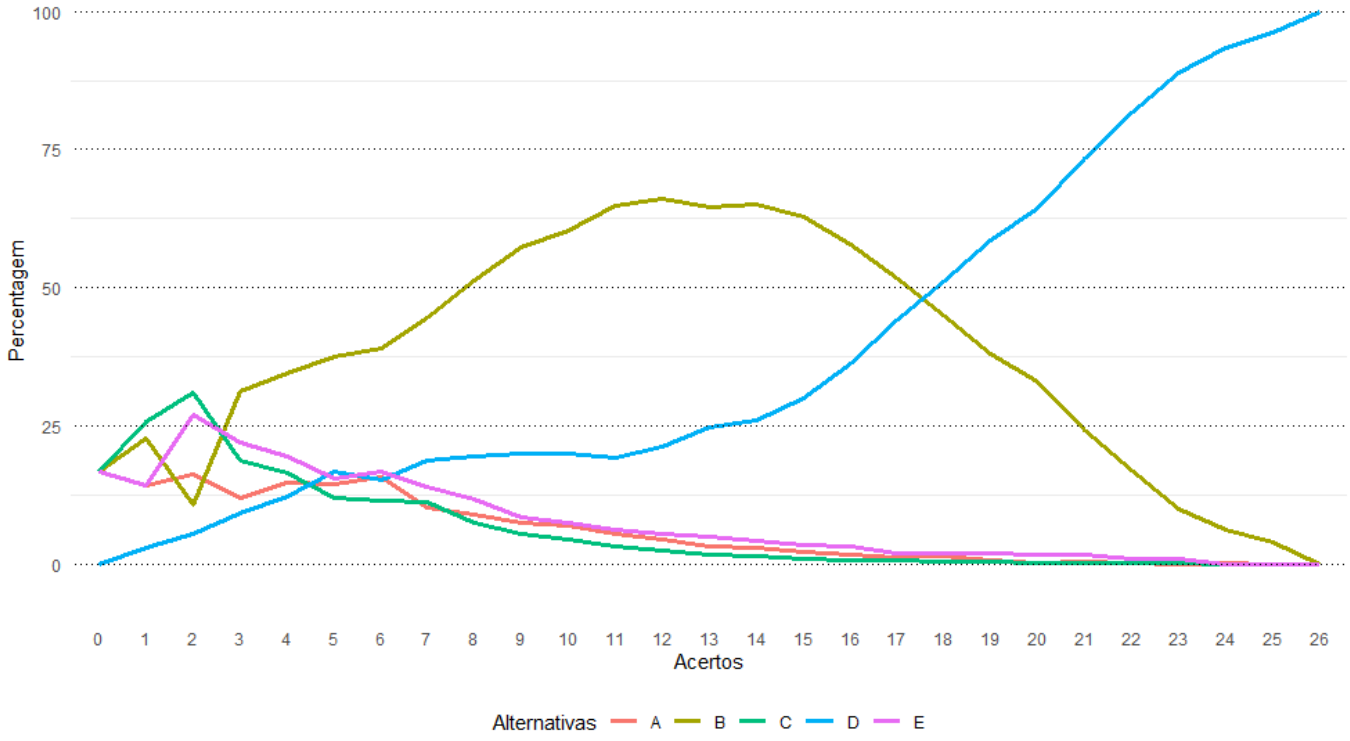


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Psicologia



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Psicologia

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.207	100,0%	3.213	100,0%	7.289	100,0%	1.681	100,0%	18.326	100,0%	5.698	100,0%	8.624	100,0%	9.047	100,0%	9.268	100,0%	9.268	100,0%
Muito fácil.	910	2,5%	77	2,4%	213	2,9%	32	1,9%	469	2,6%	119	2,1%	200	2,3%	152	1,7%	201	2,2%	357	3,9%
Fácil.	5.819	16,1%	484	15,1%	1.167	16,0%	203	12,1%	3.076	16,8%	889	15,6%	708	8,2%	1.047	11,6%	1.572	17,0%	2.492	26,9%
Médio.	23.606	65,2%	2.111	65,7%	4.820	66,1%	1.089	64,8%	11.976	65,3%	3.610	63,4%	5.653	65,5%	6.158	68,1%	6.170	66,6%	5.625	60,7%
Difícil.	5.380	14,9%	493	15,3%	998	13,7%	325	19,3%	2.583	14,1%	981	17,2%	1.829	21,2%	1.560	17,2%	1.245	13,4%	746	8,0%
Muito difícil.	492	1,4%	48	1,5%	91	1,2%	32	1,9%	222	1,2%	99	1,7%	234	2,7%	130	1,4%	80	0,9%	48	0,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Psicologia

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.207	100,0%	4.717	100,0%	31.490	100,0%	17.728	100,0%	10.847	100,0%	7.632	100,0%	0	100,0%
Muito fácil.	910	2,5%	264	5,6%	646	2,1%	570	3,2%	233	2,1%	107	1,4%	0	0,0%
Fácil.	5.819	16,1%	1.326	28,1%	4.493	14,3%	3.492	19,7%	1.535	14,2%	792	10,4%	0	0,0%
Médio.	23.606	65,2%	2.703	57,3%	20.903	66,4%	11.313	63,8%	7.254	66,9%	5.039	66,0%	0	0,0%
Difícil.	5.380	14,9%	389	8,2%	4.991	15,8%	2.172	12,3%	1.664	15,3%	1.544	20,2%	0	0,0%
Muito difícil.	492	1,4%	35	0,7%	457	1,5%	181	1,0%	161	1,5%	150	2,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Psicologia

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.173	100,0%	3.208	100,0%	7.285	100,0%	1.683	100,0%	18.297	100,0%	5.700	100,0%	8.618	100,0%	9.036	100,0%	9.264	100,0%	9.255	100,0%
Muito fácil.	469	1,3%	40	1,2%	114	1,6%	20	1,2%	232	1,3%	63	1,1%	155	1,8%	92	1,0%	106	1,1%	116	1,3%
Fácil.	4.014	11,1%	355	11,1%	880	12,1%	148	8,8%	1.973	10,8%	658	11,5%	695	8,1%	862	9,5%	1.045	11,3%	1.412	15,3%
Médio.	24.791	68,5%	2.169	67,6%	5.028	69,0%	1.103	65,5%	12.732	69,6%	3.759	65,9%	5.821	67,5%	6.265	69,3%	6.318	68,2%	6.387	69,0%
Difícil.	6.400	17,7%	606	18,9%	1.162	16,0%	369	21,9%	3.122	17,1%	1.141	20,0%	1.734	20,1%	1.682	18,6%	1.704	18,4%	1.280	13,8%
Muito difícil.	499	1,4%	38	1,2%	101	1,4%	43	2,6%	238	1,3%	79	1,4%	213	2,5%	135	1,5%	91	1,0%	60	0,6%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Psicologia

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.173	100,0%	4.717	100,0%	31.456	100,0%	17.704	100,0%	10.844	100,0%	7.625	100,0%	0	100,0%
Muito fácil.	469	1,3%	100	2,1%	369	1,2%	278	1,6%	120	1,1%	71	0,9%	0	0,0%
Fácil.	4.014	11,1%	777	16,5%	3.237	10,3%	2.218	12,5%	1.102	10,2%	694	9,1%	0	0,0%
Médio.	24.791	68,5%	3.099	65,7%	21.692	69,0%	12.154	68,7%	7.473	68,9%	5.164	67,7%	0	0,0%
Difícil.	6.400	17,7%	701	14,9%	5.699	18,1%	2.854	16,1%	1.985	18,3%	1.561	20,5%	0	0,0%
Muito difícil.	499	1,4%	40	0,8%	459	1,5%	200	1,1%	164	1,5%	135	1,8%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Psicologia

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.304	100,0%	3.221	100,0%	7.322	100,0%	1.687	100,0%	18.355	100,0%	5.719	100,0%	8.668	100,0%	9.068	100,0%	9.305	100,0%	9.263	100,0%
Muito longa.	7.104	19,6%	623	19,3%	1.445	19,7%	305	18,1%	3.604	19,6%	1.127	19,7%	2.169	25,0%	1.821	20,1%	1.663	17,9%	1.451	15,7%
Longa.	8.514	23,5%	699	21,7%	1.548	21,1%	316	18,7%	4.416	24,1%	1.535	26,8%	1.986	22,9%	2.079	22,9%	2.200	23,6%	2.249	24,3%
Adequada.	18.340	50,5%	1.688	52,4%	3.625	49,5%	856	50,7%	9.427	51,4%	2.744	48,0%	4.055	46,8%	4.582	50,5%	4.778	51,3%	4.925	53,2%
Curta.	1.842	5,1%	158	4,9%	527	7,2%	158	9,4%	751	4,1%	248	4,3%	315	3,6%	449	5,0%	540	5,8%	538	5,8%
Muito curta.	504	1,4%	53	1,6%	177	2,4%	52	3,1%	157	0,9%	65	1,1%	143	1,6%	137	1,5%	124	1,3%	100	1,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Psicologia

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.304	100,0%	4.722	100,0%	31.582	100,0%	17.759	100,0%	10.883	100,0%	7.662	100,0%	0	100,0%
Muito longa.	7.104	19,6%	807	17,1%	6.297	19,9%	3.356	18,9%	2.189	20,1%	1.559	20,3%	0	0,0%
Longa.	8.514	23,5%	1.051	22,3%	7.463	23,6%	4.220	23,8%	2.547	23,4%	1.747	22,8%	0	0,0%
Adequada.	18.340	50,5%	2.522	53,4%	15.818	50,1%	9.157	51,6%	5.397	49,6%	3.786	49,4%	0	0,0%
Curta.	1.842	5,1%	281	6,0%	1.561	4,9%	841	4,7%	563	5,2%	438	5,7%	0	0,0%
Muito curta.	504	1,4%	61	1,3%	443	1,4%	185	1,0%	187	1,7%	132	1,7%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Psicologia

Clareza e objetividade dos enuncia-dos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.200	100,0%	3.215	100,0%	7.289	100,0%	1.681	100,0%	18.316	100,0%	5.699	100,0%	8.617	100,0%	9.046	100,0%	9.280	100,0%	9.257	100,0%
Sim, todos.	13.813	38,2%	1.250	38,9%	2.731	37,5%	579	34,4%	7.064	38,6%	2.189	38,4%	2.623	30,4%	3.106	34,3%	3.722	40,1%	4.362	47,1%
Sim, a maioria.	17.672	48,8%	1.547	48,1%	3.513	48,2%	836	49,7%	8.904	48,6%	2.872	50,4%	4.088	47,4%	4.634	51,2%	4.631	49,9%	4.319	46,7%
Apenas cerca da metade.	2.984	8,2%	258	8,0%	694	9,5%	163	9,7%	1.447	7,9%	422	7,4%	1.127	13,1%	857	9,5%	608	6,6%	392	4,2%
Poucos.	1.514	4,2%	143	4,4%	304	4,2%	88	5,2%	794	4,3%	185	3,2%	671	7,8%	392	4,3%	289	3,1%	162	1,8%
Não, nenhum.	217	0,6%	17	0,5%	47	0,6%	15	0,9%	107	0,6%	31	0,5%	108	1,3%	57	0,6%	30	0,3%	22	0,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Psicologia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.200	100,0%	4.719	100,0%	31.481	100,0%	17.717	100,0%	10.855	100,0%	7.628	100,0%	0	100,0%
Sim, todos.	13.813	38,2%	2.121	44,9%	11.692	37,1%	7.135	40,3%	4.018	37,0%	2.660	34,9%	0	0,0%
Sim, a maioria.	17.672	48,8%	2.160	45,8%	15.512	49,3%	8.468	47,8%	5.359	49,4%	3.845	50,4%	0	0,0%
Apenas cerca da metade.	2.984	8,2%	273	5,8%	2.711	8,6%	1.329	7,5%	923	8,5%	732	9,6%	0	0,0%
Poucos.	1.514	4,2%	141	3,0%	1.373	4,4%	685	3,9%	484	4,5%	345	4,5%	0	0,0%
Não, nenhum.	217	0,6%	24	0,5%	193	0,6%	100	0,6%	71	0,7%	46	0,6%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Psicologia

Clareza e objetividade dos enuncia-dos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.182	100,0%	3.211	100,0%	7.292	100,0%	1.683	100,0%	18.287	100,0%	5.709	100,0%	8.618	100,0%	9.034	100,0%	9.267	100,0%	9.263	100,0%
Sim, todos.	12.404	34,3%	1.144	35,6%	2.454	33,7%	516	30,7%	6.315	34,5%	1.975	34,6%	2.386	27,7%	2.858	31,6%	3.329	35,9%	3.831	41,4%
Sim, a maioria.	19.349	53,5%	1.683	52,4%	3.860	52,9%	916	54,4%	9.730	53,2%	3.160	55,4%	4.416	51,2%	4.987	55,2%	5.083	54,9%	4.863	52,5%
Apenas cerca da metade.	2.948	8,1%	260	8,1%	663	9,1%	151	9,0%	1.481	8,1%	393	6,9%	1.145	13,3%	804	8,9%	590	6,4%	409	4,4%
Poucos.	1.261	3,5%	113	3,5%	271	3,7%	82	4,9%	642	3,5%	153	2,7%	561	6,5%	333	3,7%	230	2,5%	137	1,5%
Não, nenhum.	220	0,6%	11	0,3%	44	0,6%	18	1,1%	119	0,7%	28	0,5%	110	1,3%	52	0,6%	35	0,4%	23	0,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Psicologia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.182	100,0%	4.719	100,0%	31.463	100,0%	17.709	100,0%	10.851	100,0%	7.622	100,0%	0	100,0%
Sim, todos.	12.404	34,3%	1.838	38,9%	10.566	33,6%	6.348	35,8%	3.693	34,0%	2.363	31,0%	0	0,0%
Sim, a maioria.	19.349	53,5%	2.471	52,4%	16.878	53,6%	9.364	52,9%	5.747	53,0%	4.238	55,6%	0	0,0%
Apenas cerca da metade.	2.948	8,1%	268	5,7%	2.680	8,5%	1.338	7,6%	929	8,6%	681	8,9%	0	0,0%
Poucos.	1.261	3,5%	118	2,5%	1.143	3,6%	543	3,1%	416	3,8%	302	4,0%	0	0,0%
Não, nenhum.	220	0,6%	24	0,5%	196	0,6%	116	0,7%	66	0,6%	38	0,5%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Psicologia

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.220	100,0%	3.218	100,0%	7.309	100,0%	1.686	100,0%	18.301	100,0%	5.706	100,0%	8.630	100,0%	9.047	100,0%	9.275	100,0%	9.268	100,0%
Sim, até excessivas.	3.275	9,0%	291	9,0%	696	9,5%	140	8,3%	1.645	9,0%	503	8,8%	972	11,3%	797	8,8%	738	8,0%	768	8,3%
Sim, em todas elas.	16.341	45,1%	1.463	45,5%	3.132	42,9%	651	38,6%	8.376	45,8%	2.719	47,7%	3.384	39,2%	4.000	44,2%	4.298	46,3%	4.659	50,3%
Sim, na maioria delas.	13.903	38,4%	1.208	37,5%	2.881	39,4%	722	42,8%	6.950	38,0%	2.142	37,5%	3.128	36,2%	3.544	39,2%	3.731	40,2%	3.500	37,8%
Sim, somente em algumas.	2.446	6,8%	229	7,1%	560	7,7%	154	9,1%	1.198	6,5%	305	5,3%	1.024	11,9%	652	7,2%	456	4,9%	314	3,4%
Não, em nenhuma delas.	255	0,7%	27	0,8%	40	0,5%	19	1,1%	132	0,7%	37	0,6%	122	1,4%	54	0,6%	52	0,6%	27	0,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Psicologia

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.220	100,0%	4.720	100,0%	31.500	100,0%	17.713	100,0%	10.861	100,0%	7.646	100,0%	0	100,0%
Sim, até excessivas.	3.275	9,0%	517	11,0%	2.758	8,8%	1.709	9,6%	911	8,4%	655	8,6%	0	0,0%
Sim, em todas elas.	16.341	45,1%	2.193	46,5%	14.148	44,9%	8.159	46,1%	4.946	45,5%	3.236	42,3%	0	0,0%
Sim, na maioria delas.	13.903	38,4%	1.768	37,5%	12.135	38,5%	6.617	37,4%	4.188	38,6%	3.098	40,5%	0	0,0%
Sim, somente em algumas.	2.446	6,8%	215	4,6%	2.231	7,1%	1.114	6,3%	729	6,7%	603	7,9%	0	0,0%
Não, em nenhuma delas.	255	0,7%	27	0,6%	228	0,7%	114	0,6%	87	0,8%	54	0,7%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Psicologia

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.080	100,0%	3.198	100,0%	7.281	100,0%	1.684	100,0%	18.227	100,0%	5.690	100,0%	8.581	100,0%	9.014	100,0%	9.246	100,0%	9.239	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	3.805	10,5%	356	11,1%	680	9,3%	208	12,4%	1.919	10,5%	642	11,3%	967	11,3%	957	10,6%	960	10,4%	921	10,0%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	9.847	27,3%	895	28,0%	1.945	26,7%	554	32,9%	4.867	26,7%	1.586	27,9%	2.650	30,9%	2.580	28,6%	2.462	26,6%	2.155	23,3%
Espaço insuficiente para responder às questões.	2.503	6,9%	196	6,1%	565	7,8%	134	8,0%	1.247	6,8%	361	6,3%	526	6,1%	570	6,3%	647	7,0%	760	8,2%
Falta de motivação para fazer a prova.	6.994	19,4%	673	21,0%	1.467	20,1%	289	17,2%	3.619	19,9%	946	16,6%	1.791	20,9%	1.627	18,0%	1.689	18,3%	1.887	20,4%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	12.931	35,8%	1.078	33,7%	2.624	36,0%	499	29,6%	6.575	36,1%	2.155	37,9%	2.647	30,8%	3.280	36,4%	3.488	37,7%	3.516	38,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Psicologia

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.080	100,0%	4.716	100,0%	31.364	100,0%	17.643	100,0%	10.813	100,0%	7.624	100,0%	0	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	3.805	10,5%	444	9,4%	3.361	10,7%	1.810	10,3%	1.185	11,0%	810	10,6%	0	0,0%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	9.847	27,3%	1.145	24,3%	8.702	27,7%	4.394	24,9%	3.055	28,3%	2.398	31,5%	0	0,0%
Espaço insuficiente para responder às questões.	2.503	6,9%	374	7,9%	2.129	6,8%	1.261	7,1%	747	6,9%	495	6,5%	0	0,0%
Falta de motivação para fazer a prova.	6.994	19,4%	1.325	28,1%	5.669	18,1%	4.024	22,8%	1.806	16,7%	1.164	15,3%	0	0,0%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	12.931	35,8%	1.428	30,3%	11.503	36,7%	6.154	34,9%	4.020	37,2%	2.757	36,2%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Psicologia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.183	100,0%	3.214	100,0%	7.281	100,0%	1.678	100,0%	18.315	100,0%	5.695	100,0%	8.613	100,0%	9.037	100,0%	9.268	100,0%	9.265	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	798	2,2%	76	2,4%	177	2,4%	53	3,2%	390	2,1%	102	1,8%	430	5,0%	212	2,3%	108	1,2%	48	0,5%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.969	5,4%	140	4,4%	343	4,7%	126	7,5%	1.058	5,8%	302	5,3%	1.006	11,7%	518	5,7%	312	3,4%	133	1,4%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.776	7,7%	242	7,5%	556	7,6%	154	9,2%	1.395	7,6%	429	7,5%	1.108	12,9%	784	8,7%	536	5,8%	348	3,8%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	24.344	67,3%	2.239	69,7%	5.141	70,6%	1.157	69,0%	12.046	65,8%	3.761	66,0%	4.941	57,4%	6.144	68,0%	6.651	71,8%	6.608	71,3%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	6.296	17,4%	517	16,1%	1.064	14,6%	188	11,2%	3.426	18,7%	1.101	19,3%	1.128	13,1%	1.379	15,3%	1.661	17,9%	2.128	23,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Psicologia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.183	100,0%	4.720	100,0%	31.463	100,0%	17.712	100,0%	10.855	100,0%	7.616	100,0%	0	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	798	2,2%	60	1,3%	738	2,3%	321	1,8%	252	2,3%	225	3,0%	0	0,0%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.969	5,4%	146	3,1%	1.823	5,8%	874	4,9%	598	5,5%	497	6,5%	0	0,0%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2.776	7,7%	234	5,0%	2.542	8,1%	1.237	7,0%	858	7,9%	681	8,9%	0	0,0%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	24.344	67,3%	3.333	70,6%	21.011	66,8%	11.868	67,0%	7.359	67,8%	5.117	67,2%	0	0,0%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	6.296	17,4%	947	20,1%	5.349	17,0%	3.412	19,3%	1.788	16,5%	1.096	14,4%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Psicologia

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.133	100,0%	3.211	100,0%	7.281	100,0%	1.665	100,0%	18.289	100,0%	5.687	100,0%	8.632	100,0%	9.029	100,0%	9.258	100,0%	9.214	100,0%
Menos de uma hora.	548	1,5%	40	1,2%	115	1,6%	23	1,4%	299	1,6%	71	1,2%	324	3,8%	99	1,1%	81	0,9%	44	0,5%
Entre uma e duas horas.	5.358	14,8%	507	15,8%	675	9,3%	117	7,0%	3.185	17,4%	874	15,4%	2.013	23,3%	1.407	15,6%	1.064	11,5%	874	9,5%
Entre duas e três horas.	10.572	29,3%	1.031	32,1%	1.801	24,7%	346	20,8%	5.627	30,8%	1.767	31,1%	2.601	30,1%	2.673	29,6%	2.721	29,4%	2.577	28,0%
Entre três e quatro horas.	16.779	46,4%	1.373	42,8%	3.824	52,5%	952	57,2%	8.034	43,9%	2.596	45,6%	2.959	34,3%	4.087	45,3%	4.609	49,8%	5.124	55,6%
Quatro horas e não consegui terminar.	2.876	8,0%	260	8,1%	866	11,9%	227	13,6%	1.144	6,3%	379	6,7%	735	8,5%	763	8,5%	783	8,5%	595	6,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Psicologia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	36.133	100,0%	4.697	100,0%	31.436	100,0%	17.674	100,0%	10.839	100,0%	7.620	100,0%	0	100,0%
Menos de uma hora.	548	1,5%	58	1,2%	490	1,6%	289	1,6%	145	1,3%	114	1,5%	0	0,0%
Entre uma e duas horas.	5.358	14,8%	686	14,6%	4.672	14,9%	3.106	17,6%	1.418	13,1%	834	10,9%	0	0,0%
Entre duas e três horas.	10.572	29,3%	1.476	31,4%	9.096	28,9%	5.605	31,7%	2.917	26,9%	2.050	26,9%	0	0,0%
Entre três e quatro horas.	16.779	46,4%	2.065	44,0%	14.714	46,8%	7.513	42,5%	5.395	49,8%	3.871	50,8%	0	0,0%
Quatro horas e não consegui terminar.	2.876	8,0%	412	8,8%	2.464	7,8%	1.161	6,6%	964	8,9%	751	9,9%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS **ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	8,4%	14,4%	24,5%	52,7%	16,3%	10,1%	13,9%	23,9%	52,1%	11,9%
Privadas	23,3%	24,7%	26,3%	25,8%	83,7%	28,0%	27,0%	25,0%	20,0%	88,1%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Psicologia

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	17,4%	21,0%	25,7%	35,9%	50,2%	22,3%	22,3%	25,4%	30,0%	48,2%
Centros Universitários	21,9%	24,8%	27,6%	25,7%	29,7%	26,9%	28,2%	25,4%	19,5%	30,3%
Faculdades	27,9%	25,3%	24,3%	22,6%	20,1%	32,3%	28,4%	23,2%	16,1%	21,5%
CEFET/IF	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Psicologia

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	20,8%	23,0%	26,0%	30,2%	19,5%
Feminino	25,8%	25,4%	24,9%	23,8%	80,5%
Total	9.705	9.737	9.803	9.779	39.024

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Psicologia

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	15,7%	21,0%	27,1%	36,1%	35,1%	19,9%	24,0%	27,1%	29,0%	45,1%
25 a 29	20,1%	21,9%	26,2%	31,7%	31,9%	25,5%	26,0%	24,4%	24,1%	25,1%
30 a 34	22,6%	24,5%	25,6%	27,3%	11,3%	31,8%	27,7%	23,1%	17,3%	9,0%
35 a 39	24,2%	29,0%	23,6%	23,2%	6,7%	33,8%	26,3%	23,1%	16,8%	6,2%
40 a 44	30,4%	26,2%	23,9%	19,5%	5,7%	35,4%	28,4%	21,0%	15,2%	5,4%
45 e mais	32,3%	25,8%	24,3%	17,6%	9,3%	39,0%	26,0%	21,0%	14,0%	9,1%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405
Média	32,3	30,7	29,5	28,0	29,9	31,5	29,5	28,5	27,2	29,2
Desvio padrão	10,8	9,5	9,1	7,4	9,2	10,4	9,1	8,6	7,5	9,1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	18,6%	22,2%	26,7%	32,5%	79,7%	23,0%	24,6%	25,7%	26,7%	73,2%
Casado(a)	30,6%	25,7%	23,6%	20,1%	15,1%	33,7%	28,1%	22,4%	15,8%	19,7%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	28,8%	29,8%	21,4%	20,0%	2,8%	35,7%	28,5%	21,6%	14,3%	4,1%
Viúvo(a)	54,5%	27,3%	9,1%	9,1%	0,1%	54,2%	20,6%	20,6%	4,6%	0,4%
Outro	21,6%	24,6%	24,0%	29,9%	2,2%	26,5%	24,6%	27,7%	21,2%	2,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	18,5%	21,3%	26,2%	33,9%	56,0%	22,1%	24,6%	26,0%	27,3%	58,7%
Preta	23,9%	26,2%	25,2%	24,7%	11,4%	30,4%	26,1%	23,7%	19,7%	9,9%
Amarela	19,4%	19,4%	20,4%	40,7%	1,4%	33,7%	27,4%	22,3%	16,5%	1,8%
Parda	24,3%	25,2%	25,7%	24,7%	28,8%	31,5%	27,0%	23,1%	18,5%	28,1%
Indígena	33,3%	21,2%	21,2%	24,2%	0,4%	45,2%	20,5%	19,2%	15,1%	0,2%
Não quero declarar	16,7%	22,7%	32,7%	28,0%	2,0%	24,6%	22,1%	27,1%	26,1%	1,3%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	20,8%	22,9%	26,1%	30,2%	99,1%	25,7%	25,4%	25,0%	24,0%	98,7%
Brasileira naturalizada	29,4%	23,5%	17,6%	29,4%	0,7%	41,0%	28,6%	19,7%	10,7%	1,1%
Estrangeira	10,5%	52,6%	21,1%	15,8%	0,2%	27,5%	33,3%	21,6%	17,6%	0,2%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	33,4%	25,8%	22,8%	17,9%	4,8%	41,2%	25,0%	19,5%	14,3%	4,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	25,4%	25,0%	25,2%	24,5%	19,9%	33,3%	28,2%	22,9%	15,6%	22,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	22,6%	25,1%	26,5%	25,9%	14,9%	28,2%	26,9%	24,9%	20,1%	14,4%
Ensino Médio	18,9%	22,8%	26,4%	31,9%	34,3%	23,9%	25,8%	26,1%	24,2%	34,0%
Ensino Superior - Graduação	18,3%	20,4%	26,8%	34,4%	18,1%	19,5%	22,9%	26,3%	31,3%	17,3%
Pós-graduação	12,8%	19,0%	25,3%	42,9%	8,0%	12,5%	18,6%	25,5%	43,4%	7,3%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	39,8%	27,5%	20,9%	11,8%	2,8%	46,8%	25,1%	16,1%	12,0%	2,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	28,4%	26,3%	23,3%	22,0%	16,1%	36,1%	27,7%	22,6%	13,6%	18,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	22,2%	24,1%	28,0%	25,7%	13,5%	29,0%	27,4%	24,4%	19,1%	13,2%
Ensino Médio	19,4%	22,5%	27,6%	30,6%	34,7%	24,7%	26,3%	25,8%	23,2%	35,7%
Ensino Superior - Graduação	17,6%	22,4%	26,3%	33,7%	20,0%	19,2%	23,4%	25,6%	31,8%	18,1%
Pós-graduação	14,9%	19,2%	23,6%	42,3%	12,9%	15,6%	20,6%	27,2%	36,6%	12,3%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	20,7%	23,9%	24,7%	30,7%	14,3%	28,8%	24,8%	23,3%	23,1%	9,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	19,5%	23,0%	27,0%	30,5%	57,8%	23,0%	25,3%	26,1%	25,6%	55,7%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	27,9%	25,0%	24,0%	23,1%	19,9%	32,8%	27,4%	23,0%	16,8%	28,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	11,4%	15,2%	26,6%	46,9%	6,9%	13,6%	18,4%	26,4%	41,6%	5,6%
Em alojamento universitário da própria instituição	18,2%	31,8%	27,3%	22,7%	0,3%	8,3%	13,9%	16,7%	61,1%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	27,1%	20,3%	22,0%	30,5%	0,8%	29,4%	24,6%	19,0%	27,0%	0,4%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	17,9%	20,9%	25,6%	35,6%	19,1%	22,3%	22,0%	24,2%	31,4%	12,4%
Uma	20,3%	23,9%	24,8%	30,9%	19,0%	26,2%	26,5%	24,7%	22,6%	21,5%
Duas	20,6%	21,4%	26,9%	31,0%	25,0%	24,6%	24,9%	25,7%	24,7%	25,6%
Três	21,4%	24,1%	25,7%	28,9%	21,6%	24,6%	26,1%	25,4%	23,8%	23,2%
Quatro	23,8%	23,7%	28,7%	23,8%	9,5%	30,0%	26,5%	24,0%	19,5%	11,1%
Cinco	27,1%	28,2%	25,1%	19,6%	3,8%	32,3%	25,6%	24,5%	17,6%	4,2%
Seis	28,4%	25,3%	20,0%	26,3%	1,2%	37,7%	27,9%	19,8%	14,6%	1,2%
Sete ou mais	19,0%	32,8%	25,9%	22,4%	0,8%	36,8%	25,9%	21,9%	15,4%	0,7%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	22,9%	23,5%	27,1%	26,5%	17,4%	34,8%	25,1%	22,5%	17,7%	17,1%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	23,1%	24,8%	25,2%	26,9%	28,0%	29,3%	27,3%	24,3%	19,1%	30,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	21,4%	23,3%	26,5%	28,8%	20,0%	25,7%	26,8%	24,8%	22,7%	20,4%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	20,6%	23,6%	25,1%	30,8%	11,5%	21,5%	25,4%	26,7%	26,4%	12,1%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	17,7%	19,8%	26,5%	36,1%	13,0%	17,5%	23,2%	27,8%	31,5%	11,5%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	14,3%	19,3%	25,7%	40,7%	8,6%	14,4%	19,6%	26,2%	39,9%	7,4%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	13,4%	23,2%	25,9%	37,5%	1,5%	13,4%	19,1%	24,1%	43,4%	1,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	18,5%	22,2%	24,5%	34,8%	5,0%	25,9%	23,4%	25,4%	25,3%	4,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	16,3%	21,5%	26,6%	35,6%	29,3%	22,1%	23,8%	25,6%	28,5%	34,6%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	19,4%	22,1%	26,3%	32,2%	31,1%	24,0%	25,3%	26,2%	24,5%	33,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	24,2%	26,5%	26,5%	22,9%	12,4%	31,4%	27,5%	23,2%	17,9%	8,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	27,2%	24,5%	25,3%	23,0%	13,9%	33,1%	29,1%	22,0%	15,8%	14,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	27,9%	24,5%	23,8%	23,8%	8,4%	35,0%	25,4%	21,4%	18,1%	4,1%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	16,8%	21,0%	25,7%	36,4%	36,9%	22,4%	22,9%	25,7%	29,0%	43,4%
Trabalho eventualmente	21,4%	24,6%	24,2%	29,8%	11,6%	26,8%	24,7%	24,1%	24,4%	9,0%
Trabalho até 20 horas semanais	20,2%	19,3%	26,8%	33,8%	7,4%	25,3%	25,9%	23,0%	25,8%	8,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	20,7%	21,6%	30,4%	27,2%	11,7%	25,1%	25,6%	26,4%	22,9%	12,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	25,4%	26,0%	25,2%	23,5%	32,4%	31,6%	29,5%	23,9%	15,0%	26,9%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	6,7%	11,7%	24,9%	56,7%	13,8%	5,8%	10,6%	23,6%	60,1%	9,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	24,9%	25,2%	24,8%	25,1%	29,1%	28,8%	26,3%	24,0%	21,0%	32,3%
ProUni integral	8,2%	17,2%	29,4%	45,3%	12,5%	12,1%	19,6%	30,3%	38,1%	9,1%
ProUni parcial, apenas	21,4%	25,0%	31,3%	22,4%	2,5%	24,9%	29,2%	29,9%	16,1%	3,3%
FIES, apenas	27,8%	27,5%	29,0%	15,7%	7,9%	30,1%	30,7%	24,7%	14,4%	8,9%
ProUni Parcial e FIES	17,0%	23,9%	31,8%	27,3%	1,2%	25,2%	27,1%	26,6%	21,1%	1,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	26,3%	29,1%	23,4%	21,1%	2,3%	34,5%	25,4%	26,8%	13,3%	3,0%
Bolsa oferecida pela própria instituição	25,3%	26,8%	24,9%	23,1%	21,9%	29,7%	28,5%	24,6%	17,3%	22,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	25,8%	26,8%	25,8%	21,5%	3,9%	30,6%	30,5%	23,0%	15,9%	4,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição	30,9%	25,8%	23,7%	19,6%	3,8%	36,5%	28,8%	22,7%	12,1%	4,7%
Financiamento bancário	35,4%	22,8%	29,1%	12,7%	1,0%	35,4%	27,0%	21,5%	16,1%	1,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	21,4%	23,1%	25,8%	29,8%	93,1%	26,0%	25,6%	25,0%	23,4%	94,4%
Auxílio moradia	18,9%	16,2%	18,9%	45,9%	0,5%	12,7%	11,8%	32,4%	43,1%	0,3%
Auxílio alimentação	7,4%	10,3%	35,3%	47,1%	0,9%	11,4%	11,4%	31,8%	45,5%	0,7%
Auxílio moradia e alimentação	1,8%	19,6%	28,6%	50,0%	0,7%	9,8%	11,1%	31,4%	47,7%	0,5%
Auxílio permanência	8,1%	19,5%	31,7%	40,7%	1,6%	12,1%	21,6%	24,7%	41,6%	1,1%
Outro tipo de auxílio	19,8%	27,6%	27,6%	25,1%	3,2%	32,5%	27,8%	19,6%	20,1%	3,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,8%	24,4%	26,5%	26,3%	80,1%	27,5%	26,7%	25,5%	20,4%	81,9%
Bolsa de iniciação científica	4,1%	7,8%	23,9%	64,1%	6,0%	5,2%	11,4%	22,1%	61,2%	4,4%
Bolsa de extensão	8,2%	17,4%	19,0%	55,4%	2,4%	7,5%	15,3%	24,4%	52,9%	2,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	3,7%	16,8%	17,3%	62,3%	2,5%	6,1%	12,8%	22,7%	58,4%	2,2%
Bolsa PET	4,3%	8,5%	21,3%	66,0%	0,6%	12,4%	11,3%	17,5%	58,8%	0,6%
Outro tipo de bolsa acadêmica	24,6%	24,9%	27,6%	23,0%	8,3%	31,6%	27,7%	22,2%	18,6%	8,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	20,9%	23,0%	26,1%	30,1%	98,6%	26,0%	25,5%	24,9%	23,5%	98,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	30,0%	20,0%	10,0%	40,0%	0,1%	36,4%	22,7%	22,7%	18,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	75,0%	25,0%	0,0%	0,0%	0,1%	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	22,2%	22,2%	11,1%	44,4%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	18,2%	25,0%	27,3%	29,5%	0,6%	17,2%	13,7%	22,5%	46,6%	0,6%
Sim, outro intercâmbio não institucional	12,5%	22,9%	18,8%	45,8%	0,6%	11,3%	19,8%	23,4%	45,5%	0,7%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	23,4%	24,4%	25,2%	27,0%	75,0%	27,8%	26,3%	24,1%	21,8%	77,2%
Sim, por critério étnico-racial	10,2%	17,7%	32,3%	39,8%	2,4%	19,9%	20,7%	28,1%	31,3%	1,5%
Sim, por critério de renda	19,6%	20,9%	29,2%	30,3%	5,0%	24,5%	25,7%	27,2%	22,5%	5,1%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	14,6%	19,1%	26,8%	39,4%	8,0%	20,6%	23,4%	27,0%	29,1%	7,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	6,9%	16,0%	28,6%	48,5%	8,1%	11,2%	17,5%	29,9%	41,4%	7,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	25,2%	25,2%	27,2%	22,3%	1,4%	31,5%	29,2%	22,6%	16,7%	1,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	29,4%	17,6%	29,4%	23,5%	0,4%	38,2%	24,5%	17,6%	19,6%	0,3%
AL	21,3%	25,9%	25,9%	26,9%	1,4%	25,1%	25,7%	26,8%	22,4%	1,1%
AM	29,0%	29,0%	24,3%	17,8%	1,4%	35,5%	27,4%	23,1%	13,9%	1,4%
AP	31,6%	21,1%	21,1%	26,3%	0,3%	25,4%	29,9%	22,4%	22,4%	0,2%
BA	20,7%	22,6%	24,2%	32,5%	4,9%	24,3%	25,0%	25,8%	24,9%	5,1%
CE	17,7%	24,1%	26,1%	32,2%	4,5%	22,6%	24,2%	26,0%	27,1%	4,0%
DF	18,6%	23,3%	21,9%	36,2%	2,8%	24,0%	21,9%	26,7%	27,3%	2,7%
ES	8,8%	14,9%	30,7%	45,6%	1,5%	13,5%	22,2%	31,4%	33,0%	1,4%
GO	17,1%	24,7%	28,2%	30,0%	2,2%	26,2%	24,5%	27,9%	21,5%	3,4%
MA	25,2%	16,0%	24,4%	34,4%	1,7%	31,9%	23,9%	21,1%	23,1%	1,9%
MG	18,8%	21,6%	25,3%	34,3%	11,8%	22,4%	25,5%	24,4%	27,7%	11,0%
MS	20,2%	23,8%	27,4%	28,6%	1,1%	22,5%	29,2%	28,9%	19,4%	1,1%
MT	28,7%	23,8%	23,8%	23,8%	1,3%	34,6%	25,7%	23,5%	16,1%	1,5%
PA	14,4%	26,7%	24,0%	34,9%	1,9%	19,9%	22,1%	26,8%	31,2%	1,5%
PB	15,2%	28,3%	28,3%	28,3%	1,3%	22,3%	25,4%	23,2%	29,1%	1,4%
PE	24,1%	25,9%	23,1%	26,9%	4,2%	31,1%	25,9%	24,9%	18,2%	3,9%
PI	23,6%	22,2%	30,6%	23,6%	0,9%	31,2%	22,4%	21,2%	25,2%	1,0%
PR	15,6%	22,9%	29,5%	32,0%	5,4%	21,3%	23,4%	26,8%	28,5%	6,1%
RJ	21,9%	23,1%	27,5%	27,5%	9,5%	27,3%	25,4%	23,7%	23,6%	9,0%
RN	19,3%	21,4%	25,5%	33,8%	1,9%	23,0%	20,3%	27,6%	29,1%	1,5%
RO	30,2%	25,4%	27,0%	17,5%	0,8%	35,8%	30,6%	21,5%	12,1%	0,8%
RR	35,7%	28,6%	28,6%	7,1%	0,2%	24,1%	30,4%	24,1%	21,5%	0,3%
RS	12,5%	19,9%	28,2%	39,4%	5,9%	17,5%	25,3%	27,5%	29,7%	6,4%
SC	19,3%	15,6%	31,7%	33,5%	2,9%	22,2%	25,4%	26,8%	25,5%	3,0%
SE	15,5%	28,2%	26,8%	29,6%	0,9%	27,2%	23,7%	26,5%	22,6%	0,8%
SP	24,5%	24,0%	25,0%	26,5%	28,1%	29,0%	26,9%	23,6%	20,5%	28,6%
TO	30,0%	15,0%	25,0%	30,0%	0,5%	31,5%	22,5%	25,2%	20,7%	0,7%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.580	1.740	1.976	2.291	7.587	8.057	7.951	7.802	7.470	31.280

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	23,0%	24,5%	25,2%	27,3%	59,0%	30,8%	27,5%	23,6%	18,1%	59,5%
Todo em escola privada (particular).	15,0%	19,3%	27,2%	38,5%	30,6%	15,4%	20,9%	28,0%	35,7%	31,8%
Todo no exterior.	0,0%	70,0%	10,0%	20,0%	0,1%	23,3%	33,3%	20,0%	23,3%	0,1%
A maior parte em escola pública.	30,4%	25,2%	25,5%	18,9%	4,8%	37,8%	27,1%	21,4%	13,6%	4,1%
A maior parte em escola privada (particular).	23,1%	24,6%	28,4%	23,9%	5,3%	24,7%	28,0%	24,3%	23,0%	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	6,3%	18,8%	31,3%	43,8%	0,2%	15,3%	22,4%	24,5%	37,8%	0,3%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	20,0%	22,9%	26,0%	31,1%	81,2%	24,6%	25,3%	25,3%	24,7%	83,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	16,6%	20,9%	28,4%	34,0%	10,3%	20,8%	24,4%	26,4%	28,3%	7,8%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	25,5%	29,4%	29,4%	15,7%	0,7%	33,9%	26,6%	24,2%	15,3%	2,8%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	36,6%	27,6%	20,2%	15,5%	6,4%	47,6%	27,0%	17,0%	8,4%	5,2%
Outra modalidade.	25,9%	18,5%	33,3%	22,2%	1,4%	31,0%	28,1%	23,5%	17,3%	1,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	25,5%	26,0%	24,6%	23,8%	20,9%	35,5%	27,7%	21,9%	14,9%	14,2%
Pais	18,6%	22,0%	26,0%	33,4%	57,9%	22,6%	24,6%	25,9%	26,9%	66,2%
Outros membros da família que não os pais	24,5%	24,7%	26,2%	24,7%	7,7%	30,9%	27,4%	23,6%	18,1%	10,4%
Professores	13,4%	19,0%	26,4%	41,1%	3,0%	15,6%	17,0%	28,4%	39,0%	1,8%
Líder ou representante religioso	29,2%	25,0%	25,0%	20,8%	0,9%	40,3%	26,1%	19,3%	14,3%	0,4%
Colegas/Amigos	19,3%	22,9%	28,4%	29,3%	5,9%	30,4%	24,6%	23,6%	21,4%	3,8%
Outras pessoas	28,8%	20,5%	29,1%	21,6%	3,6%	32,1%	30,7%	22,6%	14,6%	3,3%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	22,6%	23,5%	26,2%	27,7%	26,4%	28,1%	26,4%	24,1%	21,4%	25,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	25,1%	26,9%	25,9%	22,1%	8,2%	36,2%	26,3%	22,6%	14,9%	5,4%
Pais	20,9%	23,0%	23,8%	32,3%	31,3%	23,1%	25,1%	26,2%	25,6%	37,4%
Avós	18,3%	22,9%	29,1%	29,7%	2,3%	21,8%	27,6%	25,7%	24,9%	2,1%
Irmãos, primos ou tios	19,8%	23,4%	31,1%	25,7%	2,2%	26,9%	28,1%	27,7%	17,3%	2,6%
Líder ou representante religioso	21,9%	35,9%	29,7%	12,5%	0,8%	36,1%	27,9%	20,4%	15,6%	0,5%
Colegas de curso ou amigos	14,5%	18,2%	26,4%	40,9%	14,9%	20,3%	22,0%	24,8%	32,9%	13,3%
Professores do curso	18,1%	22,4%	30,6%	28,9%	4,5%	27,1%	24,9%	22,1%	25,8%	3,1%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	9,7%	38,7%	16,1%	35,5%	0,4%	23,4%	27,0%	27,9%	21,6%	0,4%
Colegas de trabalho	20,3%	31,1%	29,7%	18,9%	1,0%	41,3%	23,4%	17,9%	17,5%	0,8%
Outro grupo	25,7%	23,3%	27,8%	23,2%	7,9%	31,1%	27,4%	24,1%	17,3%	9,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	19,4%	22,7%	25,9%	32,0%	73,0%	23,8%	24,7%	25,5%	26,0%	73,6%
Não	24,8%	23,7%	26,2%	25,3%	27,0%	31,6%	27,4%	23,3%	17,7%	26,4%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	23,8%	19,9%	28,7%	27,7%	7,4%	28,7%	25,9%	23,5%	21,9%	7,0%
Um ou dois	23,1%	24,2%	25,5%	27,1%	26,6%	28,4%	26,5%	24,4%	20,6%	29,9%
De três a cinco	20,9%	23,5%	26,2%	29,4%	34,1%	25,4%	26,1%	25,5%	23,0%	36,3%
De seis a oito	18,7%	23,3%	25,0%	32,9%	12,4%	25,5%	24,1%	24,3%	26,1%	11,8%
Mais de oito	17,9%	21,4%	25,8%	34,9%	19,5%	20,7%	22,4%	25,6%	31,2%	15,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	34,0%	16,4%	25,4%	24,3%	3,5%	39,5%	26,4%	21,9%	12,2%	2,2%
De uma a três	24,0%	25,8%	26,3%	23,9%	36,7%	31,5%	27,9%	23,1%	17,5%	37,7%
De quatro a sete	19,2%	21,4%	27,5%	31,9%	32,9%	23,3%	24,9%	26,0%	25,8%	34,4%
De oito a doze	17,3%	21,6%	23,4%	37,7%	14,1%	20,1%	22,6%	26,5%	30,8%	14,6%
Mais de doze	16,3%	22,5%	24,2%	37,1%	12,8%	19,2%	22,1%	26,3%	32,4%	11,1%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	18,8%	22,5%	23,2%	35,6%	9,6%	23,8%	22,8%	24,8%	28,6%	7,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	14,3%	33,8%	24,7%	27,3%	1,0%	31,0%	24,9%	27,4%	16,6%	0,9%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	12,4%	17,1%	30,2%	40,2%	5,4%	18,8%	21,1%	25,3%	34,7%	4,5%
Sim, na modalidade a distância	20,9%	22,1%	26,2%	30,8%	6,7%	25,8%	24,6%	24,3%	25,3%	6,3%
Não	21,8%	23,4%	26,0%	28,8%	77,3%	26,4%	26,0%	24,9%	22,7%	80,5%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	24,7%	22,9%	26,7%	25,8%	8,6%	30,4%	26,4%	22,7%	20,5%	7,9%
Influência familiar	30,4%	26,6%	22,4%	20,6%	2,8%	35,4%	26,1%	22,3%	16,2%	3,4%
Valorização profissional	25,0%	26,7%	25,1%	23,3%	7,7%	33,1%	27,4%	21,6%	17,8%	7,9%
Prestígio Social	28,8%	22,9%	21,2%	27,1%	2,2%	34,9%	29,8%	18,1%	17,2%	1,9%
Vocação	19,4%	22,8%	25,9%	31,9%	52,7%	22,7%	24,9%	26,3%	26,1%	54,1%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	45,5%	27,3%	18,2%	9,1%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso	26,1%	17,4%	30,4%	26,1%	0,3%	17,4%	28,3%	23,9%	30,4%	0,1%
Outro motivo	19,4%	21,9%	27,0%	31,6%	25,6%	26,9%	25,1%	24,6%	23,4%	24,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	10,5%	16,7%	26,8%	46,0%	8,0%	11,1%	15,3%	25,8%	47,8%	5,4%
Preço da mensalidade	33,0%	28,0%	22,8%	16,2%	11,1%	37,6%	29,0%	21,7%	11,7%	12,7%
Proximidade da minha residência	22,8%	23,3%	26,3%	27,6%	18,1%	27,9%	28,1%	24,5%	19,5%	20,1%
Proximidade do meu trabalho	30,8%	26,5%	21,4%	21,4%	1,5%	38,4%	24,9%	23,5%	13,2%	1,3%
Facilidade de acesso	26,5%	24,7%	28,8%	20,0%	5,6%	32,3%	28,0%	23,5%	16,2%	6,3%
Qualidade/reputação	16,5%	22,4%	26,7%	34,3%	32,3%	21,0%	23,2%	25,9%	29,9%	31,4%
Foi a única onde tive aprovação	16,5%	22,5%	27,0%	34,0%	2,6%	21,1%	21,6%	28,1%	29,2%	2,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	18,8%	20,2%	27,6%	33,4%	11,8%	22,1%	25,7%	27,8%	24,4%	12,6%
Outro motivo	25,4%	26,3%	22,4%	26,0%	8,8%	30,8%	26,9%	22,8%	19,5%	8,1%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,0%	20,0%	30,0%	20,0%	0,4%	46,2%	22,0%	22,0%	9,9%	0,3%
Discordo	31,9%	14,9%	31,9%	21,3%	1,2%	35,1%	28,2%	17,6%	19,1%	0,6%
Discordo parcialmente	21,2%	20,9%	27,1%	30,8%	3,9%	26,7%	26,4%	25,0%	21,9%	2,6%
Concordo parcialmente	22,2%	24,1%	24,7%	28,9%	10,1%	26,5%	27,0%	24,3%	22,3%	9,0%
Concordo	19,4%	22,2%	26,6%	31,8%	24,1%	23,1%	24,6%	25,7%	26,6%	21,7%
Concordo totalmente	20,5%	23,5%	25,8%	30,2%	60,3%	26,2%	25,5%	24,9%	23,4%	65,8%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,8%	27,3%	21,2%	16,7%	0,9%	36,4%	22,7%	20,1%	20,8%	0,5%
Discordo	19,1%	17,2%	28,7%	35,0%	2,1%	28,1%	25,5%	21,6%	24,8%	1,5%
Discordo parcialmente	21,1%	17,3%	29,6%	32,0%	5,0%	24,6%	24,8%	23,6%	27,0%	3,7%
Concordo parcialmente	19,8%	22,6%	26,3%	31,3%	12,1%	23,4%	23,6%	25,8%	27,1%	11,3%
Concordo	17,3%	22,3%	26,2%	34,3%	25,7%	22,3%	24,2%	26,4%	27,1%	24,7%
Concordo totalmente	22,3%	24,2%	25,5%	28,0%	54,3%	27,5%	26,4%	24,4%	21,7%	58,3%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,5%	19,4%	27,6%	27,6%	1,3%	31,3%	25,3%	21,9%	21,5%	0,7%
Discordo	25,4%	16,4%	24,4%	33,8%	2,7%	23,7%	24,1%	21,1%	31,2%	1,5%
Discordo parcialmente	19,1%	22,0%	23,2%	35,6%	5,4%	23,4%	24,1%	25,9%	26,7%	4,0%
Concordo parcialmente	20,3%	22,9%	26,4%	30,4%	12,7%	24,0%	26,1%	25,5%	24,3%	11,5%
Concordo	17,2%	22,9%	28,4%	31,4%	25,3%	22,9%	24,5%	26,2%	26,4%	23,8%
Concordo totalmente	22,2%	23,7%	25,2%	28,9%	52,7%	27,3%	25,8%	24,4%	22,4%	58,4%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	19,6%	24,5%	31,0%	2,4%	30,4%	25,8%	21,3%	22,5%	1,6%
Discordo	24,2%	16,8%	25,6%	33,3%	3,8%	21,4%	21,9%	25,7%	31,0%	2,8%
Discordo parcialmente	16,5%	23,1%	26,4%	34,1%	7,2%	21,3%	25,8%	25,2%	27,7%	6,4%
Concordo parcialmente	16,8%	20,5%	30,3%	32,4%	16,4%	21,7%	24,6%	26,9%	26,8%	15,3%
Concordo	17,4%	23,6%	27,1%	31,8%	24,4%	22,1%	25,1%	26,2%	26,7%	24,1%
Concordo totalmente	24,1%	24,2%	24,1%	27,7%	45,7%	29,3%	26,0%	23,8%	20,8%	49,9%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,3%	21,9%	31,3%	15,6%	0,4%	41,0%	21,7%	19,3%	18,1%	0,3%
Discordo	40,6%	11,6%	26,1%	21,7%	0,9%	34,0%	26,3%	18,6%	21,2%	0,5%
Discordo parcialmente	26,3%	24,6%	22,9%	26,3%	2,3%	26,3%	26,0%	23,5%	24,2%	1,4%
Concordo parcialmente	24,0%	24,9%	26,7%	24,4%	5,8%	29,5%	28,1%	22,3%	20,1%	4,5%
Concordo	19,4%	23,0%	25,7%	31,8%	16,8%	26,9%	24,7%	24,6%	23,8%	14,9%
Concordo totalmente	20,4%	22,8%	26,2%	30,6%	73,8%	25,2%	25,4%	25,3%	24,1%	78,5%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	19,8%	30,2%	25,0%	1,3%	39,1%	25,6%	18,1%	17,2%	0,7%
Discordo	21,4%	18,4%	26,2%	34,0%	1,4%	29,3%	23,7%	21,8%	25,2%	1,0%
Discordo parcialmente	22,5%	20,3%	24,0%	33,2%	3,6%	26,5%	24,9%	26,9%	21,7%	2,9%
Concordo parcialmente	20,1%	25,1%	27,3%	27,5%	10,6%	25,6%	25,7%	24,8%	23,9%	8,4%
Concordo	18,3%	23,8%	26,0%	31,9%	22,4%	24,4%	25,0%	25,6%	25,0%	20,2%
Concordo totalmente	21,6%	22,6%	25,8%	30,0%	60,7%	25,9%	25,5%	24,8%	23,7%	66,9%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,1%	13,2%	28,3%	26,4%	0,7%	34,4%	25,6%	23,3%	16,7%	0,3%
Discordo	27,5%	17,5%	16,3%	38,8%	1,1%	33,0%	26,8%	17,4%	22,8%	0,7%
Discordo parcialmente	23,9%	21,7%	25,5%	28,8%	2,4%	27,5%	25,8%	23,4%	23,4%	1,9%
Concordo parcialmente	21,6%	25,0%	29,0%	24,4%	6,3%	28,0%	26,8%	23,9%	21,3%	6,1%
Concordo	20,3%	23,2%	25,5%	31,1%	18,8%	25,7%	25,3%	24,8%	24,2%	19,0%
Concordo totalmente	20,4%	23,0%	26,0%	30,5%	70,7%	25,4%	25,3%	25,2%	24,1%	72,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,6%	15,8%	22,8%	29,8%	0,8%	34,2%	25,2%	20,7%	19,8%	0,4%
Discordo	21,6%	19,3%	25,0%	34,1%	1,2%	32,4%	28,0%	17,4%	22,2%	0,7%
Discordo parcialmente	21,9%	24,6%	27,3%	26,2%	2,5%	26,2%	23,7%	25,8%	24,2%	1,8%
Concordo parcialmente	21,5%	21,9%	28,8%	27,8%	6,5%	27,7%	26,7%	23,6%	22,1%	5,5%
Concordo	20,0%	23,0%	27,2%	29,8%	18,4%	26,5%	25,6%	24,7%	23,3%	18,1%
Concordo totalmente	20,6%	23,2%	25,5%	30,7%	70,8%	25,3%	25,3%	25,2%	24,2%	73,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,4%	20,7%	36,2%	20,7%	0,8%	34,3%	29,1%	20,1%	16,4%	0,4%
Discordo	24,3%	18,7%	27,1%	29,9%	1,4%	32,5%	25,8%	20,9%	20,9%	1,0%
Discordo parcialmente	23,2%	20,8%	27,6%	28,4%	3,3%	25,2%	27,4%	23,7%	23,7%	2,7%
Concordo parcialmente	22,1%	23,4%	26,9%	27,6%	10,0%	26,1%	25,9%	24,5%	23,5%	8,6%
Concordo	19,9%	22,8%	27,0%	30,3%	22,8%	24,8%	25,4%	25,4%	24,3%	22,4%
Concordo totalmente	20,6%	23,3%	25,3%	30,9%	61,7%	25,9%	25,3%	25,0%	23,9%	64,8%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,8%	15,4%	24,6%	29,2%	0,9%	36,0%	21,6%	20,0%	22,4%	0,4%
Discordo	26,8%	11,8%	30,7%	30,7%	1,7%	29,7%	27,3%	22,0%	21,0%	1,0%
Discordo parcialmente	21,5%	21,1%	23,5%	33,9%	3,8%	22,7%	27,8%	23,8%	25,7%	2,7%
Concordo parcialmente	19,9%	23,0%	28,7%	28,5%	11,3%	23,5%	26,0%	25,5%	25,0%	9,2%
Concordo	18,7%	23,3%	26,5%	31,5%	24,3%	24,6%	24,9%	25,6%	24,9%	24,2%
Concordo totalmente	21,3%	23,5%	25,4%	29,8%	58,1%	26,5%	25,4%	24,8%	23,3%	62,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,7%	20,9%	28,1%	27,3%	1,8%	32,2%	24,3%	22,0%	21,5%	1,3%
Discordo	19,9%	24,2%	25,4%	30,5%	3,4%	22,2%	26,5%	24,9%	26,4%	2,3%
Discordo parcialmente	20,9%	17,0%	28,6%	33,5%	6,4%	22,7%	25,0%	25,2%	27,1%	5,6%
Concordo parcialmente	20,5%	23,0%	26,7%	29,8%	14,4%	22,9%	24,7%	26,0%	26,4%	14,5%
Concordo	17,8%	23,4%	26,0%	32,8%	25,5%	23,0%	25,0%	25,9%	26,1%	25,8%
Concordo totalmente	22,0%	23,7%	25,5%	28,8%	48,5%	28,1%	25,9%	24,3%	21,7%	50,5%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,7%	23,7%	28,0%	24,7%	1,2%	29,1%	26,4%	20,5%	24,1%	0,7%
Discordo	25,0%	18,4%	21,7%	34,9%	2,8%	25,0%	25,3%	22,9%	26,9%	1,7%
Discordo parcialmente	18,1%	20,7%	26,0%	35,3%	6,5%	22,3%	24,9%	24,9%	27,8%	5,0%
Concordo parcialmente	17,9%	22,1%	28,1%	32,0%	16,3%	22,8%	24,1%	25,5%	27,5%	14,3%
Concordo	20,1%	21,6%	27,5%	30,8%	28,7%	22,2%	25,0%	26,4%	26,4%	29,0%
Concordo totalmente	22,1%	25,0%	24,6%	28,3%	44,4%	29,0%	26,2%	24,1%	20,7%	49,4%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,6%	24,6%	26,3%	17,5%	0,8%	34,9%	23,8%	23,8%	17,5%	0,4%
Discordo	17,1%	24,0%	28,1%	30,8%	1,9%	28,3%	25,5%	18,5%	27,7%	1,1%
Discordo parcialmente	22,4%	18,1%	23,9%	35,6%	4,3%	25,0%	26,8%	23,6%	24,7%	3,0%
Concordo parcialmente	19,6%	24,5%	23,3%	32,6%	12,0%	24,3%	25,5%	24,5%	25,7%	9,8%
Concordo	19,7%	21,8%	26,5%	32,1%	26,9%	23,3%	24,8%	25,6%	26,3%	25,4%
Concordo totalmente	21,2%	23,7%	26,5%	28,6%	54,2%	26,9%	25,7%	25,0%	22,5%	60,2%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,2%	21,1%	27,9%	25,8%	5,0%	31,1%	24,7%	24,2%	20,0%	4,6%
Discordo	18,9%	22,5%	22,7%	35,9%	6,2%	20,5%	24,4%	27,2%	27,9%	5,5%
Discordo parcialmente	18,0%	19,8%	26,8%	35,4%	10,1%	22,0%	24,7%	25,6%	27,7%	10,0%
Concordo parcialmente	20,4%	22,9%	25,8%	30,9%	19,3%	22,4%	25,4%	25,7%	26,5%	19,4%
Concordo	18,3%	22,7%	28,1%	30,8%	22,7%	23,7%	25,3%	25,6%	25,4%	23,6%
Concordo totalmente	22,7%	24,8%	25,1%	27,4%	36,8%	30,0%	26,4%	23,8%	19,8%	36,9%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,2%	23,3%	23,9%	23,6%	5,0%	33,0%	26,3%	23,2%	17,5%	4,3%
Discordo	21,8%	21,0%	27,6%	29,6%	6,5%	22,9%	27,6%	25,1%	24,4%	6,0%
Discordo parcialmente	20,0%	22,4%	26,7%	30,9%	8,7%	24,4%	24,6%	25,6%	25,4%	8,9%
Concordo parcialmente	20,0%	24,4%	25,7%	29,9%	15,0%	23,8%	26,9%	25,6%	23,7%	14,7%
Concordo	18,7%	22,1%	27,5%	31,7%	20,2%	24,0%	24,8%	25,4%	25,8%	20,6%
Concordo totalmente	20,9%	23,4%	25,5%	30,2%	44,6%	27,1%	25,1%	24,6%	23,2%	45,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,3%	15,2%	23,2%	35,4%	1,3%	35,0%	26,0%	19,8%	19,2%	0,6%
Discordo	17,1%	19,8%	26,2%	36,9%	2,5%	28,0%	27,7%	20,5%	23,7%	1,1%
Discordo parcialmente	22,2%	21,1%	23,1%	33,6%	4,8%	25,4%	27,3%	21,9%	25,4%	3,1%
Concordo parcialmente	18,8%	21,3%	28,6%	31,3%	12,2%	23,5%	26,9%	24,7%	24,9%	8,9%
Concordo	18,7%	23,0%	26,1%	32,2%	25,2%	23,8%	25,1%	25,7%	25,4%	22,0%
Concordo totalmente	22,0%	23,8%	25,9%	28,3%	54,1%	26,6%	25,2%	25,0%	23,2%	64,4%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,3%	22,3%	24,1%	26,3%	5,1%	29,8%	26,9%	25,2%	18,1%	4,8%
Discordo	18,6%	22,4%	25,4%	33,6%	5,8%	21,7%	27,2%	26,6%	24,5%	4,9%
Discordo parcialmente	21,0%	23,9%	26,0%	29,2%	8,5%	23,9%	27,9%	26,3%	21,9%	7,9%
Concordo parcialmente	20,2%	23,4%	27,9%	28,5%	14,3%	25,1%	26,3%	24,7%	23,9%	13,7%
Concordo	20,0%	23,0%	27,6%	29,5%	20,2%	25,1%	24,9%	24,6%	25,4%	19,9%
Concordo totalmente	20,1%	22,9%	25,1%	31,9%	46,1%	25,8%	24,6%	24,9%	24,7%	48,8%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,1%	19,5%	25,7%	32,7%	6,2%	27,6%	24,4%	26,2%	21,7%	5,7%
Discordo	19,0%	24,9%	24,1%	32,0%	6,5%	21,9%	25,6%	26,7%	25,8%	5,5%
Discordo parcialmente	19,9%	23,5%	25,6%	31,0%	8,6%	23,1%	28,2%	25,3%	23,3%	8,3%
Concordo parcialmente	20,2%	24,1%	29,1%	26,6%	14,8%	25,0%	26,3%	24,0%	24,7%	13,7%
Concordo	20,2%	22,5%	26,3%	31,1%	20,2%	25,6%	24,7%	24,6%	25,1%	19,6%
Concordo totalmente	21,0%	22,8%	25,5%	30,7%	43,8%	25,8%	25,0%	25,2%	24,1%	47,1%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,8%	20,2%	25,0%	26,0%	2,8%	34,0%	25,9%	21,1%	19,0%	2,8%
Discordo	16,3%	21,2%	29,2%	33,2%	4,4%	24,1%	26,9%	24,3%	24,7%	4,3%
Discordo parcialmente	21,8%	21,6%	25,7%	30,9%	7,7%	24,1%	24,6%	26,9%	24,4%	7,8%
Concordo parcialmente	20,5%	24,4%	25,5%	29,7%	15,1%	23,5%	26,5%	23,9%	26,1%	14,1%
Concordo	20,0%	20,8%	26,5%	32,6%	22,1%	24,4%	24,7%	25,2%	25,7%	22,0%
Concordo totalmente	20,7%	24,2%	25,8%	29,3%	48,0%	26,5%	25,5%	25,3%	22,8%	49,1%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,4%	21,6%	26,8%	30,1%	8,7%	25,6%	25,4%	25,4%	23,6%	8,4%
Discordo	18,9%	22,3%	26,1%	32,6%	7,2%	22,1%	26,5%	27,4%	24,0%	6,8%
Discordo parcialmente	21,1%	20,7%	26,8%	31,4%	10,4%	23,2%	26,8%	25,3%	24,8%	9,6%
Concordo parcialmente	20,9%	24,1%	25,7%	29,4%	16,5%	26,3%	26,2%	24,8%	22,7%	15,7%
Concordo	21,2%	25,0%	25,6%	28,1%	18,8%	26,3%	25,9%	24,3%	23,6%	19,0%
Concordo totalmente	22,1%	23,0%	24,9%	29,9%	38,4%	27,3%	25,0%	24,4%	23,3%	40,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	25,0%	22,3%	24,1%	1,5%	31,4%	27,8%	21,5%	19,3%	1,1%
Discordo	17,6%	14,9%	25,3%	42,1%	2,9%	25,7%	24,7%	22,9%	26,7%	2,4%
Discordo parcialmente	20,6%	19,9%	27,1%	32,4%	5,9%	25,7%	24,6%	22,8%	27,0%	5,4%
Concordo parcialmente	20,6%	21,7%	27,9%	29,8%	13,9%	23,1%	24,7%	25,9%	26,3%	11,9%
Concordo	18,9%	22,5%	26,2%	32,3%	24,9%	23,5%	24,6%	25,6%	26,3%	23,4%
Concordo totalmente	21,5%	24,4%	25,5%	28,6%	50,9%	27,0%	26,0%	24,9%	22,1%	55,7%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,7%	19,7%	28,0%	26,6%	2,9%	29,2%	25,3%	22,1%	23,4%	2,9%
Discordo	21,2%	21,2%	25,2%	32,4%	4,4%	22,0%	24,0%	26,5%	27,4%	4,0%
Discordo parcialmente	17,7%	21,8%	24,1%	36,5%	8,1%	21,2%	25,0%	25,5%	28,4%	7,5%
Concordo parcialmente	19,8%	21,4%	27,2%	31,6%	16,4%	22,0%	24,0%	26,3%	27,7%	15,6%
Concordo	18,5%	21,4%	26,0%	34,2%	25,6%	23,6%	24,6%	25,9%	25,9%	25,5%
Concordo totalmente	22,6%	25,3%	25,7%	26,3%	42,6%	29,0%	26,7%	23,9%	20,4%	44,4%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,0%	14,0%	23,0%	35,0%	1,3%	29,2%	24,5%	22,7%	23,5%	0,9%
Discordo	18,0%	14,0%	19,5%	48,5%	2,6%	27,4%	24,6%	22,5%	25,5%	1,7%
Discordo parcialmente	19,4%	24,1%	25,6%	30,8%	5,1%	24,2%	26,6%	22,7%	26,5%	4,3%
Concordo parcialmente	21,2%	23,5%	25,9%	29,5%	13,2%	24,2%	25,3%	24,8%	25,8%	11,5%
Concordo	18,7%	21,9%	26,3%	33,1%	26,1%	24,4%	24,8%	25,0%	25,8%	25,7%
Concordo totalmente	21,7%	24,1%	26,3%	28,0%	51,6%	26,5%	25,7%	25,3%	22,4%	56,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,7%	24,1%	26,5%	27,7%	1,1%	32,2%	28,3%	19,5%	20,1%	1,1%
Discordo	28,0%	21,6%	25,6%	24,8%	1,7%	26,4%	27,1%	24,0%	22,4%	1,4%
Discordo parcialmente	23,5%	20,9%	27,8%	27,8%	3,1%	25,9%	27,3%	25,6%	21,1%	3,0%
Concordo parcialmente	21,3%	26,9%	25,0%	26,9%	8,4%	26,6%	26,0%	24,6%	22,9%	7,6%
Concordo	20,0%	22,2%	27,2%	30,6%	18,6%	24,4%	25,5%	25,4%	24,7%	18,0%
Concordo totalmente	20,6%	22,9%	25,7%	30,8%	67,2%	25,9%	25,2%	24,9%	23,9%	68,9%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,7%	16,0%	34,3%	32,0%	2,5%	28,9%	29,1%	22,4%	19,7%	1,4%
Discordo	16,7%	25,6%	29,5%	28,2%	2,3%	21,9%	27,2%	27,2%	23,7%	1,7%
Discordo parcialmente	23,3%	22,6%	25,4%	28,7%	4,1%	24,2%	25,9%	26,4%	23,5%	3,7%
Concordo parcialmente	22,9%	22,9%	27,2%	27,1%	10,7%	26,5%	25,5%	25,3%	22,8%	8,9%
Concordo	20,5%	25,5%	25,5%	28,5%	21,8%	25,5%	25,5%	25,9%	23,2%	21,2%
Concordo totalmente	21,9%	23,9%	25,8%	28,4%	58,6%	27,4%	26,2%	24,4%	22,0%	63,1%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,7%	22,6%	26,4%	28,3%	26,6%	27,1%	26,7%	24,0%	22,1%	28,2%
Discordo	17,0%	21,4%	24,9%	36,7%	9,7%	19,7%	23,4%	27,3%	29,6%	9,2%
Discordo parcialmente	18,2%	19,9%	27,7%	34,2%	9,7%	20,8%	24,0%	24,3%	30,9%	9,1%
Concordo parcialmente	17,4%	23,6%	26,1%	32,9%	12,9%	22,5%	24,4%	25,4%	27,6%	11,4%
Concordo	18,9%	24,3%	24,6%	32,2%	12,1%	24,4%	23,5%	26,3%	25,8%	12,1%
Concordo totalmente	21,7%	24,2%	26,4%	27,7%	29,0%	27,0%	25,8%	25,3%	21,9%	30,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,1%	22,0%	26,2%	30,7%	36,6%	25,8%	26,4%	24,7%	23,0%	37,0%
Discordo	16,7%	20,5%	26,2%	36,6%	10,7%	19,9%	23,2%	27,2%	29,7%	9,5%
Discordo parcialmente	18,1%	22,9%	26,9%	32,1%	8,7%	20,6%	24,3%	24,9%	30,2%	8,2%
Concordo parcialmente	19,2%	23,1%	25,5%	32,3%	10,6%	23,2%	24,8%	25,1%	26,9%	9,7%
Concordo	20,1%	22,7%	25,3%	31,9%	9,2%	25,4%	21,7%	25,1%	27,8%	9,5%
Concordo totalmente	21,4%	24,9%	26,6%	27,1%	24,3%	26,5%	25,2%	25,2%	23,2%	26,2%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,4%	23,7%	21,5%	29,4%	3,8%	30,1%	24,4%	23,9%	21,5%	3,4%
Discordo	22,1%	18,7%	24,8%	34,4%	4,0%	23,9%	24,5%	25,5%	26,1%	3,0%
Discordo parcialmente	22,7%	22,2%	27,7%	27,4%	6,5%	25,8%	25,5%	24,1%	24,6%	5,2%
Concordo parcialmente	21,1%	26,2%	23,9%	28,8%	12,4%	27,5%	25,4%	23,4%	23,7%	9,9%
Concordo	21,3%	22,6%	25,9%	30,2%	17,9%	26,8%	25,5%	23,6%	24,0%	17,8%
Concordo totalmente	19,2%	22,9%	27,0%	30,9%	55,4%	24,1%	25,5%	26,1%	24,3%	60,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,2%	16,9%	29,2%	27,7%	0,9%	39,5%	24,2%	20,5%	15,8%	0,7%
Discordo	24,8%	19,3%	25,5%	30,3%	1,9%	27,8%	28,9%	24,1%	19,2%	1,1%
Discordo parcialmente	24,3%	22,3%	26,6%	26,8%	4,7%	27,3%	28,0%	22,8%	21,9%	3,7%
Concordo parcialmente	21,3%	24,2%	26,6%	27,8%	12,8%	26,1%	26,5%	24,5%	22,9%	11,0%
Concordo	18,5%	22,8%	26,6%	32,1%	27,4%	22,6%	24,5%	25,4%	27,5%	27,0%
Concordo totalmente	21,1%	23,3%	25,5%	30,1%	52,3%	26,9%	25,5%	25,1%	22,5%	56,5%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,8%	26,6%	23,1%	18,5%	2,3%	44,4%	23,8%	19,4%	12,5%	2,4%
Discordo	28,3%	20,8%	24,0%	26,9%	3,8%	29,0%	27,2%	23,7%	20,1%	3,7%
Discordo parcialmente	22,2%	25,0%	24,8%	28,0%	7,7%	25,9%	28,0%	24,5%	21,6%	7,2%
Concordo parcialmente	21,3%	22,9%	25,9%	29,9%	15,6%	23,7%	25,7%	25,5%	25,1%	15,7%
Concordo	16,7%	23,1%	28,0%	32,2%	24,8%	22,3%	24,6%	25,4%	27,7%	24,9%
Concordo totalmente	20,9%	22,8%	25,7%	30,5%	45,9%	26,7%	25,4%	25,1%	22,9%	46,2%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,6%	15,6%	31,3%	12,5%	0,4%	46,6%	25,2%	17,5%	10,7%	0,3%
Discordo	26,6%	16,5%	25,3%	31,6%	1,0%	33,5%	24,9%	20,4%	21,2%	0,9%
Discordo parcialmente	26,3%	22,3%	25,5%	25,9%	3,6%	30,5%	25,6%	20,8%	23,1%	3,0%
Concordo parcialmente	20,4%	24,8%	25,4%	29,4%	10,9%	25,9%	25,9%	23,7%	24,5%	9,4%
Concordo	18,4%	21,8%	26,8%	33,0%	26,3%	23,0%	24,1%	25,7%	27,2%	25,8%
Concordo totalmente	21,1%	23,5%	25,9%	29,6%	57,7%	26,4%	25,9%	25,2%	22,5%	60,7%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,5%	22,9%	24,1%	20,5%	1,1%	40,2%	23,4%	20,1%	16,2%	1,1%
Discordo	23,5%	15,0%	30,1%	31,4%	2,0%	28,7%	26,5%	23,7%	21,1%	2,0%
Discordo parcialmente	22,1%	25,3%	20,7%	31,9%	4,9%	25,0%	27,5%	25,0%	22,6%	4,0%
Concordo parcialmente	19,3%	25,0%	28,2%	27,4%	11,7%	27,8%	24,6%	22,9%	24,7%	9,7%
Concordo	19,5%	21,5%	26,2%	32,8%	21,8%	24,1%	25,0%	24,9%	26,0%	20,3%
Concordo totalmente	20,8%	23,2%	25,9%	30,1%	58,5%	25,5%	25,5%	25,5%	23,5%	63,1%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	23,5%	21,2%	24,6%	30,8%	6,3%	28,4%	24,8%	24,4%	22,4%	5,6%
Discordo	18,6%	22,8%	24,5%	34,1%	5,7%	25,3%	25,0%	23,6%	26,1%	5,3%
Discordo parcialmente	20,0%	20,1%	28,2%	31,7%	8,2%	23,6%	24,5%	25,1%	26,8%	8,2%
Concordo parcialmente	21,6%	21,0%	27,9%	29,6%	15,0%	23,7%	25,8%	26,0%	24,5%	15,0%
Concordo	18,4%	24,7%	26,5%	30,5%	21,4%	24,2%	25,0%	25,5%	25,3%	21,0%
Concordo totalmente	21,5%	23,7%	25,4%	29,5%	43,4%	27,2%	26,1%	24,7%	22,1%	45,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,3%	22,0%	25,1%	27,6%	7,0%	28,3%	26,9%	24,4%	20,4%	6,7%
Discordo	20,4%	21,3%	24,3%	33,9%	6,3%	25,9%	26,0%	25,8%	22,3%	6,0%
Discordo parcialmente	17,6%	23,4%	30,0%	28,9%	8,9%	24,8%	26,0%	25,6%	23,7%	8,7%
Concordo parcialmente	19,5%	22,4%	26,8%	31,3%	15,9%	23,7%	25,7%	24,8%	25,8%	14,4%
Concordo	19,5%	23,4%	25,9%	31,2%	20,2%	24,6%	24,5%	25,0%	26,0%	19,1%
Concordo totalmente	21,5%	23,6%	25,1%	29,8%	41,5%	26,4%	25,1%	24,9%	23,6%	45,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,9%	20,1%	28,3%	26,8%	3,6%	30,1%	22,8%	24,0%	23,2%	3,2%
Discordo	17,3%	19,5%	27,1%	36,2%	4,3%	22,8%	22,8%	24,7%	29,7%	4,5%
Discordo parcialmente	17,1%	24,4%	25,7%	32,7%	8,0%	21,8%	26,0%	25,7%	26,5%	7,8%
Concordo parcialmente	18,8%	22,9%	27,6%	30,8%	15,1%	23,0%	24,1%	25,7%	27,2%	14,5%
Concordo	19,4%	22,2%	25,9%	32,5%	22,9%	24,6%	25,2%	24,7%	25,5%	22,4%
Concordo totalmente	22,5%	23,8%	25,4%	28,3%	46,2%	27,6%	26,3%	24,9%	21,2%	47,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	22,9%	23,7%	25,3%	28,1%	3,4%	27,7%	25,4%	24,5%	22,4%	2,9%
Discordo	21,4%	18,0%	25,9%	34,7%	4,0%	22,5%	20,9%	25,5%	31,2%	3,9%
Discordo parcialmente	17,5%	23,0%	25,6%	33,9%	7,1%	22,9%	26,2%	24,5%	26,4%	6,8%
Concordo parcialmente	21,4%	23,6%	25,8%	29,2%	13,9%	24,7%	24,1%	25,1%	26,0%	13,4%
Concordo	17,6%	23,9%	27,2%	31,2%	23,1%	24,8%	25,4%	25,6%	24,3%	22,1%
Concordo totalmente	22,4%	23,0%	25,6%	28,9%	48,4%	27,2%	26,3%	24,7%	21,7%	51,0%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	25,2%	20,7%	24,3%	29,7%	3,0%	28,1%	24,0%	24,1%	23,8%	2,5%
Discordo	21,2%	17,0%	25,9%	35,9%	3,5%	22,9%	22,1%	25,2%	29,8%	3,5%
Discordo parcialmente	16,3%	26,3%	25,5%	31,9%	6,7%	22,7%	26,6%	24,7%	25,9%	6,3%
Concordo parcialmente	21,9%	23,0%	25,0%	30,1%	13,3%	24,2%	23,7%	25,9%	26,1%	12,9%
Concordo	18,8%	23,1%	26,9%	31,2%	23,7%	25,1%	25,4%	25,1%	24,5%	22,3%
Concordo totalmente	21,9%	23,4%	25,9%	28,8%	49,8%	27,0%	26,3%	24,9%	21,8%	52,5%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,8%	13,9%	32,2%	26,1%	1,6%	29,1%	21,3%	24,7%	24,9%	1,4%
Discordo	23,7%	23,7%	23,2%	29,4%	2,9%	26,6%	23,3%	23,4%	26,7%	2,4%
Discordo parcialmente	19,2%	22,8%	25,7%	32,3%	5,2%	23,1%	23,8%	25,9%	27,2%	4,9%
Concordo parcialmente	20,4%	22,1%	28,1%	29,4%	12,1%	25,1%	25,1%	25,2%	24,6%	11,6%
Concordo	19,1%	22,7%	26,2%	32,1%	23,7%	24,2%	24,6%	25,7%	25,5%	23,1%
Concordo totalmente	21,6%	23,7%	25,4%	29,3%	54,6%	26,9%	26,3%	24,6%	22,2%	56,6%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,7%	18,2%	25,3%	31,8%	2,8%	27,7%	24,0%	22,4%	25,9%	2,0%
Discordo	23,6%	15,3%	27,4%	33,8%	2,2%	27,0%	22,5%	25,1%	25,5%	2,0%
Discordo parcialmente	22,9%	21,9%	27,1%	28,1%	4,3%	28,0%	25,7%	23,8%	22,5%	4,0%
Concordo parcialmente	22,3%	26,0%	27,0%	24,7%	9,8%	26,4%	26,1%	24,5%	22,9%	9,0%
Concordo	20,5%	24,4%	27,4%	27,7%	20,4%	26,5%	25,7%	24,4%	23,4%	19,1%
Concordo totalmente	20,3%	22,9%	25,3%	31,5%	60,6%	25,5%	25,6%	25,4%	23,5%	63,8%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,4%	15,2%	24,1%	30,4%	1,0%	38,8%	24,7%	20,2%	16,3%	0,6%
Discordo	26,3%	24,2%	26,3%	23,2%	1,3%	27,8%	22,4%	26,3%	23,6%	1,1%
Discordo parcialmente	25,0%	25,8%	20,9%	28,3%	3,2%	30,4%	27,4%	21,2%	21,0%	2,8%
Concordo parcialmente	22,8%	25,9%	26,5%	24,7%	9,1%	29,2%	26,1%	23,1%	21,6%	7,3%
Concordo	21,0%	23,4%	26,3%	29,2%	21,1%	25,8%	24,6%	24,7%	24,9%	19,0%
Concordo totalmente	19,7%	22,4%	26,2%	31,7%	64,3%	24,9%	25,6%	25,4%	24,1%	69,2%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,0%	21,1%	25,1%	29,9%	6,4%	31,1%	26,0%	24,3%	18,6%	5,7%
Discordo	19,3%	22,6%	27,2%	30,9%	5,8%	21,5%	23,9%	26,7%	28,0%	5,9%
Discordo parcialmente	18,8%	23,4%	24,3%	33,5%	9,3%	22,2%	25,5%	26,0%	26,4%	8,8%
Concordo parcialmente	19,3%	22,2%	25,8%	32,7%	15,6%	23,3%	25,0%	25,6%	26,1%	15,4%
Concordo	19,0%	22,4%	27,0%	31,6%	19,2%	24,4%	25,6%	25,2%	24,8%	18,7%
Concordo totalmente	21,6%	23,7%	26,0%	28,7%	43,6%	26,9%	25,5%	24,6%	23,0%	45,3%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Psicologia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	21,4%	19,2%	22,9%	36,5%	3,6%	26,9%	22,4%	23,3%	27,4%	3,4%
Discordo	15,1%	19,5%	26,8%	38,6%	3,6%	20,4%	22,5%	25,3%	31,7%	4,4%
Discordo parcialmente	18,8%	21,3%	26,9%	33,1%	6,4%	21,0%	23,5%	24,2%	31,3%	6,8%
Concordo parcialmente	19,4%	24,6%	24,4%	31,6%	11,5%	22,4%	25,5%	25,1%	27,0%	12,1%
Concordo	18,4%	21,4%	26,8%	33,4%	19,4%	24,1%	24,3%	25,3%	26,2%	19,0%
Concordo totalmente	22,2%	24,0%	26,2%	27,6%	55,5%	27,8%	26,6%	25,0%	20,6%	54,3%
Total	1.588	1.752	1.980	2.299	7.619	8.117	7.985	7.823	7.480	31.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1.096	531	519	399	290	427	3.262
Pública Estadual	302	167	137	103	65	86	860
Pública Municipal	13	24	42	76	126	504	785
Privada sem fins lucrativos	194	228	471	886	1.804	10.017	13.600
Privada com fins lucrativos	413	479	905	1.608	2.804	13.756	19.965
Total	2.018	1.429	2.074	3.072	5.089	24.790	38.472

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	441	239	387	563	771	4.200	6.601
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	533	389	620	904	1.542	7.397	11.385
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	373	291	407	649	1.131	4.962	7.813
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	232	176	233	388	588	2.998	4.615
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	246	185	229	342	596	2.930	4.528
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	160	133	156	193	380	1.917	2.939
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	33	16	42	33	81	386	591
Total	2.018	1.429	2.074	3.072	5.089	24.790	38.472

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	165	310	510	565	651	724	2.925
Pública Estadual	59	116	144	136	154	191	800
Pública Municipal	57	44	76	108	138	323	746
Privada sem fins lucrativos	818	669	1.163	1.729	2.255	5.967	12.601
Privada com fins lucrativos	1.948	1.366	1.920	2.740	3.193	7.267	18.434
Total	3.047	2.505	3.813	5.278	6.391	14.472	35.506

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	565	419	671	910	1.047	2.654	6.266
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	958	715	1.143	1.522	1.952	4.406	10.696
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	619	509	803	1.095	1.307	2.905	7.238
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	346	306	430	690	758	1.679	4.209
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	326	309	415	606	755	1.620	4.031
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	203	207	277	382	474	1.018	2.561
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	30	40	74	73	98	190	505
Total	3.047	2.505	3.813	5.278	6.391	14.472	35.506

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	37	78	213	449	734	1.732	3.243
Pública Estadual	14	22	69	102	209	439	855
Pública Municipal	5	14	46	65	132	522	784
Privada sem fins lucrativos	122	173	541	1.143	2.320	9.295	13.594
Privada com fins lucrativos	335	471	1.064	2.145	3.885	11.941	19.841
Total	513	758	1.933	3.904	7.280	23.929	38.317

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	127	162	341	699	1.213	4.030	6.572
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	159	195	618	1.142	2.088	7.126	11.328
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	96	158	395	803	1.567	4.785	7.804
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	46	98	219	499	905	2.831	4.598
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	55	88	202	431	878	2.851	4.505
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	26	52	135	272	512	1.916	2.913
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	4	5	23	58	117	390	597
Total	513	758	1.933	3.904	7.280	23.929	38.317

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	182	226	336	462	510	884	2.600
Pública Estadual	48	63	90	114	130	205	650
Pública Municipal	39	39	62	82	101	302	625
Privada sem fins lucrativos	666	493	768	1.163	1.718	5.520	10.328
Privada com fins lucrativos	1.687	930	1.419	1.954	2.499	7.030	15.519
Total	2.622	1.751	2.675	3.775	4.958	13.941	29.722

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	541	322	480	680	822	2.466	5.311
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	826	522	800	1.131	1.503	4.176	8.958
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	537	366	570	772	1.048	2.770	6.063
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	275	208	312	483	593	1.689	3.560
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	262	185	286	401	613	1.589	3.336
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	153	126	186	257	325	1.028	2.075
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	28	22	41	51	54	223	419
Total	2.622	1.751	2.675	3.775	4.958	13.941	29.722

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	296	314	370	543	566	868	2.957
Pública Estadual	106	73	141	124	157	204	805
Pública Municipal	86	19	57	108	141	340	751
Privada sem fins lucrativos	811	594	941	1.418	2.043	6.861	12.668
Privada com fins lucrativos	1.643	997	1.476	2.171	3.045	9.182	18.514
Total	2.942	1.997	2.985	4.364	5.952	17.455	35.695

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	658	322	485	727	953	2.950	6.095
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	890	606	857	1.262	1.722	5.297	10.634
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	567	375	617	916	1.234	3.610	7.319
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	322	242	396	516	753	2.059	4.288
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	289	250	346	517	724	2.019	4.145
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	181	168	221	364	471	1.261	2.666
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	35	34	63	62	95	259	548
Total	2.942	1.997	2.985	4.364	5.952	17.455	35.695

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	162	382	566	827	696	615	3.248
Pública Estadual	36	86	187	210	194	145	858
Pública Municipal	21	34	88	159	181	308	791
Privada sem fins lucrativos	346	577	1.318	2.387	3.354	5.663	13.645
Privada com fins lucrativos	539	865	1.974	3.453	4.678	8.526	20.035
Total	1.104	1.944	4.133	7.036	9.103	15.257	38.577

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	209	311	655	1.119	1.491	2.815	6.600
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	321	541	1.196	1.993	2.660	4.700	11.411
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	228	389	836	1.414	1.917	3.062	7.846
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	105	247	502	923	1.093	1.759	4.629
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	135	245	510	869	1.086	1.696	4.541
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	86	175	353	593	711	1.027	2.945
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	20	36	81	125	145	198	605
Total	1.104	1.944	4.133	7.036	9.103	15.257	38.577

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	208	368	594	817	694	584	3.265
Pública Estadual	52	89	187	214	187	127	856
Pública Municipal	28	34	82	125	171	346	786
Privada sem fins lucrativos	303	596	1.233	2.303	3.260	5.983	13.678
Privada com fins lucrativos	586	833	1.885	3.340	4.436	8.985	20.065
Total	1.177	1.920	3.981	6.799	8.748	16.025	38.650

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	223	319	650	1.069	1.355	2.997	6.613
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	346	538	1.109	1.950	2.578	4.920	11.441
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	217	375	780	1.388	1.842	3.256	7.858
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	120	243	503	885	1.072	1.815	4.638
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	132	248	523	809	1.075	1.759	4.546
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	117	155	350	573	695	1.061	2.951
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	22	42	66	125	131	217	603
Total	1.177	1.920	3.981	6.799	8.748	16.025	38.650

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	208	197	288	426	589	1.569	3.277
Pública Estadual	55	55	74	128	154	395	861
Pública Municipal	21	34	52	83	122	475	787
Privada sem fins lucrativos	410	457	825	1.500	2.257	8.226	13.675
Privada com fins lucrativos	777	840	1.572	2.386	3.627	10.864	20.066
Total	1.471	1.583	2.811	4.523	6.749	21.529	38.666

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	483	412	625	946	1.159	2.983	6.608
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	512	567	1.020	1.483	2.064	5.799	11.445
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	254	273	541	940	1.484	4.368	7.860
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	104	155	284	488	816	2.798	4.645
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	75	107	219	406	770	2.977	4.554
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	34	63	104	223	389	2.137	2.950
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	9	6	18	37	67	467	604
Total	1.471	1.583	2.811	4.523	6.749	21.529	38.666

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	340	333	523	714	625	728	3.263
Pública Estadual	119	120	143	191	115	167	855
Pública Municipal	33	47	90	135	139	338	782
Privada sem fins lucrativos	692	678	1.299	2.299	2.726	5.947	13.641
Privada com fins lucrativos	1.171	1.076	1.955	3.278	3.908	8.625	20.013
Total	2.355	2.254	4.010	6.617	7.513	15.805	38.554

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	475	376	699	1.123	1.244	2.689	6.606
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	708	700	1.205	2.001	2.288	4.504	11.406
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	441	449	813	1.401	1.583	3.144	7.831
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	265	286	481	813	847	1.938	4.630
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	263	233	449	730	905	1.956	4.536
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	166	175	301	456	542	1.302	2.942
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	37	35	62	93	104	272	603
Total	2.355	2.254	4.010	6.617	7.513	15.805	38.554

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	280	264	350	582	647	1.123	3.246
Pública Estadual	58	54	99	121	186	336	854
Pública Municipal	149	84	93	135	125	189	775
Privada sem fins lucrativos	3.015	1.424	1.451	2.254	2.192	3.202	13.538
Privada com fins lucrativos	4.438	1.820	2.119	3.300	3.215	4.904	19.796
Total	7.940	3.646	4.112	6.392	6.365	9.754	38.209

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1.376	550	670	1.054	1.030	1.840	6.520
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2.340	982	1.277	1.911	1.899	2.882	11.291
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1.571	778	834	1.306	1.326	1.963	7.778
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	947	448	535	804	740	1.122	4.596
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	971	475	459	747	773	1.075	4.500
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	616	338	287	465	503	713	2.922
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	119	75	50	105	94	159	602
Total	7.940	3.646	4.112	6.392	6.365	9.754	38.209

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1.150	350	274	342	355	775	3.246
Pública Estadual	261	89	72	86	100	243	851
Pública Municipal	282	58	53	96	97	184	770
Privada sem fins lucrativos	5.988	1.026	920	1.301	1.217	3.044	13.496
Privada com fins lucrativos	8.453	1.364	1.371	1.850	1.766	4.914	19.718
Total	16.134	2.887	2.690	3.675	3.535	9.160	38.081

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Psicologia

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	2.517	429	381	655	658	1.872	6.512
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	4.509	826	834	1.079	1.048	2.945	11.241
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3.146	597	607	816	737	1.835	7.738
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2.036	333	336	443	424	996	4.568
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2.157	404	274	387	397	882	4.501
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1.446	249	221	250	230	528	2.924
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	323	49	37	45	41	102	597
Total	16.134	2.887	2.690	3.675	3.535	9.160	38.081

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	5	9	6	11	17	50
Pública Estadual	0	1	1	5	5	2	14
Pública Municipal	0	0	0	0	0	17	17
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	1	1	196	199
Privada com fins lucrativos	0	0	0	3	14	347	364
Total	2	6	11	15	31	579	644

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	3	5	9	14	17	50
Pública Estadual	0	1	1	2	5	5	14
Pública Municipal	0	0	0	1	2	14	17
Privada sem fins lucrativos	0	1	2	2	8	186	199
Privada com fins lucrativos	0	2	1	9	26	326	364
Total	2	7	9	23	55	548	644

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	1	0	10	7	29	48
Pública Estadual	0	0	1	0	3	9	13
Pública Municipal	0	0	0	0	4	13	17
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	2	10	186	199
Privada com fins lucrativos	0	0	1	3	14	348	366
Total	1	1	3	15	38	585	643

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	2	4	10	15	19	50
Pública Estadual	1	0	2	2	3	6	14
Pública Municipal	0	0	0	4	2	9	15
Privada sem fins lucrativos	0	2	6	14	35	138	195
Privada com fins lucrativos	9	5	16	23	61	243	357
Total	10	9	28	53	116	415	631

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3	3	3	11	13	16	49
Pública Estadual	1	1	1	2	3	6	14
Pública Municipal	0	0	2	3	3	9	17
Privada sem fins lucrativos	4	1	4	9	29	149	196
Privada com fins lucrativos	7	5	13	25	45	262	357
Total	15	10	23	50	93	442	633

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	9	8	11	13	7	50
Pública Estadual	1	0	1	1	11	0	14
Pública Municipal	0	0	0	3	7	7	17
Privada sem fins lucrativos	0	0	9	16	54	120	199
Privada com fins lucrativos	2	1	10	26	92	234	365
Total	5	10	28	57	177	368	645

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	6	8	15	13	7	50
Pública Estadual	0	1	0	4	6	3	14
Pública Municipal	0	0	0	4	5	8	17
Privada sem fins lucrativos	0	0	3	16	57	123	199
Privada com fins lucrativos	0	1	6	28	91	239	365
Total	1	8	17	67	172	380	645

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	4	6	10	14	12	50
Pública Estadual	1	3	1	2	5	2	14
Pública Municipal	9	1	0	3	2	1	16
Privada sem fins lucrativos	113	29	13	10	19	10	194
Privada com fins lucrativos	181	52	27	27	36	34	357
Total	308	89	47	52	76	59	631

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	4	7	16	6	16	50
Pública Estadual	0	2	3	3	4	2	14
Pública Municipal	4	4	1	1	5	2	17
Privada sem fins lucrativos	97	32	21	16	24	8	198
Privada com fins lucrativos	160	72	34	37	26	33	362
Total	262	114	66	73	65	61	641

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Psicologia

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	3	5	15	9	17	50
Pública Estadual	1	1	3	2	5	2	14
Pública Municipal	6	2	1	3	4	1	17
Privada sem fins lucrativos	69	43	29	23	22	10	196
Privada com fins lucrativos	83	79	73	51	36	39	361
Total	160	128	111	94	76	69	638

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	4	22	33	389	448
Discordo	1	1	4	36	59	571	672
Discordo parcialmente	3	2	8	83	137	1.486	1.719
Concordo parcialmente	7	2	18	131	251	3.075	3.484
Concordo	7	3	19	223	453	5.813	6.518
Concordo totalmente	26	25	55	488	1.297	19.577	21.468
Total	44	33	108	983	2.230	30.911	34.309

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	60	29	132	229	419	1.359	2.228
Discordo	25	16	103	160	304	917	1.525
Discordo parcialmente	38	28	125	265	435	1.467	2.358
Concordo parcialmente	33	33	170	298	663	2.094	3.291
Concordo	50	46	156	374	856	2.880	4.362
Concordo totalmente	88	122	329	889	2.124	8.734	12.286
Total	294	274	1.015	2.215	4.801	17.451	26.050

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	78	93	117	202	450	1.558	2.498
Discordo	45	43	78	134	357	1.093	1.750
Discordo parcialmente	54	44	97	214	497	1.720	2.626
Concordo parcialmente	75	69	149	281	667	2.619	3.860
Concordo	98	60	165	377	874	3.747	5.321
Concordo totalmente	176	124	390	923	2.016	11.885	15.514
Total	526	433	996	2.131	4.861	22.622	31.569

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	32	18	113	120	305	468	1.056
Discordo	47	53	139	217	538	719	1.713
Discordo parcialmente	75	81	323	415	1.193	1.523	3.610
Concordo parcialmente	78	104	399	709	1.952	2.918	6.160
Concordo	74	88	449	829	2.449	4.008	7.897
Concordo totalmente	84	86	651	1.227	3.878	8.413	14.339
Total	390	430	2.074	3.517	10.315	18.049	34.775

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	11	31	57	168	291	450	1.008
Discordo	10	60	85	345	524	717	1.741
Discordo parcialmente	8	102	169	657	1.140	1.655	3.731
Concordo parcialmente	19	116	232	1.006	1.907	3.088	6.368
Concordo	14	90	217	1.171	2.337	4.378	8.207
Concordo totalmente	10	96	212	1.469	3.404	8.463	13.654
Total	72	495	972	4.816	9.603	18.751	34.709

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3.677	1.140	600	605	603	429	7.054
Discordo	1.331	600	307	384	382	271	3.275
Discordo parcialmente	1.326	757	368	484	414	332	3.681
Concordo parcialmente	2.182	1.128	522	780	625	518	5.755
Concordo	2.047	1.177	502	774	657	574	5.731
Concordo totalmente	2.978	1.680	831	1.285	1.040	945	8.759
Total	13.541	6.482	3.130	4.312	3.721	3.069	34.255

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2022 - Psicologia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3.511	3.004	2.833	2.013	1.947	1.130	14.438
Discordo	514	532	457	436	377	260	2.576
Discordo parcialmente	492	511	459	385	326	241	2.414
Concordo parcialmente	596	762	647	500	483	314	3.302
Concordo	555	727	590	533	450	299	3.154
Concordo totalmente	1.467	1.925	1.552	1.230	1.156	832	8.162
Total	7.135	7.461	6.538	5.097	4.739	3.076	34.046

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* P S 0 8 *

08

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

08

Novembro | 22

PSICOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

08

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002668

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* R 0 8 2 0 2 2 1 *

enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	− 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	− 28,7%
Defesa	65,33	− 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	− 4,6%
Educação	74,56	− 27,1%
Infraestrutura	17,29	− 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	− 11,7%
Meio Ambiente	2	− 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	− 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	− 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 3 *

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

* R D 8 2 0 2 2 5 *

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. **Sobre a democracia**, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

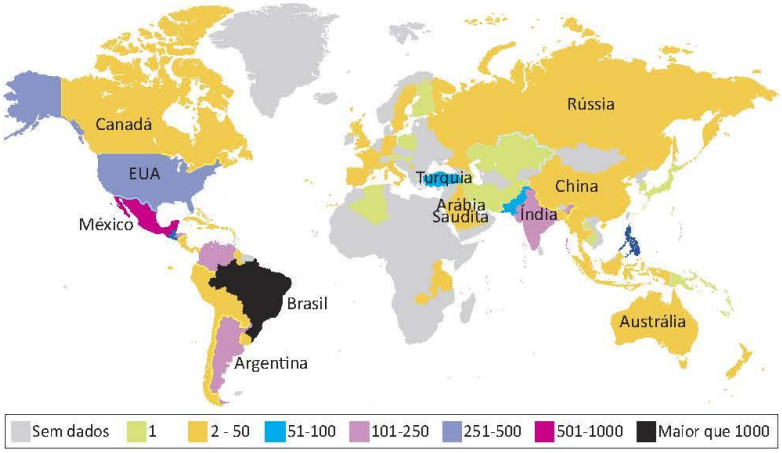
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

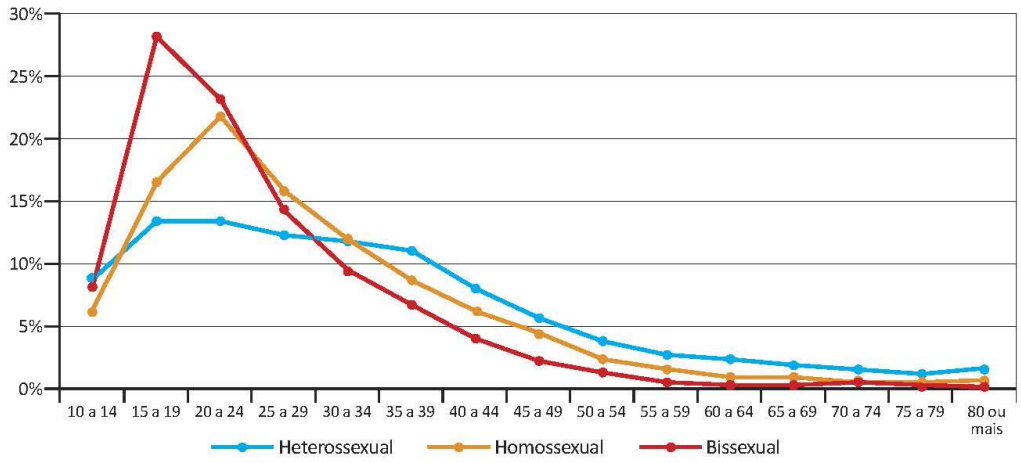


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: https://transrespect.org. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

enade2022

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.

II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.

III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.

IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e III.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, II e IV.
E) II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.

II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.

III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.

IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.

V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

A I e V.
B I, III e V.
C II, III e IV.
D II, IV e V.
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: https://www.acnur.org. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: https://operamundi.uol.com.br. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.

B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.

C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.

D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.

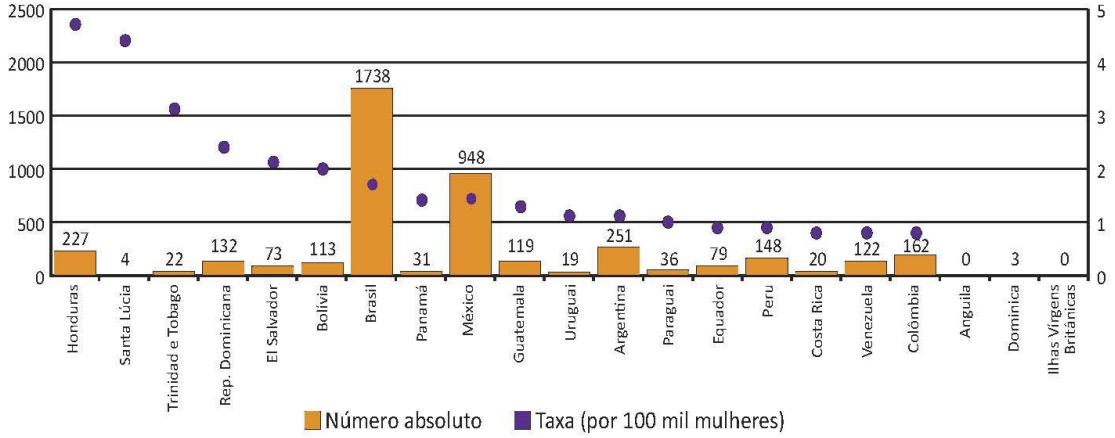
E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

enade2022

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: https://olg.cepal.org. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

A) expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
B) expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
C) expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
D) intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
E) intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 1 3 *

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Durante a pandemia de Covid-19, observou-se um aumento de comportamentos ligados à higienização pessoal e de objetos, por receio de contaminação. Nesse contexto, uma mulher de 32 anos buscou o serviço de Psicologia em razão de comportamentos envolvendo a prática diária de limpeza excessiva. Relatou que tanto seus banhos quanto a higiene de sua casa e dos alimentos tornaram-se mais demorados, interferindo no desenvolvimento de suas atividades laborais, as quais, na ocasião, eram realizadas remotamente. Descreveu, ainda, que suas preocupações pioravam muito em situações de estresse. Durante a entrevista inicial, mencionou à psicóloga que chorou muito nas semanas anteriores ao encontro, sentindo-se aflita, com baixa concentração e sem ânimo. Por fim, relatou que, após ter concluído o esquema vacinal para a Covid-19 e ter retomado o trabalho presencial, houve melhora de seu estado emocional, bem como dos comportamentos de higienização.

Considerando a complexidade da realização de diagnóstico diferencial no caso apresentado, responda ao que se pede nos itens a seguir.

a) Existem elementos suficientes para caracterizar o quadro apresentado como transtorno obsessivo compulsivo? Justifique a sua resposta. (valor: 5,0 pontos)

b) Quais critérios devem ser considerados para a realização do diagnóstico diferencial do caso relatado? (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Um menino de 8 anos foi encaminhado pela escola para psicodiagnóstico. Ele frequenta o segundo ano do ensino fundamental e mora com a mãe e dois irmãos adolescentes. A mãe faz uso de medicação antidepressiva desde o falecimento de um filho, que hoje estaria com 10 anos. Ela fica o dia inteiro fora de casa, trabalhando, e leva o menino consigo à tarde, depois que ele sai da escola. A família vive na periferia de uma grande cidade, um local com baixos recursos econômicos, pouco acesso aos serviços de saúde e a uma rede de apoio. O menino apresenta dificuldades para expressar sentimentos, utiliza poucas estratégias de enfrentamento de estresse e seu vocabulário é restrito. A professora relata também que ele apresenta dificuldades comportamentais na escola, tais como impulsividade e baixa tolerância à frustração, além de episódios de agitação psicomotora, sendo facilmente distraído por estímulos do ambiente, e não consegue ficar muito tempo em uma mesma atividade. As tarefas de casa são incompletas, interessa-se por jogos e brincadeiras que são usualmente executados por crianças de faixa etária menor que a sua.

Com base na situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva o objetivo do processo psicodiagnóstico do caso apresentado. (valor: 4,0 pontos)

b) Cite as etapas essenciais de um psicodiagnóstico, destacando o tipo de instrumento ou técnicas a serem utilizadas. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 1 5 *

QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1

Lucimeire, Gilmar e Rodrigo não se conhecem, mas compartilham a angústia de realizar uma jornada de trabalho com mais de 12 horas por dia, o desespero de uma batida de carro e, após o acidente, as contas que não fecham, colocando em risco o sustento da família. Essa é a mesma situação enfrentada por centenas de motoristas de aplicativos que sofrem acidentes durante as corridas. Entre as principais causas estão as jornadas de trabalho exaustivas desses profissionais, que rodam muitas horas por dia e quase não descansam. A maior reclamação da categoria é o desamparo das empresas de transporte por aplicativo e o baixo valor que ganham nas corridas.

Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/06/07/trabalhava-quase-24-horas-e-dormia-em-posto-de-gasolina-a-rotina-de-motoristas-de-app-acidentados.ghtml. Acesso em: 14 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O entendimento de que todo trabalho se desenvolve em um território requer que se analise quais são as características desse território que incidem na saúde dos trabalhadores. Nestes termos, é necessário conhecer o perfil dos trabalhadores e as suas condições de trabalho, pois são muitas vezes submetidos a pressões exacerbadas e a uma rotina desumana.

PIALARISSI, R. Precarização do trabalho. **Revista de Administração em Saúde**. v. 17, n. 66, p. 1-12, 2017 (adaptado).

A partir da discussão apresentada nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Elabore um problema de pesquisa que investigue a saúde mental de motoristas de aplicativo. (valor: 3,0 pontos)

b) Estabeleça um objetivo geral e um objetivo específico vinculados ao problema escolhido. (valor: 2,0 pontos)

c) Descreva uma metodologia de pesquisa que possibilite o alcance dos objetivos, citando um instrumento de investigação para a coleta de dados. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

QUESTÃO 09

O trabalho em uma instituição de saúde, seja ela um hospital, ambulatório ou posto de saúde, necessita ser realizado a partir de uma perspectiva interdisciplinar, de modo que o atendimento oferecido busque a integralidade do sujeito atendido. Trabalhar a interdisciplinaridade não significa negar as especialidades e a objetividade de cada ciência, mas, sim, desvelar a necessidade de romper com a tendência fragmentadora e desarticulada do processo de conhecimento, além de ressaltar a importância da interação e transformação recíprocas entre as diferentes áreas do saber. Em síntese, o trabalho em equipe é hoje uma prática crescente no atendimento à saúde.

XAVIER, L. P.; REIS, P. P. F.; FRASSÃO, M. C. G. O trabalho do psicólogo junto à equipe de saúde. **Revista Ciências em Saúde.** v. 6, n. 1, 2016 (adaptado).

Acerca do tema abordado no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A atuação das(os) psicólogas(os) junto a outros profissionais da saúde deve contribuir para a articulação da equipe e, ao mesmo tempo, proporcionar-lhes o suporte necessário para o bom desenvolvimento das relações interpessoais.

II. As(Os) psicólogas(os), ao atuarem em uma instituição de saúde, devem colocar em prática um modelo de saúde-doença em que a história individual dos usuários seja levada em consideração tanto no processo diagnóstico quanto no tratamento e prognóstico.

III. As(Os) psicólogas(os) devem atuar ativamente com os demais profissionais da saúde, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 1 7 *

QUESTÃO 10

A violência doméstica contra as mulheres configura-se como um problema social de alta incidência no Brasil. Trata-se, portanto, de um tema complexo e sensível tanto para o campo de pesquisa quanto para o da intervenção. A violência configura-se como uma vivência de negação do humano, evocando sentimentos de vergonha, humilhação, medos, que caracterizam a tensão e as dificuldades de falar sobre a situação vivida. Trata-se de uma experiência de violação de direitos e de conflitos interpessoais que envolve rompimentos nas relações de intimidade e confiança, permeados de julgamentos morais e modelos de masculinidade e feminilidade que desqualificam as mulheres e incidem nas suas subjetividades. A complexidade do problema tem relação com suas múltiplas dimensões, caracterizando-se como objeto transdisciplinar.

HANADA, H.; D'OLIVEIRA, A. F. P. L.; SCHRAIBER, L. B. Os psicólogos na rede de assistência a mulheres em situação de violência. **Estudos Feministas.** Florianópolis, v. 18, n. 1, janeiro-abril/2010, p. 33-59 (adaptado).

Considerando a atuação dos diferentes profissionais nos casos de violência contra a mulher, avalie as afirmações a seguir.

I. As ações de saúde devem estar voltadas para o tratamento e a prevenção dos agravos físicos, emocionais e de saúde sexual e reprodutiva.

II. A orientação e a assistência jurídica devem ser fornecidas nas situações que implicam separação, disputa de guarda dos filhos, direitos sobre bens e configuração de crime.

III. A assistência social é o serviço responsável por fornecer orientações sobre benefícios que auxiliem no enfrentamento à vulnerabilidade e na ruptura do ciclo de violência.

IV. A orientação psicossocial é importante para a elaboração da situação familiar violenta e para a construção de novos projetos de vida e novas perspectivas de relação afetiva.

É correto o que se afirma em

A IV, apenas.
B I e II, apenas.
C II e III, apenas.
D I, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 11

As ações sociais voltadas para a promoção de saúde são sintetizadas na Carta de Ottawa, de 1986, que define quatro diretrizes para atuação: integração da saúde como práticas de políticas públicas saudáveis, atuação da população na gestão do sistema de saúde, reorientação dos sistemas de saúde e ênfase na mudança dos estilos de vida. É nesse último eixo que a Psicologia estará situada, como campo de saber que propõe quais poderiam ser esses estilos para uma vida saudável.

MEDEIROS, P.; BERNARDES, A.; GUARESCHI, N. O conceito de saúde e suas implicações nas práticas psicológicas. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Brasília, v. 21, n. 3, p. 263-69, set-dez. 2005 (adaptado).

Considerando a importância de uma perspectiva crítica da Psicologia nas políticas de promoção da saúde, avalie as afirmações a seguir.

I. A Psicologia oferece subsídios para o entendimento e nivelamento dos sujeitos em relação a critérios de normalidade e anormalidade, o que fundamenta o conceito de saúde como ausência de doença.

II. A Psicologia contribui com a promoção da saúde ao atuar de forma crítica em oposição às práticas individualizantes, privatistas e assistencialistas.

III. A implantação do Sistema Único de Saúde no Brasil foi um marco nas discussões epistemológicas sobre a saúde e acarretou uma série de consequências metodológicas voltadas para as políticas públicas de saúde que têm como foco a população.

IV. As diretrizes de integralidade e interdisciplinaridade propostas pelo SUS criam a necessidade de articulação entre campos de saber distintos na saúde pública, que incluem a Psicologia, para o entendimento de fatores relacionados ao indivíduo, em detrimento do coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

A) I.
B) II.
C) I e IV.
D) II e III.
E) III e IV.

Área livre

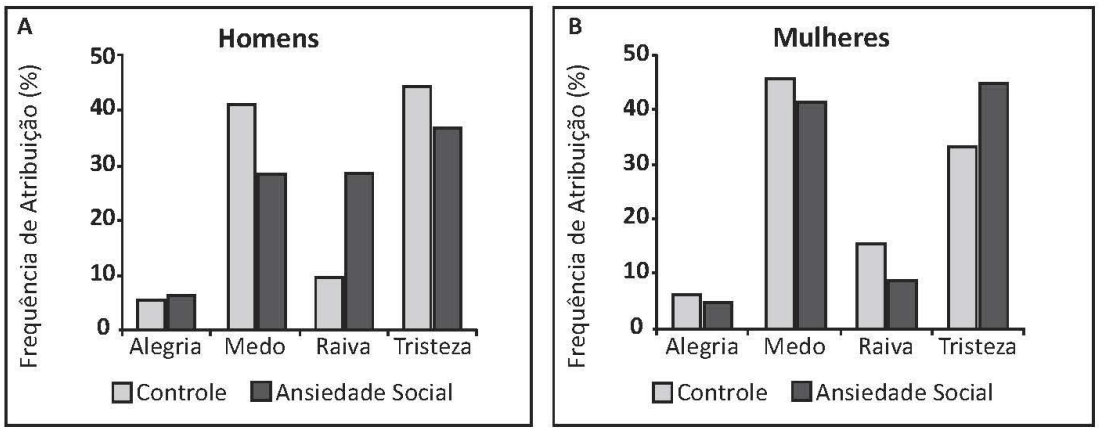
enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 1 9 *

QUESTÃO 12

Um estudo do qual participaram homens e mulheres com sintomas de ansiedade social, incluindo voluntários de um grupo controle, teve o objetivo de analisar respostas para a atribuição de emoções. Para a realização do estudo foram apresentadas imagens de faces neutras, diante das quais os participantes atribuíam emoções de alegria, medo, raiva e tristeza. Os resultados parciais obtidos estão apresentados nos gráficos a seguir.

Percentuais de atribuição das emoções de alegria, medo, raiva e tristeza às faces neutras por homens (A) e mulheres (B) com ansiedade social e voluntários do grupo controle.



ALVES, N. T. *et al*. Ansiedade social e atribuição de emoções a faces neutras. **Estud. psicol.** Natal, v.17, n. 1, p. 129-134, abr. 2012 (adaptado).

Com base nas informações do texto e dos gráficos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. O grupo dos homens com ansiedade social apresenta maior atenção para detectar sinais de raiva frente às faces neutras, em comparação com o grupo controle.

II. O grupo de mulheres com ansiedade social considera as faces neutras com expressão de tristeza e medo com maior frequência que os homens com ansiedade social.

III. O conjunto dos dados permite inferir que os padrões são similares na atribuição das emoções pelos grupos com ansiedade social, o que indica que o sexo biológico do participante não é uma variável determinante.

IV. Os grupos de homens e mulheres com ansiedade social tendem a interpretar faces neutras com expressão de raiva com maior frequência, ao passo que, nos grupos controle, a atribuição da emoção de tristeza é a mais expressiva.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

enade2022

QUESTÃO 13

Considere que um paciente de 45 anos com sequelas neurológicas decorrentes de Covid-19, incluindo perda de memória recente e comprometimento do quadro de atenção, procurou uma clínica de Psicologia por encaminhamento de seu neurologista. Com a descrição do pedido de avaliação psicológica, foi atendido por uma psicóloga. No processo dessa avaliação, o uso dos instrumentos psicológicos foi decidido de acordo com orientações dos respectivos manuais de testes e da legislação vigente.

Considerando as orientações do Conselho Federal de Psicologia (CFP) referentes à elaboração de documentos psicológicos (Resolução n. 006/2019) e à condução de procedimentos de avaliação psicológica (Resolução n. 009/2018), avalie as afirmações a seguir.

I. A psicóloga deve elaborar um atestado psicológico, na conclusão do processo, contendo detalhes sobre os testes utilizados, resultados obtidos e diretrizes para a intervenção integrada com o serviço de neurologia.

II. O laudo psicológico e os protocolos de resposta e correção dos testes devem ser cuidadosamente guardados por, no mínimo, cinco anos.

III. A psicóloga pode emitir uma declaração de comparecimento do cliente aos encontros de avaliação, para fins de justificativa de ausência ao trabalho nos dias de realização da avaliação psicológica.

IV. A psicóloga, na escolha dos instrumentos psicológicos para a investigação das demandas apresentadas, deve optar por aqueles que avaliam aspectos relacionados à personalidade, inteligência e atenção.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e IV.
B) II e III.
C) II e IV.
D) I, II e III.
E) I, III e IV.

QUESTÃO 14

A causa dos transtornos de ansiedade infantojuvenil é, muitas vezes, desconhecida e inclui fatores diversos. Até a década de 1980, havia a crença de que os medos durante a infância eram passageiros e benignos. Atualmente se reconhece que os medos podem constituir transtornos bastante frequentes, causando sofrimento e disfunção à criança ou ao adolescente. A identificação precoce dos transtornos de ansiedade pode evitar repercussões negativas na vida da criança e dos adolescentes, tais como a evasão escolar, a utilização demasiada de serviços de saúde por queixas somáticas associadas à ansiedade e, possivelmente, a ocorrência de problemas psiquiátricos na vida adulta.

CASTILLO, A. R. G. L. *et al*. Transtornos de ansiedade. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. n. 22, p. 20-23, 2000 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e o contexto dos transtornos de ansiedade em crianças e adolescentes, avalie as afirmações a seguir.

I. Os sintomas de ansiedade na adolescência são difíceis de se identificar, uma vez que podem ser confundidos com comportamentos comumente reconhecidos como típicos dessa fase da vida.

II. O desenvolvimento emocional, as relações familiares e o ambiente incidem sobre as causas e a maneira como se manifestam os medos considerados patológicos, em crianças e adolescentes.

III. O transtorno de ansiedade em crianças e adolescentes tende a ser transitório, sendo superado no curso do desenvolvimento, uma vez que medos e preocupações são comuns nessa etapa da vida.

IV. A avaliação e o planejamento da intervenção psicológica são fundamentais para obter uma história detalhada sobre início dos sintomas, possíveis fatores desencadeantes, tipo de apego, estilo parental e significado da experiência para a criança ou o adolescente.

É correto apenas o que se afirma em

A) I.
B) II e III.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) I, II e IV.

enade2022

QUESTÃO 15

As concepções socialmente construídas de que mulheres são inferiores a homens e a de que indivíduos não heterossexuais são inferiores aos heterossexuais frequentemente estão associadas à violação dos direitos humanos. A violência contra a mulher e a homofobia estão entre as consequências mais diretas dessas violações. A discriminação não se limita às questões de gênero, mas também a outros marcadores sociais, como classe e raça.

MURTA, S. G. *et al*. Sexismo e heterossexismo: do impacto sobre a saúde às possibilidades de prevenção. *In*: VIANA, T. C. *et al*. (org.). **Psicologia clínica e cultura contemporânea**. Brasília: Liber Livros, 2012, p. 448-469 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e o fortalecimento de uma cultura inclusiva de diversidade de gênero e sexual, avalie as afirmações a seguir.

I. Os livros didáticos e os projetos desenvolvidos nas escolas, em que o tema da sexualidade é considerado ação preventiva, garantem, ao tratarem da perspectiva biológica, a abordagem dos direitos sexuais e reprodutivos, dispensando a exploração de outros contextos.

II. Os programas relacionados à equidade de gênero e diversidade sexual objetivam transformar, por meio de intervenção educativa, o sistema de crenças e de comportamentos dos seus participantes, que podem tornar-se multiplicadores e influenciar mudanças culturais.

III. A discussão sobre a diversidade sexual na escola, embora seja importante, pode impactar o desenvolvimento de um curso natural da sexualidade.

IV. Os programas educacionais e as estratégias de desenvolvimento pessoal com estudantes são essenciais para promover a equidade de gênero e o respeito à diversidade sexual.

É correto apenas o que se afirma em

A II.
B III.
C I e III.
D II e IV.
E I, II e IV.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 16

A rede de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) constitui-se em um espaço privilegiado para identificação, acolhimento, atendimento, notificação, cuidados e proteção de crianças e adolescentes em situação de violência, bem como para a orientação às famílias. É importante compreender as especificidades dos grupos mais vulneráveis, buscando-se alertar os profissionais para riscos e possibilidades de prevenção, cuidados e proteção.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010 (adaptado).

Considerando a linha de cuidado das ações de proteção frente a situações de violência propostas pelo Ministério da Saúde, avalie as afirmações a seguir.

I. A capacitação dos profissionais de saúde é fundamental para que se consiga identificar as diferentes formas de expressão da violência, segundo a faixa etária e o sexo da criança e do adolescente.

II. A multideterminação do fenômeno da violência requer a conscientização dos profissionais de saúde sobre a importância da integralidade do cuidado.

III. O atendimento inicial de crianças e adolescentes deve ser realizado por profissional especializado e, se constatada situação de violência, devem ser formadas equipes multiprofissionais no próprio serviço ou articuladas com a rede de cuidado e de proteção social.

IV. A promoção de ações educativas junto às escolas e aos espaços comunitários para identificação, reconhecimento e busca de atendimento nas redes de proteção pode auxiliar a interrupção do ciclo de violência vivenciado por crianças e adolescentes.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e III.
C) III e IV.
D) I, II e IV.
E) II, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 2 3 *

QUESTÃO 17

O aumento da população e sua concentração em áreas urbanas, a expansão dos mercados internacionais e as mudanças culturais colocam novos desafios aos profissionais das organizações e do trabalho e aos trabalhadores que precisam lutar constantemente em defesa de seus direitos. Nesse contexto, as pessoas trazem para o ambiente de trabalho uma pluralidade de características que desafia normas, estilos, padronizações, processos e políticas que antes eram impostos e obedecidos sem tantos questionamentos.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. PNUD. **Promoção dos Direitos Humanos de Pessoas LGBT no Mundo do Trabalho**. 2. ed. Brasília, 2015 (adaptado).

Tendo em vista o tema da diversidade de gênero e as intervenções propostas no âmbito da gestão de pessoas nas organizações, que auxiliam na promoção da igualdade e não discriminação de colaboradores LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. A implementação de um programa de escuta e orientação dos colaboradores LGBTQIAPN+ é essencial para sua adequação ao ambiente de trabalho.

II. A identificação dos colaboradores LGBTQIAPN+ e a criação de canais de reclamação institucional específicos são práticas capazes de evitar os problemas com esse público.

III. As empresas devem contribuir para o desenvolvimento de ações afirmativas na seleção, contratação e permanência de colaboradores, considerando a diversidade sexual e a igualdade de gênero.

IV. O desenvolvimento de ações que reforcem o compromisso da organização com a erradicação de práticas de discriminação em relação à diversidade sexual é uma medida que pode ser tomada pela organização a fim de evitar casos de discriminação.

V. O tema da diversidade sexual deve ser evitado no âmbito do trabalho, dadas as implicações não controláveis na produção e na qualidade das relações no ambiente interno da empresa, que podem acarretar perda de recursos e de resultados.

É correto apenas o que se afirma em

A III e IV.
B I, II e V.
C I, III e V.
D II, III e IV.
E I, II, IV e V.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 18

Nos últimos tempos, diversos segmentos da sociedade têm protagonizado debates acerca da redução da idade penal. Além disso, uma série de situações revela a ausência de garantia de direitos humanos em diversas instituições ou entidades em que o profissional da Psicologia atua, principalmente aquelas em que há privação de liberdade, como nas unidades de internação de jovens em conflito com a lei. É prática comum nesse tipo de instituição os psicólogos receberem solicitações para diagnosticar, prognosticar, emitir pareceres, entre outras atribuições.

DOTTO, K. M.; ENDO, P. C.; SPOSITO, S. E.; ENDO, T. C. (org.) **Psicologia, violência e direitos humanos.** Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região. São Paulo: CRP SP, 2011 (adaptado).

Com relação às informações do texto, assinale a opção correta acerca de atribuições da prática dos psicólogos que atuam no contexto das medidas socioeducativas com privação de liberdade.

A) Elaborar relatórios e pareceres com a finalidade de subsidiar decisões judiciais e orientar as práticas disciplinares adotadas pelos dirigentes da instituição diante de problemas de comportamento de adolescentes no cumprimento de medida socioeducativa.

B) Projetar programas num contexto interdisciplinar em conjunto com a equipe técnica com ações direcionadas à superação das dificuldades de ajustamento ao meio social e à aceitação de regras e limites pelos adolescentes.

C) Considerar a subjetividade do jovem e o contexto social, com intervenções que contribuam para a garantia de direitos do adolescente e para o caráter socioeducativo das medidas adotadas.

D) Realizar diagnóstico e prognóstico da conduta do jovem, centrados na identificação das patologias sociais ou pessoais, como forma de compreender os atos infracionais e elaborar medidas de tratamento apropriadas.

E) Promover ações de intervenção após a realização e o conhecimento do resultado de perícia psiquiátrica que tenha aferido a periculosidade de adolescente com inúmeras passagens pela instituição e crescente agravamento das infrações.

QUESTÃO 19

Recentemente, foi inaugurado, numa comunidade, um Centro Especializado de Referência de Assistência Social (CREAS) vinculado à Coordenadoria da Mulher e ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Os profissionais do serviço estão preocupados com a promoção desses direitos e com a garantia da equidade de gênero. Desse modo, procura-se desenvolver uma série de ações de caráter preventivo e educativo com as mulheres que pertencem à comunidade, com o objetivo de diminuir a vulnerabilidade da população feminina.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Prêmio Profissional:** Democracia e Cidadania Plena das Mulheres. Brasília: CFP, 2012 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e as ações pertinentes às (aos) psicólogas(os) nos CREAS, com vistas a atingir os objetivos mencionados no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A realização de ações focadas no diagnóstico psicológico de mulheres em situação de vulnerabilidade deve ser prioridade para a(o) psicóloga(o) que atua no CREAS.

II. A(O) psicóloga(o) deve propor ações direcionadas à promoção de autonomia, visando-se ao bem-estar de toda a família envolvida em processo psicoterapêutico.

III. A criação de espaços de reflexão para valorização, autonomia, fortalecimento e instrumentalização das mulheres deve ser incentivada, com vistas a ajudá-las a se reconhecerem como sujeitos de direitos.

IV. A promoção de ações na modalidade de grupo deve ser direcionada a todas as mulheres da comunidade, enquanto a psicoterapia individual deve ser restrita a mulheres em situação de violência de gênero.

É correto o que se afirma em

A) III, apenas.
B) I e II, apenas.
C) III e IV, apenas.
D) I, II e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

enade2022

R0820225

QUESTÃO 20

A população em situação de rua configura-se como uma grave expressão da desigualdade social, pois são indivíduos que, sem trabalho e moradia, seguem à margem do processo produtivo, excluídos das condições de suprir a própria sobrevivência, fazendo da rua o meio para tal. É conhecida a fragilidade das políticas públicas, espaço muitas vezes ocupado por instituições não governamentais e/ou religiosas. De acordo com as orientações sobre o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (CENTRO POP) e Serviços Especializados, entre as principais ações voltadas ao atendimento à população em situação de rua está o serviço de acolhimento institucional, cuja especificidade encontra-se na oferta de proteção integral que garanta condições de estadia, convívio e endereço de referência, para acolher com privacidade pessoas em situação de rua, assim como famílias e indivíduos que se encontram sem referência e/ou em situação de ameaça.

BRASIL. Secretaria Nacional de Renda e Cidadania e Secretaria Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop. **SUAS e População em Situação de Rua**, v. 3. Gráfica e Editora Brasil LTDA, Brasília, 2011 (adaptado).

Considerando a atuação das(os) psicólogas(os) no contexto de acolhimento institucional de população em situação de rua, mencionado no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A promoção do fortalecimento dos vínculos interpessoais e/ou familiares dessa população é papel das(os) psicólogas(os).

II. As(Os) psicólogas(os) podem contribuir para a construção de projetos de geração de renda que favoreçam o desenvolvimento da autonomia dessa população.

III. A realização de ações psicoeducativas que problematizem a realidade da população de rua, buscando empoderar os sujeitos atendidos, é um dos trabalhos que deve ser desenvolvido.

IV. As(Os) psicólogas(os) devem atuar para promover a adequação do comportamento dessa população ao padrão social, de modo a tornar os indivíduos aptos para o mercado de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e III.
B) I e IV.
C) II e IV.
D) I, II e III.
E) II, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 21

Uma psicóloga trabalha em um hospital-escola atendendo crianças e seus familiares. Nesse serviço de saúde, existe uma equipe multiprofissional formada por assistentes sociais, enfermeiros, médicos, nutricionistas e psicólogos, os quais atuam de modo integrado com vistas a atender as necessidades das crianças em tratamento e apoiar seus familiares. A equipe multiprofissional se reúne periodicamente e todos têm participação efetiva nas discussões e nas decisões, de modo que a equipe tem sido considerada referência em sua área de atuação.

Considerando o caso apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A psicóloga, ao ter acesso a informações pessoais da mãe da criança que não são relevantes para a condução do tratamento, poderá repassá-las para a equipe multiprofissional.

II. Ao realizar uma entrevista psicológica, a psicóloga deverá informar os resultados das investigações aos familiares ou responsáveis legais, pois esse é um direito assegurado às pessoas submetidas a esse tipo de procedimento.

III. As pesquisas desenvolvidas no serviço de saúde pela psicóloga não precisam ser submetidas a um comitê de ética de pesquisa com seres humanos, pois se trata de um serviço ligado a uma universidade.

IV. Ao atuar em um hospital-escola, a psicóloga não deverá transpor o modelo da clínica individual; ao contrário, deverá considerar não somente os aspectos individuais, como também os grupais e institucionais em seu trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B II e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

QUESTÃO 22

Para aumentar a sua clientela, uma psicóloga que realiza atendimentos individuais de crianças com dificuldades de aprendizagem criou uma conta em uma rede social e passou a realizar postagens diárias. Os temas incluíam desenvolvimento infantil, sinais precoces de dificuldades de aprendizagem, indicações de leituras e filmes relacionados aos temas, além de outros materiais que pudessem interessar ao seu público em potencial. As postagens da psicóloga foram elaboradas a partir de aulas de Marketing digital que ela realizou.

Considerando o uso adequado da rede social pela profissional, assinale a opção que apresenta uma postagem que respeita os fundamentos teóricos e técnicos e o código de ética profissional.

A Participe de nossas lives nas terças-feiras às 19h30. No tema de amanhã, serão abordadas estratégias facilitadoras para o processo de aprendizagem na escola.
B Promoção do mês das crianças: realize a avaliação psicológica escolar do seu filho(a) em 3 sessões e receba um desconto no valor final da consulta! A promoção é válida para pacientes novos que se cadastrarem nos dias 10, 11 e 12 de outubro.
C Hoje, neste vídeo, vamos conversar com o Henrique. Ele está aqui com a mãe dele para dar um depoimento. Ele chegou aqui sem saber ler e agora já consegue ler pequenos textos. Eu vou compartilhar a avaliação dele para que vocês possam compreender melhor o caso.
D Hoje é o Dia da Família! Uma família desestruturada causa dificuldades de aprendizagem, autoestima precária, além de estar relacionada ao envolvimento com álcool e outras drogas no futuro.
E Você sabia??? O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um problema de ordem psicossocial, que interfere na aprendizagem da criança. Mas as crianças com TDAH são mais criativas, inteligentes e podem chegar aonde quiserem! Venha saber mais no vídeo compartilhado no link da bio.

enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 2 7 *

QUESTÃO 23

A automutilação refere-se a comportamentos cuja intenção é causar a si mesmo algum dano físico ou psicológico e que são praticados de forma intencional e consciente. O tema da automutilação ainda é considerado tabu em nossa sociedade, o que torna sua abordagem adequada uma importante estratégia de prevenção. Por concentrarem crianças, adolescentes e adultos jovens, os ambientes educacionais, como escolas e faculdades, devem ser alvos de esforços de prevenção à prática de automutilação.

Disponível em: http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/prevencao-automutilacao-suicidio.pdf. Acesso em: 03 jul. 2022 (adaptado).

A partir do texto e considerando as possibilidades de intervenções psicoeducativas com o propósito de prevenir a automutilação, avalie as afirmações a seguir.

I. A escola deve viabilizar programas de capacitação para a sua equipe com o propósito de desenvolver conhecimentos, atitudes e habilidades que propiciem a identificação dos alunos que exibem sinais e sintomas como depressão e ansiedade.

II. A equipe escolar deve ser orientada sobre a melhor maneira de abordar os alunos para discutir suas preocupações, motivando-os a procurar ajuda.

III. A prevenção a comportamentos de automutilação pode ser realizada por meio de programas multidisciplinares contínuos, que devem ser implementados como parte das estratégias preventivas a comportamentos de risco nas instituições escolares.

IV. A intervenção psicoterapêutica com grupos de adolescentes na escola deve ocorrer com enfoque nas mudanças comportamentais, emocionais e cognitivas relacionadas às características pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e III.
B) II e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 24

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), no primeiro ano da pandemia de Covid-19, a prevalência global de ansiedade e depressão aumentou em 25%. Solidão, medo de se infectar, sofrimento e morte de entes queridos, luto e preocupações financeiras foram citados como estressores que levam à ansiedade e à depressão. Esse agravamento do sofrimento psíquico exigiu a ampliação das intervenções psicológicas em modelo remoto.

Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias. Acesso em: 23 jun. 2022 (adaptado).

Considerando a temática abordada no texto, as intervenções psicológicas e processos clínicos em modelo remoto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Durante a prestação de serviços psicológicos em modelo remoto, a(o) psicóloga(o) está obrigada(o) a especificar a pacientes quais recursos tecnológicos serão utilizados para garantir o sigilo das informações que lhe serão repassadas.

PORQUE

II. É de responsabilidade da(o) psicóloga(o) na prestação de serviços, por meio das tecnologias de informação, orientar pacientes sobre a importância de um ambiente com privacidade, seguro e livre de interrupções para a qualidade do atendimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 2 9 *

QUESTÃO 25

Quando Ametista levava situações de racismo sofrido por ela para a terapia, sua terapeuta branca tentava convencê-la de que *"somos todos um, que somos todos iguais..."*. Ao ser entrevistada, Ametista verbalizou: *"todas as experiências (com psicoterapeutas) que eu tive sempre confirmaram as críticas de que a Psicologia não daria conta das especificidades das vivências raciais"* e completou: *"Parece que as pessoas não ouviam o que eu estava falando e afirmavam uma universalidade da experiência"*.

DAMASCENO, M. G.; ZANELLO, V. Psicoterapia, raça e racismo no contexto brasileiro: experiências e percepções de mulheres negras. **Psicologia em Estudo**, v. 24, p. 1-15, 2019 (adaptado).

A partir do texto e considerando as vivências da população negra em razão do racismo, assinale a opção correta.

A As teorias psicológicas, em sua maioria, abordam as relações raciais como constituintes do sofrimento psíquico, não corroborando com o silenciamento de vítimas de racismo, como Ametista.

B O racismo estrutural observado nas relações sociais cotidianas não é facilmente observado no contexto terapêutico, uma vez que apenas uma pequena parcela de pacientes apresenta essa demanda na psicoterapia.

C As questões raciais devem ser abordadas pelo paciente durante a sessão, cabendo ao terapeuta conduzir o processo a partir do discurso que lhe foi trazido e, se avaliar que é clinicamente relevante, incluir a problemática no processo terapêutico.

D A percepção de Ametista sobre seu processo terapêutico está equivocada, pois não há necessidade de tratar a relação e a aliança terapêutica de modo específico, com foco nas relações raciais, uma vez que isso pode gerar um obstáculo ao processo terapêutico.

E A profissional que atendia Ametista deveria abordar o assunto das relações raciais durante o processo terapêutico de modo direto ou dando continuidade ao relato dela, podendo, assim, aumentar a chance de estabelecer um vínculo e proporcionar maior progresso da psicoterapia.

Área livre

QUESTÃO 26

Em 2020, com a pandemia de Covid-19, o mundo entrou em contato com novas apresentações da morte, suscitando na sociedade reformulações em seus rituais mortuários, trazendo também o pesar do luto e o persistente temor da finitude. Isso impactou também a forma como as crianças passaram a lidar com esse fenômeno, bem como a forma como os adultos passaram a abordar a temática com elas. A infância se caracteriza por ser um período em que a criança está em pleno desenvolvimento físico e cognitivo e uma perda faz com que seja necessário repensar esse fenômeno, bem como enfrentá-lo junto à criança.

NASCIMENTO, A. M. *et al*. Psicologia da morte e fenomenologia: notas para a pesquisa empírica em tempos de COVID-19. **Revista AMAzônica**, v. 14, n. 1, p. 168-204, 2022 (adaptado).

Considerando o texto e a relação estabelecida entre luto e processo de aprendizagem, avalie as afirmações a seguir.

I. Para Piaget, a aprendizagem ocorria por meio da consolidação das estruturas de pensamento, não sendo impactada pelos processos psicossociais do contexto em que a criança está inserida, tais como as experiências de luto vivenciadas durante seu desenvolvimento.

II. Para Bowlby, o luto é uma condição que interfere no funcionamento emocional de uma pessoa e, caso não seja elaborado, pode influenciar no processo de aprendizagem de crianças e adolescentes.

III. Para Wallon, a aprendizagem oscila entre o afeto e a inteligência, e as experiências relativas ao luto podem afetar diretamente o desenvolvimento do processo de aprendizagem.

IV. Para Vygotsky, os conceitos complexos que correspondem ao significado das palavras são desenvolvidos espontaneamente pela criança; portanto, a vivência do luto independe do contexto social e cultural e não afeta diretamente o processo de aprendizagem.

É correto apenas o que se afirma em

A II e III.
B III e IV.
C I, II e III.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 3 1 *

QUESTÃO 27

É inegável o fato de a Internet ser uma invenção tecnológica que transformou os pensamentos e comportamentos humanos. Essa ferramenta tem criado um ambiente multifacetado, provendo para seus usuários as diversas possibilidades que oferece um sistema com características de alta velocidade e hiperconexão em uma rede de informação global. Portanto, um processo de mudanças e adaptações a essa realidade na cognição humana vem delimitando a aprendizagem dos sujeitos. Estudos das diversas mudanças biológicas produzidas pelo uso comum dessas tecnologias têm sido crescentes, evidenciando impactos, tanto positivos como negativos, no nível das funções cognitivas.

PEREIRA, F. C. *et al*. Funções cognitivas e os impactos das tecnologias digitais na memória. **Temas em Saúde.** v. 18, n. 4, p. 197-217, João Pessoa, 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Indivíduos da chamada "Geração Google", ou seja, nascidos após 1993, estão apresentando uma memória de trabalho mais restrita e menos confiável que as gerações anteriores, ou seja, tendem a não se lembrar do conteúdo da informação.

PORQUE

II. A função cognitiva da memória vem sofrendo prejuízos, uma vez que se confia na tecnologia como uma fonte de memória externa que não requer esforços para apreender o conteúdo da informação, que pode ser facilmente recuperável a qualquer momento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 28

De acordo com o relatório *Suicídio no mundo em 2019*, elaborado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o suicídio continua sendo uma das principais causas de morte em todo o mundo. Todos os anos, mais pessoas morrem como resultado de suicídio do que em decorrência de guerras ou homicídios. Em 2019, mais de 700 mil pessoas morreram por suicídio: uma em cada 100 mortes. O suicídio é um fenômeno complexo em que vários fatores interagem, contribuindo para propiciar seu aumento ou redução.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Suicídio no mundo em 2019:** *Estimativas Globais de Saúde*. Genebra, 2021 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A resiliência pode ser considerada um fator de risco e está associada tanto à ideação quanto à tentativa de suicídio, podendo ainda interagir com outros fatores de risco e anular eventuais fatores de proteção a que o indivíduo está exposto.

II. As causas do suicídio são heterogêneas, porém existem características comuns em indivíduos que apresentam comportamento suicida do ponto de vista social, clínico e neurobiológico, que podem auxiliar a identificar indicadores de risco desse comportamento.

III. As alterações neurobiológicas decorrentes de repetidas experiências adversas durante a infância, particularmente a violência física e sexual, aumentam a probabilidade de desenvolvimento de transtornos mentais graves, bem como ocorrência de comportamentos suicidas ao longo da vida.

IV. A sensibilidade e atenção orientada para estímulos vinculados ao suicídio, o comportamento impulsivo, a tendência ao silenciamento, a dificuldade de planejamento das tarefas diárias e a tomada de decisões não adaptativas são diferentes tipos de alterações primárias cognitivas que podem estar relacionadas ao comportamento suicida.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

enade2022

R0820233

QUESTÃO 29

TEXTO 1

Em maio de 2022, Genivaldo de Jesus Santos foi asfixiado e morto por gás lacrimogênio, segundo laudo do Instituto Médico Legal, dentro de uma viatura da Polícia Rodoviária Federal no Estado de Sergipe, após ser abordado por andar de motocicleta sem capacete. Durante a abordagem policial, um sobrinho da vítima informou que o mesmo sofria de esquizofrenia, encontrava-se em tratamento há cerca de 20 anos e fazia uso de medicação, a qual, inclusive, estava em sua posse. Ainda que os policiais tenham sido informados, a abordagem prosseguiu com o uso de força e violência, desproporcional ao risco oferecido por Genivaldo.

Disponível em: https://g1.globo.com/se/sergipe/notícia/2022/05/31/esquizofrenia-de-genivaldo-santos-morto-durante-operacao-da-prf-ja-havia-sido-comprovada-em-processo-judicial.ghtml. Acesso em: 10 ago. de 2022 (adaptado).

TEXTO 2

No início do século XX, surgem as primeiras iniciativas eugênicas no país, cujos problemas coletivos eram compreendidos a partir da proliferação indesejada de pessoas que se reproduziram, durante consecutivas gerações, propagando características comportamentais e mentais viciosas, criminosas e degeneradas. Sob o discurso altruísta de garantia de tratamento, o louco-criminoso passou a ser contido e isolado em manicômios judiciários, instituições vinculadas ao sistema penitenciário e administradas, à época, por importantes médicos psiquiatras.

BAGATIN, T. A eugenia e o tratamento do louco-criminoso no início do século XX. **VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA**. p. 1.545-1.553, 2017 (adaptado).

A partir das temáticas abordadas nos textos, avalie as afirmações a seguir.

I. Historicamente, o isolamento, a violência e a morte de pessoas em sofrimento psíquico têm sido justificados como procedimentos de segurança necessários para garantir o bem coletivo e a defesa da sociedade.

II. Para o pensamento eugênico, o controle do comportamento de indivíduos considerados degenerados deve ser realizado por meio de um tratamento psicossocial a esses indivíduos marginalizados pela sociedade.

III. Mesmo após a Reforma Psiquiátrica, a associação entre loucura e periculosidade tem sido utilizada como um argumento estratégico para a manutenção dos manicômios judiciários.

IV. O caso de Genivaldo reúne elementos que evocam as marcas do pensamento eugênico, como a criminalização de pessoas pobres e negras.

V. Ainda que a morte de Genivaldo pudesse ter sido evitada, por vezes, o uso desproporcional da força justifica-se em decorrência dos comportamentos agressivos e imprevisíveis da esquizofrenia.

É correto apenas o que se afirma em

A I, II e III.
B I, III e IV.
C I, IV e V.
D II, III e V.
E II, IV e V.

enade2022

QUESTÃO 30

A Psicologia, historicamente, tem sido construída como ciência e profissão de acordo com um modelo da sociedade ocidental. Suas práticas, por diferentes conjunturas, chegaram às comunidades indígenas de diversos povos do Brasil. A Psicologia chegou como uma ciência branca, colonizadora, etnocêntrica e racista, trazendo um discurso de explicar para os indígenas o que é saúde mental e pensando políticas públicas, por vezes, sem considerar os códigos culturais indígenas.

Disponível em: https://www.visibilidadeindigena.com/. Acesso em: 10 jul. 2022 (adaptado).

Considerando o papel de psicólogos e a sua atuação junto aos povos indígenas e tradicionais, avalie as afirmações a seguir.

I. Cabe ao profissional da Psicologia contribuir na luta por direitos, como a demarcação de terras e a sustentabilidade das aldeias, e no desenvolvimento de ações que busquem a articulação com diversas instâncias da sociedade civil, por meio de políticas públicas para essas populações.

II. O uso de álcool e outras drogas, a discriminação, os conflitos com invasores e os choques culturais são variáveis que ajudam a explicar taxas mais elevadas de mortes por causas violentas e não violentas, sendo que a atuação da(o) psicóloga(o) deve incluir o desenvolvimento de ações diferenciadas em saúde e educação, respeitando a diversidade cultural e histórica e fomentando o protagonismo dos povos indígenas.

III. Embora as taxas de suicídio sejam semelhantes entre indígenas e não indígenas, profissionais da Psicologia devem abordar a temática de modo diferenciado, considerando o papel da violência institucional e da violação dos direitos humanos, cabendo à(ao) psicóloga(o) abordar a problemática a partir de uma perspectiva individual com aqueles que se encontram em situação de risco.

IV. A Covid-19 é uma das ameaças mais recentes aos povos indígenas, impactando tanto a sua saúde física como a mental; desse modo, a intervenção da(o) psicóloga(o) deve ser voltada para a composição de equipes de saúde, com foco em saúde mental e suporte social, e para a realização de ações em conjunto com lideranças e educadores indígenas, objetivando melhoria na saúde e qualidade de vida.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 3 5 *

QUESTÃO 31

Desde a Constituição Federal de 1988, a adoção passou a ser um direito de pessoas, independentemente do estado civil. A parentalidade por meio da adoção deixou de ser um direito exclusivo de casais heterossexuais e passou a ser exercida por novas configurações familiares. Um dos efeitos disso foi o aumento de casos de adoção tardia.

A partir do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A exclusão social, a carência de crianças no perfil definido pelos postulantes, o número pequeno de famílias dispostas à adoção tardia e a morosidade da justiça são aspectos que contribuem para o longo período de permanência de crianças e adolescentes em instituições de acolhimento, superando o caráter transitório dessa medida.

PORQUE

II. O processo de adoção tardia pode revelar dificuldades e, por isso, é importante possibilitar um espaço de discussão para que as famílias possam repensar e ampliar o perfil de filho idealizado, incluindo crianças antes preteridas, como crianças acima dos três anos ou adolescentes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 32

Nos últimos anos, desastres ambientais de grandes proporções têm sido frequentes no Brasil. São exemplos trágicos desses desastres as chuvas intensas ocorridas no ano de 2022, em Petrópolis–RJ, Angra dos Reis–RJ, Recife–PE e Teixeira de Freitas–BA. Outro exemplo são os rompimentos de barragens ocorridos em Minas Gerais, nos municípios de Mariana (2015), Brumadinho (2019) e Nova Lima (2022). Cidades destruídas, economias colapsadas e, sobretudo, as vítimas fatais e os desabrigados, que se somam às centenas, são os resultados vividos. Essas situações emergenciais exigem esforços coletivos imediatos e, no contingente de profissões mobilizadas, a Psicologia vem sendo cada vez mais intensivamente demandada.

Nesse sentido, a respeito da participação de psicólogas(os) nos processos de Gestão Integral de Riscos, Emergências e Desastres, avalie as afirmações a seguir.

I. Psicólogas(os) podem contribuir para a percepção dos riscos sociais e ambientais presentes num determinado território, promovendo estudos e análises que considerem contextos psicossociais.

II. Psicólogas(os) podem atuar na escuta de pessoas que passaram por experiências traumáticas, oferecendo acolhimento e contribuindo para processos de nomeação do sofrimento psíquico.

III. Psicólogas(os) podem mobilizar líderes comunitários, populações vulneráveis e demais atores sociais para a construção coletiva de estratégias de prevenção, preparação e mitigação de desastres.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO 33

A(O) Psicóloga(o), a partir de seus conhecimentos, pode atuar e colaborar para a inclusão de estudantes autistas. Assim, no contexto escolar, poderão preparar recursos que tornem mais práticos o ensino e a aprendizagem desses estudantes. O objetivo é contemplar as dificuldades comumente presentes em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), de acordo com o seu grau e suas peculiaridades, dando assistência a professores e responsáveis. Deverão também, ao formular as atividades escolares, ter o cuidado e a atenção de pensar nos alunos com TEA, priorizando, em especial, questões direcionadas ao desenvolvimento da linguagem e do comportamento social, favorecendo a produção de respostas promissoras no ambiente escolar. Em função do preconceito, que é estrutural, faz-se necessário, ademais, que profissionais da área da Psicologia ajudem na luta anticapacitista.

ALMEIDA, D. C. A importância do psicólogo na inclusão escolar do autista. **Revista Eletrônica Acervo Saúde.** v. 15, n. 4, p. 1-7, 2022 (adaptado).

Em relação ao capacitismo contra pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), avalie as afirmações a seguir.

I. O capacitismo configura-se como uma atitude discriminatória ou que denota preconceito contra pessoas com deficiência (PCDs) e uma de suas características é o uso de expressões e termos que visam inferiorizar PCDs.

II. O conceito de pessoa com deficiência apresentado pela Organização das Nações Unidas (ONU) reforça a necessidade de psicólogas(os), no campo do trabalho institucional, avaliarem e diagnosticarem a pessoa com autismo, de modo a traçar um plano individualizado a ser desenvolvido pela escola.

III. A Psicologia pode contribuir com a luta anticapacitista frente ao autismo, promovendo a aderência à educação inclusiva, que passa pelo entendimento das barreiras que prejudicam a aprendizagem na observância da relação com as representações sociais sobre o transtorno.

IV. O TEA deve ser abordado a partir de uma perspectiva biomédica, reforçando a associação da deficiência à doença e ao anormal, cabendo a(ao) psicóloga(o) intervir em busca de uma performance que se aproxime de um sujeito universal.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 0 8 2 0 2 2 3 7 *

QUESTÃO 34

A aprovação da Lei da Reforma Psiquiátrica, Lei n. 10.216/2001, promoveu um redirecionamento do modelo assistencial em saúde mental no país, com o fechamento gradual de leitos em hospitais psiquiátricos. Entretanto, decorridos 21 anos desde então, esse modelo vem sofrendo com a escassez de investimentos, mesmo ante um contexto em que se avolumam problemas econômicos e sociais, que tendem a agravar o quadro de saúde mental das pessoas. Levantamento da ONG Conectas e do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) aponta que entre 2017 e 2020 houve significativo investimento público em comunidades terapêuticas, todavia, desde 2011, o valor necessário à abertura de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) permanece inalterado.

Disponível em: https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/35-anos-da-luta-antimanicomial-e-o-avanco-da-contrarreforma-psiquiatrica. Acesso em: 26 jun. 2022 (adaptado).

A partir da temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. Os CAPS, tal como propostos, garantem legalmente às pessoas com sofrimento psíquico o direito de serem tratados com humanidade e respeito, bem como de serem protegidos contra qualquer forma de abuso e exploração.

II. A problemática da inclusão das comunidades terapêuticas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é que muitas delas trabalham orientadas por princípios morais e religiosos, focados na abstinência, em detrimento das práticas de cuidado baseadas em evidências técnicas e científicas, tais como a redução de danos.

III. O maior investimento nas comunidades terapêuticas sem o necessário investimento nos CAPS tende a acarretar descompasso nas obrigatórias ações integradas, o que torna precária a atenção integral à saúde mental, retrocedendo à lógica manicomial e descumprindo preceitos legais.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 35

Ser homem ou mulher é uma construção que ocorre em níveis muito além do biológico, significando que não é algo instalado em um genital. A identidade de gênero pautada em uma concepção binária é um reducionismo humano e deve ser reconhecida como uma construção cultural que insiste em determinismo biológico, assumindo posturas que padronizam um alinhamento entre sexo, gênero e desejo. Diante dessas posturas normativas é que podemos compreender a legitimidade de uma classificação psicopatológica referente à pluralidade das identidades de gênero como também estigmatizações, ações discriminatórias e excludentes que fortalecem a marginalização.

BENEDET, A. M. *et al.* **Psicologia e transtorno de identidade de gênero.** II Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense – SICT-Sul, 2013 (adaptado).

A respeito das questões de gênero e transexualidade, avalie as afirmações a seguir.

I. A discussão acerca da transexualidade implica um olhar histórico e cultural do nosso contexto sobre conceito ou categorização de corpo, sexo e sexualidade.

II. A transexualidade, por ser considerada uma psicopatologia, requer a atuação das equipes multiprofissionais de saúde para minimizar o sofrimento psíquico.

III. O processo terapêutico no cuidado à pessoa transexual deve ser orientado pelas vivências do sujeito, suas dificuldades, desejos, autonomia e as implicações decorrentes de processos discriminatórios e excludentes.

IV. A compreensão da transexualidade como patologia se constitui historicamente ao longo dos séculos XVIII e XIX, quando o corpo, em suas dimensões individual e social, torna-se objeto de medicalização pelo poder biomédico.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

enade2022

R0820239

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

R082024O

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022

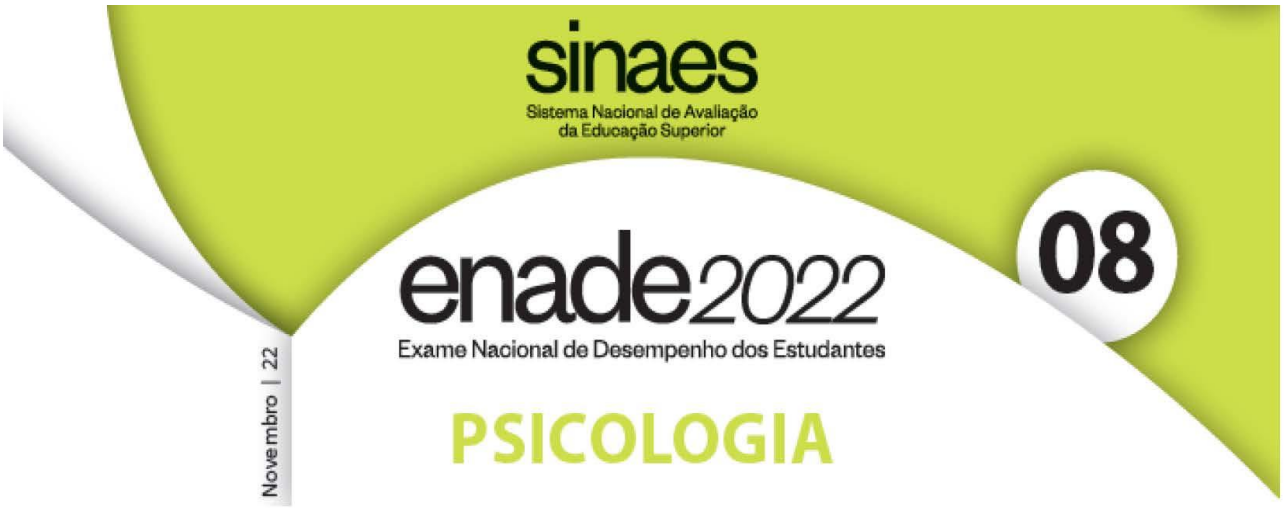
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

08

INEP

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01----------

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02----------

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.

b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03----------

Durante a pandemia de Covid-19, observou-se um aumento de comportamentos ligados à higienização pessoal e de objetos, por receio de contaminação. Nesse contexto, uma mulher de 32 anos buscou o serviço de Psicologia em razão de comportamentos envolvendo a prática diária de limpeza excessiva. Relatou que tanto seus banhos quanto a higiene de sua casa e dos alimentos tornaram-se mais demorados, interferindo no desenvolvimento de suas atividades laborais, as quais, na ocasião, eram realizadas remotamente. Descreveu, ainda, que suas preocupações pioravam muito em situações de estresse. Durante a entrevista inicial, mencionou à psicóloga que chorou muito nas semanas anteriores ao encontro, sentindo-se aflita, com baixa concentração e sem ânimo. Por fim, relatou que, após ter concluído o esquema vacinal para a Covid-19 e ter retomado o trabalho presencial, houve melhora de seu estado emocional, bem como dos comportamentos de higienização.

Considerando a complexidade da realização de diagnóstico diferencial no caso apresentado, responda ao que se pede nos itens a seguir.

a) Existem elementos suficientes para caracterizar o quadro apresentado como transtorno obsessivo compulsivo? Justifique a sua resposta. (valor: 5,0 pontos)

b) Quais critérios devem ser considerados para a realização do diagnóstico diferencial do caso relatado? (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve responder que não há elementos suficientes para caracterizar o transtorno obsessivo compulsivo. Por se tratar de uma situação estressora — nesse caso, a pandemia de Covid-19 —, as respostas comportamentais apresentadas pela referida mulher, incluindo manifestações de ansiedade, são consequências de elementos concretos que exigiam autocuidado maior de toda a população e, portanto, não configuraram uma manifestação patológica. O estudante ainda pode definir o que é obsessão e compulsão, bem como justificar a ausência desses sintomas. Os pensamentos obsessivos são caracterizados por imagens, ruminações e ideias geralmente aversivas, que causam ansiedade e angústia. No caso apresentado, não há evidência dessa manifestação. As compulsões são repetições, rituais, geralmente realizados com o propósito de aliviar os pensamentos obsessivos.

b) Para realizar o diagnóstico diferencial, o estudante deve considerar, em sua resposta, os seguintes critérios: ausência de obsessões e compulsões, duração e frequência transitórias da manifestação, comportamento coerente com a situação emergencial vivenciada, e ausência de prejuízos significativos para a vida cotidiana. A referida mulher apresenta algumas repetições no que se refere ao comportamento de limpeza, mas a duração e frequência foram transitórias no período mais agudo da pandemia de Covid-19, quando ocorreu o distanciamento social.

QUESTÃO DISCURSIVA 04----------

Um menino de 8 anos foi encaminhado pela escola para psicodiagnóstico. Ele frequenta o segundo ano do ensino fundamental e mora com a mãe e dois irmãos adolescentes. A mãe faz uso de medicação antidepressiva desde o falecimento de um filho, que hoje estaria com 10 anos. Ela fica o dia inteiro fora de casa, trabalhando, e leva o menino consigo à tarde, depois que ele sai da escola. A família vive na periferia de uma grande cidade, um local com baixos recursos econômicos, pouco acesso aos serviços de saúde e a uma rede de apoio. O menino apresenta dificuldades para expressar sentimentos, utiliza poucas estratégias de enfrentamento de estresse e seu vocabulário é restrito. A professora relata também que ele apresenta dificuldades comportamentais na escola, tais como impulsividade e baixa tolerância à frustração, além de episódios de agitação psicomotora, sendo facilmente distraído por estímulos do ambiente, e não consegue ficar muito tempo em uma mesma atividade. As tarefas de casa são incompletas, interessa-se por jogos e brincadeiras que são usualmente executados por crianças de faixa etária menor que a sua.

Com base na situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva o objetivo do processo psicodiagnóstico do caso apresentado. (valor: 4,0 pontos)

b) Cite as etapas essenciais de um psicodiagnóstico, destacando o tipo de instrumento ou técnicas a serem utilizadas. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve responder que o objetivo é investigar, a partir da demanda, uma possível hipótese diagnóstica para o caso. Como alternativa, pode responder que o objetivo é investigar e descrever os sinais e sintomas, como agitação psicomotora, distração por estímulos do ambiente, impulsividade, vocabulário restrito, dificuldade de lidar com frustrações e de expressar sentimentos, interesse por jogos e brincadeiras de crianças de faixa etária menor que a sua, comprometimento dos processos de atenção.

b) O estudante deve mencionar, no mínimo, três etapas: (i) entrevistas iniciais/construção da hipótese diagnóstica; (ii) escolha e aplicação dos instrumentos e técnicas, como a hora do jogo, testes, observação de campo, entrevista lúdica; (iii) *feedback*/devolutiva/encerramento do processo com os pais ou responsáveis. O estudante ainda pode mencionar outras etapas, como a entrega do laudo psicológico e indicações ou encaminhamentos terapêuticos.

QUESTÃO DISCURSIVA 05----------

TEXTO 1

Lucimeire, Gilmar e Rodrigo não se conhecem, mas compartilham a angústia de realizar uma jornada de trabalho com mais de 12 horas por dia, o desespero de uma batida de carro e, após o acidente, as contas que não fecham, colocando em risco o sustento da família. Essa é a mesma situação enfrentada por centenas de motoristas de aplicativos que sofrem acidentes durante as corridas. Entre as principais causas estão as jornadas de trabalho exaustivas desses profissionais, que rodam muitas horas por dia e quase não descansam. A maior reclamação da categoria é o desamparo das empresas de transporte por aplicativo e o baixo valor que ganham nas corridas.

Disponível em: https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/06/07/trabalhava-quase-24-horas-e-dormia-em-posto-de- gasolina-a-rotina-de-motoristas-de-app-acidentados.ghtml. Acesso em: 14 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O entendimento de que todo trabalho se desenvolve em um território requer que se analise quais são as características desse território que incidem na saúde dos trabalhadores. Nestes termos, é necessário conhecer o perfil dos trabalhadores e as suas condições de trabalho, pois são muitas vezes submetidos a pressões exacerbadas e a uma rotina desumana.

PIALARISSI, R. Precarização do trabalho. **revista de Administração em Saúde**. v. 17, n. 66, p. 1-12, 2017 (adaptado).

A partir da discussão apresentada nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Elabore um problema de pesquisa que investigue a saúde mental de motoristas de aplicativo. (valor: 3,0 pontos)

b) Estabeleça um objetivo geral e um objetivo específico vinculados ao problema escolhido. (valor: 2,0 pontos)

c) Descreva uma metodologia de pesquisa que possibilite o alcance dos objetivos, citando um instrumento de investigação para a coleta de dados. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante pode mencionar os seguintes problemas de pesquisa:

- Quais são os principais problemas de saúde mental dos motoristas de aplicativos?
- Quais são os efeitos da privação de sono em motoristas de aplicativos?

- Quais são os indicadores de estresse dos motoristas de aplicativos?
- Qual é a correlação entre os índices de acidentes e os níveis de estresse e/ou sonolência dos motoristas de aplicativos?
- Quais são os efeitos da exaustiva jornada de trabalho?
- Qual é a incidência de rupturas de vínculos familiares e comunitários?

b) O estudante pode mencionar dois dos seguintes objetivos.

- Investigar o sentido do trabalho para motoristas de aplicativos e sua relação com a saúde mental.
- Investigar o impacto da ausência de socialização com colegas de trabalho.
- Compreender a correlação entre os índices de acidentes e os níveis de estresse e/ou sonolência dos motoristas de aplicativos.
- Identificar fatores de risco para acidentes de trânsito.

c) O estudante pode citar a possibilidade de realização de pesquisa qualitativa e quantitativa, assim como de pesquisa teórica ou de revisão bibliográfica. Entre os exemplos que podem ser mencionados pelos estudantes, podem ser citados:

- observação participante nos locais de parada dos motoristas, com entrevistas abertas e interpretação das falas com base em teoria, como a da análise do discurso;
- uso do recurso da internet para coletar questionários de saúde mental e questionário sociodemográfico com questões sobre o ambiente de trabalho e o ritmo de trabalho;
- pesquisa bibliográfica, mencionando palavras-chave, bases de dados e critérios de inclusão/exclusão.

O estudante deve atentar, em sua resposta, aos aspectos éticos da pesquisa com seres humanos.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

08

Novembro | 22

PSICOLOGIA

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	D
QUESTÃO 10	E
QUESTÃO 11	D
QUESTÃO 12	A
QUESTÃO 13	B
QUESTÃO 14	E
QUESTÃO 15	D
QUESTÃO 16	D
QUESTÃO 17	A
QUESTÃO 18	C
QUESTÃO 19	A
QUESTÃO 20	D
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	A
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	ANULADA
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	A
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	E
QUESTÃO 29	B
QUESTÃO 30	D
QUESTÃO 31	B
QUESTÃO 32	E
QUESTÃO 33	B
QUESTÃO 34	E
QUESTÃO 35	D

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil**: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. **Competência**: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objetos de Conhecimento**: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. **Objeto de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	**Perfil**: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. **Objetos de Conhecimento**: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objetos de Conhecimento**: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. **Objetos de Conhecimento**: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. **Objeto de Conhecimento**: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE TECNOLOGIA EM PSICOLOGIA	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
COMPONENTE ESPECÍFICO DE PSICOLOGIA	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil**: Atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e político do país, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento. **Competência**: Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos de prevenção e promoção da saúde, em nível individual e coletivo. **Objetos de Conhecimento**: Processos psicológicos básicos; Processos psicopatológicos.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil**: Comprometido com o aprimoramento e a capacitação contínuos, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão. **Competência**: Realizar avaliação psicológica, psicodiagnóstico, psicoterapia e outras estratégias de intervenção em demandas individuais e coletivas. **Objetos de Conhecimento**: Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia; Fundamentos, métodos e técnicas de investigação científica.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil**: Comprometido com o aprimoramento e a capacitação contínuos, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão. **Competência**: Planejar, conduzir e relatar investigações científicas, apoiado em análise crítica das diferentes estratégias de pesquisa. **Objetos de Conhecimento**: Fundamentos, métodos e técnicas de investigação científica; Intervenções em saúde e bem-estar do trabalhador.
	QUESTÃO 9	**Perfil**: Comprometido com o estabelecimento de vínculos interpessoais que propiciem a sua atuação ética em equipes multiprofissionais. **Competência**: Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos de prevenção e promoção da saúde, em nível individual e coletivo. **Objeto de Conhecimento**: Intervenções em atenção e promoção da saúde.
	QUESTÃO 10	Perfil: Atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e político do país, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento. **Competência**: Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos psicossociais a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social. **Objeto de Conhecimento**: Intervenções em processos psicossociais.
	QUESTÃO 11	**Perfil**: Ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e de uma sociedade democrática e justa, visando o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. **Competência**: Avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo. **Objetos de Conhecimento**: Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia; Intervenções em atenção e promoção da saúde.
	QUESTÃO 12	**Perfil**: Implicado de forma crítica na produção e divulgação de pesquisas científicas, trabalhos e informações de temas relevantes para a Psicologia e sociedade. **Competência**: Planejar, conduzir e relatar investigações científicas, apoiado em análise crítica das diferentes estratégias de pesquisa. **Objetos de Conhecimento**: Fundamentos, métodos e técnicas de investigação científica; Processos psicológicos básicos.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE PSICOLOGIA	**QUESTÃO 13**	**Perfil**: Ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e de uma sociedade democrática e justa, visando o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. **Competência**: Realizar avaliação psicológica, psicodiagnóstico, psicoterapia e outras estratégias de intervenção em demandas individuais e coletivas. **Objetos de Conhecimento**: Processos de avaliação psicológica; Ética no exercício profissional.
	QUESTÃO 14	**Perfil**: Atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e político do país, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento. **Competência**: Realizar avaliação psicológica, psicodiagnóstico, psicoterapia e outras estratégias de intervenção em demandas individuais e coletivas. **Objeto de Conhecimento**: Processos psicopatológicos.
	QUESTÃO 15	Perfil: Atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e político do país, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento. **Competência**: Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos psicossociais a grupos, segmentos e comunidades em situação de vulnerabilidade individual e social. **Objetos de Conhecimento**: Processos grupais; Processos educativos.
	QUESTÃO 16	**Perfil**: Atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e político do país, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento. **Competência**: Atuar de forma inter e multiprofissional sempre que a compreensão dos processos e fenômenos relacionados assim exigir. **Objetos de Conhecimento**: Intervenções em atenção e promoção da saúde; Intervenções em processos psicossociais.
	QUESTÃO 17	**Perfil**: Ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e de uma sociedade democrática e justa, visando o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. **Competência**: Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos psicossociais nos diferentes contextos de trabalho. **Objetos de Conhecimento**: Intervenções em processos organizacionais e de gestão de pessoas; Intervenções em saúde e bem-estar do trabalhador.
	QUESTÃO 18	**Perfil**: Ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e de uma sociedade democrática e justa, visando o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. **Competência**: Avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo. **Objeto de Conhecimento**: Intervenções em processos psicossociais.
	QUESTÃO 19	**Perfil**: Ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e de uma sociedade democrática e justa, visando o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. **Competência**: Avaliar os resultados e impactos das intervenções psicológicas conduzidas em diferentes contextos. **Objeto de Conhecimento**: Intervenções em processos psicossociais.
	QUESTÃO 20	**Perfil**: Ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e de uma sociedade democrática e justa, visando o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. **Competência**: Avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo. **Objeto de Conhecimento**: Intervenções em processos psicossociais.
	QUESTÃO 21	**Perfil**: Comprometido com o aprimoramento e a capacitação contínuos, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão. **Competência**: Atuar de forma inter e multiprofissional sempre que a compreensão dos processos e fenômenos relacionados assim exigir. **Objeto de Conhecimento**: Ética no exercício profissional.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE PSICOLOGIA	**QUESTÃO 22**	**Perfil**: Implicado de forma crítica na produção e divulgação de pesquisas científicas, trabalhos e informações de temas relevantes para a Psicologia e sociedade. **Competência**: Elaborar relatos científicos, informes psicológicos (pareceres técnicos, laudos) e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação, fundamentado em conhecimentos técnicos. **Objetos de Conhecimento**: Processos educativos; Desenvolvimento humano e processos de aprendizagem.
	QUESTÃO 23	**Perfil**: Comprometido com o estabelecimento de vínculos interpessoais que propiciem a sua atuação ética em equipes multiprofissionais. **Competência**: Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos educativos em diferentes contextos. **Objetos de Conhecimento**: Processos educativos; Intervenções em processos educativos.
	QUESTÃO 24	**Perfil**: Atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e político do país, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento. **Competência**: Realizar avaliação psicológica, psicodiagnóstico, psicoterapia e outras estratégias de intervenção em demandas individuais e coletivas. **Objeto de Conhecimento**: Processos clínicos.
	QUESTÃO 25	**Perfil**: Atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e político do país, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento. **Competência**: Realizar avaliação psicológica, psicodiagnóstico, psicoterapia e outras estratégias de intervenção em demandas individuais e coletivas. **Objetos de Conhecimento**: Processos clínicos; Relações étnico-raciais.
	QUESTÃO 26	**Perfil**: Comprometido com o estabelecimento de vínculos interpessoais que propiciem a sua atuação ética em equipes multiprofissionais. **Competência**: Coordenar e mediar processos grupais, em diferentes contextos, considerando diferenças individuais e socioculturais. **Objeto de Conhecimento**: Desenvolvimento humano e processos de aprendizagem.
	QUESTÃO 27	**Perfil**: Atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e político do país, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento. **Competência**: Identificar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes fases de desenvolvimento e contextos. Objetos de Conhecimento: Bases biológicas do **comportamento humano**; Processos psicológicos básicos.
	QUESTÃO 28	**Perfil**: Comprometido com o estabelecimento de vínculos interpessoais que propiciem a sua atuação ética em equipes multiprofissionais. **Competência**: Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos de prevenção e promoção da saúde, em nível individual e coletivo. **Objeto de Conhecimento**: Processos psicopatológicos.
	QUESTÃO 29	**Perfil**: Ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e de uma sociedade democrática e justa, visando o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. **Competência**: Avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo. **Objetos de Conhecimento**: Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia; Ética no exercício profissional.
	QUESTÃO 30	**Perfil**: Comprometido com o aprimoramento e a capacitação contínuos, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão. **Competência**: Avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo. **Objeto de Conhecimento**: Relações étnico-raciais.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE PSICOLOGIA	**QUESTÃO 31**	**Perfil**: Atento à compreensão dos fenômenos psicológicos, sociais, econômicos, culturais e político do país, considerando sua complexidade, sua diversidade e sua multideterminação em interlocução com outros campos de conhecimento. **Competência**: Atuar de forma inter e multiprofissional sempre que a compreensão dos processos e fenômenos relacionados assim exigir. **Objeto de Conhecimento**: Intervenções em processos psicossociais.
	QUESTÃO 32	**Perfil**: Comprometido com o aprimoramento e a capacitação contínuos, por meio da construção e do desenvolvimento do conhecimento em Psicologia nas dimensões da ciência e da profissão. **Competência**: Avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo. **Objeto de Conhecimento**: Intervenções em processos psicossociais.
	QUESTÃO 33	**Perfil**: Ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e de uma sociedade democrática e justa, visando o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. **Competência**: Avaliar, diagnosticar, planejar e intervir em processos educativos em diferentes contextos. **Objetos de Conhecimento**: Processos educativos; Desenvolvimento humano e processos de aprendizagem.
	QUESTÃO 34	**Perfil**: Ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e de uma sociedade democrática e justa, visando o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. **Competência**: Avaliar os resultados e impactos das intervenções psicológicas conduzidas em diferentes contextos. **Objeto de Conhecimento**: Intervenções em atenção e promoção da saúde.
	QUESTÃO 35	**Perfil**: Ético e crítico no que diz respeito à atuação profissional, visando à promoção dos direitos humanos e de uma sociedade democrática e justa, visando o bem-estar dos indivíduos, dos grupos, das organizações e das comunidades. **Competência**: Avaliar, planejar e decidir as condutas profissionais, com base em fundamentos teórico-metodológicos e epistemológicos e considerando as características da população-alvo. **Objeto de Conhecimento**: Fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia.

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Psicologia.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Auxílio para leitura	105	18	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	95	17	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Prova Ampliada/Prova Superampliada	76	20	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Prova em Braile	8	2	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, um profissional habilitado é disponibilizado para efetuar a transcrição na sede do Cebraspe.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO